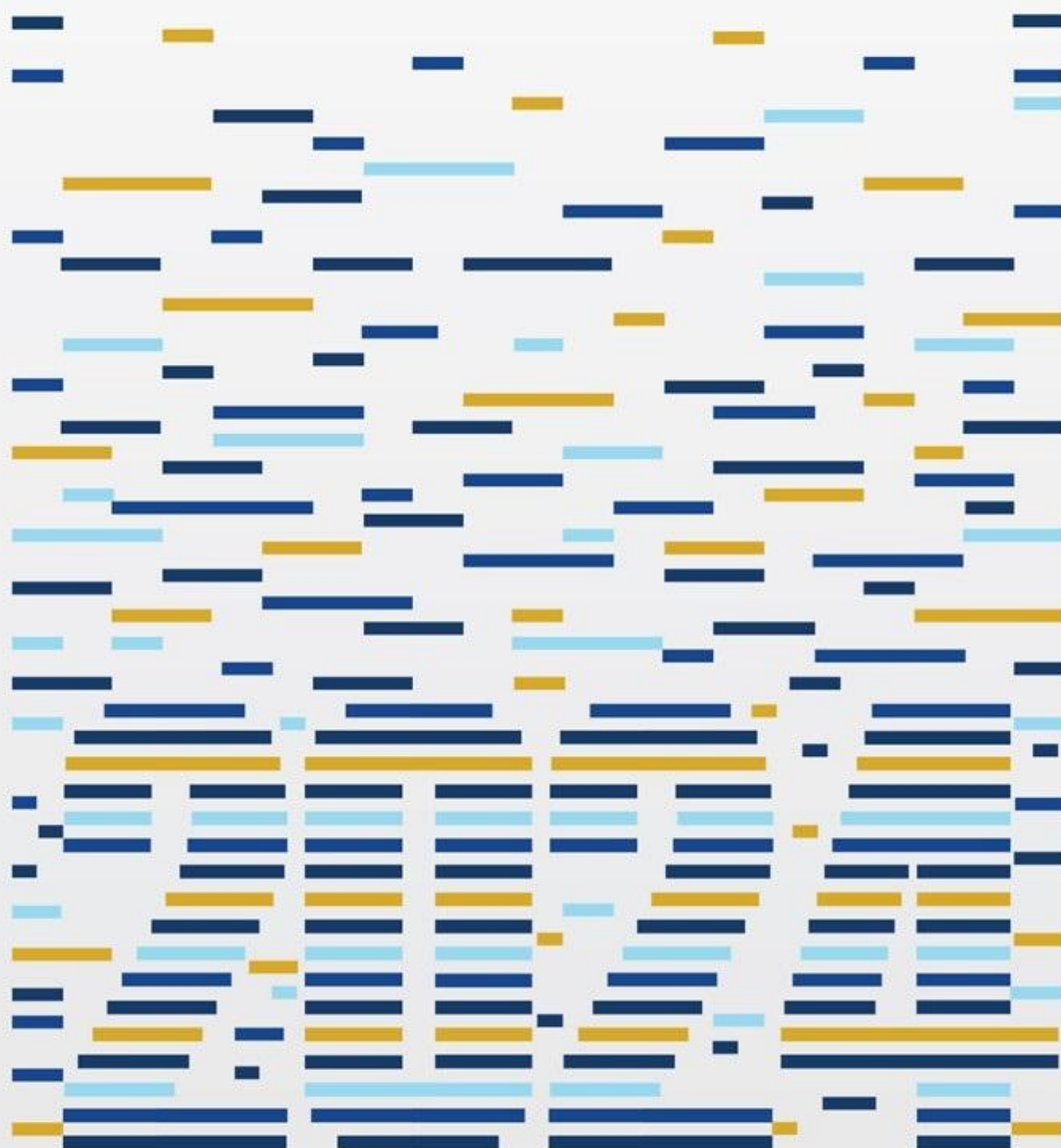


RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES CONSOLIDADO



**Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de
Sistemas Informáticos de Grande Escala no
Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu- LISA)**

Relatório Anual de Atividades Consolidado de 2024

Adotado pelo Conselho de Administração da eu-LISA em
18 e 19 de junho de 2025

Documento 2025-163 REV 2

Sobre o presente relatório

O Relatório Anual de Atividades Consolidado da eu-LISA reflete o compromisso da Agência com a transparência e a responsabilização, apresentando uma visão estruturada dos progressos realizados na execução do seu programa de trabalho de 2024 e na realização dos objetivos definidos no Documento Único de Programação 2024–2026. Garante às partes interessadas – instituições da UE, Estados-Membros e cidadãos da União Europeia – que a Agência está a cumprir o seu mandato e a utilizar de forma eficiente os recursos atribuídos para alcançar os seus objetivos estratégicos.

O relatório segue a estrutura estabelecida pela Comissão Europeia para todas as agências da UE e os requisitos do artigo 48.º do Regulamento Financeiro da eu-LISA.

Saiba mais sobre a eu-LISA:



Índice

Índice.....	3
Lista de figuras e quadros.....	4
Abreviaturas e acrónimos	5
A eu-LISA em síntese.....	6
Sistemas de informação JAI confiados à eu-LISA	7
Análise e avaliação do Conselho de Administração. 10	
Prefácio pela Diretora Executiva ad interim	12
Síntese	14

Conquistas

1.1. Cooperação em matéria de segurança interna e de aplicação da lei.....	22
Sistema de Informação Schengen	22
Intercâmbio automatizado de dados para cooperação policial.....	25
Informação antecipada sobre passageiros.....	26
1.2. Segurança, fronteiras e vistos.....	27
Sistema de Informação sobre Vistos.....	27
Sistema de Entrada/Saída	30
Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem.....	32
1.3. Migração e asilo.....	34
Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo.....	34
1.4. Cooperação no domínio da justiça	37
Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais.....	37
Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha	39
Plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas.....	41
1.5. Interoperabilidade.....	42
Serviço partilhado de correspondências biométricas	42
Outros componentes de interoperabilidade e repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas.....	44
1.6. Infraestruturas e redes.....	46
Infraestrutura e plataformas	46
Redes e comunicações.....	47
Centros de dados.....	49
1.7. Investigação e inovação	51
Acompanhamento em matéria de investigação e tecnologia	51
Reforço das capacidades: apresentação de relatórios e formação.....	53
1.8. Apoio direto às operações.....	55
Operações dos sistemas	55
Segurança, cibersegurança e continuidade das atividades.....	57
Transição de serviços e automatização	59
Tecnologia e engenharia de software.....	61
Apoio à Comissão Europeia e aos Estados-Membros.....	62

Grupos consultivos, reuniões e missões	63
1.9. Atividades institucionais.....	64
Governança	64
Apoio institucional	70

Gestão

2.1. Conselho de Administração	79
2.2. Principais desenvolvimentos	79
2.3. Gestão orçamental e financeira.....	80
2.4. Delegação/subdelegação de competências de execução orçamental no pessoal.....	87
2.5. Gestão de recursos humanos	87
2.6. Estratégia para alcançar ganhos de eficiência ..	88
2.7. Avaliação da auditoria e resultados da avaliação ex post	90
2.8. Seguimento das recomendações da AUDITORIA	93
2.9. Seguimento dado às observações da autoridade de quitação.....	94
2.10. Gestão ambiental.....	107
2.11. Avaliação pela administração.....	107
2.12. Avaliação externa	107

Avaliação da eficácia do QCI

3.1. Eficácia do Quadro de Controlo Interno	109
3.2. Conclusões da apreciação.....	109
3.3. Declaração do Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno	111

Garantia da administração

4.1. Análise dos elementos que subjazem à garantia	113
4.2. Reservas.....	115

Declaração de fiabilidade

Anexos

Anexo I. Estatísticas da atividade principal	119
Anexo II. Estatísticas relativas à gestão financeira.	125
Anexo III. Organigrama	133
Anexo IV. Quadro de pessoal e informações suplementares sobre a gestão dos recursos humanos	136
Anexo V. Recursos humanos e financeiros por atividade.....	139
Anexo VI. Acordos de contribuição, subvenção e nível de serviço	141
Anexo VII. Gestão ambiental	142
Anexo VIII. Contas anuais	143
Anexo IX. Relatório de sustentabilidade	145

Lista de figuras e quadros

Lista de figuras

- ▲ Figura 1. Utilização das dotações de autorização C1 (em milhões de euros) 84
- ▲ Figura 2. Tendências na utilização dos fundos autorizados e orçamentados durante o ano (em milhões de euros) 84
- ▲ Figura 3. Execução das dotações de autorização do título 3 (em milhões de euros) 84
- ▲ Figura 4. Utilização das dotações de pagamento C1 (em milhões de euros) 84
- ▲ Figura 5. Tendências na utilização dos fundos pagos e orçamentados durante o ano (em milhões de euros) 84
- ▲ Figura 6. Dotações de pagamento executadas ao abrigo do título 3 (em milhões de euros) 85
- ▲ Figura 7. Evolução mensal do tempo de pagamento global (em dias) 85
- ▲ Figura 8. Pagamentos dentro do prazo de 30 dias 85
- ▲ Figura 9. Pagamentos dentro do prazo de 60 dias 85
- ▲ Figura 10. Contratos, alterações de contratos e pedidos de serviços assinados em 2023 e 2024 86

Lista de tabelas

- ▲ Quadro 1. Incidentes e interações de pedidos de serviços tratados em 2024 55
- ▲ Quadro 2. Incidentes por prioridade e sistema em 2024 56
- ▲ Quadro 3. Pedidos por sistema da atividade principal em 2024 56
- ▲ Quadro 4. Repartição do orçamento rectificativo de 2024 (em milhões de euros) 82
- ▲ Quadro 5. Anulações de autorizações orçamentais em 2024 por ano de origem (em milhões de euros) 82
- ▲ Quadro 6. Percentagem de procedimentos de contratação pública por tipo utilizados em 2024 86
- ▲ Quadro 7. Síntese dos temas de auditoria interna abordados em 2024 90
- ▲ Quadro 8. Situação dos progressos registados na aplicação das recomendações de auditoria do SAI, da EAI, do TCE e do OLAF 93
- ▲ Quadro 9. Recomendações de auditoria pendentes, incluindo atrasos significativos (> 6 meses, em 31.12.2024) 93
- ▲ Quadro 10. Observações da autoridade de quitação 94
- ▲ Quadro 11. Seguimento dado às anteriores observações da autoridade de quitação 104

Abreviaturas e acrónimos

Sistemas informáticos, soluções e infraestruturas

AFIS	Sistema Automático de Identificação Dactiloscópica
API	Informação antecipada sobre passageiros
BMS	Sistema de correspondências biométricas
CCP	plataforma de nuvem abrangente
CIR	Repositório comum de dados de identificação
CRRS	Repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas
CSLR	Sistema central de resolução de ligações amarelas
CSP	Plataforma partilhada comum
DubliNet	Rede de comunicações eletrónicas de Dublin
e-CODEX	Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha
ECRIS	Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais
ECRIS RI	Implementação de referência do ECRIS
ECRIS-TCN	Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros e de apátridas
ESP	Portal europeu de pesquisa
ETIAS	Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem
EU VAP	Plataforma de pedidos de visto da UE
Eurodac	Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo
IO	Interoperabilidade
MID	Detetor de identidades múltiplas
PC EIC	Plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas (plataforma de colaboração para apoiar o funcionamento das equipas de investigação conjunta)
Prüm II	Encaminhador central para o intercâmbio automatizado de dados para fins de cooperação policial
sBMS	Serviço partilhado de correspondências biométricas
SES	Sistema de Entrada/Saída
SIRENE	Informações Suplementares Pedidas na Entrada Nacional
SIS	Sistema de Informação Schengen
SM9	Service Manager 9 (ferramenta de GSTI)
TAP	Ponto de acesso "chave na mão"
TESTA-ng	Serviços Transeuropeus de Telemática entre as Administrações – nova geração
VIS	Sistema de Informação sobre Vistos

Outros

ABAC	Sistema de contabilidade de exercício
ACFC	Comité Financeiro e de Auditoria e Conformidade
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
AFS	aceitação final do sistema (período de verificação após a entrada em funcionamento)
ANS	Acordo de nível de serviço
BCU	Unidade Central de Salvaguarda
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
DOCUP	Documento único de programação
EAI	Estrutura de Auditoria Interna da eu-LISA
EeF	Entrada em funcionamento
EMAS	Sistema da UE de Ecogestão e Auditoria
EUAA	Agência da União Europeia para o Asilo
EUAN	Rede de Agências da União Europeia
eu-LISA	Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça
Europol	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial
Frontex	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
GSTI	Gestão de Serviços de TI
JAI	Justiça e Assuntos Internos
JHAAN	Rede de Agências JAI
JRC	Centro Comum de Investigação da Comissão
OFIQ	Open-Source Face Image Quality
OLAF	Organismo Europeu de Luta Antifraude
PNR	Registo de identificação dos passageiros
PPM	Capacidade de gestão de programas e projetos
QCI	Quadro de controlo interno
QET	Quadro de Engenharia Transversal
QOT	Quadro de operações transversais
SAI	Serviço de Auditoria Interna da Comissão Europeia
TCE	Tribunal de Contas Europeu
UC	Unidade central

A eu-LISA em síntese

O NOSSO MANDATO

Criada em 2011, a eu-LISA é responsável pelo desenvolvimento, gestão operacional e evolução contínua dos sistemas informáticos de grande escala que apoiam a execução das políticas da UE no domínio da justiça e dos assuntos internos (JAI), centrando-se na migração e asilo, vistos, segurança interna e justiça.

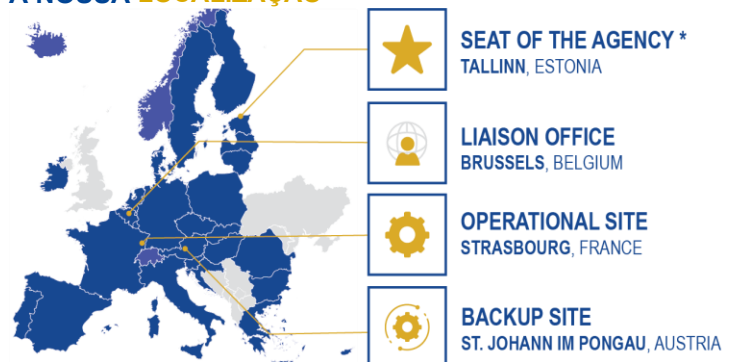
O principal objetivo da Agência é assegurar o **funcionamento eficaz, seguro e ininterrupto** dos sistemas de informação da UE no domínio da (JAI), que facilitam o intercâmbio de informações entre as autoridades competentes em toda a Europa. A disponibilidade contínua destes sistemas é essencial para garantir a segurança interna do espaço Schengen – onde vivem 450 milhões de cidadãos da UE – proporcionando simultaneamente a sua liberdade de circulação e uma experiência sem descontinuidades para os viajantes internacionais.

Ao longo da última década, a eu-LISA evoluiu para se tornar um dos principais motores **da atual transformação digital no domínio da justiça e dos assuntos internos (JAI) da UE**. Ao recorrer a tecnologias inovadoras, a Agência está a desenvolver vários novos sistemas e a **arquitetura de interoperabilidade global**, que irão reforçar ainda mais **a gestão das fronteiras com base em dados** e fortalecer a segurança interna do espaço Schengen.

A eu-LISA assegura o funcionamento eficaz dos sistemas JAI, prestando serviços de elevada qualidade, incluindo **apoio técnico 24 horas por dia, 7 dias por semana, e formação abrangente** a todos os utilizadores finais dos sistemas. Para se manter na vanguarda dos esforços de digitalização, a Agência acompanha ativamente os mais recentes desenvolvimentos e as novas tendências em matéria de **investigação e inovação**, o que lhe permite disponibilizar conhecimentos de ponta às suas principais partes interessadas – a Comissão, os Estados-Membros e outras agências da UE.

Comprometida com a transparência e a responsabilização, a eu-LISA atua em **estrita conformidade** com a regulamentação aplicável, os acordos de nível de serviço, os requisitos em matéria de **proteção de dados e normas de segurança** rigorosas.

A NOSSA LOCALIZAÇÃO



* Including operational management of the e-CODEX.

* seat of the Agency	* sede da Agência
* Liaison Office	* Gabinete de ligação
* operational site	* instalação operacional
* backup site	* instalação de contingência



A NOSSA MISSÃO

O nosso objetivo é apoiar a UE e os Estados-Membros nos seus esforços para manter a Europa aberta e segura **através de tecnologia avançada**



A NOSSA VISÃO

Esforçamo-nos por oferecer **soluções inovadoras e práticas** para as necessidades em evolução da UE, promovendo ao mesmo tempo a transformação digital no domínio da justiça e dos assuntos internos



OS NOSSOS VALORES

CONTINUIDADE:

tirar o melhor partido da experiência, do conhecimento e dos investimentos, assegurando ao mesmo tempo o seu desenvolvimento contínuo

TRABALHO EM EQUIPA:

capacitar cada um dos membros da equipa para fazer o melhor uso possível dos seus conhecimentos e experiência, contribuindo para o sucesso partilhado

ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE:

assegurar que todas as atividades estão alinhadas com as necessidades e exigências das partes interessadas

RESPONSABILIZAÇÃO:

desenvolver um quadro de governação robusto, assegurar uma boa relação custo-eficácia das operações e praticar uma boa gestão financeira.

TRANSPARÊNCIA:

encetar um diálogo permanente com as principais partes interessadas para definir uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo

EXCELÊNCIA:

a estrutura organizacional adequada, os processos e as pessoas certas garantem a continuidade do serviço e a qualidade das ferramentas

Sistemas de informação JAI confiados à eu-LISA



SISTEMAS EM FUNCIONAMENTO

	EeF	Dados armazenados	Operações
Segurança interna, fronteiras e cooperação policial da UE			
SIS Sistema de Informação Schengen			
O SIS facilita o intercâmbio de informações sobre pessoas ou objetos procurados ou desaparecidos, fornecendo também instruções às autoridades competentes sobre o que fazer quando a pessoa ou o objeto é encontrado. Como tal, funciona como um instrumento inestimável para combater a criminalidade e o terrorismo transfronteiriços. ¹	1995 gerido pela eu-LISA desde maio de 2013	93,2 milhões de indicações	15 mil milhões de pesquisas 397 804 respostas positivas
Schengen, fronteiras e vistos			
VIS Sistema de Informação sobre Vistos			
O VIS facilita o tratamento dos pedidos de visto e a gestão dos vistos de curta duração para os nacionais de países terceiros que viajam para o espaço Schengen ou por ele transitam. Apoia a aplicação da política comum de vistos da UE e ajuda a combater a fraude em matéria de vistos, ajudando a identificar as pessoas que não preenchem as condições necessárias para permanecer ou entrar. ²	2011 gerido pela eu-LISA desde dezembro de 2012	46 milhões de pedidos de visto	259 milhões de operações
Asilo, migração e fronteiras			
Eurodac Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo			
O Eurodac é a base de dados da UE de impressões digitais digitalizadas para a gestão de pedidos de asilo. O sistema ajuda a estabelecer o Estado-Membro responsável, determinando se o requerente solicitou anteriormente asilo noutro país da UE. ³	2003 gerido pela eu-LISA desde junho de 2013	7,7 milhões de conjuntos de impressões digitais	1,4 milhões de dados transmitidos
Cooperação no domínio da justiça			
ECRIS RI Aplicação de Referência do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais			
O ECRIS é um sistema descentralizado de intercâmbio de informações entre os Estados-Membros sobre os registos criminais dos cidadãos da UE. O ECRIS RI proporciona uma interface de integração que permite a ligação aos registos criminais nacionais dos Estados-Membros.	2012 gerido pela eu-LISA desde abril de 2020	n/a	n/a
e-CODEX Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha			
⁴ O e-CODEX é uma plataforma de comunicação que facilita a transmissão segura de conteúdos eletrónicos entre autoridades judiciais e profissionais do direito em processos transfronteiriços, assegurando um processo judicial mais eficiente para os cidadãos e as empresas em toda a Europa.	2013 gerido pela eu-LISA desde junho de 2024	n/a	n/a

¹ Regulamentos (UE) 2018/1860, 2018/1861 e 2018/1862, JO L 312 de 7.12.2018, e Regulamento (UE) 2022/1190, JO L 185 de 12.7.2022.

² Decisões 2004/512/CE e 2008/633/JAI do Conselho, Decisão 2008/602/CE da Comissão, Regulamento (CE) n.º 767/2008 e Regulamentos (UE) n.º 2021/1133 e 2021/1134.

³ Regulamento (CE) n.º 1560/2003 da Comissão e Regulamentos (UE) n.º 603/2013, (UE) 604/2013, (UE) 2024/1356 e (UE) 2024/1358.

⁴ Regulamento (UE) 2022/850, JO L 150 de 1.6.2022.



Segurança interna, fronteiras e cooperação policial da UE		
Encaminhador central de Prüm II intercâmbio automatizado de dados para cooperação policial		
O novo encaminhador simplificará e facilitará o intercâmbio de dados entre os Estados-Membros para combater mais eficazmente a criminalidade transfronteiriça. Substituirá ligações individuais entre bases de dados nacionais e expandirá os dados disponíveis a partir do ADN, das impressões digitais e do registo de veículos por forma a abranger novas categorias, como imagens faciais. ⁵	2027	
Encaminhador API-PNR informação antecipada sobre passageiros		
O encaminhador API-PNR facilitará a identificação e autorização dos viajantes durante o processo de passagem das fronteiras ao recolher e transferir dados dos viajantes e informações de voo antes da chegada. O encaminhador servirá de ponto de ligação entre os Estados-Membros e as transportadoras aéreas para a recolha e transmissão de dados API. ⁶	2029	
Schengen, fronteiras e vistos		
SES Sistema de Entrada/Saída		
O SES destina-se a simplificar os procedimentos de controlo nas fronteiras, substituindo a aposição manual de carimbos nos passaportes pelo registo eletrónico de todos os nacionais de países terceiros que entram e saem do espaço Schengen. O SES assegurará um melhor controlo das estadas autorizadas e a identificação de pessoas suscetíveis de ultrapassar o período de estada autorizada, contribuindo assim para prevenir a migração irregular, reforçar a segurança interna e ajudar a combater a criminalidade organizada e o terrorismo. ⁷	<i>início progressivo em 2025</i>	
ETIAS Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem		
O ETIAS é um sistema de autorização de viagem em linha para os nacionais de países terceiros isentos da obrigação de visto que viajam para 30 países europeus. Este sistema de triagem prévia à viagem comparará informações de todos os sistemas JAI, bem como das bases de dados da Europol e da Interpol, para identificar antecipadamente potenciais riscos de segurança, de migração irregular ou de epidemias graves que possam justificar a recusa de entrada no espaço Schengen. ⁸	2026	
EU VAP Plataforma de pedidos de visto da UE		
A EU VAP é uma plataforma digital, comum a todos os Estados-Membros, que permitirá aos requerentes de visto solicitar um visto através da Internet. Determinará automaticamente qual o Estado-Membro competente para analisar um pedido nos casos em que o requerente pretenda visitar vários Estados-Membros. ⁹	2028	
Cooperação no domínio da justiça		
ECRIS-TCN Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais de nacionais de países terceiros e de apátridas		
O ECRIS-TCN facilitará o intercâmbio eletrónico de informações sobre os registos criminais de nacionais de países terceiros e apátridas, apoiando o reconhecimento mútuo das sentenças e decisões judiciais em toda a Europa. ¹⁰	2026 ¹¹	
PC EIC Plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas		
A PC EIC facilitará a comunicação e a cooperação entre as autoridades judiciárias e policiais europeias, as agências pertinentes da UE e o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF), melhorando a eficiência e a eficácia dos inquéritos e ações penais transfronteiriços. ¹²	2025	

⁵ Regulamento (UE) 2024/982 (Prüm II), JO L de 5.4.2024.

⁶ Regulamentos (UE) 2025/12 e 2025/13, JO L de 8.1.2025.

⁷ Regulamento (UE) 2017/2225 e 2017/2226, JO L 327 de 9.12.2017.

⁸ Regulamentos (UE) 2018/1240 e 2018/1241, JO L 236 de 19.9.2018.

⁹ Regulamentos (UE) 2023/2667 e 2023/2685. Para mais informações, consultar a página da DG HOME dedicada à *digitalização de vistos Schengen*.

¹⁰ Regulamento (UE) 2019/816 e Regulamento (UE) 2024/1352.

¹¹ O ECRIS-TCN estará tecnicamente pronto em 2025.

¹² Regulamento (UE) 2023/969, JO L 132 de 17.5.2023.

Interoperabilidade

Nova arquitetura de interoperabilidade para o domínio da JAI¹³

A interoperabilidade é a capacidade de os sistemas interligados partilharem dados e trocarem informações, proporcionando às autoridades competentes um acesso simplificado a informações abrangentes. A interoperabilidade global dos sistemas no domínio da JAI será possibilitada pelos seguintes componentes que facilitam pesquisas autorizadas e o intercâmbio de informações:

- o **serviço partilhado de correspondências biométricas** (sBMS) realiza a comparação cruzada de dados biométricos individuais em diferentes sistemas; 2025-2026
- o **portal europeu de pesquisa (ESP)** permite aos utilizadores autorizados realizarem pesquisas únicas e receberem resultados de todos os sistemas de informação JAI a que estão autorizados a aceder;
- o **repositório comum de dados de identificação** (CIR) fornece um recipiente partilhado para dados de identificação, dados dos documentos de viagem e dados biométricos das pessoas registadas no SES, no VIS, no ETIAS, no Eurodac e no ECRIS-TCN,
- o **detetor de identidades múltiplas** (MID) cria e armazena ligações entre os dados nos diferentes sistemas de informação da UE, a fim de detetar identidades múltiplas, com o duplo objetivo de facilitar os controlos de identidade dos viajantes de boa-fé e combater a fraude de identidade, complementado pelo **Sistema Central de Resolução de Ligações Amarelas** (CSLR); 2027-2028

CRRS | repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas

O CRRS permitirá gerar dados estatísticos intersistemas e relatórios analíticos para fins de política, operacionais e de qualidade dos dados, em conformidade com os instrumentos jurídicos aplicáveis. 2026

¹³ Regulamentos (UE) 2019/817 e 2019/818, JO L 135 de 22.5.2019.



Análise e avaliação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da eu-LISA analisou e avaliou o Relatório Anual de Atividades Consolidado das atividades da Agência para 2024.¹⁴

O Conselho de Administração sublinha o papel essencial da eu-LISA no funcionamento eficaz do espaço Schengen, bem como o seu inestimável apoio às políticas da UE nos domínios do controlo das fronteiras, dos vistos, da migração e do asilo, da justiça eletrónica, da digitalização e da cibersegurança.

O Conselho de Administração:

- **reconhece os esforços da** eu-LISA para alcançar os objetivos estabelecidos para 2024 no Documento Único de Programação 2024-2026;
- **agradece** à Agência pelos seus esforços contínuos para garantir a disponibilidade estável e ininterrupta dos sistemas de informação da UE, contribuindo assim para o funcionamento eficaz do espaço Schengen;
- **felicita** a Agência pela tomada de controlo formal da gestão operacional do sistema e-CODEX, pela ligação bem-sucedida da Frontex ao Sistema de Informação Schengen (SIS) e disponibilização de acesso total ao Sistema de Informação sobre Vistos (VIS) para a Bulgária e a Roménia;
- **lamenta** que o Sistema de Entrada/Saída (SES), o Serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) e o VIS para o SES não tenham podido entrar em funcionamento em novembro de 2024, reconhecendo ao mesmo tempo as valiosas lições retiradas do exercício anual conjunto;
- **salienta** a urgência de disponibilizar toda a infraestrutura de interoperabilidade para reforçar a segurança na Europa;
- **reconhece** o desafio que representa para a Agência trabalhar em paralelo em muitas atividades inter-relacionadas e observa que o volume e a complexidade das operações da Agência continuaram a aumentar em 2024;
- **salienta** o compromisso da Agência de iniciar a rápida implementação do novo Eurodac com uma nova abordagem de desenvolvimento, com base em recursos internos, a fim de assegurar a sua entrada em funcionamento atempada, em junho de 2026, para as principais funcionalidades;
- **manifesta apoio** à execução de novas formas de trabalho para a entrega dos novos sistemas, com o apoio de uma nova iniciativa de mudança organizacional;
- **congratula-se** com o plano de ação de gestão estratégica da Agência para melhorar a gestão e a entrega dos sistemas sob a sua alçada, aumentando as capacidades de desenvolvimento interno para reduzir a dependência de contratantes, reforçar a sua conformidade, incorporar novos avanços tecnológicos, melhorar ainda mais a atração e a retenção de talentos e as relações com as partes interessadas;
- **regista com apreço** a qualidade e a prontidão do apoio prestado pela Agência aos Estados-Membros e à Comissão Europeia em 2024;

¹⁴ Artigo 19.º, n.º 1, alínea t) do Regulamento (UE) 2018/1726 que cria a eu-LISA.

- **manifesta a sua satisfação** com o nível pendente de execução orçamental relativo às dotações de autorização e de pagamento de 2024, e com a redução significativa das transições recorrentes;
- **lamenta** que o nível de anulação das dotações de pagamento tenha permanecido excessivo em 2024 – 14,5 %.
- **observa** que foi necessário proceder a ajustamentos orçamentais significativos durante o exercício orçamental para cobrir despesas adicionais;
- **louva** os bons progressos da Agência no sentido de implementar as recomendações de auditoria, alcançando uma taxa global de execução de 97 % até 31 de dezembro de 2024;
- **observa melhorias com** a taxa de ocupação da Agência;
- **manifesta preocupação** com as repetidas opiniões com reservas do Tribunal de Contas sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas da Agência, observando ao mesmo tempo que o Parlamento Europeu concedeu entretanto à Diretora Executiva a quitação relativa à execução do orçamento da eu-LISA para o exercício financeiro de 2023;
- **toma nota positiva das medidas** para reforçar a eficiência e a eficácia do seu sistema de controlo interno;
- **destaca** a precedência bem-sucedida da Agência da Rede de Agências JAI em 2024.

O Conselho de Administração considera que o presente relatório fornece garantias suficientes de que, apesar dos muitos desafios que dificultam o cumprimento dos exigentes calendários de execução, a eu-LISA empenhou-se em executar o seu mandato e utilizou os seus recursos financeiros e humanos para os objetivos estabelecidos no programa de trabalho anual da eu-LISA para 2024, incluído no Documento único de programação 2024–2026.

O Conselho de Administração, tendo em conta as informações fornecidas no presente relatório:

- salienta a **pressão considerável exercida sobre o pessoal da eu-LISA** que trabalha em projetos complexos para os quais são essenciais recursos humanos adequados, tanto para funções operacionais como horizontais;
- **apoia a Agência nos seus esforços contínuos** para executar o roteiro revisto da arquitetura de interoperabilidade e salienta a importância da entrada em funcionamento progressiva do novo SES;
- reconhece as **interdependências** entre o trabalho da Agência para os sistemas centrais e os Estados-Membros a nível nacional e, por conseguinte, a necessidade essencial de prestar especial atenção à abordagem de parceria da Agência com os Estados-Membros, para uma melhor compreensão mútua, transparência e coordenação, incentivando simultaneamente a eu-LISA a prosseguir a sua estreita cooperação com as partes interessadas, incluindo a Comissão Europeia e outras agências, para garantir o êxito da entrega dos novos sistemas;
- incentiva a Agência a continuar a reduzir a **sua dependência de contratantes externos e a desenvolver capacidades internas** com um nível adequado de gestão;
- salienta ainda a necessidade de a eu-LISA continuar a **aumentar a sua taxa de ocupação**;
- congratula-se com as medidas em curso tomadas para **reforçar a fiabilidade do planeamento e do acompanhamento orçamentais**, salientando simultaneamente a necessidade de garantir que a eu-LISA **dispõe dos recursos adequados para cumprir o seu mandato crescente**;
- salienta a importância de finalizar a estratégia de aquisições para encerrar a última **recomendação de auditoria pendente**;
- reconhece a **importância do programa de aumento da capacidade da eu-LISA** para assegurar uma capacidade suficiente dos centros de dados para a implantação e gestão eficientes e sustentáveis dos sistemas informáticos novos e já existentes, continuando a garantir a disponibilidade ininterrupta e a evolução atempada de todos os sistemas sob a sua alçada.

O Conselho de Administração agradece à Diretora Executiva da Agência ad interim, Marili Männik, à antiga Diretora Executiva, Agnès Diallo, à administração da eu-LISA e a todo o seu pessoal pelo seu empenho e esforços ao longo deste tão exigente esforço.

Rene Vihalem,
Presidente do Conselho de Administração



Prefácio pela Diretora Executiva *ad interim*

O ano de 2024 foi desafiante e marcante para a eu-LISA, tendo-nos permitido reforçar a nossa resiliência e demonstrar o nosso empenho por uma Europa mais segura e mais protegida. Tenho o prazer de partilhar os progressos alcançados na superação dos desafios, na abertura de novos caminhos e na construção das bases para formas de trabalho mais eficazes.

A eu-LISA não é apenas uma agência de tecnologia, é também um facilitador de políticas, empenhada em transformar ambições políticas complexas em realidade operacional. Cada sistema que gerimos ou desenvolvemos integra uma arquitetura mais ampla que apoia as prioridades da UE, contribuindo para um espaço Schengen mais resiliente e seguro, facilitando a gestão da migração e reforçando a cooperação judiciária na Europa.

Em 2024, garantimos a gestão operacional sem descontinuidades dos nossos sistemas existentes, mantendo a sua elevada disponibilidade e capacidade de resposta, apoiando assim milhões de operações subjacentes às decisões operacionais nas fronteiras da UE.

O ano de 2024 também assinalou a integração bem-sucedida do e-CODEX na carteira de sistemas da eu-LISA, apoiando a colaboração transfronteiriça entre profissionais da justiça, prestando melhores serviços aos cidadãos da UE e acelerando a digitalização da justiça na UE. Na sequência da adoção do Pacto sobre Migração e Asilo e do novo Regulamento Eurodac em junho de 2024, começámos imediatamente a implementar uma atualização abrangente do sistema, com um forte compromisso de a concretizar plenamente até junho de 2026.

Apesar da nossa determinação em aplicar o quadro ambicioso para reforçar a arquitetura de segurança da Europa, a entrada em funcionamento prevista do Sistema de Entrada/Saída (SES) teve de ser adiada para 2025, tal como aprovado pelo Conselho de Ministros em março de 2025.

Em 2024, também continuámos a investir na alavancagem de novas tecnologias — soluções de nuvem e inteligência artificial —, centrando-se na sua capacidade de apoiar a evolução das políticas da UE, em conformidade com o que os regulamentos permitem. A eu-LISA continua empenhada em apoiar a inovação responsável e ética, garantindo a transparência e a responsabilização, dando prioridade à proteção de dados e à segurança dos sistemas na sua conceção e execução.

Além disso, em 2024, com base nas lições aprendidas, começámos a implementar um ambicioso plano estratégico destinado a transformar a forma como a Agência desenvolve novos sistemas, reforçando o nosso controlo sobre o trabalho de desenvolvimento, agindo como um parceiro comercial para os Estados-Membros e atraindo e retendo os melhores talentos.

Tudo isto não seria possível sem a confiança e o apoio inabaláveis das nossas partes interessadas na prossecução da nossa missão. Por conseguinte, gostaria de expressar a nossa gratidão aos Estados-Membros, à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu, ao Conselho e às outras agências no domínio da Justiça e Assuntos Internos (JAI). A colaboração é fundamental para enfrentar desafios comuns e impulsionar os progressos na navegação dos regulamentos, estratégias, negociações e responsabilidades.

Acima de tudo, gostaria de agradecer ao pessoal da eu-LISA nas nossas diversas instalações. Cada marco alcançado demonstra o seu esforço coletivo, a sua dedicação e o seu sentido de missão. Juntos, demonstramos que a nossa Agência pode superar a complexidade e transformar qualquer desafio numa oportunidade de aprendizagem para reforçar as nossas capacidades.

Estou confiante de que o trabalho quotidiano dedicado da eu-LISA torna a Europa mais segura, mais justa e mais resiliente do ponto de vista digital. Convido-vos a explorar este relatório e a compreender melhor os nossos esforços ao longo do último ano. As páginas seguintes ilustram o empenho contínuo da eu-LISA em traduzir a visão em ações e utilizar a tecnologia para criar confiança.

Marili Männik,
Diretora Executiva *ad interim*

Síntese

O Relatório Anual de Atividades Consolidado da eu-LISA apresenta uma panorâmica estruturada dos progressos realizados na execução do programa de trabalho anual da Agência para 2024 e na consecução dos objetivos definidos no Documento Único de Programação 2024-2026. O relatório visa dar garantias às partes interessadas da eu-LISA, instituições da UE, Estados-Membros e cidadãos da UE, de que a Agência está sistemática e consistentemente empenhada em cumprir o seu mandato e utiliza eficazmente os recursos atribuídos para atingir os seus objetivos estratégicos.

Este relatório sublinha o empenho e a fiabilidade constantes da Agência enquanto parceira das instituições europeias e dos Estados-Membros, contribuindo para a aplicação das políticas relevantes no domínio da Justiça e dos Assuntos Internos (JAI), garantindo simultaneamente a segurança e a integridade das tecnologias utilizadas.

Entre muitas outras realizações, as principais realizações da eu-LISA em 2024 incluem:



	Ligação da Frontex ao SIS e pleno acesso ao VIS concedido à Bulgária e à Roménia	Gestão operacional do e-CODEX, tomada de controlo formal pela eu-LISA
O novo desenvolvimento do Eurodac começou com uma nova abordagem	Funcionalidades de base do SES, juntamente com o sBMS e o VIS para o SES entregues	Disponibilidade do sBMS para operações biométricas confirmada por avaliação de precisão
Ensaio conjunto do SES, do VIS para o SES e do sBMS para a entrada em funcionamento	Organização de dois eventos de mesa redonda setorial	Presidência da Rede de Agências JAI 2024
Taxa de execução de 97 % das recomendações de auditoria pendentes	Execução orçamental a 100 % das autorizações e dos pagamentos (incluindo as transições de dotações)	Estratégia de Controlo Interno adotada

Resultados alcançados durante o ano

Ao longo do ano, a eu-LISA prosseguiu os seus esforços para contribuir para um espaço Schengen plenamente funcional e resiliente em benefício dos cidadãos europeus. Uma vez que todos os sistemas JAI geridos pela Agência apoiam a aplicação das políticas da UE nos domínios da gestão das fronteiras, dos vistos, da migração e do asilo, da digitalização, contribuindo para combater a criminalidade organizada e o terrorismo, a sua evolução e manutenção contínuas são de importância crucial para a UE e a eu-LISA.

Para o efeito, a Agência continuou a atualizar os sistemas de TI existentes e a desenvolver vários novos sistemas, juntamente com a arquitetura global de interoperabilidade para o domínio JAI, destinada a transformar a gestão das fronteiras através da digitalização, proporcionando uma abordagem inteligente integrada para a segurança interna da Europa, ao mesmo tempo que proporciona uma experiência sem descontinuidades aos viajantes internacionais que se dirigem ao espaço Schengen.

Tendo em conta as suas novas responsabilidades no domínio da justiça da UE, as novas soluções digitais que estão a ser desenvolvidas pela eu-LISA contribuem para a modernização em curso dos sistemas judiciais em toda a Europa, melhorando simultaneamente a eficiência das investigações e ações penais transfronteiras. Juntamente com os seus esforços de digitalização do domínio JAI, a Agência também se concentrou na cibersegurança e na luta contra as ameaças no domínio cibernético, em especial fazendo os preparativos necessários para as obrigações decorrentes dos novos regulamentos da UE em matéria de segurança da informação e cibersegurança.

Enquanto agência da UE responsável pela gestão operacional e pelo desenvolvimento de sistemas de informação no domínio da JAI, a eu-LISA continuou a ser um parceiro-chave para as suas partes interessadas, fornecendo conhecimentos especializados de ponta através de uma cooperação proativa e do intercâmbio de informações com as instituições, agências e Estados-Membros da UE.

De um modo geral, o trabalho da Agência centrou-se nas seguintes prioridades anuais:

Prioridade 1: Assegurar o funcionamento e a implementação eficientes dos sistemas de informação no domínio da JAI da UE confiados à eu-LISA

O principal objetivo da eu-LISA é assegurar o funcionamento eficaz e contínuo dos sistemas sob o seu mandato, realizando simultaneamente as evoluções necessárias e preparando a sua integração com componentes de interoperabilidade. A Agência assegurou o funcionamento estável dos principais sistemas JAI da UE: o Sistema de Informação de Schengen (SIS), juntamente com o seu sistema automático de identificação datiloscópica (AFIS); o Sistema de Informação sobre Vistos (VIS), juntamente com o seu sistema de correspondências biométricas (BMS), e a funcionalidade VIS Mail; o Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo (Eurodac), juntamente com a Dublinet; e a aplicação de referência do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais (ECRIS RI).

Os sistemas foram executados em conformidade com as respetivas metas de nível de serviço, exceto no caso de indisponibilidade limitada a curto prazo, com disponibilidade do SIS (99,78 %), do VIS (99,92 %), do Eurodac (99,91 %) e do e-CODEX (99,91 %). A eu-LISA assegurou também a gestão operacional eficaz da infraestrutura, das redes e dos serviços subjacentes, complementada por serviços de apoio aos utilizadores finais 24/24 horas nos 7 dias da semana, para a comunidade JAI, atingindo uma taxa de satisfação de 97,8 % da utilização final. Em 2024, a Agência substituiu todos os comutadores de rede desatualizados por sistemas de última geração em todos os locais e ambientes para melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados aos Estados-Membros.

Em 2024, novos utilizadores juntaram-se à comunidade Schengen, com a Bulgária e a Roménia a obterem pleno acesso ao VIS em abril e a Frontex a ligar-se ao SIS em junho.

A Agência prosseguiu com a implementação do VIS revisto, a fim de acrescentar novas funcionalidades e alcançar a interoperabilidade com os novos sistemas, principalmente o SES e o ETIAS. Um passo importante para alcançar a interoperabilidade do VIS exigiu a migração da sua base de dados de impressões digitais para o serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS), permitindo a utilização de todos os dados biométricos reais do VIS no sBMS. Foi concluída a medição da exatidão biométrica do sBMS para o SES, com resultados positivos que confirmam a conformidade com os requisitos de qualidade.

Para apoiar a aplicação do Sistema Europeu Comum de Asilo (CEAS), a eu-LISA continuou a manter o Eurodac e forneceu atualizações críticas do sistema. Na sequência da adoção do Pacto em matéria de Migração e Asilo, a Agência começou rapidamente a aplicar o novo Eurodac com uma nova abordagem de desenvolvimento e os regulamentos relativos à triagem, a fim de assegurar a sua entrada em funcionamento atempada, em junho de 2026, das suas principais funcionalidades.

Para além da atualização dos sistemas existentes, a eu-LISA tem vindo a desenvolver novos sistemas informáticos, juntamente com a arquitetura global de interoperabilidade para o domínio da JAI. Em 2024, a principal prioridade da eu-LISA era assegurar a entrega do Sistema de Entrada/Saída (SES). Em 2024, a Agência entregou a versão de referência do SES com um âmbito funcional para a realização de testes de conformidade, que demonstrou a boa qualidade do sistema, uma vez que a maioria dos Estados-Membros e a Europol concluíram os testes tanto para o SES como para o VIS. A Agência também entregou novas versões para o sBMS, abrangendo a maior parte do âmbito funcional (para o VIS, o SES e o ECRIS-TCN). Além disso, como passo significativo para a entrada em funcionamento, a eu-LISA realizou um exercício de ensaio conjunto em outubro (juntamente com o sBMS e o VIS para o SES), simulando toda a sequência de atividades da entrada em funcionamento, o que permitiu à Agência adquirir ensinamentos valiosos.

No entanto, o Sistema de Entrada/Saída (SES), juntamente com o sistema partilhado de congruência Biométrica (SBMS) e o VIS para o SES, não puderam entrar em funcionamento em novembro de 2024. A entrada em funcionamento da SES foi adiada devido a preocupações com a resiliência do sistema central, ou seja, a capacidade de recuperação em caso de perturbações. Em dezembro de 2024, a Comissão propôs a introdução de um arranque progressivo do SES, a partir de outubro de 2025, permitindo aos Estados-Membros implantar progressivamente o sistema nas suas fronteiras externas ao longo de um período de transição de seis meses.

No que se refere ao Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS), juntamente com o simulador atualizado do sistema central e o simulador adaptado do Portal Europeu de Pesquisa (ESP), a Agência disponibilizou as especificações de software atualizadas e os modelos de interface de utilizador para continuar a apoiar os preparativos dos Estados-Membros para testes operacionais de extremo a extremo. Paralelamente, a eu-LISA prosseguiu o desenvolvimento iterativo do sistema, lançando o projeto-piloto de ligação da interface uniforme nacional (IUN) com a Suécia para simplificar as ligações entre os utilizadores finais e o sistema central do ETIAS.

Também se registaram bons progressos nos preparativos do **SES para as transportadoras de passageiros**. Além disso, em 2024, a Agência entregou todas as aplicações de serviços Web do SES, incluindo interfaces Web específicas e aplicações móveis para viajantes e transportadores. Estas são as primeiras aplicações móveis e baseadas na Internet da eu-LISA desenvolvidas internamente.

Em consonância com a visão da Comissão para a digitalização da justiça, a Agência reforçou ainda mais o seu envolvimento com a comunidade da justiça. Em 3 de junho de 2024, a eu-LISA atingiu um marco importante ao assumir oficialmente a gestão operacional do sistema e-CODEX. Para implantar a aplicação e-CODEX, a Agência criou uma plataforma de nuvem abrangente (CCP) para fornecer uma plataforma segura e ágil, permitindo uma configuração mais rápida e um escalonamento mais fácil dos ambientes de aplicação.

Quanto aos novos sistemas em desenvolvimento no domínio da justiça, registaram-se progressos consideráveis com o Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros e apátridas (ECRIS-TCN). A fim de facilitar as atividades de desenvolvimento, a eu-LISA entregou aos Estados-Membros e às agências de justiça da UE (Europol, Eurojust e EPPO) a versão final do simulador do ECRIS-TCN, juntamente com duas versões que abrangem a maioria das funcionalidades.

A eu-LISA começou também a desenvolver várias novas soluções digitais que reforçarão ainda mais a atual arquitetura informática de apoio ao bom funcionamento de Schengen. Em particular, a plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas, que melhorará a eficiência das investigações e ações penais transfronteiriças, e o encaminhador central de Prüm II, que proporcionará um canal de comunicação seguro e fiável às autoridades europeias responsáveis pela aplicação da lei para combater a criminalidade e o terrorismo transfronteiriços. Ao longo do ano, a Agência apoiou igualmente a Comissão durante as reuniões preliminares sobre encaminhadores informações antecipadas sobre passageiros, que facilitarão a identificação e o desalfandegamento dos viajantes durante a passagem de fronteiras.

Para além da gestão operacional dos sistemas JAI, a eu-LISA continuou a desempenhar outras tarefas legais associadas, como a formação de utilizadores nos Estados-Membros, a compilação de listas de autoridades designadas e a preparação de estatísticas anuais e de relatórios de desempenho.

Prioridade 2: Melhorar o desempenho da Agência em termos de conformidade

Com base na dinâmica alcançada em 2023 na implementação das recomendações de auditoria pendentes, a eu-LISA concentrou-se em abordar as restantes recomendações da forma mais eficaz, atingindo uma taxa de implementação global de 97 % no final do ano, com uma recomendação pendente.

Em 2024, a eu-LISA continuou a melhorar e a reforçar a eficiência e a eficácia do seu sistema de controlo interno. Para o efeito, a Agência avaliou o seu quadro de controlo interno e criou um sistema de acompanhamento contínuo das deficiências identificadas, centrando-se em melhorias no domínio da gestão de contratos relacionados com programas e projetos operacionais. A eu-LISA adotou também a sua primeira estratégia de controlo interno, juntamente com o plano de ação que a acompanha, incluindo a definição de controlos internos para a metodologia de cálculo de custos. A fim de apoiar o desenvolvimento organizacional e melhorar o desempenho e a qualidade da governação, a Agência continuou a implementar o plano de melhoria da Estrutura Comum de Avaliação (CAF).

A Agência continuou a reforçar o seu controlo financeiro, bem como o processo de previsão e acompanhamento orçamental, o que resultou numa elevada taxa de execução orçamental, consumindo inteiramente o orçamento votado, bem como reduzindo significativamente o nível de transições.

A Agência continuou também a garantir os mais elevados níveis de segurança da informação e de proteção de dados, em plena conformidade com os requisitos de proteção de dados e com normas de segurança rigorosas. Em particular, a eu-LISA centrou-se na avaliação dos riscos dos sistemas JAI e no reforço da postura de segurança de todos os sistemas informáticos sob a sua alçada.

Prioridade 3: Promover o envolvimento do pessoal, fazendo da eu-LISA um excelente local para trabalhar no sentido de atrair e reter novos talentos

Em março, o Diretor Executivo lançou uma nova iniciativa de mudança organizacional – RAISE – para continuar a apoiar o cumprimento eficiente da missão da Agência, trazer valor acrescentado às partes interessadas e cultivar um excelente local de trabalho. A iniciativa RISE também introduziu uma estrutura organizacional revista, modificando os departamentos existentes e criando novos departamentos, juntamente com alterações a nível de unidades e setores, para gerir melhor os âmbitos dos nossos programas e melhorar o desenvolvimento de software.

a eu-LISA prosseguiu igualmente os seus esforços para aumentar a sua taxa de ocupação através do recrutamento de um grande número de novos membros do pessoal. Para o efeito, a Agência também atualizou as práticas de recrutamento para encurtar significativamente a duração do processo de seleção e utilizar eficazmente as listas de reserva.

Para atrair um conjunto diversificado de candidatos e garantir que tem as pessoas certas nos lugares certos, a eu-LISA prosseguiu as suas atividades proativas de divulgação de talentos com uma estratégia reforçada de employer branding e recrutamento – maior presença nas redes sociais e headhunting ativo – que aumentou significativamente a quantidade e a qualidade das candidaturas. Para impulsionar a diversidade de género, a eu-LISA centrou-se na promoção de aplicações femininas. A Agência também prosseguiu com o seu programa de mobilidade interna para promover o crescimento profissional e capitalizar as competências do pessoal existente. A cultura e os valores da organização foram reforçados, com destaque para o equilíbrio entre os géneros, a diversidade e a inclusão.

Prioridade 4: Preparar a Agência para o futuro

Para responder às crescentes necessidades operacionais decorrentes do seu mandato alargado, a eu-LISA estabeleceu o Programa de Aumento da Capacidade em 2021 para consolidar vários projetos de infraestruturas inter-relacionados, a fim de assegurar uma capacidade suficiente do centro de dados para a implantação e gestão eficientes e sustentáveis de sistemas informáticos novos e já existentes, continuando simultaneamente a garantir a disponibilidade ininterrupta e a evolução atempada de todos os sistemas sob a sua alçada. Em 2024, a Agência está a concentrar-se em dois projetos: a instalação de um centro de dados modular compartimentado (uma solução flexível e escalável que não exige quaisquer atividades de construção) e a melhoria da capacidade elétrica e de arrefecimento nas instalações operacionais de Estrasburgo.

Devido ao adiamento do segundo projeto de extensão nas instalações operacionais de Estrasburgo por razões financeiras, a eu-LISA teve de resolver o problema da insuficiência do espaço de trabalho nas suas instalações de Estrasburgo. Para melhorar as condições de trabalho do pessoal e aumentar a eficiência operacional, a eu-LISA assinou um contrato de arrendamento para um novo edifício de escritórios em Estrasburgo (ASPIRE), situado nas imediações do Parlamento Europeu.

Além disso, a Agência envidou esforços para reduzir a sua pegada ambiental e melhorar o seu desempenho energético e foi objeto de uma auditoria externa para a¹⁵certificação EMAS, confirmando o bom nível do seu sistema de gestão ambiental, reforçado com soluções de monitorização ambiental.

A fim de aumentar a eficiência e acelerar o processo de desenvolvimento, a Agência começou a testar uma nova forma de trabalhar através da internalização do desenvolvimento informático, em vez de depender exclusivamente de contratantes externos, tirando partido de um processo iterativo e ágil e de capacidades de computação em nuvem para a pré-produção. A fim de melhorar o seu desenvolvimento e desempenho organizacionais, a eu-LISA adotou um plano de ação de gestão estratégica para reforçar a gestão e a entrega dos sistemas sob a sua alçada, incorporar novos avanços tecnológicos (nuvem soberana, IA), melhorar a atração e a retenção de talentos e reforçar as relações com as suas partes interessadas.

Em 2024, a Agência assumiu a presidência da Rede de Agências JAI (JHAAN), centrando-se na expansão da cooperação entre agências, na promoção da transformação digital, no reforço da segurança e da resiliência, bem como no compromisso com a responsabilidade social.

Prioridade 5: Reforçar as tecnologias e a inovação

A eu-LISA continuou a apoiar os Estados-Membros, a Comissão e as agências da UE em questões relacionadas com o desenvolvimento e a evolução dos sistemas de informação da JAI sob a sua alçada, incluindo o apoio a grupos consultivos e conselhos de gestão de programas.

A fim de assegurar a evolução contínua dos sistemas de informação JAI, a eu-LISA acompanha a investigação e organiza atividades de sensibilização com a indústria e o meio académico para promover a inovação e a digitalização. A Agência finalizou a implementação do roteiro para a normalização para efeitos de qualidade dos dados. Além disso, a Agência também finalizou a sua Estratégia de Investigação e Inovação para o período de 2025-2027, definindo a direção geral do desenvolvimento e orientando a evolução sustentável da função de investigação da eu-LISA. Em 2024, a eu-LISA publicou um resumo tecnológico em duas partes sobre o reconhecimento biométrico para fornecer uma visão geral acessível das tecnologias relevantes para a eu-LISA e as suas partes interessadas.

¹⁵ A Agência recebeu a certificação EMAS em 1 de abril de 2025.

A Agência continuou também a acolher eventos de mesa redonda setorial para promover o intercâmbio de opiniões sobre os domínios de incidência escolhidos e apresentar tecnologias, produtos e serviços inovadores do setor, dando ao mesmo tempo resposta às necessidades e lacunas de capacidade dos Estados-Membros. A primeira mesa redonda teve lugar em junho, em Antuérpia, na Bélgica, sob o título «Going to the Cloud: Why it matters for the EU public sector and how to make it work» (A migração para a Nuvem: importância para o setor público da UE e formas de a tornar operacional) para debater o potencial transformador das tecnologias de computação em nuvem soberana para o setor público. A segunda mesa redonda teve lugar em novembro, em Budapeste, na Hungria, juntamente com a Presidência húngara, sob o título «JEU Justice and Home Affairs in the Age of AI: fostering innovations and managing risks» (Justiça e Assuntos Internos da UE na Era da IA: promover a inovação e gerir os riscos), a fim de debater os desafios e as oportunidades da utilização de soluções baseadas em IA no domínio da JAI.

Além disso, a eu-LISA continuou a desenvolver a sua carteira biométrica. Em especial, no âmbito da Plataforma de Inovação da UE para a Segurança Interna, a Agência criou um novo grupo centrado na qualidade dos dados biométricos e na avaliação dos sistemas de reconhecimento biométricos.

Avaliação da gestão e dos controlos internos

A segunda e a terceira partes do presente relatório fornecem uma panorâmica da gestão da Agência em 2024, incluindo um resumo do relatório de avaliação anual do Quadro de Controlo Interno (QCI), o resumo das auditorias e o seguimento das observações da autoridade de quitação.

A Agência está a desenvolver um conjunto complexo de sistemas informáticos intrincados de grande escala e está a evoluir num ambiente dinâmico que exige agilidade, assegurando simultaneamente a conformidade com as regras da UE. Estas circunstâncias criam desafios e pressões adicionais sobre o trabalho da Agência e a sua organização.

O relatório de avaliação do QCI de 2024 concluiu que o sistema de controlo interno da eu-LISA está presente, funciona e é eficaz, embora ainda sejam necessárias algumas melhorias. Várias auditorias, incluindo pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE), assinalaram igualmente aspetos a melhorar. Ao longo de 2024, a Agência manteve-se plenamente empenhada em melhorar as áreas de deficiência identificadas, centrando-se na gestão de contratos relacionados com programas e projetos operacionais. A eu-LISA envidou igualmente esforços para encerrar as restantes recomendações de auditoria da forma mais eficaz, dando prioridade às mais urgentes e às que estiveram pendentes durante o período mais longo.

Realizações

1

CONQUISTAS

Ao longo de 2024, a eu-LISA prosseguiu os seus esforços para contribuir para um espaço Schengen plenamente funcional e resiliente através da gestão eficiente dos sistemas informáticos de grande escala da UE que facilitam a gestão integrada das fronteiras e a cooperação entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei em toda a Europa. As atividades da eu-LISA contribuem para a segurança interna e a livre circulação da UE, afetando centenas de milhões de pessoas que vivem na Europa e viajam para o espaço Schengen a partir de todo o mundo.

O mandato da Agência e as suas principais atividades operacionais contribuem para a execução das políticas da UE no domínio da justiça e dos assuntos internos (JAI), centrando-se na gestão das fronteiras, na segurança interna, na migração e no asilo, nos vistos e na justiça. Tendo em conta as orientações das estratégias da Comissão para o espaço Schengen e a União da Segurança da UE, a eu-LISA continua a centrar-se em atividades que contribuem para a construção de um **ecossistema europeu de segurança forte**, principalmente através da gestão e do desenvolvimento de sistemas informáticos, bem como de soluções digitais para reforçar ainda mais a cooperação em matéria de controlo das fronteiras e aplicação da lei e da participação em investigação e inovação relacionadas com a segurança.

Ao longo dos últimos anos, a eu-LISA concentrou-se na modernização e no desenvolvimento de sistemas informáticos que, em última análise, constituirão uma **arquitetura de interoperabilidade abrangente para o domínio JAI**. Isto inclui a atualização e a evolução dos sistemas de informação JAI existentes que constituem as pedras angulares da arquitetura de Schengen. Em conjunto, estes sistemas interoperáveis transformarão a gestão das fronteiras através da digitalização, proporcionando uma abordagem inteligente integrada para garantir a segurança interna da Europa, proporcionando simultaneamente uma experiência sem descontinuidades aos viajantes que se dirigem ao espaço Schengen.

Ao mesmo tempo que continua a intensificar os seus esforços **de digitalização do domínio JAI da UE**, a Agência também se concentrou na **cibersegurança** e na luta contra as ameaças no domínio cibernético, fazendo os preparativos necessários para as obrigações decorrentes dos novos regulamentos da UE em matéria de segurança da informação e cibersegurança. Além disso, foi confiado à eu-LISA o desenvolvimento de várias **novas soluções digitais** que reforçarão ainda mais a arquitetura Schengen existente, ou seja, a plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas, o Prüm II e os encaminhadores API-PNR. Além disso, a eu-LISA contribuiu para a plataforma de cooperação em matéria de segurança da UE EMPACT, participando em planos de ação operacionais sobre o tráfico de migrantes, as armas de fogo e os ciberataques.¹⁶

A eu-LISA também continuou a expandir o seu contributo para o domínio da justiça da UE, em consonância com a visão da Comissão para a **digitalização da justiça**, aumentando o seu envolvimento com a comunidade da justiça e estabelecendo parcerias mais estreitas.¹⁷

Enquanto agência da UE responsável pela gestão operacional e pelo desenvolvimento de sistemas de informação no domínio da JAI, a eu-LISA constitui um parceiro fundamental para os Estados-Membros, as instituições e agências da UE, fornecendo conhecimentos especializados de ponta empenhando-se numa cooperação proativa e no intercâmbio de informações com as respetivas partes interessadas.

Preparação para o futuro

Em 14 de março de 2024, o Diretor Executivo da eu-LISA lançou uma **nova iniciativa de mudança organizacional – RISE** – para continuar a apoiar a execução eficiente da missão da Agência, trazer valor acrescentado para as partes interessadas e cultivar um excelente local de trabalho.¹⁸ A iniciativa RISE também introduziu uma **estrutura organizacional revista**, modificando os departamentos existentes e criando novos departamentos, juntamente com alterações a nível de unidades e setores, para gerir melhor os âmbitos dos nossos programas e melhorar o desenvolvimento de software.

Além disso, para aumentar a eficiência e acelerar o processo de desenvolvimento, a Agência começou a **testar uma nova forma de trabalhar** através da internalização do desenvolvimento informático, em vez de

¹⁶ Para mais informações, consultar a página da Comissão sobre a *EMPACT (Plataforma Multidisciplinar Europeia contra as Ameaças Criminosas)*.

¹⁷ Comunicação da Comissão sobre a *Digitalização da justiça na União Europeia: Uma panóplia de oportunidades*, COM(2020) 710 final.

¹⁸ *Renovar* as nossas formas de trabalhar para estarmos preparados para o que está para vir. *Agilidade* e transversalidade para promover uma abordagem «não-silo». *Impacto* para proporcionar um valor claro às nossas partes interessadas. *Simplificar* os nossos processos e melhorar a conformidade. *Capacitar* e empenhar-se na construção de um excelente lugar para trabalhar.

depende exclusivamente de contratantes externos, tirando igualmente partido de um processo iterativo e ágil, bem como das capacidades de computação em nuvem para a pré-produção.

A fim de melhorar o seu desenvolvimento e desempenho organizacionais, a eu-LISA adotou um **plano de ação de gestão estratégica** para reforçar a gestão e a entrega dos sistemas sob a sua alçada, incorporar novos avanços tecnológicos (nuvem soberana, IA), melhorar a atração e a retenção de talentos e reforçar as relações com as suas partes interessadas.

1.1. COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA INTERNA E DE APLICAÇÃO DA LEI¹⁹

SIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SCHENGEN

em funcionamento

O SIS é o maior e mais utilizado sistema informático da Europa para a segurança interna e a gestão das fronteiras, facilitando o intercâmbio de informações através de alertas sobre pessoas e objetos procurados ou desaparecidos, juntamente com instruções para as autoridades nacionais competentes. Como tal, o SIS é uma componente fundamental da arquitetura de Schengen, permitindo uma gestão inteligente e eficiente das fronteiras externas da UE e contribuindo para a segurança interna.²⁰

Principais destaques

A ligação da Frontex ao SIS foi concluída com êxito em junho

Reforço da segurança e da livre circulação em todo o espaço Schengen

Ligação do SIS ao ETIAS concluída a conceção e os testes funcionais

Indicadores-chave de desempenho



99,78 %

DISPONIBILIDADE

META PARCIALMENTE CUMPRIDA



100 %

TEMPO DE RESPOSTA

META CUMPRIDA

Gestão operacional

A Agência assegurou o funcionamento eficaz e contínuo do sistema central do SIS e da sua funcionalidade biométrica AFIS (sistema automatizado de identificação por impressões digitais), proporcionando aos utilizadores finais do sistema (ou seja, as autoridades nacionais e as agências da UE) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade.

O desempenho do SIS e do AFIS manteve-se dentro dos objetivos de nível de serviço exigidos, com disponibilidade a 99,78 % e tempo de resposta a 100 %, exceto no caso de dois incidentes críticos no sistema central, o que resultou numa indisponibilidade total de 3 horas e 32 minutos.

Em junho, a Agência integrou a Frontex com o SIS, a última parte interessada a ligar-se de acordo com o plano atual. Esta integração permite que as equipas de apoio à gestão do regresso e da migração da Frontex acessem e pesquisem dados no SIS, permitindo-lhes realizar tarefas relacionadas com os controlos de fronteira, a vigilância das fronteiras e os regressos.

¹⁹ Nota sobre a estrutura: O agrupamento temático de sistemas no presente relatório destina-se a apoiar a clareza e a facilidade de leitura. No entanto, não reflete plenamente as relações complexas entre os sistemas ou os seus contributos em vários domínios de intervenção. Muitos sistemas apoiam simultaneamente vários domínios operacionais e o seu impacto estende-se frequentemente para além dos limites de um único capítulo (por exemplo, o SIS contribui para a gestão e migração das fronteiras, a interface de programação de aplicações (API) para a gestão das fronteiras, o Eurodac também apoia a gestão das fronteiras). Esta estrutura deve, por conseguinte, ser vista como uma ajuda narrativa e não como uma classificação rigorosa dos papéis do sistema.

²⁰ Regulamentos (UE) 2018/1860, 2018/1861 e 2018/1862, JO L 312 de 7.12.2018, e Regulamento (UE) 2022/1190, JO L 185 de 12.7.2022.

Utilização do sistema: dados armazenados e operações



Atualizações e evoluções

Após o lançamento bem-sucedido do SIS renovado em março de 2023, a eu-LISA concentrou-se na definição da arquitetura geral e das funcionalidades de várias evoluções futuras para melhorias contínuas do sistema. Em 2024, a eu-LISA finalizou a conceção de alto nível para o novo alerta de informação do SIS, a ferramenta de gestão e análise de aplicações do SIS e a migração do sistema central do SIS para a plataforma comum partilhada (CSP).

A fim de modernizar a infraestrutura do SIS, reduzir os custos de manutenção futuros e melhorar o desempenho e a continuidade das atividades, a eu-LISA realizou progressos significativos na migração da base de dados principal do SIS com uma nova solução pronta para validação e verificação finais antes da produção. A Agência também atualizou o hardware do SIS para responder às crescentes necessidades de dados e de pesquisa e para se manter a par das mais recentes normas tecnológicas.

Além disso, a Agência concluiu um estudo fundamental para as operações de gestão de dados do SIS, analisando toda a cadeia de tratamento de dados para melhorar a integridade dos dados e o desempenho das aplicações, juntamente com o reforço da escalabilidade, da flexibilidade e da resiliência da gestão de grandes volumes de dados, com especial atenção à prevenção da perda de dados.

De que forma o SIS beneficia os Estados-Membros e os cidadãos da UE: um exemplo prático

Uma criança raptada pelo pai foi reagrupada de forma segura com a mãe no prazo de dois dias através de uma operação de salvamento coordenada. Foi introduzida uma indicação no SIS para a matrícula do veículo do pai, o que permitiu um esforço transfronteiriço que envolveu as autoridades francesas, suíças, alemãs e dinamarquesas, que seguiram o veículo enquanto este viajava de França através da Suíça e da Alemanha até à Dinamarca, onde o raptor foi detido. Neste caso, as autoridades utilizaram duas funcionalidades essenciais do SIS: Alerta de mandado de detenção europeu e pesquisa automática possibilitada pela tecnologia de reconhecimento automático de matrículas (ANPR).

Preparação para a interoperabilidade

A Agência centrou-se na implementação das interfaces necessárias para assegurar a Preparação para a interoperabilidade do SIS, com especial destaque para o estabelecimento da ligação com o Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagens (ETIAS), a fim de permitir pesquisas automatizadas para avaliar o direito de entrada do requerente, bem como outros serviços aos utilizadores finais do sistema. Como realização significativa, em 2024, a Agência concluiu a conceção e os testes funcionais do módulo de interligação necessário.

Progresso por tarefas e projetos²¹

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados
Gestão operacional	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ funcionamento eficaz e contínuo do sistema central do SIS (incluindo o AFIS) e apoio aos utilizadores finais, ■ disponibilidade ininterrupta do sistema e desempenho eficiente do sistema central do SIS (incluindo o AFIS). 	
Manutenção do AFIS e do SIS cenário «cenário «business as usual»»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ manutenção eficaz e contínua, ■ verificações da coerência dos dados: workshops sobre a qualidade dos dados e a gestão da procura.
Apoio do SIS aos utilizadores finais cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ apoio operacional durante a implementação de novas versões, ■ apoio contínuo a campanhas de testes e de qualificação, ■ concluiu os preparativos técnicos para a integração da Frontex.
Transição do SIS para o QET/QOT²² entrega do projeto: 2024	Em curso – com atraso <ul style="list-style-type: none"> ■ integração concluída do contratante do QET/QOT, sendo a última concluída em 2025.
Atualizações e evolução	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ realização das evoluções necessárias: novo alerta de informação, funcionalidade automatizada de reconhecimento facial, aumento da capacidade do sistema central do SIS. 	
Novo alerta de informação do SIS²³ entrega do projeto: 2024 nova data de entrega: 2026 (incluindo a AFS)	Em curso – atrasada: data de entrega atualizada para se concentrar na ligação SIS-ETIAS <ul style="list-style-type: none"> ■ conceção de alto nível concluída, ■ finalização da análise dos requisitos.
Transferência da base de dados Oracle entrega do projeto: 2024 nova data de entrega: 2025	Em curso – atrasada: a data de entrega foi atualizada devido à complexidade técnica <ul style="list-style-type: none"> ■ migração completa da base de dados para o ambiente de pré-produção, ■ configurou o ambiente de produção e iniciou a migração de dados, ■ testes em curso a nível central e nacional, incluindo a resolução de problemas detetados.
Ferramenta de análise e gestão de aplicações do SIS entrega do projeto: 2025 nova data de entrega: 2026 (incluindo a AFS)	Em curso – data de entrega atualizada <ul style="list-style-type: none"> ■ conceção de alto nível concluída, ■ análise contínua dos requisitos.
Configuração ativo-ativo do SIS entrega do projeto: 2025 nova data de entrega: 2028 (incluindo a AFS)	Adiado <ul style="list-style-type: none"> ■ configuração ativa-ativa a implantar na camada de aplicação em 2028.
Migração do sistema central do SIS para a CSP entrega do projeto: 2026 nova data de entrega: 2028 (incluindo a AFS)	Em curso – data de entrega atualizada <ul style="list-style-type: none"> ■ conceção de alto nível concluída; ■ análise contínua dos requisitos; ■ transferência em curso do módulo de interconexão do SIS para o PSC.
Reconhecimento facial do SIS entrega do projeto: 2027 nova data de entrega: 2028 (AFS em 2029)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade <ul style="list-style-type: none"> ■ análise contínua dos requisitos,

²¹ De acordo com o programa de trabalho descrito no documento único de programação 2024–2026 da eu-LISA. **Dentro do prazo:** a entrega está dentro do calendário previsto. **Em curso – atividade em curso:** continuação para além de 2024. **Em curso – atrasada:** atividade em curso, com atrasos significativos. **Adiada:** a atividade não teve início em 2024. **Outra:** atividade fundida com outra ou cancelada, despriorizada ou suspensa.

²² TEF — Quadro Transversal de Engenharia, TOF — Quadro Operacional Transversal.

²³ Regulamento (UE) 2022/1190, JO L 185 de 12.7.2022, p. 1.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados
	<ul style="list-style-type: none"> a conceção de alto nível foi adiada devido à finalização em curso das disposições jurídicas.
Aumento da capacidade do SIS entrega do projeto: 2027 (AFS em 2028)	Em curso <ul style="list-style-type: none"> análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível.
Preparação para a interoperabilidade	
Objetivo essencial: <ul style="list-style-type: none"> estabelecer ligações ao ETIAS, VIS e aos componentes de interoperabilidade: ESP, sBMS, MID, CRRS. 	
Ligação do SIS ao ETIAS entrega do projeto: 2025 nova data de entrega: 2026 (AFS em 2027)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade <ul style="list-style-type: none"> conceção e construção concluídas, incluindo documentos de conceção e de segurança, testes funcionais concluídos.
Ligação do SIS ao VIS entrega do projeto: 2027 (AFS em 2028)	Em curso <ul style="list-style-type: none"> análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível.
Ligação do SIS aos componentes de interoperabilidade entrega do projeto: 2027 (incluindo a AFS)	Em curso <ul style="list-style-type: none"> conceção de alto nível concluída, finalização da análise dos requisitos, incluindo os requisitos do Regulamento Triagem.

PRÜM II

INTERCÂMBIO AUTOMATIZADO DE DADOS PARA COOPERAÇÃO POLICIAL

Em desenvolvimento

O novo router modernizará o intercâmbio de informações e reforçará a cooperação entre as autoridades europeias responsáveis pela aplicação da lei para prevenir, detetar e investigar infrações penais e terroristas transfronteiriças. O estabelecimento de uma nova ligação única entre as bases de dados nacionais e a Europol permitirá um intercâmbio de dados automatizado e mais sistemático, alargando simultaneamente os dados disponíveis, desde o ADN, as impressões digitais e o registo automóvel até às imagens faciais e aos registos policiais.²⁴

Principais destaques

Desenho conceptual e histórias de utilizador concluídos

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto



Nenhum

Custo do projeto

NÃO APLICÁVEL



Sem desvio

CALENDÁRIO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

Âmbito do projeto

META CUMPRIDA

²⁴ Regulamento (UE) 2024/982 (Prüm II). Para mais informações, consulte a página específica da DG HOME sobre a *cooperação policial na UE*.

Execução

Em abril, a eu-LISA começou a definir os requisitos para um canal de comunicação único, seguro e fiável, com funcionalidades adicionais e uma ligação à arquitetura de interoperabilidade.²⁵ Em 2024, a Agência finalizou o desenho concetual do novo router, fornecendo uma arquitetura de alto nível dos seus blocos de construção e comunicação. Paralelamente, a eu-LISA apoiou a Comissão fornecendo contributos técnicos para os requisitos biométricos e a arquitetura técnica e de segurança do router.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Execução	
Objetivos essenciais:	
■ desenvolvimento do router central de Prüm II.	
Implementação do encaminhador central de Prüm II	Em curso
entrega do projeto: 2027 (incluindo a AFS)	■ análise contínua da conceção e dos requisitos de alto nível, ■ contribuição para a preparação de legislação derivada.

API

INFORMAÇÃO ANTECIPADA SOBRE PASSAGEIROS

O encaminhador API-PNR estabelecerá uma ligação direta entre as transportadoras aéreas e as autoridades de fronteira competentes para facilitar a identificação e o desalfandegamento dos viajantes durante o processo de passagem de fronteiras, recolhendo e transferindo dados e informações de voo das transportadoras aéreas para as autoridades nacionais antes da chegada.²⁶ Uma vez operacional, o novo encaminhador contribuirá para melhorar o cumprimento, por parte dos transportadores, da obrigação de comunicar dados relevantes, reduzindo simultaneamente o risco de erros e abusos, prevenindo assim ameaças à segurança interna e apoiando uma resposta mais eficiente à imigração ilegal.

Em 2024, a eu-LISA apoiou a Comissão durante as reuniões preliminares com a indústria e os Estados-Membros.

²⁵ O desenvolvimento não foi iniciado devido à maturidade insuficiente dos projetos de avaliações de impacto.

²⁶ Regulamentos (UE) 2025/12 e 2025/13, JO L de 8.1.2025.

1.2. SEGURANÇA, FRONTEIRAS E VISTOS

VIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE VISTOS

Em funcionamento

Enquanto um dos elementos centrais da arquitetura Schengen, o VIS liga os pontos de passagem de fronteira externa da UE aos consulados dos Estados-Membros em países terceiros e apoia as autoridades responsáveis na gestão de vistos de curta duração para os nacionais de países terceiros que viajam ou transitam pelo espaço Schengen. Com a sua funcionalidade de pesquisa biométrica, que permite a identificação nas fronteiras, ajuda a combater a fraude em matéria de vistos, identificando pessoas que não preenchem as condições de entrada ou de permanência no espaço Schengen.²⁷

Principais destaques

O pleno acesso da Bulgária e da Roménia ao VIS foi possível em abril

VIS para o SES
todas as funcionalidades
requeridas foram entregues
com êxito

Ensaio bem sucedido para a
migração de dados
biométricos do
BMS para o sBMS

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço



99,92 %

Disponibilidade

META PARCIALMENTE
CUMPRIDA



99,89

Tempo de resposta

META PARCIALMENTE
CUMPRIDA

Gestão operacional

A Agência assegurou o funcionamento eficaz e contínuo do sistema central do VIS e do seu sistema de correspondências biométricas (BMS), proporcionando aos utilizadores finais do sistema (ou seja, as autoridades nacionais e a Europol) uma disponibilidade e uma continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade.

O desempenho do VIS manteve-se dentro dos objetivos de nível de serviço exigidos, com uma disponibilidade de 99,92 % e um tempo de resposta de 99,89 % sem quaisquer incidentes críticos.

Em abril, a eu-LISA permitiu o acesso total da Bulgária e da Roménia ao VIS, suprimindo os controlos de pessoas nas fronteiras internas aéreas e marítimas (ainda não nas fronteiras terrestres), marcando assim a sua adesão parcial ao espaço Schengen.

²⁸ Utilização do sistema: dados armazenados e operações



46 milhões

PEDIDOS DE VISTO ARMAZENADOS

-9,8 % em comparação com 2023

42 milhões CONJUNTOS DE IMPRESSÕES
DIGITAIS (-10,3 %)

46 milhões IMAGENS FACIAIS
(-10,2 %)



259

Operações da empresa comum

+22,8 em comparação com 2023

12 milhões PEDIDOS DE VISTO CRIADOS
(+20 %)

32 milhões PESQUISAS APHANUMÉRICAS
(+48 %)

7,6 milhões PESQUISAS BIOMÉTRICAS
(+8,57 %)

7 milhões AUTENTICAÇÕES
BIOMÉTRICAS
(+16,7 %)

²⁷ Decisões 2004/512/CE e 2008/633/JAI do Conselho, Decisão 2008/602/CE da Comissão, Regulamento (CE) n.º 767/2008 e Regulamentos (UE) n.º 2021/1133 e 2021/1134.

²⁸ De acordo com a política de conservação: as aplicações (incluindo impressões digitais/imagens faciais) são automaticamente apagadas após 5 anos. Em 2024, os dados armazenados em 2019 foram suprimidos.

Atualizações e evoluções

O Regulamento VIS revisto introduz novas funcionalidades – nomeadamente a integração dos vistos de longa duração e das autorizações de residência – destinadas a reforçar os controlos de segurança dos requerentes de visto.²⁹ Exige uma atualização significativa do sistema central e uma reformulação dos processos empresariais. Apesar dos complexos requisitos técnicos e da legislação secundária em curso, ao longo de 2024, a eu-LISA avançou com a atualização da arquitetura global e das especificações necessárias para estas novas funcionalidades.

Preparação para a interoperabilidade

Em 2024, a Agência continuou a concentrar-se no desenvolvimento das interfaces necessárias para assegurar a preparação da interoperabilidade do VIS, com especial destaque para a ligação com o Sistema de Entrada/Saída (SES). O canal de comunicação direta com o SES para obter do VIS dados relacionados com o visto (verificação da identidade e validade do visto) foi estabelecido do lado do VIS. Em 2024, a eu-LISA forneceu ambientes de teste aos Estados-Membros para facilitar o desenvolvimento nacional e apoiou-os nos seus testes de conformidade para cumprir os requisitos.

Um passo importante para alcançar a interoperabilidade do VIS foi a migração dos dados relativos às impressões digitais (46 milhões de ficheiros) do BMS para o serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) até junho. A Agência atingiu um marco crítico ao utilizar dados biométricos reais do VIS para apoiar as medições de precisão do sBMS, tendo em vista o futuro SES.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ funcionamento eficaz e contínuo do sistema central VIS (incluindo o BMS) e apoio aos utilizadores finais,■ disponibilidade ininterrupta do sistema e desempenho eficiente do sistema VIS Central (incluindo o BMS).	
Manutenção do VIS cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ manutenção eficaz e contínua,■ preparativos técnicos para permitir o pleno acesso à Bulgária e à Roménia.
Atualizações e evolução	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ realizar as evoluções necessárias, ou seja, implementar funcionalidades adicionais a partir do VIS Revisto,■ iniciar os preparativos para o desenvolvimento da plataforma de pedido de visto da UE (EU VAP).	
Desmantelamento do sistema VIS legado entrega do projeto: 2025 nova data de entrega: 2028	Adiado – devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade <ul style="list-style-type: none">■ O VIS atual deve ser mantido até à entrada em funcionamento do VIS revisto.
Implementação do VIS revisto entrega do projeto: 2027 nova data de entrega 2027 (AFS em 2028)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade <ul style="list-style-type: none">■ análise de requisitos e conceção de alto nível, incluindo a atualização de documentos de conceção para o regulamento relativo ao rastreio (controlo de interfaces e especificação técnica pormenorizada);■ apoiar a Comissão na finalização do direito derivado.
Implementação da EU VAP entrega do projeto: 2027 nova data de entrega 2028 (AFS em 2029)	Em curso – data de entrega atualizada devido ao pedido de redefinição de prioridades da Comissão <ul style="list-style-type: none">■ apoiar a Comissão na elaboração de legislação secundária.

²⁹ Regulamento (UE) 2021/1134, de 7 de julho de 2021, para efeitos de reforma do Sistema de Informação sobre Vistos, JO L 248 de 13.7.2021.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Preparação para a interoperabilidade	
Objetivos essenciais:	
■ estabelecer as ligações com o SES, o ETIAS e os componentes de interoperabilidade: ESP/CIR/MID:	
Ligação do VIS ao SES entrega do projeto: 2027 nova data de entrega 2025 (AFS em 2025)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade ■ concluiu os testes de conformidade dos Estados-Membros, ■ migração em curso da funcionalidade de pesquisa biométrica do VIS para o serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) com exportação de dados e ensaios de migração, ■ O VIS-SES está pronto a entrar em funcionamento no lado do VIS.
Ligação do VIS ao ETIAS e aos componentes de interoperabilidade entrega do projeto: 2025 nova data de entrega 2026 (para o ETIAS, com a AFS em 2027); 2027 (para os componentes de interoperabilidade, com a AFS em 2028)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade ■ análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível.

O SES é um dos novos sistemas informáticos destinados a modernizar a gestão das fronteiras externas da UE, substituindo a aposição manual de carimbos nos passaportes por controlos automatizados nas fronteiras. O sistema permitirá o registo eletrónico de nacionais de países terceiros que atravessam as fronteiras externas do espaço Schengen para estadas de curta duração e o registo das recusas de entrada. Como tal, facilitará o controlo das estadas autorizadas e a identificação das pessoas que ultrapassaram o período de estada autorizada, reforçando a segurança do espaço Schengen e contribuindo para a prevenção da migração irregular. A automatização dos controlos de fronteira também ajudará os Estados-Membros a gerir o aumento dos fluxos de viajantes, acelerando a passagem das fronteiras e otimizando simultaneamente os procedimentos nos pontos de passagem³⁰.

Principais destaques

Funcionalidades de base do SES disponibilizadas aos Estados-Membros e à Europol

Serviços Web do SES entregues com êxito

Entrega pela primeira vez de aplicações baseadas na Internet e de aplicações móveis

Indicadores-chave de desempenho³¹



Sem desvio

Custo do projeto

META CUMPRIDA



Desvio de 1 ano

CALENDÁRIO DO PROJETO

NÃO META CUMPRIDA



Sem desvio

Âmbito do projeto

META CUMPRIDA

Execução

Ao longo de 2024, a Agência centrou-se ativamente na consecução da preparação técnica do SES. No final de janeiro, a eu-LISA atingiu um marco importante no desenvolvimento do sistema, disponibilizando o SES com todas as funcionalidades. Os resultados dos testes subsequentes efetuados pelos Estados-Membros e pela Europol confirmaram a boa qualidade da conceção do sistema fornecido. Embora a prontidão técnica do sistema tenha sido alcançada, a Agência continuou a efetuar testes para cumprir os objetivos de qualidade relacionados com a resiliência, o que impediu alguns Estados-Membros de declararem a sua prontidão.

A entrada em funcionamento da SES foi adiada devido a preocupações com a resiliência do sistema central, ou seja, a capacidade de recuperação em caso de perturbações. Em dezembro de 2024, a Comissão propôs a introdução de um arranque progressivo do SES, a partir de outubro de 2025, permitindo aos Estados-Membros implantar progressivamente o sistema nas suas fronteiras externas ao longo de um período de transição de seis meses³².

Como passo significativo para a entrada em funcionamento, a eu-LISA realizou um exercício de ensaio em outubro para avaliar os processos operacionais de extremo a extremo e a interação com os sistemas nacionais. A simulação da sequência completa das atividades de entrada em funcionamento permitiu à Agência e aos utilizadores finais melhorar o grau de preparação e colmatar eficazmente as lacunas identificadas.

Preparação para a interoperabilidade

A Agência centrou-se na implementação das interfaces necessárias para assegurar a Preparação para a interoperabilidade do SES, com especial destaque para a ligação ao VIS para a extração automatizada de dados relacionados com vistos, a fim de melhorar os controlos nas fronteiras. Em 2024, a eu-LISA continuou a testar as funções globais do sistema entre o SES, o VIS e o sBMS. Além disso, foi concluída a medição da

³⁰ Regulamento (UE) 2017/2225 e 2017/2226, JO L 327 de 9.12.2017.

³¹ Em comparação com o roteiro de interoperabilidade em 31 de dezembro de 2024. Quanto ao custo do projeto: tal como especificado nos relatórios semestrais sobre os progressos realizados, os custos do desenvolvimento principal do SES permaneceram dentro da dotação definida pelo IFT inicial e pelo QFP 2021-2027.

³² De acordo com o calendário revisto aprovado pelo Conselho (Justiça e Assuntos Internos) em 5 de março de 2025.

exatidão biométrica do sBMS para SES, com resultados positivos que confirmam a conformidade com os requisitos de qualidade.

Serviços Web do SES/ETIAS

Para assegurar o processamento simplificado dos viajantes que chegam, o SES e o ETIAS fornecerão serviços Web partilhados para as transportadoras de passageiros (aéreas, marítimas e rodoviárias) e para os viajantes, permitindo-lhes verificar a validade dos documentos de viagem antes do embarque. Em 2024, a Agência entregou todas as aplicações de serviços Web do SES, incluindo interfaces Web específicas e aplicações móveis para viajantes e transportadores. Estas realizações constituem marcos importantes para a eu-LISA: o portal Web do transportador e o software de interface sistema a sistema são as primeiras aplicações baseadas na Internet e a primeira aplicação móvel da eu-LISA desenvolvidas internamente. Paralelamente, a Agência também finalizou os requisitos das ferramentas em linha para a integração e o apoio às transportadoras — uma solução escalável para registar, integrar, comunicar problemas e procurar assistência na utilização do SES, juntamente com um robô de conversação com capacidades de tradução para a página Web e a aplicação móvel.

Ao longo do ano, a Agência continuou a integrar as transportadoras registadas para ligar os seus sistemas ao SES. Até ao final do ano, 97 % da comunidade das transportadoras tinha concluído os testes e estava pronto para as operações.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais:	
■ serviços e apoio ininterruptos (sem interrupção devido à falta de licença e apoio válidos).	
Suporte de hardware do SES e COTS e manutenção de licenças cenário «business as usual»	Executado ■ renovação atempada das licenças e do apoio do SES e configuração de hardware e software comercial pronto a utilizar (COTS) para o SES, o VIS e o BMS.
Suporte de hardware de serviços Web e COTS e manutenção de licenças cenário «business as usual»	Executado ■ renovação atempada das licenças e do apoio do SES e configuração de hardware e software comercial pronto a utilizar (COTS) para o SES, o VIS e o BMS.
Execução	
Objetivos essenciais:	
■ finalizar a implementação do SES e dos serviços Web.	
Implantação do SES entrega do projeto: 2024 (entrega), 2025 (AFS) nova data de entrega 2025 (período de transição progressivo de 6 meses, AFS em 2026)	Em curso – atrasada devido à falta de preparação da resiliência do sistema e ao atraso a nível nacional ■ entrega de todas as funcionalidades de base do SES aos Estados-Membros e à Europol, incluindo as evoluções do VIS e do sBMS, exercício de medição da exatidão, ■ proporcionou ambientes de teste estáveis, testes de conformidade concluídos pela Europol e 28/29 Estados-Membros, testes de atividade em curso até à entrada em funcionamento, ■ transição em curso para a fase operacional: ensaio para a entrada em funcionamento, criação de ferramentas e canais de comunicação com os Estados-Membros.
Implementação de serviços Web entrega do projeto: 2025 (AFS) nova data de entrega 2026 (incluindo AFS)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de IO ■ entregou todas as aplicações de serviços Web (interface de sistema a sistema, portal Web, página Web, aplicação), ferramentas de integração e apoio em linha, ■ criar um centro de operações de segurança e um serviço de apoio aos testes das transportadoras, ■ registo/integração de transportadoras em curso, incluindo reuniões regulares com as partes interessadas.
Transição dos serviços Web para a fase operacional entrega do projeto: 2025 nova data de entrega: 2026	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de IO ■ em curso, incluindo a formação da gestão operacional.

Preparação para a interoperabilidade	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> estabelecer as ligações com o VIS, o ETIAS e os componentes de interoperabilidade (ESP, sBMS, MID, CRRS). 	
Ligação do SES ao ETIAS entrega do projeto: 2025 nova data de entrega 2026 (AFS em 2027)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de IO <ul style="list-style-type: none"> análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível.
Ligação do SES aos componentes de interoperabilidade entrega do projeto: 2026 (EeF), AFS em 2027 nova data de entrega 2027 (AFS em 2027-2028)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de IO <ul style="list-style-type: none"> análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível; avaliação do impacto sobre a qualidade das impressões latentes e palmares, abordando todas as operações relativas ao SES, VIS, ECRIS-TCN e SIS; trabalhar na funcionalidade de elaboração de relatórios autónomos para cobrir o primeiro período de funcionamento antes da integração com o CRRS, avaliação do impacto dos componentes do CRRS.

ETIAS

SISTEMA EUROPEU DE INFORMAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM

em desenvolvimento

Complementando o Sistema de Entrada/Saída, o ETIAS introduzirá uma autorização de viagem prévia em linha para os nacionais de países terceiros isentos de visto que se desloquem ao espaço Schengen para uma estadia curta. Além de facilitar os procedimentos de passagem de fronteiras para os viajantes legítimos, este sistema de verificação prévia à viagem permitirá a identificação antecipada de potenciais riscos de segurança, migração ou saúde pública que possam justificar a recusa de entrada em 30 países europeus. As autorizações de viagem ETIAS serão verificadas pelas transportadoras antes do embarque e também pelos guardas de fronteira na fronteira externa. Além disso, o ETIAS e o SES fornecerão serviços Web conjuntos para transportadoras e viajantes.³³

Principais destaques

Especificações do software ETIAS e maquetas da interface do utilizador entregues

Simulador do sistema central do ETIAS juntamente com simulador do ESP personalizado fornecido

Software ETIAS e consultas ESP acesso pela primeira vez para os utilizadores finais

Indicadores-chave de desempenho³⁴



Sem desvio

CUSTO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

CALENDÁRIO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

ÂMBITO DO PROJETO

META CUMPRIDA

Execução

Ao longo de 2024, a eu-LISA trabalhou no sentido de concluir a conceção do sistema central ETIAS, apesar das dependências em relação aos componentes partilhados do SES (ou seja, serviços Web) e às especificações de interoperabilidade. Além de fornecer o **simulador do sistema central** atualizado, juntamente com o **simulador adaptado do Portal Europeu de Pesquisa (ESP)**, a Agência também disponibilizou as **especificações de software atualizadas e os modelos de interface do utilizador**, a fim de apoiar ainda mais os Estados-Membros na preparação e no teste dos seus sistemas nacionais, juntamente com a Frontex e a Europol.

Paralelamente, a eu-LISA prosseguiu o desenvolvimento iterativo do sistema. A fim de se preparar para os próximos testes, a Agência lançou o **projeto-piloto de ligação da interface uniforme nacional (IUN)** com a

³³ Regulamentos (UE) 2018/1240 e 2018/1241, JO L 236 de 19.9.2018.

³⁴ Em comparação com o roteiro de interoperabilidade em 31 de dezembro de 2024.

Suécia para simplificar as ligações entre os utilizadores finais e o sistema central do ETIAS. Além disso, a Agência também forneceu aos utilizadores finais **acesso ao software do ETIAS e às consultas do ESP**, apoiado por um simulador para criar dados sintéticos (semelhantes às condições do mundo real) para os seus testes operacionais de extremo a extremo.

Relativamente aos serviços Web, os componentes são implementados como parte do desenvolvimento planeado do serviço Web do SES e serão reutilizados pelo ETIAS, uma vez que servirão tanto o SES como o ETIAS.

Progresso por tarefas e projetos	
Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais:	
■ continuidade dos serviços de engenharia e operacionais externalizados do ETIAS prestados por novos contratantes.	
Transição do ETIAS para o QOT entrega do projeto: 2025	Adiado ■ A atividade terá início em 2025.
Execução	
Objetivos essenciais:	
■ implementação do ETIAS e finalização da implementação de serviços Web.	
Implementação do ETIAS entrega do projeto: 2025 nova data de entrega 2026 (AFS em 2027)	Em curso — data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de interoperabilidade ■ finalizar a análise e a conceção: atualizar a conceção dos documentos (ou seja, casos de utilização comercial, avaliação do impacto da proteção de dados, controlo da interface), requisitos recolhidos para a ferramenta de integração e apoio aos transportadores e o chatbot, ■ desenvolvimento do sistema central: simulador atualizado fornecido com simulador ESP personalizado, vários maquetas de software, simulador de componente de orquestração e lista de vigilância, adaptação de interfaces uniformes nacionais, preparativos para zonas Internet, ■ testes em curso a nível central/nacional (ou seja, testes de conectividade e de funcionamento), incluindo a zona central do ETIAS (integração, entrega e implantação contínuas), ■ colaboração com a Frontex sobre o modelo de apoio operacional e com a Europol sobre a ligação das bases de dados, ■ apoiar a Comissão na finalização do direito derivado: alterações consequentes do ETIAS, VIS revisto, novo Eurodac, Regulamento Triagem.
Preparação para a interoperabilidade	
Objetivos essenciais:	
■ estabelecer as ligações com o VIS, o SIS, o SES e os componentes de interoperabilidade: ESP, MID, CRRS.	
Ligação do ETIAS ao VIS e aos componentes de interoperabilidade entrega do projeto: 2026 nova data de entrega 2026 (AFS em 2027)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de interoperabilidade ■ análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível para a ligação com o VIS, o SIS e o SES, bem como apoio à gestão das ligações MID; ■ integração dos testes com os componentes de interoperabilidade: ESP, CIR, CRRS.

1.3. MIGRAÇÃO E ASILO

Eurodac

SISTEMA EUROPEU DE COMPARAÇÃO DE IMPRESSÕES DIGITAIS DOS REQUERENTES DE ASILO

em funcionamento

O Eurodac é a base de dados de impressões digitais da UE, utilizada para determinar o Estado-Membro responsável pela análise dos pedidos de asilo. O sistema ajuda os Estados-Membros a determinar se um requerente solicitou anteriormente asilo num país da UE, comparando as impressões digitais dos novos requerentes com as da base de dados. O Eurodac também é utilizado para identificar as pessoas detidas devido a passagens de fronteira ilegais e permanência ilegal no espaço Schengen. Os serviços de polícia nacionais e a Europol podem aceder à base de dados em condições rigorosas, a fim de prevenir, detetar ou investigar crimes de terrorismo ou crimes graves.³⁵

Principais destaques

O novo desenvolvimento do Eurodac começou com uma nova abordagem

Primeiro conjunto de documentos operacionais e técnicos fornecidos

Certificados da DubliNet renovados

Indicadores-chave de desempenho



99,91 %

DISPONIBILIDADE

META PARCIALMENTE CUMPRIDA



99,99 %

TEMPO DE RESPOSTA

META CUMPRIDA

³⁶Utilização do sistema: dados armazenados e operações



7,7 milhões
CONJUNTOS DE DADOS ARMAZENADOS
(CONJUNTOS DE IMPRESSÕES DIGITAIS)

+4 % em comparação com 2023

7,3 milhões REQUERENTES DE ASILO (+5%)

0,4 milhões PASSAGENS IRREGULARES DAS FRONTEIRAS (-10 %)



1,4 milhões
DADOS TRANSMITIDOS

-17 % em comparação com 2023

829 000 REQUERENTES DE ASILO (-17 %)

212 000 PASSAGENS IRREGULARES DAS FRONTEIRAS (-29%)

Gestão operacional

A Agência assegurou o funcionamento eficaz e contínuo do sistema central Eurodac juntamente com a DubliNet, proporcionando aos utilizadores finais do sistema (autoridades nacionais e agências da UE) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade.

O desempenho do Eurodac manteve-se dentro dos objetivos de nível de serviço exigidos, com disponibilidade a 99,91 % e tempo de resposta a 99,99 %, exceto no caso de dois incidentes críticos no sistema central do SIS, o que resultou numa indisponibilidade total de 4 horas e 18 minutos.

³⁵ Regulamento (CE) n.º 1560/2003 da Comissão e Regulamentos (UE) n.º 603/2013, (UE) 604/2013, (UE) 2024/1356 e (UE) 2024/1358.

³⁶ De acordo com a política de retenção: 10 anos para os pedidos de asilo, 18 meses para as passagens irregulares das fronteiras.

Execução

A adoção do novo regulamento Eurodac (e dos regulamentos de rastreio) em maio de 2024, no âmbito do **Pacto sobre Migração e Asilo da UE**, alargará significativamente o âmbito do sistema, transformando a base de dados de impressões digitais existente numa **base de dados de asilo e migração de pleno direito**.³⁷ As alterações introduzirão dados alfanuméricos e dados biométricos faciais para acelerar e melhorar o processo de pedido de asilo, apoiando simultaneamente o sistema de asilo e a deteção de movimentos não autorizados no espaço Schengen. A integração com a arquitetura de interoperabilidade permitirá pesquisas e verificações cruzadas de identidades em todos os sistemas JAI.

Uma vez que a entrada em funcionamento do Eurodac **até 12 de junho de 2026** é uma condição prévia fundamental para a implementação de outros elementos do Pacto, a Agência iniciou imediatamente a sua implementação em 12 de junho de 2024, começando pela análise dos requisitos e pela conceção de alto nível, dando prioridade às principais funcionalidades. Em dezembro, a eu-LISA alcançou um marco importante ao chegar a acordo sobre os principais requisitos operacionais e técnicos com os Estados-Membros, a Comissão e a Europol. A fim de aumentar a eficiência e acelerar o desenvolvimento, a Agência começou a testar uma nova forma de trabalhar através da internalização do desenvolvimento informático, em vez de depender exclusivamente de contratantes externos, tirando igualmente partido de um processo iterativo e ágil, bem como das capacidades de computação em nuvem para a pré-produção.

Atualizações e evolução

Ao longo de 2024, a eu-LISA continuou a manter o Eurodac e forneceu **atualizações críticas do sistema**, que incluíam a atualização do dispositivo de seleção biométrica, o sistema de gestão da base de dados, o mecanismo de sincronização entre a unidade central em Estrasburgo e a unidade central de salvaguarda na Áustria e a substituição de componentes de hardware que chegavam ao fim do suporte do fornecedor. A Agência também **renovou os certificados DubliNet** para garantir a mais elevada conformidade com as normas de segurança, as melhores práticas e as recomendações de auditoria da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD).

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ funcionamento eficaz e contínuo do sistema central do Eurodac (incluindo o DubliNet) e apoio aos utilizadores finais,■ disponibilidade ininterrupta do sistema e desempenho eficiente do sistema central do Eurodac (incluindo a DubliNet).	
Manutenção do Eurodac e da DubliNet cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ manutenção eficaz e contínua, incluindo a renovação dos certificados DubliNet;■ transitou para o quadro operacional e de engenharia transversal (QET/QOT).
Atualizações e evolução	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ produzir as evoluções necessárias: Atualização da DubliNet, substituição do hardware Eurodac e atualização do software.	
Atualização da DubliNet na sequência da Reformulação de Dublin entrega do projeto: 2026 (incluindo a AFS)	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível.
Modernizações do Eurodac entrega do projeto: 2026	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ foram realizadas atualizações mínimas, incluindo hardware substituído e software melhorado que atingiram o fim do apoio.

³⁷ *Regulamento (UE) 2024/1358*, JO L, 2024/1358. Para mais informações, consultar a página da DG HOME dedicada ao *Pacto sobre Migração e Asilo*.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Implementação e disponibilidade de interoperabilidade	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none"> ■ começar a aplicar o novo Regulamento Eurodac (e os regulamentos relativos ao rastreio), incluindo o estabelecimento de ligações com o VIS revisto, o ETIAS e os componentes de interoperabilidade: CIR, CRRS. 	
Eurodac reformulado e ligação aos componentes de interoperabilidade entrega do projeto: 2026 EeF, 2027 AFS ³⁸	Em curso <ul style="list-style-type: none"> ■ concluir a análise dos requisitos, finalizar a conceção de alto nível, incluindo o alinhamento e a definição de prioridades das principais funcionalidades e a elaboração de uma nova visão arquitetónica, ■ avaliação contínua do impacto para obter a melhor solução para o sistema central, ■ apoiar a Comissão na finalização do direito derivado.

³⁸ A entrada em funcionamento terá lugar em duas fases: o primeiro pacote de funcionalidades será entregue em junho de 2026 (incluindo a ligação com o ESP, o sBMS e o CIR) e as restantes funcionalidades em dezembro de 2026, ou seja, a ligação com o VIS, o ETIAS, o MID e o CRRS.

1.4. COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA JUSTIÇA

ECRIS

SISTEMA EUROPEU DE INFORMAÇÃO SOBRE REGISTOS CRIMINAIS

ECRIS RI em funcionamento, ECRIS-TCN em desenvolvimento

Na UE, as condenações anteriores têm de ser tidas em conta na decisão de sentenças penais. O intercâmbio de informações sobre registos criminais é feito através do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais (ECRIS), um sistema descentralizado para o qual a eu-LISA fornece a interface de implementação de referência (ECRIS RI) que permite a comunicação entre os registos criminais dos Estados-Membros da UE e do Reino Unido.³⁹

O ECRIS-TCN, um novo sistema centralizado de respostas positivas/negativas, irá complementar o ECRIS com informações sobre registos criminais de nacionais de países terceiros e apátridas condenados na UE. Em conjunto, estes sistemas ajudarão as autoridades judiciais a obter informações exaustivas sobre o historial criminal dos nacionais de países terceiros, independentemente do Estado-Membro em que tenham sido anteriormente condenados, contribuindo assim para a aplicação do princípio do reconhecimento mútuo das sentenças e decisões judiciais em toda a Europa.⁴⁰

Principais destaques

Versão final do simulador ECRIS-TCN entregue aos utilizadores finais

Duas versões do ECRIS-TCN, que abrangem a maioria das funcionalidades, executadas

O desenvolvimento do ECRIS-TCN começou com práticas ágeis

Indicadores-chave de desempenho⁴¹



100 %

CONFORMIDADE COM O ANS

META CUMPRIDA



Desvio <5%

CUSTO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Desvio <5%

CALENDÁRIO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

ÂMBITO DO PROJETO

META CUMPRIDA

Gestão operacional

A Agência assegurou o funcionamento eficaz e contínuo do ECRIS RI, proporcionando aos utilizadores finais do sistema (autoridades judiciais) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade. O desempenho do ECRIS RI, incluindo a manipulação de bilhetes, manteve-se dentro dos objetivos de nível de serviço.

Execução

A Agência realizou progressos consideráveis na implementação iterativa do ECRIS-TCN. Em 2024, a eu-LISA entregou aos Estados-Membros e às agências da UE (Europol, Eurojust e Procuradoria Europeia) a versão final do **software de interface ECRIS-TCN e do simulador do sistema central**, abrangendo a maior parte do âmbito e das principais funcionalidades, facilitando assim as atividades de desenvolvimento e proporcionando uma base de referência sólida para os testes.

Além disso, a eu-LISA entregou a **primeira versão** do ECRIS-TCN, que abrange as principais funcionalidades do sistema, incluindo uma nova abordagem arquitetónica para atenuar as dependências dos componentes partilhados com o SES. Com base nesta primeira versão, a Agência também demonstrou o funcionamento futuro do sistema aos Estados-Membros e às agências de justiça da UE, iniciando os testes com os

³⁹ A maioria dos países da UE está ligada ao ECRIS através da implementação de referência do ECRIS mantida pela eu-LISA, enquanto quatro Estados-Membros utilizam as suas próprias soluções de implementação nacional (IN).

⁴⁰ Regulamento (UE) 2019/816 e Regulamento (UE) 2024/1352.

⁴¹ Em comparação com o roteiro para a interoperabilidade de 2023, em 31 de dezembro de 2024.

Estados-Membros. A Agência também entregou a **segunda versão** alinhada com a última versão disponível dos componentes de interoperabilidade: ESP, CIR e CRRS.

Preparação para a interoperabilidade

Para permitir que outros sistemas – nomeadamente o ETIAS e o VIS – efetuem pesquisas ECRIS em TCN, a eu-LISA continuou a preparar a interoperabilidade do ECRIS-TCN, implementando as interfaces de interoperabilidade necessárias, com especial destaque para a integração com componentes relevantes: ESP, CIR (com sBMS) e CRRS.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ funcionamento eficaz e contínuo do ECRIS RI e apoio aos utilizadores finais,■ disponibilidade ininterrupta do sistema e desempenho eficiente do ECRIS RI.	
Manutenção da ECRIS RI cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ manutenção eficaz e contínua, incluindo o apoio aos Estados-Membros,■ transferência da manutenção para o quadro de operações transversais (QOT).
Manutenção do ECRIS-TCN cenário «business as usual»	Adiado – devido à revisão do roteiro de IO <ul style="list-style-type: none">■ a atividade tem início em 2026 após a entrada em funcionamento do ECRIS-TCN.
Execução	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ implementação do ECRIS-TCN e estabelecimento de ligações com componentes de interoperabilidade: sBMS, ESP, CIR e CRRS.	
Implantação do ECRIS-TCN entrega do projeto: 2025 nova entrega em 2026 (EeF, incluindo AFS)	Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do roteiro de IO <ul style="list-style-type: none">■ entregou a versão final do simulador integrado e duas versões do sistema ECRIS-TCN, incluindo a componente de integração ECRIS RI;■ conceção contínua de alto nível e garantia de qualidade, incluindo a atualização de documentos de conceção e segurança: documento de controlo da interface, avaliação do impacto da proteção de dados;■ testes contínuos a nível central e nacional, incluindo testes de integração com componentes de interoperabilidade: ESP, CIR (com sBMS) e CRRS;■ conceção de mecanismos e procedimentos de gestão da qualidade dos dados;■ apoiou a Comissão na elaboração do projeto de legislação secundária, incluindo as alterações consequentes e os regulamentos de análise.

O sistema e-CODEX é uma solução descentralizada e interoperável para facilitar a comunicação eletrónica segura entre as autoridades judiciais, os profissionais do direito e os cidadãos em processos judiciais transfronteiriços em matéria civil e penal, garantindo um processo judicial mais eficiente para os cidadãos e as empresas em toda a Europa.⁴²

Principais destaques

Tomada de controlo formal
da gestão operacional pela
eu-LISA

Publicação da primeira
versão do conector e-
CODEX para os testes
dos Estados-Membros

Atualização do código-fonte
da primeira solução digital
com recurso ao
desenvolvimento interno

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: SLR e relatórios trimestrais de incidentes



99,91 %

DISPONIBILIDADE

META CUMPRIDA

Gestão operacional

Em 3 de junho de 2024, a eu-LISA alcançou um marco importante com a **assunção formal da gestão operacional** do sistema e-CODEX, assinalando um passo significativo para o contributo da Agência para a digitalização do domínio da justiça da UE, bem como a gestão, pela primeira vez, de uma solução orientada para a Internet e alojada na nuvem.⁴³

Desde a tomada de controlo, a eu-LISA assegurou o funcionamento eficaz e contínuo do sistema e-CODEX, proporcionando aos utilizadores finais do sistema (autoridades judiciais e agências da UE) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade durante o horário de funcionamento.

Ao longo de 2024, o desempenho dos componentes do e-CODEX manteve-se dentro dos requisitos de nível de serviço exigidos, com uma disponibilidade de **99,91%** sem quaisquer incidentes críticos.

No âmbito da gestão operacional, a Agência também contribuiu para o desenvolvimento das **normas processuais digitais** – especificações técnicas para modelos de processos operacionais e sistemas de dados que traduzem instrumentos jurídicos (por exemplo, decisão europeia de investigação ou mandado de detenção) em características digitais do sistema.

Atualizações e evolução

A fim de melhorar o desempenho futuro do e-CODEX e assegurar o alinhamento com as normas tecnológicas e de segurança, a eu-LISA começou a reformular o código de fonte aberta herdado para um conector mais estável e atualizado. A entrega da primeira versão de um código-fonte atualizado no prazo de seis meses após a aquisição, marcou também a primeira entrega de um desenvolvimento de software totalmente interno.

⁴² Regulamento (UE) 2022/850, JO L 150 de 1.6.2022, pp. 1-19. Para mais informações, consultar o *sítio Web* específico da eu-LISA dedicado ao e-CODEX.

⁴³ Decisão de Execução (UE) 2024/1272 da Comissão, de 7 de maio de 2024, sobre a declaração da conclusão do processo de transferência e tomada de controlo.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto Principais resultados durante o período de referência

Gestão operacional

Objetivos essenciais:

- funcionamento eficaz e contínuo do e-CODEX e apoio aos utilizadores finais, incluindo normas processuais digitais;
- disponibilidade ininterrupta do sistema e desempenho eficiente do e-CODEX, incluindo um ambiente seguro de alojamento voltado para a Internet.

Manutenção do e-CODEX

cenário «business as usual»

Executado

- manutenção efetiva e contínua desde junho de 2024 (manutenção intercalar desde março);
- criador de testes de desempenho em curso e avaliação da base de códigos;
- finalização da reconstrução e refatoração do e-CODEX sem novas funcionalidades.

Gestão das normas processuais digitais do e-CODEX

cenário «business as usual»

Executado

- finalização do procedimento de criação de casos de utilização do e-CODEX;
- analisou os pedidos de criação de normas processuais digitais, incluindo conhecimentos técnicos especializados;
- forneceu o esquema de dados para a norma processual digital em 5 instrumentos: procedimento europeu para ações de pequeno montante, injunção de pagamento europeia, mandado de detenção europeu, ordens de congelamento e de confisco, eEvidence.

A plataforma de colaboração das EIC melhorará a eficiência e a eficácia das investigações e ações penais transfronteiriças, proporcionando uma infraestrutura segura de comunicação eletrónica e intercâmbio de informações para as autoridades judiciais e policiais europeias, bem como para as agências pertinentes da UE: Europol, Eurojust, Procuradoria Europeia (EPPO) e Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF).⁴⁴

Principais destaques

Início do desenvolvimento da plataforma de colaboração das EIC

Maquetas de plataformas com características centrais entregues

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: Relatório interno do projeto



Sem desvio

CUSTO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

CALENDÁRIO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

ÂMBITO DO PROJETO

META CUMPRIDA

Execução

Em maio de 2024, na sequência da celebração do acordo de contribuição com a Comissão Europeia para o desenvolvimento da plataforma⁴⁵, a eu-LISA deu imediatamente início ao projeto, começando com a análise dos requisitos e a conceção de alto nível do seu sistema central e aplicação de comunicação. No final do ano, a Agência apresentou aos Estados-Membros várias maquetas como uma visualização preliminar das características centrais e da interface da plataforma.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Execução

Objetivos essenciais:

- implementação da plataforma de colaboração das EIC

Implementação da plataforma de colaboração para as EIC

entrega do projeto: 2026
nova data de entrega 2025

Em curso – nova data de entrega 2025, de acordo com o regulamento adotado

- análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível, incluindo a exploração de possíveis soluções técnicas (estudo de mercado, análise de demonstrações preparadas por fornecedores pré-selecionados) e realização de um estudo de capacidade;
- apoiar a Comissão na finalização do direito derivado.

⁴⁴ Regulamento (UE) 2023/969, JO L 132 de 17.5.2023. Para mais informações, consultar o [sítio específico da Comissão dedicado às equipas de investigação conjuntas](#).

⁴⁵ O acordo de contribuição da UE (JUST/2024/PR/CNECT/0031) entre a eu-LISA e a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (DG JUST) da Comissão Europeia foi assinado em 17 de maio de 2024.

1.5. INTEROPERABILIDADE

sBMS

SERVIÇO PARTILHADO DE CORRESPONDÊNCIAS BIOMÉTRICAS

em desenvolvimento

O serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) é um dos componentes centrais da nova arquitetura de interoperabilidade JAI da UE. Armazena modelos biométricos gerados a partir de dados armazenados no SIS e no repositório comum de dados de identificação (CIR). Uma vez operacional, o sBMS facilitará a consulta de dados biométricos em todos os sistemas JAI relevantes geridos pela eu-LISA, tornando-o num dos maiores sistemas biométricos do mundo.⁴⁶

Principais destaques

Lançamento de novas versões que abrangem a maior parte do âmbito funcional

Processo de migração dos dados VIS BMS validado e iniciado para a migração dos dados biométricos históricos do VIS para o sBMS

Prontidão das operações biométricas do sBMS confirmada por uma avaliação de precisão

Indicadores-chave de desempenho⁴⁷



Início da atividade em 2025

CONFORMIDADE COM O ANS

OUTRAS



Sem desvio

CUSTO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Desvio de 6 meses

CALENDÁRIO DO PROJETO

NÃO META CUMPRIDA



Sem desvio

ÂMBITO DO PROJETO

META CUMPRIDA

Execução

Em 2024, a eu-LISA centrou-se na finalização do desenvolvimento do sBMS. Embora a eu-LISA tenha entregue o sBMS com a maior parte do seu âmbito funcional (para o VIS, o SES e o ECRIS-TCN) e tenha alcançado a prontidão técnica em agosto, a entrada em funcionamento e o subsequente início da manutenção operacional foram atrasados devido à interdependência com o SES (ver secção SES). O sBMS entrará em funcionamento, juntamente com o VIS, em maio de 2025.⁴⁸ Para melhorar a sua preparação para a entrada em funcionamento, foi realizado um exercício de ensaio em outubro (ver SES).

Paralelamente, a eu-LISA centrou-se nas migrações de dados de diferentes sistemas JAI para permitir a identificação interdomínios, com especial destaque para a finalização da migração da base de dados do BMS do VIS (46 milhões de impressões digitais). Entretanto, em 2024, foram utilizados dados biométricos do VIS reais para verificar a exatidão das operações biométricas do sBMS no contexto do SES. A Agência mediu a exatidão em função dos requisitos do regulamento relativo ao SES, bem como das métricas NFIQ2 (impressões digitais) e OFIQ (imagens faciais). Os resultados mostraram que a exatidão biométrica do sBMS excede as expectativas e que o seu limiar de correspondência é adequado à sua finalidade.

Carteira biométrica

Ao longo de 2024, a eu-LISA continuou a reforçar os seus conhecimentos especializados em biometria e gestão de identidades para aumentar a qualidade global das soluções biométricas utilizadas nos sistemas de informação da JAI e prestar um melhor apoio às suas partes interessadas em termos de conhecimentos técnicos especializados.

A Agência contribuiu ativamente para os trabalhos do **subcomité ISO sobre dados biométricos**, centrando-se no desenvolvimento e na normalização de normas biométricas. Juntamente com o Centro Comum de

⁴⁶ Regulamento (UE) 2019/817 e 2019/818, JO L 135 de 22.5.2019, pp. 27-135.

⁴⁷ Em comparação com o roteiro de interoperabilidade de 2023, em 31 de dezembro de 2024, a entrada em funcionamento do sBMS foi adiada para 2025.

⁴⁸ De acordo com o Roteiro de Interoperabilidade revisto *aprovado pelo Conselho "Justiça e Assuntos Internos" em 5 de março de 2025*.

Investigação (CCI) da Comissão, o Gabinete Federal Alemão para a Segurança da Informação (BSI) e outros Estados-Membros, a eu-LISA promoveu com êxito o software **OFIQ** (Open-source Face Image Quality) para se tornar a norma de referência mundial **para a qualidade da imagem facial**. A partir de julho de 2024, a eu-LISA passou a ser responsável pela sua manutenção, juntamente com o BSI. Uma vez que o reconhecimento facial é uma característica fundamental dos sistemas geridos pela eu-LISA, a aprovação da norma OFIQ com a sua biblioteca de código aberto é um marco importante não só para a Agência, mas também para a comunidade biométrica em geral, permitindo a utilização de um algoritmo de código aberto para calcular a qualidade da imagem facial.

Progresso por tarefas e projetos	
Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ funcionamento eficaz e contínuo do BMS partilhado,■ melhorar os conhecimentos especializados em biometria e gestão da identidade (incluindo a contribuição para o subcomité ISO sobre biometria) e fornecer conhecimentos especializados de alto nível às partes interessadas da eu-LISA.	
Manutenção do sBMS cenário «business as usual»	Adiado <ul style="list-style-type: none">■ A implementação do sBMS e o início da manutenção do sBMS foram atrasados devido às interdependências com o SES, atividade que começa em 2025.
Carteira biométrica cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ conceção de alto nível da futura ferramenta de medição da precisão para as operações biométricas intersistemas e intrasistemas;■ estudo da geração de conjuntos de dados sintéticos representativos de impressões digitais e de imagens faciais para reduzir a dependência de dados biométricos reais;■ contribuição para a normalização das normas de precisão e qualidade biométricas, incluindo o subcomité biométrico da ISO e a colaboração com a comunidade biométrica.
Execução	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ finalização da implementação do sBMS, ou seja, migração de dados para o sBMS.	
Implementação do sBMS entrega do projeto: 2024 nova data de entrega 2025 (incluindo a AFS)	Em curso – com atraso devido à interdependência com o SES <ul style="list-style-type: none">■ entregou o sBMS com o seu âmbito funcional final para o VIS, o SES e o ECRIS-TCN;■ transição contínua para o funcionamento: ensaio de entrada em funcionamento, incluindo testes com o SES e o VIS, e migração de dados VIS até à entrada em funcionamento;■ concluiu a medição da precisão do SES utilizando dados biométricos reais do VIS;■ preparação contínua para testes de integração com o ECRIS-TCN, o CIR e o SIS, realização de testes isolados com o ECRIS-TCN e o SIS;■ análise contínua do impacto do MID, incluindo a exatidão das operações biométricas.
Preparação para a interoperabilidade	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ aumento da capacidade para processar o fluxo de transações a partir do SES, do novo Eurodac, do SIS e do MID,■ migração dos dados datiloscópicos existentes do Eurodac para o sBMS.	
Aumento da capacidade do sBMS entrega do projeto: 2026	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ requisitos permanentes e conceção de alto nível.
sBMS para o Eurodac entrega do projeto: 2027 nova data de entrega 2026 (AFS em 2027)	Em curso – data de entrega atualizada para se alinhar com o regulamento adotado <ul style="list-style-type: none">■ análise contínua dos requisitos biométricos e conceção de alto nível.

Para além do sBMS, a arquitetura de interoperabilidade JAI da UE será possibilitada por três componentes adicionais: Portal europeu de pesquisa (ESP), repositório comum de dados de identificação (CIR) e detetor de identidades múltiplas (MID), complementado pelo sistema central para a resolução de ligações amarelas (CSLR). A eu-LISA está também a desenvolver o repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas (CRRS), a fim de fornecer dados estatísticos intersistemas e relatórios analíticos sobre todos os sistemas de informação no domínio da JAI⁴⁹.

Principais destaques

Versões do ESP e do CIR de apoio ao ETIAS e ao ECRIS-TCN

MID e ferramenta de transição primeiros lançamentos importantes entregas

Conclusão do projeto de alto nível do sistema central para a resolução de ligações amarelas (CSLR)

Indicadores-chave de desempenho⁵⁰



Sem desvio

CUSTO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

CALENDÁRIO DO PROJETO

META CUMPRIDA



Sem desvio

ÂMBITO DO PROJETO

META CUMPRIDA

Execução⁵¹

Devido ao atraso na entrada em funcionamento do SES, os componentes de interoperabilidade (ESP e CIR) e o CRRS entrarão em funcionamento em 2026 e o CSLR em 2027⁵², ao passo que a entrada em funcionamento de toda a arquitetura de interoperabilidade JAI será concluída em 2027-2028⁵³.

Ao longo do ano, a eu-LISA continuou a implementar componentes de interoperabilidade, fornecendo várias versões do ESP e do CIR para apoiar as necessidades do ETIAS e do ECRIS-TCN, incluindo o simulador do ESP adaptado para o ETIAS. Além disso, a Agência entregou as primeiras principais versões do MID e da ferramenta de transição do MID, uma aplicação Web para verificar os dados de identidade em caso de discrepâncias entre os dados biométricos e alfanuméricos durante os controlos de identidade antes da entrada formal em funcionamento do MID.

Em 2024, a Agência criou o **Grupo de Peritos em Testes de Interoperabilidade (TEG)** para reforçar a coordenação e o intercâmbio de informações sobre a estratégia de testes e as atividades de teste.

⁴⁹ Regulamento (UE) 2019/817 e 2019/818, JO L 135 de 22.5.2019, pp. 27-135

⁵⁰ Em comparação com o roteiro para a interoperabilidade de 2023, em 31 de dezembro de 2024.

⁵¹ Toda a arquitetura de interoperabilidade entrará em funcionamento em 2027-2028. A fim de prever maior flexibilidade, a eu-LISA apresentará no terceiro trimestre de 2025 o plano de execução para 2027-2028.

⁵² De acordo com o calendário revisto aprovado pelo Conselho (Justiça e Assuntos Internos) em 5 de março de 2025.

⁵³ O roteiro para 2027-2028 será aperfeiçoado pelo Conselho de Administração da eu-LISA em 2025.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Execução

Objetivos essenciais:

- aplicação de componentes de interoperabilidade (ESP, CIR, MID) e CRRS;
- implementação de uma solução centralizada para apoiar os utilizadores finais com a resolução de ligações amarelas do MID (CSRL).

Implementação do ESP

entrega do projeto: 2025

nova data de entrega 2026 (incluindo AFS)

Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade

- análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível;
- fornecido simulador de sistema central ESP;
- entregou quatro versões de apoio ao ETIAS e ao ECRIS-TCN;
- testes isolados em curso para as versões e testes de integração com o CIR, o sBMS, o ETIAS e o ECRIS-TCN.

Implementação do CIR

entrega do projeto: 2025

nova data de entrega 2026 (incluindo AFS)

Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade

- análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível, ou seja, atualização dos documentos de conceção conforme necessário;
- entregou quatro versões de apoio ao ETIAS e ao ECRIS-TCN;
- ensaios isolados em curso, ensaios de integração em curso com o ESP, o sBMS, o ETIAS e o ECRIS-TCN.

Implementação do MID

entrega do projeto: 2026

nova data de entrega 2028 (incluindo AFS)

Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade

- análise contínua dos requisitos e conceção de alto nível, ou seja, atualização dos documentos de conceção conforme necessário;
- entregue a primeira versão importante para o MID;
- entrega da primeira versão importante da ferramenta de transição MID (MTT).

Implementação do CRRS

entrega do projeto: 2025

nova data de entrega 2026 (incluindo AFS)

Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade

- conceção de alto nível concluída, análise contínua dos requisitos, ou seja, atualização dos documentos de conceção conforme necessário;
- desenvolveu duas versões que apoiam o ETIAS e o ECRIS-TCN;
- testes isolados e de integração em curso com sBMS, ETIAS, ECRIS-TCN.

Implementação do projeto CSLR

entrega do projeto: 2026 (início da transição do MID), 2027 (fim da transição do MID)

nova data de entrega 2027 (início da transição MID), 2028 (fim da transição MID)

Em curso – data de entrega atualizada devido à revisão do Roteiro de Interoperabilidade

- análise contínua dos requisitos (ou seja, avaliação de impacto sobre a proteção de dados), conclusão da conceção de alto nível;
- a consolidação do repositório de requisitos para as partes interessadas;
- reuniões do Fórum de Gestão de Projetos em curso para aperfeiçoar os requisitos.

1.6. INFRAESTRUTURAS E REDES

INFRAESTRUTURA E PLATAFORMAS

Para garantir a eficiência operacional, o desempenho e a elevada disponibilidade da infraestrutura que aloja os sistemas JAI da UE geridos pela eu-LISA, a Agência fornece uma infraestrutura comum centralizada (CSI) como um serviço para todas as aplicações empresariais essenciais da eu-LISA, permitindo uma gestão mais ágil, otimizada e rentável da infraestrutura através da partilha de componentes de hardware e software normalizados.

Para fornecer os serviços técnicos subjacentes necessários ao funcionamento dos sistemas informáticos de grande escala geridos pela eu-LISA, a Agência gere duas plataformas de infraestruturas:

- **plataforma comum partilhada (CSP):** plataforma no local, escalável, ágil e normalizada, que oferece um quadro eficiente em termos de recursos e uma gestão simplificada do desenvolvimento e da infraestrutura operacional (conduta de implantação orientada para DevOps), incluindo a possibilidade de um elevado grau de automatização (infraestrutura como código);⁵⁴
- **plataforma de nuvem abrangente (CCP):** plataforma de computação em nuvem escalável, ágil e segura, baseada em Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS), que oferece uma configuração mais rápida e um escalonamento mais fácil dos ambientes de aplicação, uma vez que não é necessário adquirir ou fornecer hardware.⁵⁵

Principais destaques

Infraestrutura de comunicação e-CODEX implantada e lançada na CCP

SES, BMS partilhado e VIS para a infraestrutura do SES pronta para entrada em funcionamento

ETIAS, ECRIS-TCN, componentes de interoperabilidade e CRRS implantados no PSC

Indicadores-chave de desempenho⁵⁶

Fonte: SM9 e relatórios mensais sobre os indicadores-chave de desempenho



100 % por ANS

TEMPO DE RECONHECIMENTO DE INCIDENTES

META CUMPRIDA



100 % por ANS

TEMPO DE RESOLUÇÃO DE INCIDENTES

META CUMPRIDA



100 % para PRD
99,87 % para EPI/outros

DISPONIBILIDADE DA IECP

META CUMPRIDA

Gestão operacional

Ao longo do ano, a Agência forneceu uma infraestrutura e plataformas subjacentes altamente disponíveis, assegurando uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade aos utilizadores finais, tendo todos os problemas sido prontamente resolvidos dentro dos objetivos definidos.

Tendo em conta o crescimento previsto e o reforço dos serviços de alojamento, a eu-LISA lançou a **iniciativa "Smart Hosting"**, introduzindo novos conceitos e tecnologias de ponta em nuvem para o alojamento de sistemas informáticos de grande escala, com destaque para os princípios dos 5S: escalabilidade, sustentabilidade, estabilidade, segurança e soberania. Em 2024, a Agência criou uma plataforma de nuvem abrangente (CCP) e implantou a infraestrutura de comunicação e-CODEX na CCP para iniciar a sua gestão operacional.

A Agência também implantou o ETIAS e o ECRIS-TCN, os componentes de interoperabilidade (ESP, CIR, MID) e o CRRS na **plataforma partilhada comum (CSP)**, a fim de permitir os respetivos testes. Além disso, desde julho, a Agência implantou a plataforma para o SES, o VIS e o sBMS para apoiar as respetivas entradas em funcionamento.

⁵⁴ Atualmente, a CSP acolhe vários sistemas mais pequenos (por exemplo, SIRENE Mail e VIS Mail) e todos os novos sistemas (por exemplo, VIS para SES, sBMS). No futuro, acolherá todos os sistemas JAI, juntamente com todas as outras plataformas geridas pela Agência.

⁵⁵ Atualmente, a CCP aloja a infraestrutura de comunicação e-CODEX e a ferramenta de apoio à integração dos transportadores (esta última em ambiente de teste).

⁵⁶ Em comparação com o roteiro para a interoperabilidade de 2023, em 31 de dezembro de 2024.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Gestão operacional

Objetivos essenciais:

- gestão operacional eficaz e contínua da infraestrutura subjacente,
- produzir as evoluções necessárias para melhorar o desempenho global, a escalabilidade, a flexibilidade e a segurança.

Gestão operacional da CSP

cenário «business as usual»

Executado

- gestão operacional eficaz e contínua, incluindo o acompanhamento da infraestrutura 24 horas por dia, 7 dias por semana, a gestão do acesso através de uma rede de gestão segura;
- implantação do e-CODEX no CCP; implantação do SES, do BMS partilhado e do VIS para o SES;
- ambientes isolados e integrados para ETIAS, ESP, CIR, MID, CRRS, ECRIS-TCN em CSP;
- iniciativas de automatização em curso e práticas de DevOps, testes e verificação de tecnologias de computação em nuvem;
- estabelecimento de ligação entre CCP e TESTA EuroDomain.

Manutenção adaptativa da CSP

cenário «business as usual»

Executado

- manutenção em versões cíclicas, substituição de componentes de infraestruturas em fim de vida.

REDES E COMUNICAÇÕES

A infraestrutura de comunicação garante uma transferência de dados segura e fiável entre os sistemas JAI geridos pela eu-LISA e os seus utilizadores finais, nos Estados-Membros e nas agências relevantes da UE. Além disso, também assegura uma ligação ponto a ponto entre o principal sítio técnico da Agência em Estrasburgo (unidade central, UC) e a unidade central de reserva (UCS) em St. Johann im Pongau, Áustria.

A infraestrutura de comunicação utiliza a rede TESTA-ng (nova geração dos Serviços Seguros Transeuropeus de Telemática entre as Administrações), que fornece a rede dorsal separada da Internet pública. Na rede TESTA-ng, a eu-LISA utiliza três domínios para o funcionamento dos sistemas JAI: o domínio SIS para o SIS e o SIRENE Mail;⁵⁷ o domínio VIS para o VIS e o VIS Mail,⁵⁸ o SES e o ETIAS; e o EuroDomain para o Eurodac, a Dublinet e o ECRIS-TCN. Os utilizadores finais ligam-se a cada domínio separadamente (também fisicamente separados nas instalações dos utilizadores), usando (habitualmente) dois pontos de acesso diferentes (turn-key access points, TAP).⁵⁹

Principais destaques

Switches de rede obsoletos substituídos por sistemas de última geração

Alteração de pontos de acesso «chave na mão» concluída

Indicadores-chave de desempenho⁶⁰

Fonte: Relatório sobre a disponibilidade de TESTA-ng



99,9943 %

Disponibilidade da WAN

META CUMPRIDA

⁵⁷ O **SIRENE Mail** é um mecanismo de comunicação utilizado pelos gabinetes nacionais SIRENE para partilha de informações suplementares relacionadas com indicações do SIS.

⁵⁸ O **VISMail** é um mecanismo de intercâmbio de informações utilizado pelas autoridades nacionais responsáveis pelos vistos para consultas relacionadas com os pedidos de visto Schengen.

⁵⁹ Hardware ligado à interface uniforme nacional (IUN) que permite o acesso à infraestrutura de comunicação pertinente.

⁶⁰ Disponibilidade da rede de área alargada (WAN, Wide Area Network) apenas para o domínio do SIS e do VIS; o indicador EuroDomain é supervisionado pela Direção-Geral dos Serviços Digitais (DIGIT) da Comissão. O valor é inferior ao dos anos anteriores devido a uma interrupção de serviço na Polónia.

Gestão operacional

A Agência assegurou serviços de infraestruturas de comunicação altamente disponíveis e seguros (incluindo a manutenção de recursos essenciais da Internet), proporcionando aos utilizadores finais (autoridades nacionais e agências da UE) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade. O desempenho da infraestrutura de comunicação manteve-se dentro dos objetivos de nível de serviço, com uma disponibilidade de rede de 99,99 %.

Para manter a infraestrutura atualizada e fornecer uma ligação e serviços fiáveis aos utilizadores finais, a eu-LISA atualizou todos os comutadores de rede desatualizados (hardware que transfere dados entre pontos terminais designados) e instalou novos comutadores. Além disso, a capacidade de computação foi aumentada para apoiar a iniciativa de computação em nuvem e o desenvolvimento de novos sistemas.

Em 2024, a eu-LISA concluiu o programa de mudança de TAPs, instalando com sucesso novos TAPs e desativando os antigos, e apoiando os utilizadores finais na gestão da transferência dos TAPs existentes para novas localizações de centros de dados.

Atualizações e evolução

Para garantir um elevado nível de segurança dos dados, para além da cifragem assegurada pelo prestador de serviços, a eu-LISA geriu uma **segunda camada de cifragem para o SIS**, a fim de impedir que organismos externos (por exemplo, o prestador de serviços TESTA-ng) tenham acesso a dados sensíveis e a utilização não autorizada de dados pessoais durante as transferências.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ serviços de infraestruturas de comunicação altamente disponíveis e seguras, incluindo a gestão de pontos de acesso chave na mão (TAP);■ gestão operacional eficaz e contínua da segunda camada de encriptação na infraestrutura de comunicação do SIS.	
Gestão operacional da infraestrutura de comunicação cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ Monitorização permanente da infraestrutura dos sistemas JAI e apoio ao utilizador final;■ manutenção eficaz e contínua, incluindo soluções de segunda camada de encriptação;■ gerir as alterações da infraestrutura de comunicação, incluindo TAPs e switches;■ gerir os desenvolvimentos da rede TESTA para o SES, o sBMS e a interoperabilidade.
Atualizações e evolução	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ preparar a renovação de camadas de encriptação da infraestrutura de comunicação de comunicação do SIS e VIS e a rede TESTA-ng.	
Evolução da infraestrutura de comunicação entrega do projeto: 2027	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ renovação contínua das camadas de encriptação da infraestrutura de comunicação do SIS e do VIS,■ implementar componentes, gerir configurações e implantações para a infraestrutura SES, VIS e sBMS, incluindo NUIs e zona Internet,■ preparativos da migração da rede TESTA-ng para a UE-IXP.⁶¹

⁶¹ **EU-IXP**: plataforma de interconectividade e intercâmbio para a UE (nova rede transeuropeia).

CENTROS DE DADOS

Os centros de dados da Agência, a unidade central (UC) em Estrasburgo, França, e a unidade central de salvaguarda (UCS) em St. Johann im Pongau, Áustria, são as infraestruturas que alojam fisicamente todos os sistemas informáticos confiados à eu-LISA, além de outros sistemas operacionais e não operacionais necessários para o desenvolvimento ou testes. Como tal, constituem os principais ativos da eu-LISA e são críticos para a execução do seu mandato.

Principais destaques

Serviços de alojamento da Frontex e da EUAA prestados para os seus sistemas de salvaguarda

Início da instalação do centro de dados modular 2

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: SM9



UCS disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana

DISPONIBILIDADE DA UCS

META CUMPRIDA

Gestão operacional

Ao longo de 2024, a eu-LISA prestou serviços de centros de dados altamente disponíveis e manteve ativos, instalações e equipamentos críticos em pleno estado de funcionamento, melhorando simultaneamente o desempenho e a escalabilidade globais do serviço. Foram prestados serviços de alojamento para os sistemas de salvaguarda da Frontex e da Agência da UE para o Asilo (EUAA).

Atualizações e evolução

Em 2024, a eu-LISA continuou a otimizar e a reorganizar os seus centros de dados através de cablagem estruturada e da modificação da disposição dos bastidores para otimizar a refrigeração. A fim de proporcionar uma infraestrutura mais escalável, flexível e segura, bem como satisfazer as futuras necessidades de capacidade para acolher novos sistemas JAI, a eu-LISA começou a **instalar um segundo centro de dados modular em Estrasburgo**. No final do ano, o centro de dados modular tinha sido colocado na unidade central com os principais componentes e a eletricidade ligada.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Gestão operacional

Objetivos essenciais:

- serviços de centros de dados altamente disponíveis;
- serviços de alojamento para os sistemas de salvaguarda da Frontex e da Agência da UE para o Asilo (EUAA).

Gestão operacional do centro de dados

cenário «business as usual»

Executado

- manutenção eficaz e contínua, incluindo atualizações e melhorias críticas.

Gestão operacional da UCS

cenário «business as usual»

Executado

- manutenção eficaz e contínua, incluindo o controlo do acesso e o apoio operacional e técnico às autoridades austríacas e aos prestadores de serviços,
- revisão do acordo com as autoridades austríacas para uma nova evolução a médio e longo prazo das instalações da UCS, a fim de refletir a evolução dos requisitos e das necessidades de capacidade.

Serviços de alojamento para a Frontex e a AUEA

cenário «business as usual»

Executado

- apoio 24 horas por dia, 7 dias por semana e coordenação no local de incidentes e problemas, comunicação regular e atualizações do estado;
- dimensionar a capacidade de soluções da Frontex para reduzir a sua pegada.

Atualizações e evolução

Objetivos essenciais:

- melhorar o desempenho e a escalabilidade, incluindo ajustamentos de capacidade e eficiência energética.

Atualizações e evolução do centro de dados

cenário «business as usual»

Executado

- otimização e reorganização da capacidade de produção de energia e de refrigeração, incluindo a realização de um estudo sobre possíveis melhorias na infraestrutura de energia existente;
- iniciou a implementação do segundo centro de dados modular;
- forneceu conhecimentos especializados em tecnologias e soluções específicas, análises técnicas pós-implementação como um serviço.

1.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

ACOMPANHAMENTO EM MATÉRIA DE INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA

A Agência acompanha ativamente os últimos desenvolvimentos em matéria de investigação, inovação tecnológica e normalização, a fim de reforçar os seus conhecimentos profissionais e apoiar o desenvolvimento contínuo das capacidades internas. A eu-LISA organiza também atividades regulares de sensibilização centradas na indústria e no meio académico, a fim de proporcionar valor acrescentado às partes interessadas. Além disso, a eu-LISA apoia amplamente o Centro de Inovação da UE para a Segurança Interna, uma rede de coordenação e colaboração neste domínio.

Principais destaques

Mesas redondas do sector
dois eventos organizados

O Technology Brief publicou a
primeira edição centrada na
biometria

Nova estratégia de
investigação e inovação para
2025-2027

Acompanhamento em matéria de investigação e tecnologia

A Agência continuou a acompanhar a investigação e a inovação tecnológica numa série de domínios (incluindo biometria, IA, encriptação, tecnologias em nuvem) para assegurar a evolução tecnológica contínua dos sistemas de informação no domínio da JAI da UE confiados à eu-LISA. Em 2024, a eu-LISA finalizou a sua estratégia de investigação e inovação **para 2025-2027**, definindo a direção geral para orientar a inovação sustentável. A Agência também publicou um resumo tecnológico em duas partes centrado no reconhecimento biométrico, pilotando um novo formato mais curto para fornecer uma visão geral acessível das tecnologias pertinentes para a eu-LISA e as suas partes interessadas, bem como para um público mais vasto⁶².

Para responder às necessidades dos Estados-Membros e promover o intercâmbio de informações sobre novas tecnologias, produtos e serviços, a Agência prosseguiu o seu compromisso pró-ativo com a indústria. A Agência organizou dois **eventos de mesa redonda setorial** – um fórum para debater as lacunas e as necessidades em matéria de capacidades a nível dos Estados-Membros e da UE, bem como a forma como estas podem ser abordadas com soluções práticas do setor:

- a primeira mesa redonda teve lugar em junho, em Antuérpia, na Bélgica, sob o título «**Going to the Cloud**: Why it matters for the EU public sector and how to make it work». O evento híbrido, organizado em colaboração com a Presidência belga do Conselho da UE, acolheu mais de 400 participantes para debater o potencial transformador das tecnologias de computação em nuvem soberana para o setor público⁶³;
- a segunda mesa redonda teve lugar em novembro, em Budapeste, na Hungria, juntamente com a Presidência húngara. No título «**EU Justice and Home Affairs in the Age of AI**: fostering innovations and managing risks», o evento híbrido atraiu mais de 300 participantes para debater os desafios e as oportunidades da utilização de soluções baseadas na IA no domínio JAI.⁶⁴

Ao longo do ano, a eu-LISA continuou a contribuir ativamente para a **Plataforma de Inovação da UE para a Segurança Interna**: destacando um membro do pessoal para o secretariado da Plataforma, sediado na Europol, presidindo ao grupo de trabalho sobre biometria e organizando um painel de discussão no evento anual da Plataforma, em novembro de 2024, centrado na importância de reforçar as capacidades de avaliação dos sistemas de reconhecimento biométrico da UE. Além disso, a Agência contribuiu para o trabalho dos outros grupos da plataforma (ou seja, prospetiva, IA e cifragem), tendo também contribuído para dois relatórios: o primeiro relatório da plataforma de inovação da UE **sobre cifragem** e um relatório liderado pela Frontex sobre tecnologias facilitadoras e reforço da privacidade.⁶⁵

⁶² **Resumo tecnológico da eu-LISA sobre tecnologia biométrica**, Parte 1: *Uma mudança de paradigma nas tecnologias de gestão de identidades e segurança*, e Parte 2: *Que valor acrescentado traz a eu-LISA através da biometria?*

⁶³ Mesa redonda setorial da eu-LISA: «*Going to the Cloud: Why it matters for the EU public sector and how to make it work*», junho de 2024.

⁶⁴ Mesa redonda setorial da eu-LISA «*EU Justice and Home Affairs in the Age of AI: promoting innovation and managing risks*», novembro de 2024.

⁶⁵ *EU Innovation Hub for Internal Security: First Report on Encryption* (Centro de Inovação da UE para a Segurança Interna: Primeiro Relatório sobre a Encriptação), junho de 2024.

A Agência também apoiou a DG HOME da Comissão na execução do **programa da UE Horizonte Europa para a investigação e inovação** no domínio da segurança civil, contribuindo para a definição do programa de trabalho e apoiando a Comissão na avaliação das candidaturas de projetos.

A Agência continuou também a desenvolver as suas capacidades em matéria de **inteligência artificial** e deu início a atividades de aplicação prática da IA. Uma das principais iniciativas foi a criação de uma comunidade interna de práticas para desenvolver conhecimentos e capacidades neste domínio, bem como o levantamento de possíveis casos de utilização de soluções de IA generativa para melhorar o desempenho organizacional da Agência. Neste domínio, a eu-LISA participou no grupo de trabalho sobre IA da rede de agências da UE e na rede de correspondentes de IA criada pela AEPD.

Juntamente com a DG JRC da Comissão, a Agência realizou a **avaliação independente da exatidão do sBMS**, que forneceu mais informações sobre possíveis variações da exatidão do sBMS para diferentes grupos demográficos. Além disso, a Agência contribuiu para a manutenção da métrica «Open-source Face Image Quality» (OFIQ) – software de referência para a qualidade da imagem facial (ver sBMS).

Progresso por tarefas e projetos	
Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Acompanhamento em matéria de investigação e tecnologia	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ acompanhamento da investigação e da inovação tecnológica, incluindo a coordenação das atividades de divulgação da investigação e da inovação,■ desenvolvimento de capacidades e conhecimentos especializados em inteligência artificial,■ normas de acompanhamento pertinentes para os principais processos operacionais da Agência, centrando-se na tecnologia de reconhecimento biométrico.	
Acompanhamento em matéria de investigação e tecnologia cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ acompanhou as tecnologias novas e em evolução (universidades e indústria), publicou um resumo tecnológico em duas partes e organizou duas mesas redondas da indústria,■ concluiu o roteiro para a normalização para efeitos de qualidade dos dados, incluindo a apresentação do relatório final de progresso,■ finalização da estratégia de investigação e inovação 2025-2027, apoio à elaboração da estratégia de IA e computação em nuvem,■ contribuiu para o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE, para o Pólo de Inovação da UE para a Segurança Interna e reforçou a cooperação com a DG JRC,■ apoiou a avaliação independente do sBMS realizada em colaboração com a DG JRC,■ começou a contribuir para a manutenção do software OFIQ desenvolvido pelo Serviço Federal de Segurança da Informação da Alemanha (ver sBMS).
Soluções baseadas em IA para melhorar a eficiência cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ mapeou possíveis casos de utilização de IA generativa para processos internos;■ contribuiu para a avaliação das implicações do Regulamento Inteligência Artificial da UE para a Agência;■ participou no grupo de trabalho da EUAN sobre a IA, na rede de correspondentes da AEPD para a IA;■ deu início às atividades da comunidade interna de práticas em matéria de IA.

REFORÇO DAS CAPACIDADES: APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS E FORMAÇÃO

A Agência está encarregada de compilar e publicar relatórios sobre o desempenho técnico dos sistemas de informação da UE no domínio da JAI e estatísticas agregadas sobre a utilização do sistema. Para garantir um funcionamento e uma utilização eficientes, a eu-LISA oferece programas de formação regulares sobre temas relacionados com os sistemas de informação da JAI, adaptando-os às necessidades específicas dos utilizadores finais e às lacunas de conhecimento identificadas.

Principais destaques

Contribuição regular para o ciclo de Schengen

29 novas atividades de formação realizadas com uma taxa de satisfação muito elevada

Workshop de aprendizagem eletrónica para as agências da JHAAN

Indicadores-chave de desempenho

Fonte: Relatórios publicados e quadro de planeamento e apresentação de relatórios em matéria de formação dos EM



100 %

RELATÓRIOS SOBRE O FUNCIONAMENTO TÉCNICO, ESTATÍSTICAS REGULARES E LISTAS DE AUTORIDADES

META CUMPRIDA



5,22

SATISFAÇÃO COM AS AÇÕES DE FORMAÇÃO

META CUMPRIDA

Estatísticas e relatórios

A Agência compilou e publicou relatórios de desempenho e estatísticas agregadas sobre a utilização e o funcionamento técnico de todos os sistemas de informação no domínio da JAI sob a sua alçada. A eu-LISA também atualiza e publica regularmente as listas oficiais das autoridades designadas às quais é concedido acesso aos sistemas JAI. Os dados estatísticos sobre a utilização dos sistemas JAI contribuem para o conhecimento da situação e para as capacidades de previsão a nível da UE através do **Schengen Barometer+** e do **Blueprint Network** para a gestão da migração e do asilo e para a segurança interna. A Agência apoiou ativamente as reuniões e iniciativas da rede Blueprint.

Em 2024, a eu-LISA publicou os seguintes relatórios do sistema JAI:

- **Relatório anual de estatísticas do SIS de 2023**, incluindo listas de autoridades competentes (atualizado em novembro), e estatísticas trimestrais de 2024 fornecidas às partes interessadas pertinentes⁶⁶;
- **Relatório anual do Eurodac 2023**;
- **Relatório anual de estatísticas do Eurodac 2023**, incluindo a lista atualizada de autoridades designadas com direitos de acesso⁶⁷;
- **Relatório técnico do VIS para 2021-2023**.⁶⁸

Formação para os Estados-Membros e agências no domínio da JAI

A Agência continuou a prestar formação adequada aos utilizadores finais dos sistemas sobre o funcionamento técnico dos sistemas JAI, adaptada às necessidades emergentes e às lacunas de conhecimento identificadas. Em 2024, a eu-LISA realizou 29 **novas atividades de formação** (tanto presenciais como em linha), acrescentando ao seu catálogo em linha existente, mantendo o nível de satisfação elevado e atingindo mais de **4100 participantes** – o valor mais elevado até à data.⁶⁹ Ao longo de 2024, foram criadas mais de 600 novas contas no sistema de gestão da aprendizagem em linha da eu-LISA.

Além disso, a eu-LISA contribuiu para 10 atividades de formação organizadas pela Comissão e por outras agências da UE, pela CEPOL e pela Frontex, com a maioria centrada no SES e no ETIAS. No âmbito do programa da Presidência da JHAAN da eu-LISA, em junho, a Agência **organizou um workshop de aprendizagem eletrónica** para partilhar boas práticas e promover o intercâmbio contínuo de conhecimentos

⁶⁶ Relatório de estatísticas anuais do *SIS de 2023*, lista das autoridades competentes do *SIS (atualização de novembro)* e *lista dos serviços N.SIS e SIRENE*.

⁶⁷ *Relatório anual do Eurodac 2023*, *Relatório anual de estatísticas do Eurodac 2023* e *Lista de autoridades designadas do Eurodac*.

⁶⁸ *Relatório técnico do VIS para 2021-2023*.

⁶⁹ Mais de 40 % foram novas inscrições em recursos de formação em linha lançados em anos anteriores, que continuam a ser muito relevantes.

sobre as tendências mais recentes e as abordagens inovadoras na formação, reunindo participantes de todas as agências JAI, do Conselho da Europa e da Interpol.

Avaliações de Schengen

O funcionamento eficaz do espaço Schengen depende de um quadro regulamentar, político e de governação complexo. A fim de apoiar a correta aplicação do *acervo* de Schengen pelos Estados-Membros, a eu-LISA contribui para o **Mecanismo de Avaliação e de Monitorização de Schengen (SEMM)**, fornecendo os seus conhecimentos especializados às avaliações de Schengen sobre o funcionamento e a utilização do SIS, incluindo o funcionamento dos gabinetes SIRENE, e da política comum de vistos, incluindo o VIS⁷⁰. Este exercício inclui uma análise de risco um ano antes da avaliação, webinars específicos antes da avaliação, participação (no local como observador ou prestando apoio documental) e contribuição para os relatórios de avaliação. Em 2024, a Agência contribuiu para a análise de risco para a Suíça, a Áustria e a Eslovénia, na preparação das próximas avaliações.

Ao longo de 2024, a eu-LISA apoiou as **avaliações do SIS/SIRENE** na Croácia, na Chéquia, na Hungria, na Polónia e na Eslováquia e contribuiu para o evento de formação anual organizado na Eslovénia pela CEPOL e pela Comissão.

No que diz respeito às avaliações da política comum de vistos, a eu-LISA apoiou a avaliação conjunta da Noruega e da Suécia, com visitas ao local na Tailândia e no Quénia. Além disso, a Agência apoiou a Comissão, contribuindo para a sessão anual de formação específica organizada nos Emirados Árabes Unidos.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Estatísticas e relatórios	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ Compilação e publicação de estatísticas e relatórios de desempenho sobre os sistemas de informação no domínio da JAI geridos pela eu-LISA.	
Relatórios técnicos e estatísticas agregadas cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ publicou relatórios estatísticos e de desempenho, compilou estatísticas trimestrais,■ publicou a lista das autoridades designadas.
Contribuição para o conhecimento da situação e as previsões da UE cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ forneceu estatísticas pertinentes dentro dos limites definidos em disposições legais específicas;■ apoiou as partes interessadas na identificação de indicadores estatístico adequados à finalidade;■ forneceu dados para as iniciativas da rede de preparação para a migração e gestão de crises migratórias e do Barómetro Schengen+.
Formação para os Estados-Membros	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ ações de formação para utilizadores finais sobre o funcionamento técnico dos sistemas JAI,■ cooperação com a CEPOL para ministrar cursos de formação conjuntos e partilhar conhecimentos especializados em áreas de interesse mútuo.	
Formação para os Estados-Membros cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ realizou 29 atividades de formação (incluindo cursos presenciais e em linha), apoiou 10 atividades de formação de outras agências;■ análise concluída das necessidades de formação com a rede de pontos de contacto nacionais (PCN), plano de formação anual atualizado em função das necessidades emergentes dos Estados-Membros;■ cooperação com a CEPOL e a Frontex, incluindo a organização de um workshop sobre aprendizagem eletrónica;■ começou a ministrar ações de formação sobre temas horizontais, por exemplo, a IA e a biometria.

⁷⁰ *Regulamento (UE) 2022/922 do Conselho* relativo ao mecanismo de avaliação e de monitorização para verificar a aplicação do *acervo* de Schengen.

Avaliações de Schengen

Objetivos essenciais:

- contribuição para o mecanismo de avaliação de Schengen da UE, incluindo a participação na qualidade de observador e o contributo para a elaboração de relatórios.

Avaliações de Schengen

cenário «business as usual»

Executado

- contribuiu para os exercícios anuais de análise de riscos,
- processamento dos pedidos de avaliação de Schengen da Comissão,
- apoiou as avaliações do SIS/SIRENE e da política comum de vistos pessoalmente ou como apoio documental, enviou formadores e estagiários para as ações de formação organizadas.

1.8. APOIO DIRETO ÀS OPERAÇÕES

OPERAÇÕES DOS SISTEMAS

Para garantir a disponibilidade e a resiliência contínuas dos sistemas de informação da JAI sob a sua alçada, a eu-LISA presta serviços de gestão operacional e de apoio 24 horas por dia, 7 dias por semana, através do seu centro de serviços operacionais. Funcionando 24 horas por dia, o Service Desk trata os pedidos de assistência e coordena a resolução de incidentes (interrupções de serviço) e problemas (investigação das causas principais).

Principais destaques

97,8 % taxa de satisfação dos utilizadores finais satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade do apoio

95 % tempo de resposta a pedidos dos utilizadores finais abordados no âmbito de objetivos definidos

Indicadores-chave de desempenho⁷¹

95 %

SERVICE DESK DA eu-LISA

META CUMPRIDA



97,8 %

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

META CUMPRIDA

Incidentes e pedidos de serviço

Quadro 1. Incidentes e interações de pedidos de serviços tratados em 2024

	SIS	VIS	Eurodac	SES	e-CODEX	Total
Incidente⁷²	414	234	438	9	2	1097
abertos pelos Estados-Membros	146	121	280	9	2	558
abertos pela eu-LISA	268	113	158	0	0	539
Pedidos de assistência	196	131	224	5	130	686
abertos pelos Estados-Membros	155	105	50	4	130	444
abertos pela eu-LISA	41	26	174	1	0	242
Total	610	365	662	14	132	1783

⁷¹ **SIS**: 95,5 % (diminuição, mais incidentes: gestão de versões); **VIS**: 99 % (aumento), o mais elevado de sempre; **Eurodac**: 99 %, o mais elevado de sempre.

⁷² Um incidente é um acontecimento único não planeado que causa a interrupção do serviço; um problema é a causa principal de um ou mais incidentes.

Quadro 2. Incidentes por prioridade e sistema em 2024⁷³

Prioridade ⁷⁴	SIS	VIS	Eurodac	SES	e-CODEX	Outros	Total
essenciais	5	1	2				8
alta	159	32	44		13	13	261
moderada	676	506	458	10	9	469	2128
baixa	150	197	73	8	2	690	1120
Total	990	736	577	18	24	1172	3517

Quadro 3. Pedidos por sistema da atividade principal em 2024

	SIS	VIS	Eurodac	SES	e-CODEX	ECRIS-TCN	ETIAS	Outros	Total
Total	507	420	372	122	137	27	8	1965	3558

Apoio operacional

Ao longo de 2024, a eu-LISA assegurou uma gestão operacional contínua e de elevada qualidade e o apoio permanente aos utilizadores finais (ou seja, Estados-Membros, agências da UE e transportadores) para todos os sistemas de informação JAI em funcionamento, com exceção do e-CODEX, que apenas recebe apoio durante as horas de expediente em Tallinn. Em 2024, o Service Desk da eu-LISA tratou 3 558 pedidos de assistência, 3 517 pedidos incidentes e 1 783 pedidos de interação.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
--	---

Gestão operacional

Objetivos essenciais:

- apoio operacional contínuo e de elevada qualidade aos utilizadores finais do sistema JAI;⁷⁵
- monitorização eficaz dos sistemas de JAI, incluindo a melhoria das ferramentas para aumentar a capacidade de resposta e a qualidade do serviço;
- apoio operacional aos utilizadores finais, incluindo a melhoria da coordenação entre as contrapartes centrais e nacionais.

Apoio de primeiro nível, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para a gestão operacional dos sistemas informáticos JAI – Service Desk da eu-LISA

cenário «business as usual»

Executado

- monitorização e observação 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, do funcionamento e do desempenho dos sistemas JAI, primeira resposta a incidentes, serviço de apoio ao utilizador final, tratamento de pedidos de serviço, coordenação de incidentes e problemas;
- manuais de operadores atualizados e normalizados, incluindo para novos sistemas.

Apoio de segundo nível à aplicações, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para a gestão operacional dos sistemas JAI

cenário «business as usual»

Executado

- apoio técnico contínuo, gestão e resolução de incidentes/problemas;
- apoiou a implementação e a implantação de alterações e versões, incluindo a revisão de novos sistemas VIS para o SES, o sBMS, o SES e os serviços Web. ETIAS, ECRIS-TCN, e-CODEX, interoperabilidade, o novo Eurodac.

⁷³ Número total de bilhetes, incluindo bilhetes internos e bilhetes ligados às interações dos Estados-Membros.

⁷⁴ A prioridade de um incidente é determinada com base no impacto operacional no serviço afetado e na urgência da sua solução.

⁷⁵ O apoio de primeiro e segundo nível para o e-CODEX é prestado apenas durante o horário de expediente (EET).

SEGURANÇA, CIBERSEGURANÇA E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES

A fim de assegurar o funcionamento seguro dos sistemas de informação no domínio da JAI, incluindo um nível adequado de segurança física e de dados, a Agência monitoriza e gere continuamente os riscos de segurança e assegura que os controlos de segurança estabelecidos para os sistemas informáticos confiados à eu-LISA e à sua rede de comunicação são eficazes, devidamente implementados e geridos, incluindo o reforço e a melhoria contínuos das medidas de cibersegurança.

Principais destaques

Exercício de segurança e continuidade das atividades 2024

O VIS e o SIS atualizaram os planos de segurança e de continuidade das atividades

O Regulamento Cibersegurança atualizou os requisitos de segurança

Indicadores-chave de desempenho⁷⁶

Fonte: Painel de controlo da garantia de segurança



100 %

OBJETIVOS LEGAIS DE SEGURANÇA IMPLEMENTADOS

META CUMPRIDA



100 %

AVALIAÇÕES DOS RISCOS DE SEGURANÇA FACE AOS SISTEMAS

META CUMPRIDA

Segurança dos sistemas e continuidade da atividade

Ao longo do ano, a Agência centrou-se em assegurar o mais elevado nível de conformidade com o quadro regulamentar e os requisitos de segurança da UE, **aplicando uma abordagem de «defesa em profundidade»** a cada sistema JAI (incluindo os sistemas com acesso à Internet), ao ambiente de TI institucional da eu-LISA e através da aplicação de camadas de medidas de segurança para proporcionar resiliência a incidentes e ciberataques. Foi dada especial atenção ao reforço da segurança de todos os sistemas informáticos para melhorar a identificação de vulnerabilidades e defeitos, à aplicação de correções e ao endurecimento dos sistemas, bem como à realização de testes de penetração exaustivos para os serviços críticos. Além disso, tendo em conta a aquisição do e-CODEX e os preparativos em curso para a entrada em funcionamento de novos sistemas e desenvolvimentos, a Agência prosseguiu as suas avaliações de risco e finalizou os seus planos de segurança e continuidade das atividades, por exemplo, o ambiente informático institucional, o VIS para o SES, o SIS, o ETIAS, o SES e o e-CODEX.

Em outubro, a eu-LISA concluiu o seu **exercício de segurança e continuidade das atividades** para o SIS, o VIS e o Eurodac (incluindo o SES no contexto da sua próxima entrada em funcionamento), a fim de testar a resiliência organizacional para fazer face a eventuais incidentes perturbadores imprevistos e assegurar a continuidade dos serviços. O exercício, organizado em conjunto com a Agência da UE para a Cibersegurança (ENISA), acolheu mais de 80 participantes dos Estados-Membros, da Comissão e das agências da UE, incluindo observadores da comunidade de segurança (grupos e redes de cooperação).

Devido à evolução do cenário de ameaças, a identificação e a resposta atempadas a quaisquer ameaças exigem o reforço contínuo das capacidades de registo e monitorização da segurança da Agência, melhorando as ferramentas e os processos pertinentes, incluindo a gestão de informações de segurança e de eventos (SIEM), em colaboração com a CERT-UE (Equipa de Resposta a Emergências Informáticas para a UE). Para **reforçar a preparação da eu-LISA para a cibersegurança** e aumentar a sua postura de segurança, a Agência também analisou e avaliou a sua maturidade e identificou ferramentas emergentes e oportunidades para melhorar os processos relevantes. Para cumprir os requisitos do Regulamento **relativo à cibersegurança**, a Agência realizou uma **avaliação da maturidade da segurança** utilizando quadros estabelecidos para obter informações valiosas sobre o seu atual nível de maturidade e identificar áreas de melhoria.⁷⁷

No âmbito da melhoria contínua do seu sistema de gestão da segurança, a Agência também reforçou o seu quadro e procedimentos de segurança, encerrando as recomendações de várias auditorias, bem como trocando as melhores práticas e as informações mais recentes sobre questões relacionadas com a segurança com peritos e comunidades de segurança, como a ENISA, a Rede de Agentes de Segurança, a rede de agentes de segurança da JAI e o Grupo de Cooperação.

⁷⁶ **SIS**: 95,5 % (diminuição, mais incidentes: gestão de versões); **VIS**: 99 % (aumento), o mais elevado de sempre; **Eurodac**: 99 %, o mais elevado de sempre.

⁷⁷ *Regulamento (UE, Euratom) 2023/2841* sobre um **elevado nível comum de cibersegurança** nas instituições, organismos, serviços e agências da UE.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Gestão operacional

Objetivos essenciais:

- o mais elevado nível de conformidade com o quadro regulamentar da UE e os requisitos de segurança;
- monitorização e gestão dos riscos de segurança;
- melhorar a postura de cibersegurança da eu-LISA;
- intercâmbio de conhecimentos e boas práticas em matéria de cibersegurança e continuidade das atividades.

Continuidade operacional das atividades

cenário «business as usual»

Executado

- avaliações de impacto na atividade e gestão de riscos, incluindo planos de continuidade da atividade específicos do sistema, realização de exercícios de segurança e continuidade da atividade;
- exercício de segurança e de continuidade da atividade relativo a 2024;
- serviços de engenharia de segurança, incluindo o modelo de arquitetura de segurança institucional;
- contribuiu para a Rede de Agentes de Segurança (SON), o Grupo de Trabalho sobre Segurança JAI, o Grupo de Trabalho sobre Segurança Informática, Grupo de Cooperação NIS2;

Serviços de segurança informática geridos

cenário «business as usual»

Executado

- monitorização eficiente e contínua da segurança da infraestrutura de TI institucional, incluindo a gestão e resposta a incidentes, a gestão de identidades e acessos.

Serviços de operações de cibersegurança

cenário «business as usual»

Executado

- monitorização eficiente e contínua da cibersegurança, incluindo gestão e resposta a incidentes, gestão de identidades e acessos, gestão de informações e eventos de segurança (SIEM);
- reforço da maturidade da postura em matéria de cibersegurança (orientações da CERT-UE, normas e boas práticas internacionais), incluindo uma equipa de resposta a incidentes de cibersegurança (CSIRT), e exercícios teóricos regulares;
- preparado para a acreditação das capacidades de monitorização da cibersegurança, de resposta a incidentes de segurança e de cooperação;
- implementou uma nova abordagem de segurança baseada em DevSecOps para proteger as tecnologias nativas da nuvem.

Segurança e garantia da informação

cenário «business as usual»

Executado

- sistema de gestão da segurança da informação (ISMS) atualizado;
- identificação contínua da postura de segurança dos sistemas, incluindo a atualização dos requisitos de segurança e dos planos de segurança e continuidade das atividades (SIS, VIS);
- avaliação dos requisitos de segurança da arquitetura de interoperabilidade e dos novos sistemas;
- recomendações fechadas do Serviço de Auditoria Interna (SAI) da Comissão, da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD) e de outros exercícios/avaliações;
- melhoria do quadro de segurança da eu-LISA e aconselhamento em matéria de política de segurança.

TRANSIÇÃO DE SERVIÇOS E AUTOMATIZAÇÃO

O controlo da qualidade é fundamental no apoio ao desenvolvimento e às operações dos sistemas, concretizado através da gestão da mudança operacional, da transição, das versões e da implantação, a fim de garantir que todas as aplicações continuam adequadas à sua finalidade ao longo do seu ciclo de vida. Além disso, para melhorar a eficiência e otimizar os custos, a Agência continua a automatizar as tarefas repetitivas, que exigem muito trabalho e consomem muito tempo.

Principais destaques

Fonte: Relatórios internos

Criação do Grupo de Atividades de Transição (TAG)

Ensaio conjunto do SES, do VIS para o SES e do sBMS para a entrada em funcionamento

Nova solução de ferramenta de GSTI selecionada

Indicadores-chave de desempenho⁷⁸



75 %

ALTERAÇÕES OPERACIONAIS IMPLEMENTADAS

META CUMPRIDA

Transição de serviços

A Agência implementa continuamente alterações técnicas para manter os sistemas atualizados ou implementar novas funcionalidades, de acordo com os requisitos das partes interessadas. A fim de salvaguardar a integridade dos sistemas existentes e minimizar o impacto na prestação de serviços (ou seja, no desempenho e na disponibilidade), a eu-LISA continuou a adotar uma abordagem mais ágil em matéria de lançamento e gestão de alterações operacionais. Ao longo de 2024, a tónica foi colocada na transição para a entrada em funcionamento do SES, juntamente com o sBMS e o VIS para o SES. Para uma coordenação mais simplificada das atividades de transição com os Estados-Membros e a Europol, a Agência criou o **Grupo de Atividades de Transição (TAG)**.⁷⁹ Esta abordagem será também aplicada às atividades de transição para o ECRIS-TCN e o ETIAS.

Ferramentas dos serviços operacionais

A fim de apoiar a monitorização eficaz dos sistemas de informação no domínio da JAI, a eu-LISA continua a melhorar as suas ferramentas de serviços operacionais para melhorar a capacidade de resposta e **prestar apoio operacional de elevada qualidade** através de ferramentas para a monitorização dos sistemas, a bilhética, a elaboração de relatórios e a gestão de eventos. Em particular, avançando para um ecossistema de TI abrangente – tirando partido das capacidades de IA e de aprendizagem automática – a eu-LISA apresentou uma **demonstração do novo sistema de gestão de eventos** para monitorizar e gerir eventos em tempo real em todos os sistemas e infraestruturas, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta e facilitar a resolução mais rápida de incidentes. Paralelamente, a eu-LISA começou a implementar uma **nova ferramenta de bilhética** para resolver os problemas de forma mais eficiente e melhorar a experiência dos clientes.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Ferramentas dos serviços operacionais

Objetivos essenciais:

- disponibilização de ferramentas de alta qualidade para o apoio operacional,
- começar a aplicar o sistema de gestão de eventos, assegurando alertas automatizados para a monitorização.

⁷⁸ **SIS**: 95,5 % (diminuição, mais incidentes: gestão de versões); **VIS**: 99 % (aumento), o mais elevado de sempre; **Eurodac**: 99 %, o mais elevado de sempre.

⁷⁹ O Grupo Consultivo de Transição (TAG) é um grupo de trabalho para a comunidade do VIS e do SES, para debater a preparação técnica e organizacional para avançar com o SES, o VIS4EES (VIS para SES) e o sBMS; apresenta relatórios TAG aos Grupos Consultivos do VIS e do SES.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Ferramentas de serviço operacional – administração cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> disponibilização de administração e personalização, incluindo administração e personalização técnicas de ferramentas; apoio aos utilizadores finais e prestação de formação.
Ferramentas de serviço operacional – manutenção cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> manutenção eficaz e contínua, incluindo licenças, apoio do fornecedor aos administradores para a implementação de alterações.
SiMS – implantação na UCS cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> implantação dos componentes do SiMS na UCS (novos ecrãs e configuração de monitorização).
Implementação do sistema de gestão de eventos projeto: entrega 2024 nova data de entrega 2025	Adiado <ul style="list-style-type: none"> âmbito alargado para incorporar novas funcionalidades; iniciada a implementação do sistema de gestão de eventos.
Melhorias do sistema de gestão de eventos projeto: entrega 2026	Outros <ul style="list-style-type: none"> a atividade começa após a entrada em funcionamento do novo sistema de gestão de eventos.
Substituição da ferramenta de GSTI projeto: entrega 2026	Em curso <ul style="list-style-type: none"> seleção completa da nova ferramenta de GSTI (ServiceNow, SNOW); análise em curso dos processos de GSTI existentes; implementação dos processos de GSTI na nova ferramenta.
Transição de serviços	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> apoiar a manutenção de todos os sistemas e infraestruturas da JAI, consolidar ferramentas e processos internos para adotar uma abordagem mais ágil da gestão de lançamentos e alterações. 	
Gestão das alterações operacionais cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> qualificação, planeamento, execução e revisão pós-implementação assegurados, integrou novos sistemas (SES e sBMS) e contratantes na ferramenta de GSTI, preparativos em curso para o ETIAS, componentes de interoperabilidade, ECRIS-TCN.
Gestão de versões e implantação cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> implementação do próprio processo de controlo de qualidade com base nos pipelines DevSecOps (para construção e implantação); versões implementadas (ou seja, funcionalidades e correções mais recentes); implementação de uma abordagem ágil e automatizada para a gestão de versões.
Transição para a fase operacional cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> entregues, na medida do possível, tendo em conta os atrasos com o SES; coordenou as atividades de transição (incluindo o grupo de transição) e apoiou os ensaios para a entrada em funcionamento do SES, do sBMS e do VIS para o SES.

TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE SOFTWARE

A Agência melhora continuamente as suas capacidades para racionalizar a produção e acelerar a entrega de novas aplicações, bem como aumentar a apropriação das novas tecnologias desenvolvidas. No âmbito da nova forma de trabalho da eu-LISA, o desenvolvimento de novos sistemas é feito principalmente a nível interno, em vez de externalizar a fornecedores externos. A fim de assegurar uma maior eficiência, melhor coerência, escalabilidade e qualidade nas aplicações de software desenvolvidas, a eu-LISA lançou a iniciativa Fábrica de Software (SoFa), que fornece um quadro normalizado para o desenvolvimento de software ágil e iterativo, juntamente com um conjunto de ferramentas e práticas que abrangem todo o ciclo de vida do desenvolvimento de software (SDLC). A fim de assegurar que todos os novos sistemas e versões são adequados à sua finalidade e em conformidade com as expectativas de qualidade pertinentes, a eu-LISA supervisiona testes exaustivos para soluções de software e serviços de integração.

Principais destaques

Implementação do VIS para a plataforma de produção do SES e do sBMS

Visão da arquitetura apresentada

Criação de um grupo de peritos em ensaios de interoperabilidade

Indicadores-chave de desempenho⁸⁰

Fonte: Relatórios de síntese de testes.



90 %

CAMPANHAS DE TESTE CONCLUÍDAS DENTRO DO PRAZO

META CUMPRIDA



95 %

COBERTURA COMPLETA DOS REQUISITOS VERIFICÁVEIS

META CUMPRIDA

Soluções e arquitetura

A fim de assegurar a elevada qualidade das soluções e aplicações desenvolvidas, a eu-LISA continuou a alinhar a conceção arquitetónica de todas as iniciativas de desenvolvimento em conformidade com a estratégia tecnológica interna. Em 2024, a eu-LISA apresentou a sua **visão da arquitetura**, definindo os elementos essenciais da interoperabilidade e estabelecendo normas para todos os sistemas.

Engenharia de software

A fim de garantir a qualidade do software necessário (conceção da aplicação, qualidade do código-fonte), reduzindo simultaneamente a dependência dos contratantes no desenvolvimento, a eu-LISA continuou a melhorar as capacidades internas com a criação e implantação de pipelines com ferramentas DevSecOps e centrou os seus esforços na automatização através do pipeline CI/CD (integração, entrega e implantação contínuas) para reduzir erros e melhorar a eficiência e o tempo de implantação de novas aplicações. Para apoiar a entrada em funcionamento dos futuros sistemas, a Agência **implementou uma plataforma de produção CI/CD para o VIS para o SES e o sBMS**.

Garantia de qualidade e ensaios

Em 2024, a Agência transformou o seu apoio aos testes numa função de garantia de qualidade abrangente através da transição para uma arquitetura nativa da nuvem e da adoção de princípios mais ágeis para a gestão de testes e qualificações. Em especial, a fim de simplificar a elaboração de relatórios e o tratamento dos defeitos e problemas relacionados com os testes, a eu-LISA lançou ferramentas de teste baseadas na nuvem para testar aplicações Web e aplicações móveis, alcançando elevados níveis de automatização e eficiência. Ao envolver os Estados-Membros no início do processo de testes, os problemas podem ser identificados mais cedo, reduzindo assim os encargos para a fase de testes final; ao passo que a reação iterativa e a resolução mais rápida dos problemas aumentarão a qualidade global do sistema.

Ao longo do ano, a Agência apoiou as atividades de ensaio para o SES, o VIS, o sBMS, o ETIAS, o ECRIS-TCN e a interoperabilidade, a fim de assegurar que todos os produtos e serviços são prestados com a qualidade, o valor e a estabilidade pretendidos.

⁸⁰ **SIS**: 95,5 % (diminuição, mais incidentes: gestão de versões); **VIS**: 99 % (aumento), o mais elevado de sempre; **Eurodac**: 99 %, o mais elevado de sempre.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Soluções e aplicações

Objetivos essenciais:

- desempenho eficiente e contínuo da plataforma de gestão do ciclo de vida das aplicações (ALM);
- elevada qualidade da conceção das aplicações no que se refere às operações dos sistemas da atividade principal.

Serviços de gestão de aplicações

cenário «business as usual»

Executado

- assegurou a qualidade da conceção das aplicações.

Apoio à plataforma de gestão do ciclo de vida das aplicações e ferramentas conexas

cenário «business as usual»

Executado

- assegurou o desempenho da plataforma ALM para testes, lançamento e manutenção.

Garantia de qualidade e ensaios

Objetivos essenciais:

- consolidar as ferramentas e os processos internos para adotar uma abordagem mais ágil da gestão de testes e qualificações, incluindo a melhoria das ferramentas do ciclo de vida do desenvolvimento de sistemas (SDLC);
- conceção e implementação de campanhas de testes para todas as operações de manutenção e desenvolvimento.

Gestão de testes

cenário «business as usual»

Executado

- gestão de testes para o SIS, o VIS, o Eurodac, o SES, o sBMS, ETIAS, o ECRIS-TCN e os componentes de interoperabilidade;
- reuniões regulares de coordenação para alinhar as políticas e procedimentos de ensaio, incluindo grupos de peritos em ensaios (SES-VIS, ETIAS, interoperabilidade e ECRIS-TCN);
- ferramentas de teste geridas, incluindo ferramentas de teste em nuvem.

Arquitetura institucional

Objetivos essenciais:

- desenvolvimento da arquitetura de interoperabilidade para os sistemas da atividade principal existentes e futuros; estabelecimento de normas arquitetónicas; modelização da função de entidade/atividade de dados; desenvolvimento da matriz de intercâmbio de informações; aumento do nível de maturidade institucional.

Continuidade da arquitetura institucional

cenário «business as usual»

Executado

- implementação da arquitetura institucional, incluindo a atualização do Catálogo de Tecnologias e da Estratégia em matéria de Tecnologia da eu-LISA e a concretização da visão da arquitetura;
- definição em curso do processo/serviços de arquitetura institucional (fase de continuidade);
- formação sobre arquitetura ágil do Grupo Aberto para melhorar a agilidade dos artefactos arquitetónicos.

APOIO À COMISSÃO EUROPEIA E AOS ESTADOS-MEMBROS

A Agência apoia a Comissão, os Estados-Membros e outras agências pertinentes da UE na preparação, no desenvolvimento e na operacionalização de sistemas de informação no domínio da JAI. A Agência continuou a gerir e a desenvolver os sistemas informáticos sob o seu mandato, prestou tarefas e serviços previstos nos regulamentos aplicáveis, incluindo formação regular a todos os utilizadores finais sobre a utilização técnica dos sistemas JAI. Em 2024, a eu-LISA não recebeu quaisquer pedidos da Comissão ou dos Estados-Membros ao abrigo dos artigos 9.º e 16.º do Regulamento que cria a Agência.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Apoio à Comissão e aos Estados-Membros

Objetivos essenciais:

- apoiar os Estados-Membros, a Comissão e outras agências pertinentes da UE na preparação, no desenvolvimento ou na operacionalização dos sistemas de informação no domínio da JAI confiados à eu-LISA.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Apoio à Comissão e aos Estados-Membros

ad hoc, conforme solicitado

Principais resultados durante o período de referência

Outros

- a Comissão e os Estados-Membros não apresentaram quaisquer pedidos ao abrigo dos artigos 9.º e 16.º do regulamento que institui a Agência.

GRUPOS CONSULTIVOS, REUNIÕES E MISSÕES

A Agência apoiou e coordenou o trabalho dos órgãos de governação da eu-LISA, organizando as reuniões dos grupos consultivos da eu-LISA (ou seja, SIS, VIS, Eurodac, SES-ETIAS, ECRIS-TCN, Interoperabilidade, e-CODEX e o Plataforma de colaboração das EIC), dos conselhos de gestão do programa, bem como de vários outros grupos de cooperação e de trabalho, e coordenou o seu trabalho diário e os debates para assegurar o alinhamento com as necessidades das partes interessadas.

Principais destaques

98,8 % de satisfação com o apoio às partes interessadas

Foram organizadas 58 reuniões do Grupo Consultivo e 48 reuniões do Conselho de Administração do Programa

Realização da primeira reunião do Conselho de Administração do Programa PC EIC

Indicadores-chave de desempenho⁸¹

Fonte: Inquérito de satisfação das partes interessadas



98,8 %

SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

META CUMPRIDA

Ao longo de 2024, a eu-LISA prestou um apoio de elevada qualidade a todos os grupos consultivos e conselhos de gestão do programa, incluindo grupos de trabalho e de cooperação, seminários técnicos e reuniões *ad hoc* específicas com os Estados-Membros. A Agência organizou todas as reuniões programadas, incluindo duas reuniões extraordinárias (uma para o Eurodac, na sequência da adoção do Regulamento Reformulado, e outra para o e-CODEX, para discutir a solução de computação em nuvem). Além disso, em 2024, a Agência organizou o primeiro Conselho de Administração do Programa para a PC EIC.

O inquérito anual de satisfação das partes interessadas confirmou a **elevada qualidade do apoio das partes interessadas**, atingindo uma **taxa de satisfação de 98,8 %** – o resultado mais elevado até à data. As partes interessadas salientaram a boa comunicação, a cooperação e a eficiência do apoio, confirmando a qualidade da interação da eu-LISA com as partes interessadas.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Principais resultados durante o período de referência

Grupos consultivos e outras reuniões

Objetivos essenciais:

- apoio de elevada qualidade aos Grupos Consultivos, aos Conselhos de Gestão dos Programas, incluindo grupos de trabalho e workshops técnicos.

Apoio administrativo aos grupos consultivos: Executado

cenário «business as usual»

- organizou e apoiou reuniões, incluindo grupos de trabalho e de cooperação, seminários técnicos e eventos ad hoc, tal como solicitado pelas partes interessadas (58 reuniões do Grupo Consultivo, incluindo reuniões extraordinárias do Eurodac),
- acompanharam a execução das decisões e os resultados das reuniões.

⁸¹ **SIS**: 95,5 % (diminuição, mais incidentes: gestão de versões); **VIS**: 99 % (aumento), o mais elevado de sempre; **Eurodac**: 99 %, o mais elevado de sempre.

Apoio administrativo ao Conselhos de Gestão do Programa cenário «business as usual»	Executado ■ organizou e apoiou reuniões, incluindo o acompanhamento de recomendações e decisões (48 reuniões do PMB, incluindo o e-CODEX extraordinário).
Apoio administrativo a outras reuniões e deslocações em serviço cenário «business as usual»	Executado ■ apoiou missões do pessoal, nomeadamente conferências, eventos e reuniões de informação com as partes interessadas.

1.9. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

GOVERNAÇÃO

Governança e conformidade

A Agência está empenhada em assegurar a mais rigorosa conformidade com o quadro regulamentar da EU e em aplicar uma governação sólida, transparente e responsável. Para cumprir os seus objetivos anuais e plurianuais e as expectativas das partes interessadas, a eu-LISA continua a intensificar os seus esforços para obter um desempenho eficaz, melhorando a sua governação, alinhando os seus recursos e capacidades e promovendo a tomada de decisões com base em dados.

Principais destaques

Taxa de execução de 97% das recomendações de auditoria pendentes

Estratégia de Controlo Interno adotada

Publicação do primeiro relatório de sustentabilidade de sempre

Indicadores-chave de desempenho^{82 / 83}

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Auditoria				
% de recomendações de auditorias aplicadas dentro dos prazos estipulados, das quais:				
essenciais	100 %	não há recomendações críticas	Meta cumprida	Relatório anual da EAI
muito importantes	≥90 %	95 %		
importantes	≥80 %	100 %		
Número e antiguidade de recomendações pendentes, das quais:				
menos de 6 meses	≤4	0	Meta cumprida	Relatório anual da EAI
entre 6 meses e 1 ano	≤2	0		
mais de 1 ano	≤1	1		
Proteção de dados				
Número de pedidos de aconselhamento satisfeitos recebidos dos titulares das atividades	80% apresentados com antecedência	70 %	Abaixo da meta ⁸⁴	Bases de dados internas do encarregado da proteção de dados
	60 % cumprido	55 %		
	60% cumpridos dentro do prazo acordado	45 %		

⁸² ICD de avaliação do projeto não disponível. Em 2024, a eu-LISA concluiu dois projetos internos de TI; não foram concluídos «*projetos normalizados*»*, principalmente devido ao atraso na implementação do SES e às interdependências com outros programas/projetos. Uma vez que este valor do ICD é expresso como uma percentagem média de desvios (em termos de custos, calendário e âmbito de aplicação), com apenas dois projetos internos no âmbito, o cálculo do ICD para 2024 não pode ser considerado pertinente. *De acordo com a metodologia interna de gestão de projetos, o «*projeto-padrão*» é uma atividade que deve satisfazer os seguintes critérios: (temporário E exclusividade) E ((orçamento E duração) OU esforço)) em que o orçamento >300 000,00, a duração >3 meses e o esforço >3 ETI.

⁸³ Indicador-chave de desempenho em matéria de gestão de projetos não disponível. Uma mudança na metodologia de gestão de projetos foi iniciada em 2023 e aplicada em 2024 com a abordagem em ondas e a introdução de princípios ágeis para a gestão dos projetos. Por conseguinte, este ICD, relacionado com a conformidade dos projetos concluídos para a utilização dos artefactos do Prince 2 durante o ciclo de vida, já não é válido.

⁸⁴ Os indicadores não foram atingidos devido a mudanças estruturais significativas.

Governança

Ao longo de 2024, a Agência assegurou a conformidade sistemática com o quadro regulamentar e as boas práticas de governança da EU através do reforço das capacidades de gestão estratégica, assegurando simultaneamente o desempenho e a conformidade através da gestão da qualidade e do controlo interno. A Agência continuou a reforçar o seu sistema de controlo interno, juntamente com a aplicação do plano de ação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF). A Agência realizou a sua avaliação anual do quadro de controlo interno e estabeleceu um sistema para a monitorização contínua das deficiências identificadas. Além disso, a eu-LISA adotou a sua **estratégia de controlo interno** para reforçar as áreas onde se verificam as principais deficiências.

A fim de melhorar o seu desenvolvimento organizacional, o desempenho e a qualidade da governança a todos os níveis, a eu-LISA adotou um **plano de ação de gestão estratégica** para melhorar a gestão e a execução dos sistemas sob a sua alçada, adotando novas formas de trabalho, reforçando a sua conformidade, incorporando novos avanços tecnológicos (nuvem soberana, IA), melhorando a atração e a retenção de talentos e as relações com as suas partes interessadas.

A fim de otimizar os principais processos e procedimentos internos e tirar partido da automatização e da digitalização, a eu-LISA realizou um **estudo sobre a possível digitalização dos processos**. Para além da apresentação de todos os documentos estatutários, a Agência publicou também o seu **primeiro relatório de sustentabilidade**, destacando os seus esforços nos domínios ambiental, social e de governança, estabelecendo uma base sólida para futuras melhorias e divulgação alargada.⁸⁵

Proteção de dados

A Agência continuou a aplicar os mais elevados níveis de segurança da informação e de normas de proteção de dados aos dados e informações que gere, garantindo ao mesmo tempo que o tratamento de informações pessoais continuava a ser justo e legal, em conformidade com a legislação em matéria de proteção de dados, incluindo disposições específicas para cada sistema informático de grande escala. Em particular, a eu-LISA concluiu a **revisão da conformidade em matéria de proteção de dados do SES e do SBMS**. A avaliação da exatidão das medições do SBMS confirmou a conformidade com as recomendações da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD) sobre normas éticas e a salvaguarda dos direitos individuais, estabelecendo um parâmetro de referência para a proteção de dados nos sistemas biométricos em toda a UE.

Além disso, a Agência também se concentrou em enfrentar os seus maiores **desafios em matéria de proteção de dados**: incorporar os **princípios da «privacidade desde a conceção» e da «privacidade por defeito»** no desenvolvimento de sistemas informáticos de grande escala (ETIAS e quadro de interoperabilidade) e definir medidas para atenuar os riscos identificados, trabalhando no sentido de soluções eficazes e conformes que garantam o respeito pela privacidade e pelos dados pessoais.

A Agência também continuou a apoiar as inspeções da AEPD e a colaborar com outras agências da UE para promover as melhores práticas no domínio da proteção de dados. Ao longo do ano, a Agência acompanhou a aplicação das recomendações pendentes da AEPD e apoiou a **inspeção da AEPD ao VIS** para avaliar a sua conformidade com os regulamentos de proteção de dados e as medidas de segurança informática.

Estrutura de Auditoria Interna

Ao longo de 2024, a eu-LISA continuou a reforçar o seu quadro de governança, a melhorar o sistema de controlos internos e a assegurar uma compreensão adequada dos riscos residuais por parte das partes interessadas. Em particular, a Agência concentrou-se em **recuperar o atraso na aplicação das recomendações de auditoria pendentes**, encerrando efetivamente as recomendações mais importantes e mais antigas sem mais demora e atingindo uma taxa de execução muito elevada de 97 % até ao final do ano. Em 2024, a eu-LISA executou com êxito o seu plano de auditoria interna (92,3 %), com apenas uma auditoria adiada para 2025: Análise do desenvolvimento do ETIAS.

⁸⁵ Relatório de Sustentabilidade 2023 da eu-LISA, julho de 2024.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Governança	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none">■ alinhamento dos recursos e capacidades com os objetivos estratégicos;■ reforço das capacidades de controlo interno e de gestão da qualidade;■ aplicação de boas práticas de governação e promoção da tomada de decisões baseadas em dados.	
Governança institucional, conformidade e gestão da qualidade cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ avaliou a eficácia do quadro de controlo interno (QCI), adotou a estratégia de controlo interno, manteve o registo das exceções e dos casos de incumprimento;■ implementação de um sistema de gestão da qualidade, incluindo a coordenação do Conselho da Qualidade;■ coordenação das atividades de estratégia, programação e elaboração de relatórios a longo prazo;■ melhoria da eficácia dos processos de governação, incluindo os estatutos das subdivisões;■ monitorizou riscos institucionais.
Governança, planeamento e apresentação de relatórios relativos ao Departamento de Operações cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ contribuiu para o processo anual/plurianual de planeamento e apresentação de relatórios, incluindo o alinhamento das atividades operacionais e o contributo para novas propostas legislativas.
Quadro de serviços e processos da eu-LISA cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ catálogo de produtos e serviços (PSCAT) gerido;■ apresentado um relatório anual sobre os indicadores-chave de desempenho do processo;■ reforço do processo de gestão do conhecimento com uma ferramenta específica;■ estudo para a digitalização, automatização e medição dos processos da eu-LISA.
Melhoria contínua dos serviços e processos da eu-LISA entrega do projeto: 2026	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ revisão e atualização dos serviços e processos, incluindo os indicadores-chave de desempenho relacionados;■ atualização do catálogo de produtos e serviços da eu-LISA;■ manutenção e melhoria do registo de melhoria dos serviços.
Capacidade de gestão de programas e projetos (PPM) cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ coordenados os contributos para os relatórios mensais (CAP) e os relatórios intercalares semestrais destinados ao Parlamento Europeu e ao Conselho;■ metodologia de GCP desenvolvida, incluindo a verificação anual da conformidade, ferramentas de GCP (Planview Portfolios, ProjectPlace) e qualidade dos dados;■ alcançada a agilidade empresarial com uma estrutura ágil escalonada, incluindo o apoio à governação de projetos de acordo com a nova forma de trabalhar (ou seja, SES e Eurodac).
Tarefas horizontais institucionais cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ departamentos e unidades coordenados, apoiados e geridos.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Cumprimento	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ assegurar a conformidade com todos os requisitos de controlo interno aplicáveis, incluindo a aplicação das recomendações de auditoria; ■ assegurar a conformidade com todas as normas, requisitos e regulamentos pertinentes em matéria de proteção de dados. 	
Auditoria interna cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ atualização do Diretor Executivo, do Conselho de Administração e do ACFC sobre as conclusões das auditorias e as recomendações de execução, incluindo o relatório anual da EAI; ■ auditorias internas e externas coordenadas, incluindo recomendações de auditoria aberta acompanhadas; ■ avaliação dos processos de controlo interno, os controlos dos processos empresariais e os riscos conexos, incluindo a estratégia antifraude, o processo de denúncia de irregularidades e o registo de transparência.
Proteção de dados cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ acompanhamento e reforço das atividades de tratamento de dados, incluindo a avaliação dos processos e controlos em matéria de proteção de dados, a aplicação de recomendações, a gestão dos registos de proteção de dados, a apresentação de relatórios anuais e relatórios sobre o estado;⁸⁶ ■ auditorias apoiadas, incluindo consultoria e resposta a pedidos da AEPD; ■ participação em fóruns relevantes (por exemplo, redes, instituições e organismos da UE).

Gestão e comunicação das partes interessadas

Para manter e reforçar a visibilidade e a imagem da eu-LISA como parceiro fiável e de confiança nas suas áreas de especialização, a Agência continuou a promover uma colaboração estreita com as partes interessadas no domínio da JAI da UE, em particular com os Estados-Membros, os países associados de Schengen, as instituições e agências da UE e a indústria (incluindo as transportadoras de passageiros). Neste contexto, a eu-LISA fornece informações e conhecimentos especializados em questões técnicas sobre iniciativas legislativas relevantes, apoiando as partes interessadas na gestão da procura e efetuando análises comerciais. A Agência também melhora a sua comunicação com o público para garantir a transparência e alargar o alcance da sensibilização.

Principais destaques

Presidência da Rede de Agências JAI 2024	Lançamento da iniciativa de gestão da procura	Primeiro sítio Web novo da eu-LISA para melhorar a experiência do utilizador
--	---	--

Indicadores-chave de desempenho

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
eu-LISA: impacto da comunicação externa				
Novos seguidores nas redes sociais	Mais de 200 seguidores por plataforma por ano	LinkedIn: +5262 X: +235 Facebook: +651 YouTube: +98	Meta cumprida⁸⁷	análise da web e das redes sociais
Taxa de satisfação dos eventos de relações públicas	>90 %	não organizado em 2024	Outros	decisão de gestão
Taxa anual de participação em conferências	>95%	não organizado em 2024	Outros	decisão de gestão

⁸⁶ Relatório Anual de Trabalho do RPD da eu-LISA de 2023.

⁸⁷ O YouTube não é um canal de redes sociais ativo, é utilizado como *repositório de vídeos*. A eu-LISA centra-se nas redes sociais ativas.

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Taxa de participação na Mesa Redonda Setorial	número de participantes em linha ≥ 130	$\geq 100\%$	Meta cumprida	Mesa redonda setorial
eu-LISA: impacto da comunicação interna				
Taxa de participação:	>51 %	52 %	Meta cumprida	Inquérito anual de satisfação
Taxa de satisfação	>70 %	92 %	Meta cumprida	Inquérito anual de satisfação

Parceria com os Estados-Membros, as instituições da UE e outras agências da UE

A Agência continuou a promover parcerias estreitas e construtivas com os Estados-Membros, as instituições e as agências da UE, participando ativamente em debates técnicos e estratégicos e apoiando o processo legislativo e de elaboração de políticas no domínio da JAI, em especial com a Direção-Geral da Migração e dos Assuntos Internos da Comissão (**DG HOME**) e a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (**DG JUST**). Em agosto de 2024, a eu-LISA recebeu a Comissária Europeia para os Assuntos Internos, Ylva Johansson, na sua sede em Tallinn, na Estónia, e nas instalações operacionais em Estrasburgo, França. A Agência também manteve relações de trabalho estreitas com os Estados-Membros que detêm a Presidência rotativa do Conselho da UE – Bélgica e Hungria.

Ao longo do ano, a eu-LISA prosseguiu a sua colaboração com outras agências da UE, tanto a nível bilateral como através de redes, ou seja, a Rede de Agências JAI (**JHAAN**) e a Rede de Agências da UE (**EUAN**). Além disso, a Agência continuou a partilhar os seus conhecimentos especializados e a discutir possíveis colaborações para aumentar a eficiência e as sinergias entre as agências da UE.

Presidência da Rede de Agências JAI de 2024

Em 2024, a Agência assumiu a **presidência da Rede de Agências JAI (JHAAN)**, centrando-se na expansão da **cooperação interagências** (programa de intercâmbio de pessoal), impulsionando a **transformação digital** (e-learning e biometria), reforçando a **segurança e a resiliência** (cibersegurança e continuidade das atividades), bem como o compromisso com a **responsabilidade social** (sustentabilidade e diversidade, equidade e inclusão). A Agência assumiu a liderança na identificação das principais prioridades de JAI e trabalhou em conjunto com outras agências de JAI em vários documentos publicados pela rede. A Agência geriu as campanhas de comunicação da rede para aumentar a sensibilização e promover prioridades e iniciativas conjuntas, como a solidariedade da UE para com a Ucrânia, o Livro Branco sobre a futura cooperação entre as agências JAI e a Comissão e a declaração de posição conjunta sobre o próximo QFP.⁸⁸

Gestão das relações institucionais

A Agência prosseguiu as suas relações comerciais produtivas com todas as partes interessadas – os Estados-Membros, outras agências da UE e a indústria, analisando e avaliando as necessidades das empresas e fornecendo conhecimentos técnicos especializados sobre novas propostas legislativas. Ao longo de 2024, a eu-LISA centrou-se no reforço das capacidades de análise das atividades, em especial através do lançamento da **iniciativa de gestão da procura** para avaliar melhor o impacto de todos os pedidos das partes interessadas e assegurar o controlo do âmbito de aplicação, protegendo simultaneamente a implementação da arquitetura de interoperabilidade, nomeadamente fornecendo estimativas de recursos para quaisquer novas propostas ou iniciativas legislativas apresentadas pela Comissão ou pelos Estados-Membros. Para apoiar o processo de gestão da procura, a eu-LISA implementou uma **ferramenta específica para digitalizar a verificação e validação dos requisitos** (REUSE), utilizando tecnologias semânticas e inteligência artificial.

Comunicação

A Agência continuou a centrar-se na prestação de informações transparentes, objetivas e facilmente compreensíveis para aumentar a visibilidade global e a sensibilização para as suas prioridades. Utilizando formatos de comunicação em linha e fora de linha e plataformas de informação, a eu-LISA continuou a promover o seu papel e realizações como **elemento facilitador essencial para a execução das políticas da UE no domínio da JAI**. Foram envidados esforços adicionais no sentido de promover a marca do empregador para atrair novos talentos, promover a presidência da eu-LISA na JAI, realçar posições e prioridades partilhadas, bem como apresentar as ações ambientais da Agência no seu percurso para obter a certificação EMAS.

A Agência implementou também um **novo sítio Web** para melhorar a experiência do utilizador e modernizar a sua visibilidade global em linha. No final do ano, todas as plataformas de redes sociais registaram um

⁸⁸ Para uma visão geral mais detalhada, consultar o *resumo de vídeo* da eu-LISA e o *relatório final da JHAAN de 2024*.

crescimento notável de seguidores, o que indica uma expansão bem-sucedida da divulgação e o alargamento da sua presença em linha.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão das relações institucionais	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ relações comerciais eficientes e produtivas com todas as partes interessadas, incluindo o apoio às partes interessadas na gestão das exigências; ■ realização de análises empresariais e coordenação da avaliação das necessidades operacionais no seio da Agência. 	
Gestão das relações institucionais cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ gestão das relações comerciais, incluindo business to build (B2B), ferramenta REUSE para a gestão da procura e desenvolvimento de uma nova ferramenta de gestão das partes interessadas; ■ captação e análise das exigências e os requisitos comerciais (incluindo a conversão de exigências aprovadas em requisitos para o ciclo de vida de desenvolvimento de sistemas), por exemplo, solução de comunicação; ■ avaliação do impacto de novas iniciativas, representando a eu-LISA a todos os níveis de governação (AG, OPI, CA), instituições da UE e indústria; ■ apoio dos órgãos de governação da eu-LISA, incluindo a presidência de grupos consultivos e outros grupos de trabalho conexos.
Gestão das partes interessadas	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ colaboração estreita, transparente e construtiva com o Conselho de Administração. 	
Apoio administrativo ao Conselho de Administração cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ apoio administrativo ao Conselho de Administração e ao seu Comité Financeiro e de Auditoria e Conformidade (ACFC), incluindo coordenação, preparação e facilitação de reuniões e acompanhamento da execução das decisões; ■ 6 reuniões do Conselho de Administração (incluindo reuniões extraordinárias) e 4 reuniões do ACFC (incluindo reuniões extraordinárias).
Acompanhamento e coordenação das políticas	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ contribuição construtiva para o processo legislativo e de elaboração de políticas no domínio da JAI da UE; ■ promoção de parcerias fortes com os Estados-Membros e as instituições e agências da UE. 	
Acompanhamento de políticas e coordenação de políticas internas, gestão de partes interessadas e eventos cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ liderança da JAIA enquanto agência de acompanhamento, incluindo a contribuição para os instrumentos de comunicação de informações, o documento conjunto sobre o apoio à Ucrânia, Livro Branco sobre a cooperação futura entre o programa de intercâmbio de pessoal; ■ apoio das Presidências do Conselho; ■ estabelecimento de contactos com as instituições e agências da UE, os Estados-Membros, o meio académico e a indústria, nomeadamente organizando e acolhendo várias visitas de diversas delegações; ■ acompanhamento dos desenvolvimentos políticos, estratégicos e legislativos pertinentes; análise/contributos.
Atividades do Gabinete de Ligação cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ acompanhamento dos desenvolvimentos políticos, estratégicos e legislativos relevantes, incluindo a política interna, a legislação e a análise de impacto; ■ apoio do Diretor Executivo e das operações, incluindo a manutenção do repositório de instrumentos jurídicos na intranet (Observador Jurídico); ■ representação da posição da eu-LISA em várias reuniões a nível da UE; ■ cooperação com as partes interessadas em questões de interesse mútuo, ou seja, em Bruxelas, nomeadamente com as instituições da UE.
Comunicação	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ melhorar a reputação profissional da eu-LISA e o envolvimento das partes interessadas; ■ intercâmbio eficiente de informações e sensibilização entre o público em geral. 	

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Comunicação cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ comunicação regular através de vários canais, incluindo o alargamento da presença em linha em linha e nas redes sociais; ■ aumento da sensibilização para as prioridades anuais, incluindo a Presidência da JHAAN de 2024, o certificado EMAS, a promoção dos principais eventos de visibilidade (mesas redondas setoriais); ■ realce dos progressos registados na implementação de novos sistemas informáticos, ou seja, o SES e o ETIAS, e as campanhas de sensibilização dos transportadores; ■ implantação de um novo sítio Web e de mensagens de marcas institucionais.

APOIO INSTITUCIONAL

Segurança institucional e continuidade das atividades

A Agência assegurou um elevado nível de segurança física nas suas instalações e em torno das mesmas, bem como capacidades de continuidade das atividades em resposta à evolução das necessidades operacionais. Em especial, a fim de continuar a reforçar a sua proteção e segurança física, a eu-LISA reforçou a sua postura de segurança e proteção através da implantação de um sistema de controlo centralizado para salvaguardar e monitorizar, com total rastreabilidade, o acesso a raques no centro de dados que acolhe os seus sistemas da atividade principal.

Indicadores-chave de desempenho				
ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Número de simulacros de emergência/exercícios de segurança/continuidade das atividades	2 exercícios por ano	2 simulacros de emergência	Meta cumprida	painel de controlo da garantia de segurança
Cobertura dos controlos de continuidade das atividades	100 %	100 %	Meta cumprida	painel de controlo da garantia de segurança
Planos de continuidade das atividades testados quanto à sua eficácia	pelo menos um exercício de resiliência institucional por ano	1 exercício de resiliência institucional	Meta cumprida	painel de controlo da garantia de segurança
% de recomendações aplicadas	85 %	>85 %	Meta cumprida	relatórios de execução

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão operacional	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ segurança física de alto nível das instalações, dos ativos e do pessoal da eu-LISA; ■ melhoria contínua dos processos de continuidade das atividades e de segurança. 	
Segurança para proteção e continuidade das atividades cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ serviço de segurança de proteção 24 horas por dia, 7 dias por semana, em todas as instalações, incluindo controlos de segurança para as instalações temporárias e durante a construção; ■ manutenção dos sistemas de segurança e das infraestruturas, incluindo a monitorização do panorama de segurança e o alinhamento contínuo das medidas de segurança; ■ atualização e normalização dos requisitos de segurança, incluindo a continuidade das atividades e o aconselhamento.
Política de segurança e coordenação cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ governação da segurança e gestão da continuidade, incluindo eventos de cooperação, divulgação e sensibilização; ■ atualização dos processos de segurança e de continuidade das atividades com base em recomendações decorrentes de exercícios, inspeções e auditorias.

Gestão de recursos humanos

Para atingir os seus objetivos estratégicos, a Agência melhora continuamente a gestão dos recursos humanos, aplicando uma abordagem baseada em competências, concentrando-se em atrair um conjunto diversificado de talentos e oferecendo um desenvolvimento profissional orientado para a realização do seu pleno potencial.

Principais destaques

RAISE – nova iniciativa de mudança organizacional

Aumento do número de candidaturas a vagas e melhoria da qualidade

Indicadores-chave de desempenho

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Rácio de postos administrativos e operacionais	20 % administrativo 70 % operacional	18,6 % administrativos 70,6% operacional	Meta cumprida⁸⁹	Exercício de análise comparativa do pessoal de 2024
Taxa de absentismo (%), medida por 3 indicadores: 1. Número médio de dias de baixa por doença 2. % de baixa por doença prolongada (> 21 dias de calendário consecutivos) 3. % de ausências por doença	indicador n.º 1 < 15 dias por trabalhador métrica n.º 2 <10 % indicador n.º 3 > 15 %,	3,4 dias por trabalhador 2,2 % 43,0 %	Meta cumprida	Base de dados de RH, relatórios SYSPER
Rotatividade anual do pessoal (%)	≤5 %	5,3 %	Abaixo da meta⁹⁰	Base de dados de RH, relatórios SYSPER
Taxa de ocupação (%)	>94 %	92,4 %	Abaixo da meta⁹¹	Base de dados de RH, relatórios SYSPER
Índice de retenção de talentos⁹²	≤5 %	0,7 %	Meta cumprida⁹³	dados de avaliação iLearn
Nível de empenho do pessoal	≥ 3,8 em 2024 ⁹⁴	3,7	Meta parcialmente cumprida⁹⁵	Inquérito de compromisso – Eletivo da plataforma de alimentos para pessoas

Em 2024, a eu-LISA lançou uma **nova iniciativa de mudança organizacional – RAISE** – juntamente com uma nova estrutura organizacional para apoiar a entrega de novos sistemas, adaptando-se a uma organização mais transversal das funções e trabalhando de forma mais integrada com contratantes e prestadores de serviços.

Além disso, a Agência concentrou os seus esforços **no aumento da sua taxa de ocupação**, na atualização das práticas de recrutamento para encurtar significativamente a duração do processo de seleção (meta de 100 dias ou menos) e na utilização eficaz das listas de reserva. Além disso, o reforço da – maior presença nas redes sociais e *headhunting* ativo – aumentou significativamente a quantidade e a qualidade das candidaturas. Para impulsionar a diversidade de género, a eu-LISA centrou-se na promoção de aplicações femininas.

⁸⁹ Embora o indicador-chave de desempenho incluía um objetivo especificado, o facto de se manter dentro do intervalo de 20 % de postos administrativos e 70 % de postos operacionais indica a distribuição desejada de postos e pessoal.

⁹⁰ Aumento do número de demissões.

⁹¹ O número inclui as ofertas de emprego emitidas; se as ofertas de emprego emitidas forem excluídas, a taxa de ocupação é de 89,1 %. Os lugares adicionais concedidos em novembro de 2024 não puderam ser preenchidos até ao final de 2024.

⁹² Obsoleto, este indicador não foi incluído na proposta de novos ICD institucionais apresentada ao Conselho de Administração.

⁹³ Desde 2023, a classificação numérica não é utilizada na avaliação; o valor para 2024 indica a percentagem de avaliações insatisfatórias/número total de avaliações.

⁹⁴ Alteração da escala de 0 a 10 para 1 a 5. O valor 3,8 é a referência para o índice de referência no sector público.

⁹⁵ Será elaborado e executado um plano de ação para aumentar o nível de envolvimento.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão de recursos humanos	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> gestão e planeamento eficientes dos recursos humanos, incluindo a digitalização dos serviços de RH e dos processos de recrutamento, Desenvolvimento das aptidões e competências profissionais do pessoal. 	
Administração e planeamento de recursos humanos cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> geriu as operações e processos de rotina do pessoal, desde a seleção e integração até à rescisão do contrato, processos de RH digitalizados (ou seja, SYSPER, iLearn), gestão do desempenho (incluindo o acompanhamento das estatísticas de RH), incluindo a avaliação do estágio e os ficheiros pessoais.
Gestão de recursos humanos baseada em competências cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> implementação e atualização de uma abordagem baseada em competências, desenvolvimento do pessoal e reforço da liderança, incluindo uma melhor aquisição de talentos, novas recompensas e iniciativas de reconhecimento, Garantia do bem-estar e reforço da cultura e dos valores organizacionais, incluindo a diversidade, a inclusão e os planos de ação para o envolvimento do pessoal.

Gestão de orçamento, finanças e contratações públicas

A Agência continuou a reforçar e a aperfeiçoar a sua gestão interna financeira, de aquisições e de contratos, incluindo a melhoria das suas capacidades de elaboração de relatórios e de análise para apoiar a tomada de decisões estratégicas e assegurar uma gestão transparente, eficiente e eficaz dos seus recursos financeiros. Para o efeito, a Agência assegurou um sistema de controlo contabilístico sólido e uma apresentação adequada da sua situação financeira.

Principais destaques

a execução orçamental de 100 % para autorizações e pagamentos	Reformulação dos circuitos financeiros para um melhor controlo das transações orçamentais e financeiras	Adoção de um novo processo de negociação de preços eu-LISA
---	---	--

Indicadores-chave de desempenho

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Gestão orçamental e financeira				
Taxa de anulação das dotações de pagamento	<5%	14,5 %	Abaixo da meta ⁹⁶	Armazém de dados ABAC
% de execução orçamental das autorizações	95-99 %	100 %	Meta cumprida	Armazém de dados ABAC
% de execução dos pagamentos	>95 %	97,35 % ⁹⁷	Meta cumprida	Armazém de dados ABAC
% de pagamentos efetuados dentro dos prazos regulamentares	90 % a 100 %	98,2 %	Meta cumprida	Armazém de dados ABAC

⁹⁶ Ao longo do ano, a execução das dotações de pagamento transitadas foi objeto de um acompanhamento constante, o que resultou em anulações sempre que a justificação das despesas deixou de ser válida.

⁹⁷ Isto representa a execução de dotações de pagamento para créditos C1 alcançados sem reporte. Com a inclusão da transição das despesas administrativas para 2025, a taxa de execução é de 100%. Nenhuma dotações de pagamento (dotações C1) foram restituídas ao orçamento geral da UE.

Adjudicação e gestão de contratos				
Gestão de aquisições	>60 %	63 %	Meta cumprida	relatório de aquisições
Eficiência do processo de contratação pública ⁹⁸	<25 %	0 %	Meta cumprida	relatório de aquisições
Contabilidade				
Entrega atempada de contas provisórias, consolidadas e finais.	contas provisórias: 1 de março contas finais: 1 de julho	contas provisórias: 1 de março contas finais: 1 de julho	Meta cumprida	Contas anuais provisórias e definitivas

Gestão orçamental e financeira

A Agência continuou a reforçar o seu processo de controlo financeiro, **redesenhando os circuitos financeiros** para especificar melhor os controlos de conformidade e as funções dos intervenientes nas operações orçamentais e financeiras. Além disso, para melhorar a gestão financeira, a eu-LISA reforçou o seu processo de previsão e acompanhamento orçamental, adotando uma abordagem mais analítica para a definição de prioridades estratégicas e o alinhamento entre as necessidades e os recursos financeiros disponíveis. Esta abordagem resultou numa **taxa de execução de 100 % para as autorizações e os pagamentos (incluindo as dotações transitadas)**, bem como numa **redução significativa do nível de dotações transitadas**.

Adjudicação e gestão de contratos

A Agência protegeu os seus interesses financeiros aplicando eficazmente os princípios de zero defeitos para minimizar os casos de incumprimento e compensar os atrasos resultantes de desvios contratuais imputáveis aos contratantes. A fim de melhorar os serviços de gestão dos contratos públicos, a eu-LISA renovou a sua **ferramenta de acompanhamento dos contratos** para simplificar o acesso através da interface de balcão único, a fim de melhorar o controlo e o acompanhamento dos prazos contratuais e facilitar o intercâmbio de informações contratuais. No entanto, estão previstas novas melhorias para tornar a ferramenta mais eficaz e abrangente. Além disso, a Agência **adotou a ferramenta de gestão da contratação pública (IGCP)** da Comissão para a publicação dos anúncios e dos documentos do concurso no diário eletrónico de concursos e no portal de financiamento e concursos. Além disso, a eu-LISA também adotou o seu **processo de negociação de preços** para um melhor controlo do ciclo de vida contratual e da qualidade do aprovisionamento, assegurando assim uma utilização mais eficaz em termos de custos dos recursos financeiros.

Contabilidade

A Agência assegurou a manutenção adequada de um sistema de controlo contabilístico sólido e a apresentação adequada da sua situação financeira.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Gestão orçamental e financeira	
Objetivos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ■ prestação de serviços financeiros sólidos e transparentes em conformidade com o regulamento financeiro da eu-LISA e as normas aplicáveis; ■ apoio à tomada de decisões estratégicas e fornecimento dos relatórios financeiros necessários. 	
Gestão orçamental, patrimonial e financeira cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ gestão da execução orçamental e da prestação de serviços, incluindo relatórios financeiros; ■ melhoria das capacidades analíticas, dos processos e procedimentos financeiros, incluindo a previsão e a orçamentação por atividades.
Controlos financeiros internos, auditorias relacionadas com contratações públicas e finanças cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none"> ■ manutenção e reforço das listas de verificação e dos fluxos de trabalho em matéria de operações financeiras; ■ revisão dos controlos e procedimentos financeiros, tendo em conta as constatações do TCE.

⁹⁸ Calculado como o rácio entre os concursos cancelados após o lançamento e o número de concursos lançados no ano.

Adjudicação e gestão de contratos

- Objetivos essenciais:
- prestar serviços de contratação pública sólidos e transparentes, em conformidade com as normas pertinentes;
 - acompanhar a execução contratual, da gestão dos riscos e do desempenho.

Gestão de contratações públicas e aquisições cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ gestão, coordenação e acompanhamento da contratação pública, da aquisição e da gestão de contratos, incluindo a renovação da ferramenta de acompanhamento dos contratos;■ reforço das capacidades de contratação pública, incluindo a consolidação dos serviços e a melhoria do aconselhamento sobre casos específicos e altamente complexos;■ com o objetivo de minimizar o defeito zero na gestão dos contratos, desde a definição das necessidades até à assinatura, incluindo alterações.
Gestão de fornecedores e contratos cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ apoio à execução de contratos-quadro transversais (TEF/TOF), contratos-quadro anteriores para os sistemas da atividade principal;■ apoio das auditorias externas sobre a gestão de contratos.
Transição de serviços subcontratados cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ apoio à preparação e execução da transição de serviços para o QET e o QOT;■ adaptação da estratégia de contratação pública e do modelo de serviço para os novos sistemas JAI.

Contabilidade

- Objetivos essenciais:
- assegurar um sistema de controlo contabilístico sólido, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Contabilidade cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ manutenção do controlo da qualidade da contabilidade, incluindo a salvaguarda dos ativos e dos interesses financeiros, incluindo a apresentação de contas provisórias e finais;■ apoio dos auditores externos e o TCE;■ fornecimento de orientações internas sobre a gestão de ativos.
---	---

Serviços jurídicos

A Agência opera em conformidade com os regulamentos aplicáveis e no estrito respeito das boas práticas administrativas e de governação, a fim de garantir a transparência e a responsabilização nas suas atividades, processos e tomada de decisões, incluindo o acesso do público aos documentos, bem como a salvaguarda dos seus interesses e reputação.

Indicadores-chave de desempenho

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Aconselhamento, pareceres e representação jurídica	aconselhamento jurídico, pareceres e representação prestados dentro de um prazo razoável	90 %	Meta cumprida	ProjectPlace

Ao longo do ano, a Agência forneceu avaliações jurídicas internas e aconselhamento sobre a implementação de sistemas informáticos de grande escala para garantir a conformidade com a regulamentação aplicável. Em 2024, a tónica foi colocada nos **desafios jurídicos relacionados com a adoção de tecnologias de computação em nuvem**.

A eu-LISA continuou também a gerir os pedidos de acesso aos documentos, equilibrando a transparência e a proteção das informações confidenciais. Em 2024, a Agência recebeu 15 pedidos de acesso a documentos, um pedido confirmativo e uma queixa ao Provedor de Justiça Europeu. A Agência analisou 39 documentos, 17 foram totalmente divulgados, 20 parcialmente divulgados e 2 foram recusados a ser divulgados na íntegra. Foi analisado um total de 553 páginas. A Agência recebeu também um pedido confirmativo sobre um pedido inicial de acesso a documentos, cujo resultado foi parcial. Além disso, a Agência recebeu 14 pedidos de consulta sobre o acesso a documentos relativos a documentos que continham informações provenientes da eu-LISA. A Agência analisou 40 documentos, seis foram divulgados na íntegra, 13 foram parcialmente divulgados e 21 foram recusados a divulgação na íntegra.

A supressão parcial de documentos e a recusa de acesso a documentos por parte da eu-LISA foram justificadas com base na proteção da vida privada e da integridade do indivíduo, no interesse público no que diz respeito à segurança pública (por exemplo, informações contidas relacionadas com aspetos técnicos dos sistemas informáticos de grande escala), nos processos de tomada de decisão em curso e nos interesses comerciais, tal como estabelecido no Regulamento (CE) n.º 1049/2001.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Serviços jurídicos	
Objetivos essenciais:	
<ul style="list-style-type: none">■ Prestar aconselhamento jurídico atempado, conhecimentos especializados e pareceres sobre uma variedade de assuntos, conforme necessário.	
Serviços jurídicos cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ assegurou aconselhamento e pareceres jurídicos de elevada qualidade, nomeadamente em matéria de pessoal, contratos públicos, TI e governação,■ prestou representações jurídicas nos tribunais nacionais e da UE,■ gestão dos pedidos de acesso do público aos documentos, incluindo sessões de formação.

Serviços de apoio institucional (gestão de instalações e serviços de TI)

Os serviços de apoio empresarial da Agência centram-se em garantir um ambiente de trabalho otimizado e flexível em todos os locais, com uma infraestrutura segura, eficiente e funcional, totalmente alinhada com as necessidades empresariais e com o seu compromisso de se tornar uma organização ambientalmente sustentável.

Principais destaques

Novo edifício de escritórios arrendado em Estrasburgo, França	Instalação do Centro de Dados Modular contentorizado 2
---	--

Indicadores-chave de desempenho

ICD	Meta	Valor em 31.12.2024	Estado	Fonte dos dados
Gestão ambiental				
Indicador ambiental: pegada de carbono⁹⁹	reduzir as emissões de CO ₂	3781 tCO ₂ eq	Abaixo da meta¹⁰⁰	Declaração ambiental
Programa de aumento da capacidade				
Programa de Aumento da Capacidade	desvio dos custos ≤ 10 % desvio do calendário ≤ 10 % sem desvio de âmbito	sem desvio	Meta cumprida	Relatório da comissão do programa
TIC institucionais				
Disponibilidade dos serviços de TI institucionais	> 90 % (tempo de atividade das aplicações)	99,5 %	Meta cumprida	Relatórios mensais sobre os serviços
Satisfação dos utilizadores finais/funcionários	>90 %	não medido em 2024, adiado para o primeiro trimestre de 2025	Não aplicável	Inquérito

⁹⁹ As emissões de CO₂ são estimadas de acordo com as diretrizes do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (IPCC) v2006.

¹⁰⁰ O aumento da pegada de carbono deve-se principalmente ao aumento do âmbito 2 (eletricidade para todas as instalações e aquecimento urbano em Tallinn) e à alteração do cálculo em que foram considerados mais dados (por exemplo, gestão de resíduos) em comparação com 2023 (3507 tCO₂eq).

Programa de aumento da capacidade

Para garantir a resiliência e a disponibilidade dos sistemas JAI da UE, a eu-LISA prosseguiu com o programa de aumento da capacidade para otimizar os recursos do centro de dados, **melhorando a capacidade de energia e refrigeração** para satisfazer as crescentes necessidades operacionais decorrentes de um número cada vez maior de novos sistemas e volumes de dados. A Agência **continuou instalação de um centro de dados modular compartimentado** (MDC2, uma solução flexível e escalável que não exige qualquer nova construção) e concluiu estudos sobre as soluções de modernização de potência e arrefecimento nas instalações técnicas em Estrasburgo. Para melhorar as condições de trabalho do pessoal e aumentar a eficiência operacional, a eu-LISA **assinou um contrato de arrendamento para um novo edifício de escritórios em Estrasburgo** (ASPIRE), situado nas imediações do Parlamento Europeu.

Gestão ambiental

A Agência envidou esforços para reduzir a sua pegada ambiental e melhorar o seu desempenho energético, implementando um plano de melhoria baseado nos princípios do **Sistema de Ecogestão e Auditoria da UE** (EMAS) e do Plano de Ação do Pacto Ecológico Europeu da Comissão. Em 2024, a eu-LISA foi submetida a uma auditoria externa **para obter a certificação EMAS**, confirmando o bom nível do seu sistema de gestão ambiental, reforçado com soluções de monitorização ambiental (por exemplo, rede de sensores ambientais no centro de dados de Estrasburgo, sistema de gestão de edifícios apoiado por IA em Tallinn) e esforços de sensibilização relacionados, ou seja, a publicação pela primeira vez da ficha informativa sobre a pegada de carbono. A fim de melhorar o seu desempenho energético, a eu-LISA realizou uma auditoria energética na sua sede em Tallinn e começou nas instalações em Estrasburgo.

Em comparação com 2023, a **pegada de carbono** da eu-LISA aumentou em 2024 principalmente devido ao aumento do consumo de eletricidade em todas as instalações, atribuível a novos sistemas e ao aumento dos volumes de dados, bem como ao aquecimento urbano em Tallinn¹⁰¹. A fim de melhorar a eficiência energética dos centros de dados, como solução a curto prazo, a Agência trabalhou no sentido de permitir uma utilização mais eficiente da atual infraestrutura de refrigeração. No entanto, para reduzir a sua pegada de carbono a médio prazo, a eu-LISA implementará uma solução baseada na geotermia para reduzir a eficácia global da utilização de energia (PUE), em conformidade com as diretrizes da UE.

Progresso por tarefas e projetos

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto	Principais resultados durante o período de referência
Programa de aumento da capacidade	
Objetivos essenciais:	
■ dar resposta às exigências de capacidade, incluindo a otimização dos recursos de computação, do poder e dos sistemas de refrigeração.	
Programa de aumento da capacidade projeto: entrega 2026	Em curso <ul style="list-style-type: none">■ ações MDC2 em curso e a curto prazo para a melhoria da energia e da refrigeração, incluindo um estudo de energia para melhorar a eficiência do equipamento no centro de dados;■ adquiriu um novo espaço de escritórios em Estrasburgo (edifício ASPIRE) e Bruxelas, começou a preparar e a aplicar condições de trabalho adequadas;■ discussões com a Áustria sobre a capacidade adicional de produção de energia e de refrigeração para St. Johan im Pongau; discussões com a Estónia sobre a prorrogação da Convenção de Tallinn.
Apoio geral	
Objetivos essenciais:	
■ reduzir a pegada ambiental da eu-LISA e preparar a certificação EMAS.	
Serviços gerais cenário «business as usual»	Executado <ul style="list-style-type: none">■ preparação para a certificação EMAS, incluindo a aplicação de medidas ambientais e o registo, auditorias externas;■ serviços de apoio prestados, ou seja, gestão do espaço, missões, funcionamento das instalações, saúde e bem-estar.

¹⁰¹ Para informações mais pormenorizadas, consultar a *declaração ambiental da eu-LISA para 2023*, publicada em agosto de 2024.

Tarefa relacionada/não relacionada com projeto

Melhorias dos serviços gerais

entrega do projeto: 2029

Principais resultados durante o período de referência

Em curso

- rede de proteção contra incêndios melhorada, estrutura de revestimento subterrâneo melhorada no centro de dados e no edifício terciário.

TIC institucionais

Objetivos essenciais:

- manutenção e evolução eficazes da infraestrutura e dos processos de TIC institucionais;
- implementar Programa de Gestão de Conteúdos Empresariais.

Serviços de TIC institucionais

cenário «business as usual»

Executado

- manutenção eficaz e contínua da infraestrutura e das aplicações institucionais de TIC, incluindo testes e desenvolvimento de novas ferramentas;
- serviços de TIC de elevada qualidade, incluindo a monitorização da qualidade do serviço, a melhoria do apoio ao utilizador final e a melhoria do Portal de Bilhética de TIC.

Atualizações de TIC institucionais

projeto: entrega 2029

Em curso

- aplicação das práticas ITIL, incluindo a avaliação de uma nova aplicação de GSTI;
- migração de infraestruturas e serviços do local para a nuvem;
- finalização da configuração de serviço da infraestrutura de ambiente de trabalho virtual (VDI);
- iniciou o desenvolvimento de ambientes dev/test/pre-prod;
- implementação do programa de gestão de conteúdos empresariais, incluindo o novo sítio Web, a intranet/extranet e o sistema de gestão de documentos.

ADMINISTRAÇÃO

The image features a dark blue background with a diagonal white line running from the top-left corner to the bottom-right corner. The area above the line is solid dark blue, while the area below is white. Scattered across both areas are numerous horizontal bars of varying lengths and colors, including dark blue, light blue, yellow, and white. Some bars are solid, while others are dashed. A large, bold, dark blue number '2' is positioned in the lower-left white area, partially overlapping the diagonal line.

2

GESTÃO

2.

2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Agência manteve uma colaboração estreita, construtiva e transparente com o Conselho de Administração. A par das suas funções estatutárias, o Conselho de Administração foi regularmente atualizado sobre todos os riscos e questões significativos identificados, incluindo as medidas de atenuação aplicadas e o estado das recomendações de auditoria em aberto, o estado dos sistemas em funcionamento e os progressos no desenvolvimento de novos sistemas, bem como os projetos em curso, por exemplo, ASPIRE.

Mais importante ainda, o Conselho de Administração confirmou repetidamente o seu forte empenho na implementação da arquitetura de interoperabilidade. O Conselho de Administração acompanhou continuamente o funcionamento e a implantação dos sistemas. Até ao final de 2024, o Conselho de Administração tomou nota do estado de implementação do SES e reconheceu a proposta apresentada pela Comissão para o caminho a seguir com o SES.

Durante 2024, o Conselho de Administração adotou várias decisões importantes assegurando a continuidade da atividade da eu-LISA:

- eleição de um novo presidente e de um novo vice-presidente;
- nomeação do novo Diretor Executivo Adjunto e do Diretor Executivo *ad interim*;
- inclusão do projeto do sistema central de resolução de ligações amarelas (CSLR) no programa de trabalho anual, com a reafetação dos recursos necessários a partir do orçamento e dos recursos humanos existentes;
- adoção de documentos estatutários de planeamento e apresentação de relatórios, ou seja, o documento único de programação, os relatórios anuais intercalares e consolidados, juntamente com relatórios sobre o funcionamento técnico dos sistemas e estatísticas;
- adoção de novos planos de segurança e de continuidade das atividades para o VIS e o SIS;
- nomeação do responsável provisório pela proteção de dados (RPD).

Adicionalmente, o Comité Financeiro e de Auditoria e Conformidade (ACFC) do Conselho de Administração monitorizou a gestão de risco da eu-LISA e a criação de controlos internos. O ACFC e o Conselho de Administração receberam atualizações regulares sobre a situação das negociações relativas ao processo orçamental e à gestão financeira, bem como sobre a situação das recomendações de auditoria em abertos.

A fim de melhorar a transparência e contribuir para aumentar a sensibilização do público para as suas atividades, a Agência continuou a publicar no seu sítio Web resumos de reuniões regulares do Conselho de Administração.

2.2. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

Revisão do roteiro de interoperabilidade

A Agência prosseguiu o desenvolvimento de vários novos sistemas que reforçarão ainda mais a segurança interna do espaço Schengen e facilitarão as viagens internacionais para a Europa (ou seja, o SES, o ETIAS e o VIS revisto), juntamente com os componentes de interoperabilidade (ESP, sBMS, CIR, MID) e CRRS, incluindo a sua integração com os sistemas existentes (SIS, VIS e Eurodac) que constituirão a nova arquitetura de interoperabilidade para o domínio da JAI.

O **Sistema de Entrada/Saída (SES)** não entrou em funcionamento até ao final do ano, como inicialmente previsto, e a Agência começou a rever o calendário. Prevê-se que o SES entre em funcionamento

progressivamente em 2025, enquanto o sBMS e o VIS para o SES entrarão em funcionamento antes do SES, em 19 de maio de 2025.¹⁰²

Pacto em matéria de Migração e Asilo

Na sequência da adoção do **Pacto da UE sobre Migração e Asilo**, em maio de 2024, a eu-LISA desempenhará um papel fundamental no apoio a uma gestão eficaz da migração, nomeadamente através da reformulação do **Eurodac**, do sistema de gestão do asilo e da migração da UE. O novo Eurodac é uma das bases operacionais que apoiam o novo quadro jurídico, e a **entrada em funcionamento do sistema até 12 de junho de 2026** é uma condição prévia fundamental para a aplicação de todos os outros elementos do Pacto¹⁰³. A eu-LISA iniciou a aplicação do sistema imediatamente após a adoção do regulamento, em 12 de junho de 2024 (ver secção 1.3 do Eurodac).

O novo **Regulamento Eurodac** alarga significativamente o âmbito de aplicação do sistema para introduzir dados alfanuméricos e dados biométricos faciais, a fim de reforçar e acelerar o processo de asilo e melhorar a deteção de movimentos não autorizados no espaço Schengen. Além disso, a integração com os componentes de interoperabilidade permitirá pesquisas e a verificação cruzada de identidades em todos os sistemas JAI, transformando a base de dados de impressões digitais existente num verdadeiro sistema de gestão do asilo e da migração¹⁰⁴.

Uma vez que o novo Pacto em matéria de Migração e Asilo também incluiu **dois regulamentos relativos à triagem** que afetam vários outros sistemas, a eu-LISA lançou uma avaliação para avaliar o seu impacto. Os requisitos estabelecidos nestes dois regulamentos serão integrados no desenvolvimento dos sistemas afetados: SES, VIS, ETIAS, Eurodac e ECRIS-TCN.¹⁰⁵

Sistemas de informação sobre viagens (API, DTA, DTC)

Além disso, a eu-LISA apoiou a Comissão e os Estados-Membros em questões técnicas relacionadas com várias novas iniciativas. Em particular, a Agência deu o seu contributo técnico para a ficha financeira legislativa que acompanha as duas propostas de regulamentos relativos à recolha e transferência de **informação antecipada sobre passageiros** (API). Os Regulamentos API foram adotados em dezembro de 2024, atribuindo à eu-LISA a responsabilidade pelo desenvolvimento do encaminhador API-PNR.¹⁰⁶

Além disso, a pedido da Comissão, a Agência forneceu os seus conhecimentos especializados e o seu contributo para as fichas financeiras legislativas relacionadas com as propostas relativas à digitalização dos documentos de viagem e às iniciativas de facilitação das viagens: **Aplicação de viagem digital da UE (DTA)**¹⁰⁷ e **credenciais de viagem digitais (DTC)**.¹⁰⁸

Regulamento Inteligência Artificial

A Lei da IA da UE foi adotada em 13 de junho de 2024, estabelecendo um quadro jurídico uniforme para o desenvolvimento, a colocação no mercado, a entrada em serviço e a utilização de sistemas de IA na UE.¹⁰⁹ Após a sua adoção, a eu-LISA analisou o impacto esperado da legislação nas atividades e nos sistemas da Agência, medida que a Comissão for elaborando diretrizes sobre a aplicação do regulamento, a Agência continuará a analisar o impacto do regulamento, caso exista, e a assegurar a conformidade dos sistemas relevantes.

2.3. GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

2.3.1. GESTÃO FINANCEIRA

Em conformidade com o artigo 46.º, n.º 3, do Regulamento que institui a Agência, o orçamento da eu-LISA para o exercício de 2024 foi financiado por fundos provenientes de várias fontes, sendo a principal receita

¹⁰² O «*Conselho estabelece posição para o lançamento progressivo de um novo sistema de gestão das fronteiras digitais*», comunicado de imprensa de 5 de março de 2025.

¹⁰³ Para mais informações, consultar a página da DG HOME dedicada ao *Pacto sobre Migração e Asilo*.

¹⁰⁴ *Regulamento (UE) 2024/1358* relativo à criação do sistema Eurodac, JO L, 22.5.2024.

¹⁰⁵ *Regulamento (UE) 2024/1356*, JO L, 22.05.2024; *Regulamento (UE) 2024/1352*, JO L de 22.5.2024.

¹⁰⁶ **PNR**: registo de identificação dos passageiros; *Regulamentos (UE) 2025/12* e *2025/13*, JO L de 8.1.2025.

¹⁰⁷ *Proposta de regulamento* que estabelece uma aplicação para a apresentação eletrónica de dados de viagem (**Aplicação EU Digital Travel**) no que diz respeito à utilização de credenciais digitais de viagem [*COM (2024) 670* final].

¹⁰⁸ *Proposta de Regulamento do Conselho* relativo à emissão e às **normas técnicas das credenciais de viagem digitais** baseadas nos documentos de identificação [*COM (2024) 671* final].

¹⁰⁹ *Regulamento (UE) 2024/1689*, de 13 de junho de 2024, que cria regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial (**Regulamento da Inteligência Artificial**).

proveniente da subvenção anual recebida do orçamento geral da UE¹¹⁰. Além disso, a eu-LISA recebe contribuições dos países associados, como reembolso parcial das despesas incorridas pela Agência.

Em 2024, a eu-LISA assinou um **acordo de contribuição** para o financiamento da implantação da plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas (EIC) e recebeu uma contribuição ao abrigo do mesmo (para mais informações, consultar o anexo VI)¹¹¹.

A Agência também reviu e **reforçou os controlos internos** nas áreas da gestão financeira, patrimonial e orçamental através de várias ações:

- A eu-LISA finalizou a sua **estratégia de controlo interno** que fornece informações sobre os custos e benefícios dos controlos implementados pela Agência, ou seja, informações completas sobre a sua eficácia, eficiência e economia. As boas práticas e orientações da Rede de Desenvolvimento do Desempenho (PDN) da EUAN foram utilizadas na preparação dos documentos de amostra;
- de acordo com os planos de ação de auditoria, a análise de risco que sustenta o desenho dos circuitos financeiros foi inteiramente revista com base num conjunto abrangente de dimensões de risco analítico. Com base na análise de risco e na estratégia de controlo, os circuitos financeiros foram totalmente reformulados de modo a proporcionar uma melhor especificação dos controlos e funções dos intervenientes envolvidos;
- reforço dos processos de acompanhamento e planeamento orçamental que resultam na utilização total do orçamento atribuído (autorizações e dotações de pagamento). Os processos foram melhorados através de consultas regulares com as unidades operacionais e de uma abordagem mais analítica de cada rubrica de despesa, o que resultou num melhor controlo da boa gestão financeira, da definição de prioridades e do alinhamento entre as necessidades e o respetivo aprovisionamento;
- criou um novo Comité de Investimento, selecionando quatro domínios de investimento prioritários para os quais é necessária uma análise e um planeamento mais pormenorizados.

A Agência elaborou um plano de ação que inclui várias medidas implementadas a partir de 2023 para respeitar o princípio da anualidade e reduzir o nível de transições. Além disso, a eu-LISA concebeu novos processos para reduzir as transições de acordo com o princípio da anualidade. Isto resultou numa redução das transições de dotações não diferenciadas de 9,9% (em comparação com 19,5% em 2023), o que é inferior ao limiar de 15% estabelecido pelo Tribunal de Contas Europeu.

2.3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A demonstração final de receitas e despesas para 2024 foi adotada pelo Conselho de Administração em conformidade com o artigo 45.º, n.º 7, do Regulamento que cria a eu-LISA. Em 2024, a eu-LISA geriu um orçamento de **307,39 milhões de euros** em dotações de autorização e **260,11 milhões de euros** em dotações de pagamento recebidas como contribuição da UE.

Até ao final de 2024, a Agência alcançou uma **taxa de execução orçamental elevada**, consumindo inteiramente o orçamento votado correspondente ao quadro financeiro plurianual e às fichas financeiras legislativas intercalares para novas tarefas e, além disso, identificando e resolvendo um défice orçamental divulgado ao Conselho de Administração na primeira parte do ano. Esta lacuna foi gerida e resolvida através de uma série de medidas complementares, incluindo a redefinição de prioridades ou atividades, a maior utilização de fontes alternativas de receitas, o apoio recebido da Comissão no exercício de transferência global e as transferências das despesas administrativas para as despesas operacionais.

Em última análise, a capacidade de execução e a precisão do planeamento financeiro resultaram no seguinte:

- 100 % para as dotações de autorização,
- 100 % para as dotações de pagamento, incluindo a transição de dotações da despesa administrativa para 2019.

¹¹⁰ Ver secção III, título 11, capítulo 10 «*Gestão das fronteiras — Agências descentralizadas*», tal como adotado pela autoridade orçamental, ou seja, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia. A contribuição da UE refere-se às dotações de autorização e pagamento C1 (dotações aprovadas para o exercício em curso); para mais informações, consultar o artigo 45.º, n.º 5, e o artigo 46.º, n.º 3, do Regulamento que cria a eu-LISA.

¹¹¹ O acordo de contribuição da UE (JUST/2024/PR/CNECT/0031) entre a eu-LISA e a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (DG JUST) da Comissão Europeia foi assinado em 17 de maio de 2024.

Em 2024, o Conselho de Administração **aprovou uma alteração ao orçamento** para aumentar as dotações para:¹¹²

- o novo Regulamento Eurodac e os regulamentos de análise para as despesas administrativas e operacionais previstas na respetiva ficha financeira legislativa (LFS): 1,93 milhões de euros em dotações de autorização e de pagamento no Título 1 e 22,25 milhões de euros em dotações de autorização no Título 3;
- colmatar a lacuna orçamental prevista em 2024 nas despesas operacionais: 17 milhões de euros em dotações de autorização no título 3, dos quais 13 milhões de euros estão previstos para o SES e 4 milhões de euros para a interoperabilidade;
- indexação salarial de 0,77 milhões de euros em dotações de autorização e de pagamento no Título 1.

Quadro 4. Repartição do orçamento retificativo de 2024 (em milhões de euros)

Rubrica orçamental	Sistema/função	Orçamento retificativo Dotações de autorização	Dotações de pagamento
A01 Despesas de pessoal		2,70	2,70
B03 Despesas operacionais			
dos quais	<i>Sistema de Entrada/Saída (SES)</i>	13,00	
	<i>Eurodac</i>	22,25	
	<i>Interoperabilidade</i>	4,00	
Total		41,95	2,70

Execução das dotações de autorização

Em 2024, a Agência geriu um orçamento de **307,39 milhões de euros em dotações de autorização** (C1¹¹³), dividido entre os diferentes títulos da seguinte forma:

- 7,7 % (23,64 milhões de euros) para despesas de infraestruturas e funcionamento (título 2),
- 14,9 % (45,66 milhões de euros) para despesas de pessoal (título 1),
- 77,5 % (238,09 milhões de euros) para o orçamento operacional (título 3).

No que diz respeito ao título 3, devido à natureza plurianual dos contratos utilizados para apoiar as principais operações, foram automaticamente transitadas dotações de autorização em aberto previstas para 2024, no valor de 197,54 milhões de euros, para serem utilizadas em 2025 e nos anos seguintes. Para consultar a repartição pormenorizada, ver o anexo II.

No final do exercício financeiro, a **taxa de execução era de 100 %** para o título 1 para o título 2.

O orçamento operacional, no montante de 238,09 milhões de euros, foi executado a 100 %.

Em 2024, a Agência cancelou 13,55 milhões de euros de dotações de autorização transitadas de anos anteriores, representando 3,9 % do total das dotações transitadas ao abrigo do título 3 «Despesas operacionais». O quadro infra resume as anulações por ano de origem da autorização jurídica subjacente.

Quadro 5. Anulações de autorizações orçamentais em 2024 por ano de origem (em milhões de euros)

Capítulo orçamental	Artigo orçamental	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Infraestruturas	infraestruturas de sistemas partilhada		-0,05	-0,98			-1,03
	Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda					-0,00	-0,00
	redes					-0,01	-0,01
Assuntos Internos	SIS II	-0,30	-0,27	-0,05	-0,17		-0,79
	VIS/BMS					-0,05	-0,05
	SES		-0,18	-0,00	-6,06	-0,20	-6,44
	ETIAS		-1,13	-0,06	-0,01	-0,02	-1,22
	Eurodac			-0,01	-0,00	-0,00	-0,01
	Interoperabilidade		-0,02	-0,07	-1,01	0	-1,10

¹¹² Decisão 2024-567 de 2.12.2024 do Conselho de Administração da eu-LISA para adotar a *alteração n.º 1 ao orçamento de 2024*.

¹¹³ Dotações do exercício (ou seja, orçamento inicial + orçamento retificativo ± transferências). Trata-se de dotações «recentes», inscritas no orçamento no início do exercício, que podem ser transferidas ou complementadas por dotações de um orçamento retificativo.

Capítulo orçamental	Artigo orçamental	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Justiça	ECRIS			-0,06		-0,00	-0,06
	e-CODEX					-0,00	-0,00
Atividades de apoio operacional	apoio operacional				-0,34	-2,49	-2,83
Total		-0,30	-1,66	-1,23	-7,59	-2,78	-13,55

No âmbito do apoio operacional, 2,83 milhões de euros referem-se a anulações de dotações de autorização orçamental para as quais foi atingida a data de termo do contrato e não foram necessárias provisões contratualmente previstas, por exemplo, anulações de autorizações relacionadas com contratos de apoio externo, incluindo custos adicionais de horas extraordinárias, restos de reuniões do grupo consultivo e atividades de formação para os Estados-Membros.

Execução das dotações de pagamento¹¹⁴

A Agência geriu o orçamento total final votado de **260,11 milhões de euros em dotações de pagamento**, através de 3 268 operações de pagamento. No final de 2024, a execução das dotações de pagamento, no caso das dotações C1, atingiu 97,35 %, incluindo a transição de 2,65 % de despesas administrativas para 2025. Não foram devolvidas quaisquer dotações de pagamento (créditos C1) ao orçamento geral da UE:

- No título 1, a taxa de execução das dotações foi de 99 %, com 1 % transitados automaticamente.
- No âmbito do título 2, a taxa de execução atingiu 72,8%, dos quais 27,2% transitaram automaticamente para 2025.
- No âmbito do título 3, foram executadas 100 % das dotações.

Foram executadas 85,5 % das dotações de pagamento transitadas de 2023 para 2024 referentes a despesas administrativas.

As dotações inscritas no título 1 (despesas de pessoal) e no título 2 (infraestruturas e despesas de funcionamento) funcionam como dotações não diferenciadas. Assim, as dotações de autorização ao abrigo do título 1 (Despesas de pessoal)¹¹⁵, no montante de 0,46 milhões de euros, e do título 2 (Despesas de infraestruturas e funcionamento), no montante de 6,42 milhões de euros, ainda não pagas em 2024 e para as quais existe uma autorização jurídica válida, foram transitadas para 2025, juntamente com as dotações de pagamento correspondentes, nos termos do artigo 12.º, n.º 6, do Regulamento Financeiro da eu-LISA.

Ao abrigo do título 3, a maior fatia das dotações de pagamento foi utilizada na interoperabilidade, no SES, na infraestrutura de sistemas partilhada e nas redes. A repartição das dotações de pagamento executadas para o orçamento operacional é apresentada nas páginas seguintes.

No Anexo II são apresentados mais pormenores sobre todas as fontes de financiamento.

Tempo de pagamento

O tempo médio de pagamento para todos os tipos de pagamento permaneceu bem abaixo dos prazos estipulados: 15,8 dias para pagamentos de 30 dias e 38,4 dias para pagamentos de 60 dias. O facto de pagar atempadamente aos seus credores demonstra a eficácia do desempenho financeiro da eu-LISA.

No global, 98,2 % das operações foram efetuadas dentro do prazo contratual. No total, sofreram atrasos 58 pagamentos, dos quais 16 resultaram em juros de mora no valor de 12 041,06 euros pagos aos credores.

Execução do orçamento

No quadro da apresentação de relatórios anuais, a Agência publica as suas taxas de execução orçamental e os seus indicadores de desempenho.

¹¹⁴ Dotações C1 como orçamento votado.

¹¹⁵ As dotações de autorização e de pagamento relativas a remunerações não são transitadas.

Figura 1. Utilização das dotações de autorização C1 (em milhões de euros)

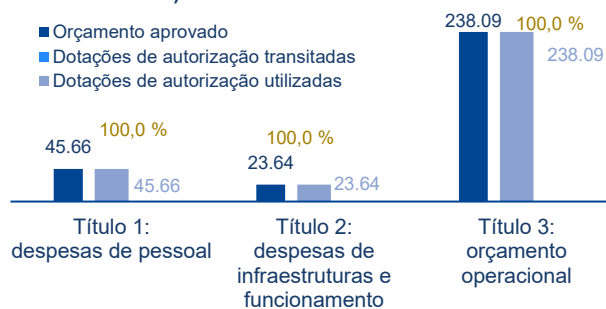


Figura 2. Tendências na utilização dos fundos autorizados e orçamentados durante o ano (em milhões de euros)

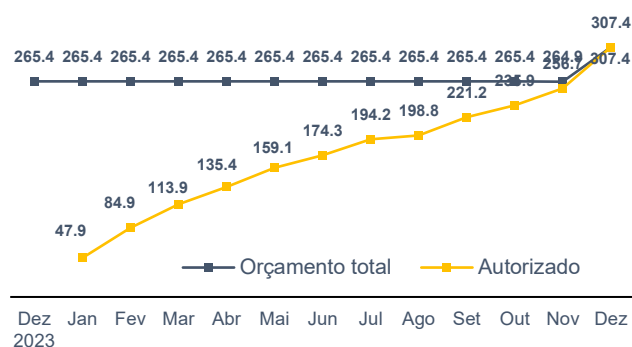


Figura 3. Execução das dotações de autorização do título 3 (em milhões de euros)

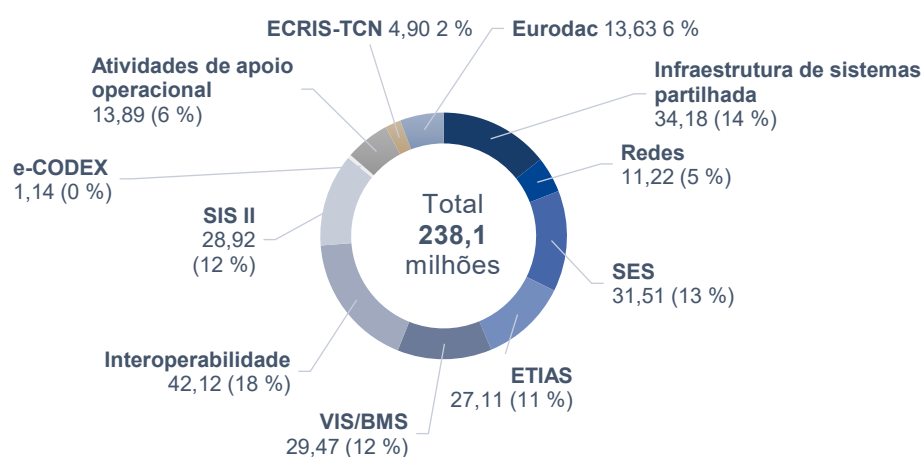


Figura 4. Utilização das dotações de pagamento C1 (em milhões de euros)

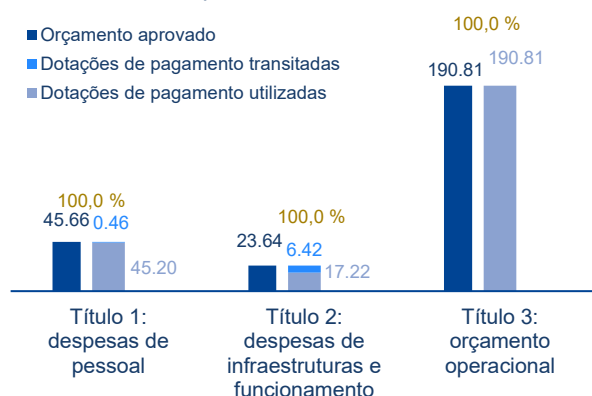


Figura 5. Tendências na utilização dos fundos pagos e orçamentados durante o ano (em milhões de euros)

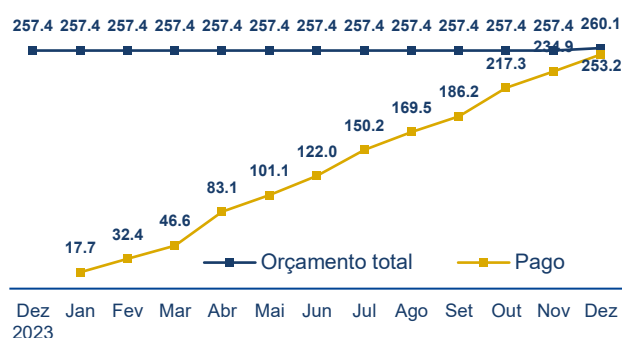


Figura 6. Dotações de pagamento executadas ao abrigo do título 3 (em milhões de euros)

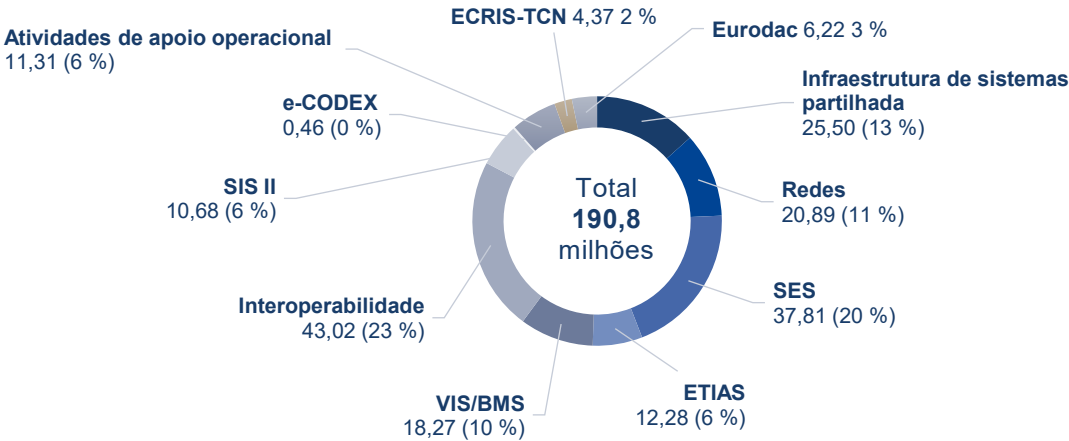


Figura 7. Evolução mensal do tempo de pagamento global (em dias)

A1 Despesas de pessoal A2 Despesas de infraestruturas e operacionais B03 Despesas operacionais / média

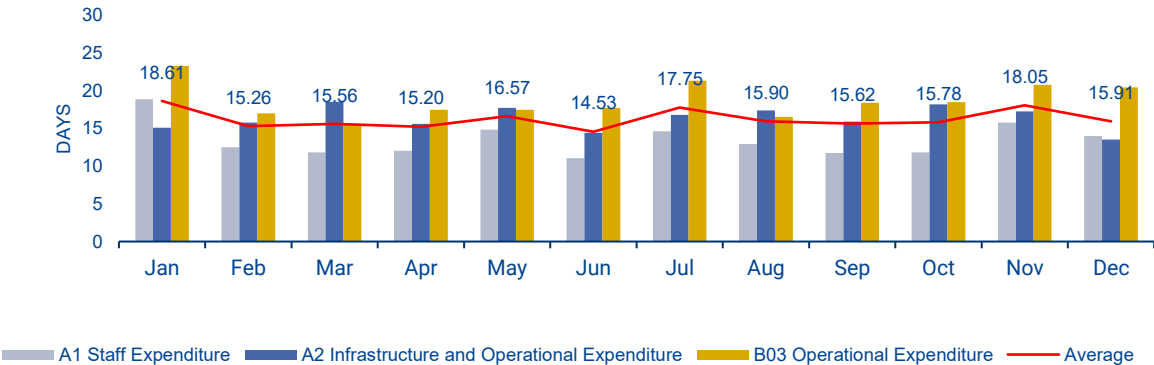


Figura 8. Pagamentos dentro do prazo de 30 dias

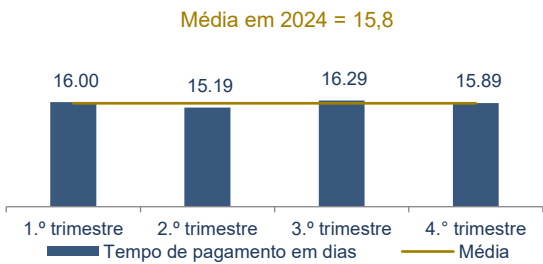
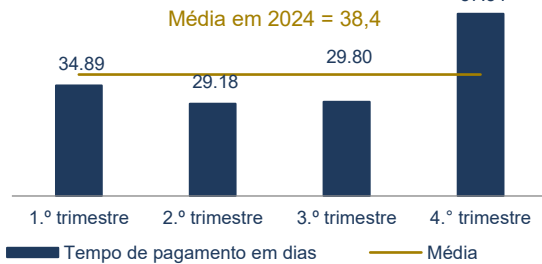


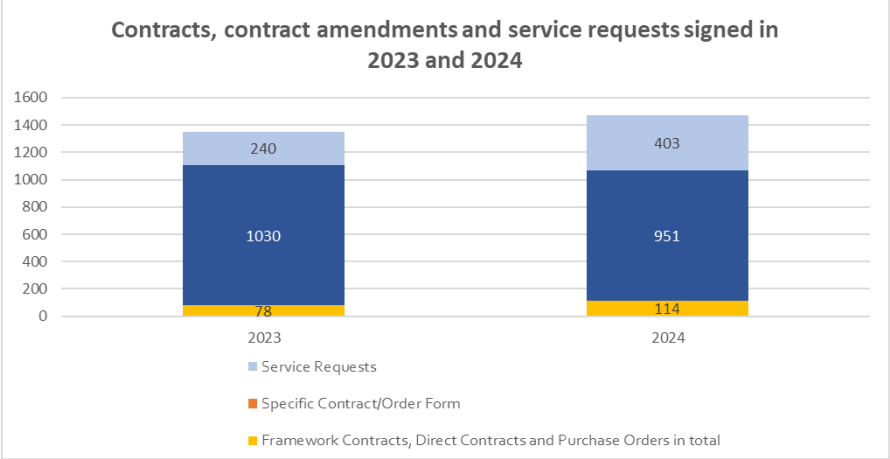
Figura 9. Pagamentos dentro do prazo de 60 dias



2.3.3. PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO

O volume de compromissos jurídicos e as atividades globais de contratação pública continuaram a aumentar em 2024, com 1504 contratos assinados durante o ano, o que representa um aumento de 10 % em relação a 2023, com 1367 transações assinadas. Em 2024, o procedimento por negociação para contratos de valor muito baixo continuou a ser o procedimento de contratação mais utilizado.

Figura 10. Contratos, alterações de contratos e pedidos de serviços assinados em 2023 e 2024



EN	TL
contracts, contract amendments and service requests signed	contratos, alterações de contratos e pedidos de serviços assinados
service requests	pedidos de assistência
specific contract / order form	formulário específico de contrato/ordem
framework contracts, direct contracts and purchase orders in total	contratos-quadro, contratos diretos e ordens de compra no total

Quadro 6. Percentagem de procedimentos de contratação pública por tipo utilizados em 2024

Tipo de procedimento/base jurídica	Procedimento chave local	Percentagem	Montante adjudicado ao Lote de Processo (EUR)
Procedimento negociado contrato de valor baixo	11	17,74 %	159 826,41
Procedimento negociado contrato de valor médio	2	3,22 %	208 000,00
Procedimento negociado contrato de valor muito baixo	40	64,51 %	333 113,83
Procedimento por negociação sem publicação prévia	5	8,06 %	18 024 329,28
Concurso público	3	4,83 %	84 369 478,00
Procedimento limitado sem sistema de aquisição dinâmico	1	1,61 %	2 500 000,00
	62		105 594 747,52

Em 2024, a agência assinou o seguinte contrato nos termos do ponto 11.1, alíneas a), b), e) e g), do anexo I do Regulamento Financeiro da UE:

Número de procedimento	Título	Contratante	Montante (em euros)	Base jurídica
LISA/SXB/2024/NP/0005	Programa de Aumento da Capacidade	SOCOTEC CONSTRUCTION SAS	500 000,00	Anexo 1 – 11.1 (a)
LISA/2023/NP/02	Prestação de serviços médicos (exame médico e prevenção) – Tallinn, Estónia	MELIVA AS	150 000,00	Anexo 1 – 11.1 (a)
LISA/SXB/2024/NP/0007	Aquisição de mobiliário em segunda mão para as instalações da eu-LISA	ADIDAS FRANCE	400 000,00	Anexo 1 – 11.1 (b)
LISA/SXB/2024/NP/0002 (LISA/2020/OP/01)	Aumento do limite máximo para LISA/2020/OP/01 – Serviços de manutenção de edifícios para as instalações da eu-LISA em Estrasburgo	AXIMA CONCEPT	3 500 000,00	Anexo 1 – 11.1 (e)

LISA/2023/NP/06	Aluguer de instalações para a eu-LISA em Estrasburgo, França	GROUPAMA GAN PIERRE 1	13 474 329,28	Anexo 1127 – 11.1, alínea g) – Contratos imobiliários
-----------------	--	-----------------------	---------------	---

2.4. DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO PESSOAL

Nos termos dos artigos 41.º e 46.º do Regulamento Financeiro da eu-LISA, o gestor orçamental delega competências de execução orçamental a gestores orçamentais designados principalmente a nível de chefes de unidade ou de departamento. Estas delegações são aplicadas com base na matriz de apropriação orçamental, estabelecida na eu-LISA por uma decisão do Diretor Executivo como atribuição de autoridade e responsabilidade ao pessoal designado, com base na sua função de gestão no seio da organização, no que se refere ao planeamento, à execução e ao acompanhamento dos recursos orçamentais em todos os circuitos financeiros. A delegação de poderes é concedida ao nível da rubrica orçamental para todas as fontes de financiamento. É efetuada por pessoal formalmente nomeado para essa função por uma decisão do DE até um montante específico, isto é, imite máximo financeiro.

Sistema de delegação de poderes:

- não tem prazos para além da possibilidade de retirada por decisão do Gestor Orçamental;
- não prevê subdelegações;
- está sujeita a um conjunto de controlos e requisitos de apresentação de relatórios descritos na Carta dos Gestores Orçamentais;
- baseia-se numa análise de risco regular efetuada pela Unidade de Orçamento e Finanças.

Todos os Gestores Orçamentais Delegados têm a obrigação de apresentar anualmente uma declaração de fiabilidade ao Diretor Executivo.

2.5. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Alterações ao quadro de pessoal

O quadro de pessoal inicial da eu-LISA para 2024 tinha **401 lugares autorizados**, incluindo 228 agentes temporários (AT), 162 agentes contratuais (AC) e 11 peritos nacionais destacados (PND). Em novembro de 2024, a fim de integrar as alterações decorrentes do Pacto sobre Migração e Asilo, o quadro de pessoal da eu-LISA foi **aumentado para 421 lugares**, aumentando o número de agentes temporários (239) e de agentes contratuais (171). O número de lugares de PND não se alterou durante este período.

Exercício de análise comparativa do pessoal

Em conformidade com as exigências do Regulamento Financeiro-Quadro e a metodologia adotada pelos Chefes de Administração das Agências da UE, a eu-LISA realizou o seu exercício anual de análise comparativa para avaliar o **rácio de pessoal administrativo/pessoal operacional**. De um modo geral, considera-se que a distribuição ideal dos lugares e do pessoal se deve situar em aproximadamente 70 % para atividades operacionais, 20 % para tarefas de apoio administrativo e coordenação e 10 % para atividades (financeiras) neutras. Os resultados do exercício de análise comparativa de 2024 indicaram que a distribuição do pessoal da eu-LISA é a seguinte: 70,6 % em funções operacionais, 18,6 % em tarefas administrativas e de coordenação e 10,7 % em funções neutras, o que reflete uma melhoria em comparação com os valores comunicados em 2023.

Género e representação nacional

Em 2024, o pessoal da Agência é composto por pessoas de **23 nacionalidades**: 22 Estados-Membros da UE e Reino Unido. Uma vez que a sede da eu-LISA se situa na Estónia e as instalações operacionais em França (exceto o e-CODEX na Estónia), a Agência não considera a elevada percentagem de nacionalidade francesa – 21,86% – uma distorção significativa do equilíbrio geográfico global. No entanto, a eu-LISA continuou a incentivar a participação de nacionalidades sub-representadas no processo de seleção e a considerar a nacionalidade ao selecionar candidatos adequados a partir das listas de reserva disponíveis.

Embora a eu-LISA tenha observado uma tendência positiva em comparação com os anos anteriores na representação de género, em 2024 houve uma ligeira diminuição (0,35 %), uma vez que o número crescente de lugares não é acompanhado de mais candidaturas do género sub-representado. Além disso, vários funcionários do sexo feminino demitiram-se durante o ano. **A representação feminina foi de 34,15 % no total e 27,27 % entre os gestores**, à semelhança dos anos anteriores. Para melhorar a situação, a eu-LISA continuou a participar em feiras do sector e a divulgar anúncios de vagas em fóruns específicos.

Aquisição e desenvolvimento de talentos

A Agência prosseguiu os seus esforços para aumentar a sua taxa de ocupação. No entanto, devido a alterações decorrentes do Pacto em matéria de Migração e Asilo, o quadro de pessoal da eu-LISA foi aumentado em novembro. O período disponível para o recrutamento de pessoal adicional não foi suficiente para concluir o processo de recrutamento, em especial no que respeita aos prazos legais de pré-aviso para os atuais empregadores dos candidatos.

Ao longo do ano, a Agência continuou a adotar uma abordagem mais eficaz para gerir as listas de reserva e os procedimentos de seleção. Tendo em conta os próximos recrutamentos para as principais funções de TI, bem como a iniciativa de reforçar as capacidades de desenvolvimento interno (engenharia de software, especialização em soluções), a eu-LISA criou duas reservas de talentos em grande escala nos níveis AD5 e AD6. A Agência continuou também a utilizar as listas de reserva do EPSO e a partilhar listas de reserva com outras agências.

A fim de reforçar ainda mais o seu recrutamento, a eu-LISA estabeleceu uma meta de 100 dias para o seu processo de seleção, reduzindo significativamente a duração do processo. Tal aumentou significativamente tanto a quantidade como a qualidade das aplicações. Estes progressos permitiram preencher cargos críticos em toda a organização. Os principais marcos incluíram a conclusão com êxito de múltiplas seleções, incluindo as relativas ao diretor executivo adjunto, aos chefes de unidade, aos chefes de departamento e às funções especializadas em TI, reforçando a capacidade de cumprir os objetivos estratégicos da Agência. No entanto, embora a eu-LISA tenha recrutado um elevado número de novos funcionários em 2024, muitos destes recrutamentos tiveram um impacto neutro no número total global de funcionários, uma vez que entre 63 candidatos selecionados em 2024, 21 eram candidatos internos que passaram com êxito um processo de seleção.

Além disso, a eu-LISA continuou a reforçar a sua posição enquanto empregador de escolha no panorama informático. A Agência expandiu o seu programa de estágios de modo a incluir estagiários em operações, com especial ênfase na promoção da participação das mulheres em áreas CTEM¹¹⁶, a fim de promover a diversidade de género e criar uma forte reserva de profissionais futuros.

2.6. ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR GANHOS DE EFICIÊNCIA

A Agência procurou continuamente aumentar a eficiência e melhorar a utilização dos seus recursos, a fim de contribuir para a aplicação das políticas JAI da UE.

A utilização de **soluções digitais**, tais como as capacidades de videoconferência para reuniões (internas, entre agências, com a Comissão), resultou em poupanças orçamentais nos custos de missão, reduzindo simultaneamente a pegada de carbono global da Agência. Além disso, a eu-LISA continuou a realizar a maioria das suas **atividades de formação em linha** (96 % dos participantes em linha), o que ajudou a reduzir os custos e o volume de trabalho do pessoal da eu-LISA, proporcionando simultaneamente oportunidades de poupança de custos para os Estados-Membros em termos de tempo despendido e custos de participação. Outros ganhos de eficiência são gerados pelo facto de a maioria dos materiais de formação em linha ser reutilizável.

No **recrutamento**, a Agência obteve ganhos de eficiência adicionais através da colaboração com outras agências na contratação conjunta para a publicação de anúncios de abertura de vagas e do intercâmbio de listas de reserva estabelecidas de candidatos aprovados. Além disso, a eu-LISA continuou a rever a sua estratégia de aprovisionamento, que é extremamente necessária para permitir uma melhor afetação do apoio externo com base nas necessidades da Agência, refletindo diferentes tipos de serviços em diferentes tipos de contratos. Foi dada especial atenção aos ajustamentos necessários para recuperar o controlo dos processos e funções críticos, a fim de assegurar um melhor controlo sobre a criação da arquitetura de interoperabilidade e o desenvolvimento de requisitos para novos sistemas. Paralelamente, a Agência estabeleceu um novo contrato-quadro para a contratação de pessoal temporário. Esta medida contribuirá para uma boa gestão orçamental, proporcionando simultaneamente uma melhor visão global dos recursos humanos da eu-LISA.

No âmbito da **gestão de contratos e aquisições**, a Agência renovou a sua ferramenta de monitorização dos contratos para simplificar o acesso através da interface de balcão único, a fim de melhorar o controlo e a monitorização dos prazos contratuais e facilitar o intercâmbio de informações. No entanto, estão previstas novas melhorias para tornar a ferramenta mais eficaz e abrangente. Além disso, a eu-LISA aderiu à ferramenta PPMT da Comissão para publicar anúncios e documentos de concurso no Diário Eletrónico de Concursos e no Portal de Financiamento e Concursos. Além disso, a Agência adotou um **processo de negociação de**

¹¹⁶ As áreas CTEM são as ciências, a tecnologia, a engenharia e a matemática.

preços para um melhor controlo do ciclo de vida contratual e da qualidade do aprovisionamento, garantindo assim uma utilização mais eficaz em termos de custos dos recursos financeiros.

Relativamente às operações, a eu-LISA envidou esforços significativos na implementação de **modos de trabalho mais ágeis em grande escala**, reforçando a transversalidade ao reunir diferentes equipas em grupos multifuncionais temporários para realizar projetos críticos, e continuou a modernizar o seu modelo operacional no sentido de uma menor dependência de contratantes externos. Em particular, a Agência iniciou o desenvolvimento do novo Eurodac pilotando uma nova abordagem de desenvolvimento, com o objetivo de transformar a eu-LISA de um prestador de serviços num parceiro comercial para os Estados-Membros. Além disso, para aumentar a eficiência, a Agência lançou a **iniciativa Fábrica de Software (SoFa)** que fornece um quadro normalizado para o desenvolvimento ágil e iterativo de software, a fim de simplificar a produção, acelerar a execução e, ao mesmo tempo, transitar para um desenvolvimento mais eficaz em termos de custos e escalável.

Para reduzir a pressão sobre os custos das **infraestruturas**, a eu-LISA investigou **soluções de tecnologia de computação em nuvem** e métodos para normalizar a manutenção dos sistemas. Em 2024, a Agência criou uma plataforma de nuvem abrangente (CCP) e implantou o seu primeiro sistema baseado na computação em nuvem – o e-CODEX. A CCP oferecerá uma configuração mais rápida e um escalonamento mais fácil dos ambientes de aplicação, uma vez que não requer a aquisição de hardware. A Agência elaborou igualmente a sua estratégia de computação em nuvem destinada a adotar tecnologias soberanas de computação em nuvem (no âmbito das possibilidades oferecidas pelo quadro jurídico). A estratégia em nuvem foi adotada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2025.¹¹⁷

Além disso, a eu-LISA realizou um levantamento interno dos casos de utilização em que a **inteligência artificial** (IA de origem) poderia melhorar ou apoiar a eficiência institucional e operacional, a fim de otimizar as tarefas repetitivas ou de baixo valor, permitindo que o pessoal se concentre em atividades de maior valor. Os primeiros projetos-piloto serão implementados em 2025. Em 2024, as ferramentas de IA generativa da Comissão foram disponibilizadas a todo o pessoal, permitindo ganhos de eficiência, por exemplo, na tradução de documentos, ou reduzindo drasticamente a carga de trabalho e o tempo necessário para redigir atas de reuniões através do módulo de conversão de voz em texto.

Em 2024, a eu-LISA lançou um estudo para avaliar a forma como a **digitalização** poderá apoiar e gerir os seus processos internos de forma mais eficiente, facilitando o seu acesso e reforçando a conformidade. A Agência também continuou a investir na digitalização dos seus processos internos e em ferramentas de TI para facilitar o trabalho quotidiano. Por exemplo, **os ficheiros de RH foram digitalizados**, disponibilizando toda a documentação ao pessoal através do Sysper, incluindo a melhoria da disponibilidade de documentação administrativa e a progressão de carreira. A Agência também digitalizou os relatórios sobre as avaliações e os períodos probatórios e simplificou o processo de avaliação, tornando-o mais ágil e eficaz.

A fim de assegurar um acompanhamento eficaz dos sistemas de informação no domínio da JAI, a eu-LISA continuou a melhorar as suas ferramentas de serviços operacionais, avançando para um ecossistema informático completo. Tirando partido da IA e das capacidades das máquinas, a eu-LISA demonstrou **um novo sistema de gestão de eventos** para monitorizar e gerir eventos em tempo real em todos os sistemas e infraestruturas, a fim de reduzir o tempo de resposta e facilitar a resolução mais rápida de incidentes. Paralelamente, a Agência começou a implementar uma nova **ferramenta de bilhética** (ServiceNow, Snow) para resolver os problemas de forma mais eficiente e melhorar a experiência dos clientes, permitindo simultaneamente uma gestão de processos mais eficiente em termos de custos no futuro.

¹¹⁷ *eu-LISA's Cloud Strategy for Core Business Systems: A Hybrid Multi-Cloud Hosting Framework* (Estratégia na Nuvem da eu-LISA para Sistemas de Negócio Principais: Um Quadro de Alojamento Híbrido Multi-Nuvem), adotado em 2025.

2.7. AVALIAÇÃO DA AUDITORIA E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EX POST

2.7.1. O SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA DA COMISSÃO E A ESTRUTURA DE AUDITORIA INTERNA DA EU-LISA

Ao longo do ano, a estrutura de auditoria interna da eu-LISA (EAI) serviu de ponto de contacto para o Serviço de Auditoria Interna da Comissão Europeia (SAI), o Tribunal de Contas Europeu (TCE) e o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF). Este papel foi importante para minimizar a perturbação das atividades regulares da Agência e evitar a duplicação de esforços.

Quadro 7. Síntese dos temas de auditoria interna abordados em 2024

Auditor	Tema de auditoria abordado ¹¹⁸	Temática e resultados
EAI	Avaliação dos riscos de auditoria da infraestrutura de TI institucional da Agência – ênfase na segurança informática	O objetivo era fornecer uma garantia independente, objetiva e razoável sobre a adequação da conceção dos controlos internos criados para minimizar o impacto empresarial das vulnerabilidades e incidentes de segurança da informação no âmbito da gestão do sistema institucional de TIC da Agência. O resultado descreveu os riscos residuais identificados no âmbito de cinco objetivos de controlo, na sequência de uma avaliação da existência dos controlos internos previstos e da adequação da sua conceção. Foram tomadas medidas de atenuação adequadas.
EAI	Auditoria aos circuitos financeiros da eu-LISA – incluindo a gestão dos direitos de acesso ao ABAC (garantia)	Os controlos internos em vigor para os circuitos financeiros da eu-LISA estão adequadamente concebidos e funcionam de forma eficaz, a fim de proporcionar garantias razoáveis de que as transações financeiras são processadas de forma rigorosa, eficiente e em conformidade com os regulamentos, regras, políticas e procedimentos aplicáveis. O Chefe da Estrutura de Auditoria Interna, na qualidade de verificador neutro, também valida a conformidade dos direitos de acesso ao ABAC com as responsabilidades do gestor orçamental e dos gestores orçamentais delegados, em conformidade com os procedimentos permanentes em vigor na eu-LISA a partir de 15.5.2024. Na sequência da auditoria, foi posto em prática um plano de ação adequado.
EAI	Auditoria dos processos de controlo interno e de gestão de riscos (garantia)	Os controlos internos instituídos para os processos de controlo interno e de gestão de riscos são adequadamente concebidos e funcionam de forma eficaz e eficiente, a fim de proporcionar uma garantia razoável de que os objetivos da Agência estabelecidos para os dois processos são cumpridos. Na sequência da auditoria, foi posto em prática um plano de ação adequado.
EAI	Auditoria do sistema de gestão ambiental da Agência (garantia)	Os controlos internos do sistema de gestão ambiental são concebidos de forma adequada e funcionam de forma eficaz para proporcionar uma garantia razoável de que a eu-LISA: <ul style="list-style-type: none">■ gere e atenua adequadamente todos os impactos ambientais das suas atividades nas suas instalações e escritórios em Tallinn, Estrasburgo e Bruxelas,■ atingiria os objetivos fixados para o SGA em 2024,■ encontra-se numa posição relativamente forte e, dependendo da abordagem do auditor externo, existem boas possibilidades de obter o registo no EMAS. No entanto, ainda há trabalho a fazer para solidificar a conformidade em todas as áreas e satisfazer todas as expectativas do processo de registo no EMAS. Na sequência da auditoria, foi posto em prática um plano de ação adequado.
EAI	Auditoria ao processo de gestão da configuração (garantia)	Os controlos internos instituídos para o processo operacional de gestão da configuração estão adequadamente concebidos e funcionam de forma eficaz e eficiente, de modo a dar garantias razoáveis de que os objetivos da Agência estabelecidos para o processo são cumpridos. Na sequência da auditoria, foi implementado um plano de ação adequado

¹¹⁸ **Garantia:** avaliação independente da eficácia dos processos de gestão de riscos, controlo e governação. **Coordenação** com a auditoria externa e outras funções de controlo e monitorização internos: cobertura e garantia de que a duplicação de esforços é minimizada sempre que possível. Serviços de **consultoria:** atividades solicitadas pela administração, cuja natureza e âmbito são acordados com o Diretor Executivo da eu-LISA. Destinam-se a acrescentar valor e a melhorar os processos de governação, gestão de riscos e controlo da eu-LISA.

Auditor	Tema de auditoria abordado ¹¹⁸	Temática e resultados
EAI	Procedimentos de auditoria relacionados com a estratégia antifraude da Agência (garantia)	<p>A Agência alcançou razoavelmente os objetivos estabelecidos na Estratégia Antifraude para o período 2022-2024. No entanto, existem as seguintes oportunidades para reforçar os controles internos em vigor para atenuar o risco de fraude:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A administração deve dar o exemplo e estimular a participação do pessoal em sessões de sensibilização sobre integridade, ética e luta contra a fraude. 2. A Direção deverá reforçar a aplicação das normas de execução relativas ao Guia de Missões adotadas pela Agência. 3. O Conselho de Qualidade deve começar a dar garantias aos quadros superiores sobre o cumprimento dos critérios e indicadores de qualidade nas principais áreas operacionais da Agência, ou seja, gestão de programas e projetos, gestão operacional dos sistemas da atividade principal, processos institucionais. 4. Continuar a efetuar e documentar integralmente as revisões periódicas das contas dos utilizadores externos e do pessoal de todos os sistemas de comunicação e informação da eu-LISA para garantir a conformidade com as políticas e normas de segurança aplicáveis, de modo a minimizar as vulnerabilidades de segurança a explorar por potenciais autores de fraudes. 5. A estratégia de controlo deve ser formalmente aprovada e incluída num sistema de acompanhamento para garantir a sua aplicação atempada e eficaz. <p>Todas estas melhorias potenciais serão tidas em conta na preparação da estratégia antifraude para o próximo ciclo 2025-2027.</p>
EAI, SAI, TCE	Seguimento das recomendações de auditoria	Os auditores confirmaram 17 recomendações de auditoria como totalmente implementadas e encerraram-nas. Para mais informações, consultar o capítulo específico abaixo.
EAI	Monitorização integrada e apresentação de relatórios sobre as recomendações de auditoria em aberto	O objetivo do acompanhamento era confirmar que os problemas são resolvidos e que as melhorias são implementadas. A EAI acompanha e informa a governação da eu-LISA sobre os progressos realizados pela Agência na execução dos planos de ação estabelecidos para as várias recomendações de auditoria.
TCE	Legalidade e regularidade das contas de 2023 – final	A EAI coordenou e facilitou o trabalho com a equipa de auditoria do TCE e as equipas da eu-LISA envolvidas na auditoria. Tendo em conta o parecer com reservas sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos, a EAI facilitou igualmente o amplo procedimento contraditório entre o auditor do TCE e a gestão da eu-LISA e a preparação do plano de ação da Agência para dar resposta às observações do TCE. Para mais informações, consultar o capítulo específico abaixo.
EAI	Avaliação anual do risco de auditoria da EAI	<p>O trabalho consistiu na realização de workshops e análises com a direção, na recolha e análise de informações relevantes e na elaboração de relatórios de risco a nível da unidade, do departamento e da Agência. A avaliação foi igualmente importante para garantir a compreensão adequada da gestão e a transferência dos sistemas de gestão do risco e de controlo interno após a reorganização da Agência anunciada em 14 de março de 2024 e a demissão do Diretor Executivo com efeitos a partir de 1 de julho de 2024.</p> <p>Uma vez que o TCE emitiu outra opinião de auditoria com reservas sobre a regularidade e a legalidade dos pagamentos (embora reconhecendo que a maioria das operações classificadas como irregulares provieram de constatações anteriores), a EAI continuou a responder de forma proativa e transparente a este evento negativo de grande impacto sobre a reputação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ colaborar com a equipa de auditoria do TCE para compreender as constatações e as razões subjacentes ao parecer de auditoria com reservas (durante a auditoria e o procedimento contraditório), ■ comunicar regularmente com a governação da Agência sobre os progressos da auditoria, o parecer e as suas implicações, ■ realização de uma análise das causas profundas para identificar as questões subjacentes que conduziram a esse parecer de auditoria, ■ planeamento das revisões do controlo interno para o ano de 2025, a fim de evitar a ocorrência de problemas semelhantes no futuro.

Auditor	Tema de auditoria abordado ¹¹⁸	Temática e resultados
SAI	Auditoria do SAI sobre contratos públicos e gestão de contratos	<p>A EAI facilitou com êxito a execução da auditoria.</p> <p>A auditoria teve por objetivo avaliar a adequação da concepção e a eficiência e eficácia do sistema de governação, de gestão do risco e de controlo interno dos processos de adjudicação e de gestão dos contratos.</p> <p>Embora os processos relacionados com a contratação e a gestão de contratos na eu-LISA estejam, de um modo geral, adequadamente concebidos, foi identificada uma deficiência muito importante no que diz respeito às melhorias necessárias ao instrumento de acompanhamento dos contratos da Agência e à coordenação do acompanhamento dos contratos, com impacto na eficácia e eficiência do processo. Na sequência da auditoria, foi acordado um plano de ação adequado.</p>
EAI	Legalidade e regularidade das contas de 2024 – <i>intercalares</i>	A EAI facilitou com êxito a execução da auditoria externa.

2.7.2. TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU (TCE)

Em 2024, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) concluiu a **auditoria das contas anuais da eu-LISA** relativas ao exercício de 2023. O Tribunal auditou as contas da Agência (incluindo as demonstrações financeiras e os relatórios de execução orçamental para o exercício que terminou a 31 de dezembro de 2023) e a legalidade e regularidade das operações subjacentes a essas contas.

Na opinião do TCE, as contas da eu-LISA relativas ao exercício de 2023 refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2023 (resultados das operações, fluxos de caixa, variações do ativo líquido), em conformidade com o seu Regulamento Financeiro e com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão. Estas baseiam-se nas normas de contabilidade internacionalmente aceites para o setor público. No entanto, sob a ênfase do título da matéria, o Tribunal chama a atenção para a nota 2.2.5.3 das contas anuais de 2023, relativa à situação financeira de um contratante principal com dois contratos-quadro ativos.

Na opinião do TCE, as receitas subjacentes às contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares. No que diz respeito aos pagamentos, o TCE identificou pagamentos não conformes num montante total de 12,6 milhões de euros, o que representa 3,2 % das dotações de pagamento disponíveis em 2023; como tal, foi excedido o limiar de materialidade definido para a auditoria, dando lugar a uma opinião com reservas sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas. No entanto, a maior parte do montante de pagamentos irregulares comunicado para 2023 (9,9 milhões de euros de 12,6 milhões de euros) diz respeito às observações formuladas já em 2022. Em termos dos montantes em causa, a maioria dos contratos afetados pelo erro expirou ou foi rescindida pela eu-LISA em 2023. O TCE fez igualmente observações sobre a gestão, os sistemas de controlo e a gestão orçamental que não puseram em causa os pareceres anteriores. A Agência elaborou um plano de ação para dar resposta a essas observações.

2.7.3. AUTORIDADE EUROPEIA PARA A PROTEÇÃO DE DADOS (AEPD)

As auditorias externas sobre a conformidade em matéria de proteção de dados facilitam um elevado nível de proteção de dados e a melhoria contínua da gestão operacional dos sistemas de informação no domínio da JAI. Em 2024, a eu-LISA continuou a acompanhar os progressos realizados na **aplicação das recomendações** identificadas nas auditorias da AEPD:

- a **auditoria do Eurodac, do SIS e do VIS**, realizada em outubro de 2022, resultou num relatório final recebido em setembro de 2023, incluindo 37 recomendações (das quais 29 foram encerradas até ao final de 2024),
- A **auditoria do SIS**, realizada em dezembro de 2023, culminou num relatório final recebido em setembro de 2024, que continha 22 recomendações (uma das quais foi encerrada até ao final de 2024); o Conselho de Administração adotou as suas observações finais sobre o projeto de relatório em junho de 2024, que foi formalmente adotado em 31 de julho de 2024. As observações foram apresentadas à AEPD em 2 de agosto de 2024, em plena conformidade com o prazo.

Em todos os casos, a Agência preparou os planos de ação correspondentes, incorporando as recomendações formuladas pela AEPD, ao mesmo tempo que apresentava relatórios trimestrais à AEPD e relatórios sobre o ponto da situação das recomendações pendentes ao Conselho de Administração e ao seu Comité de Auditoria, Conformidade e Finanças (ACFC).

2.8. SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA

2.8.1. SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA E PLANOS DE AÇÃO CONEXOS

A Estrutura de Auditoria Interna da Agência continuou a acompanhar os progressos realizados na aplicação das recomendações de auditoria. A EAI recolheu informações atualizadas junto dos autores dessas recomendações e elaborou relatórios de acompanhamento para o Diretor Executivo e ao Conselho de Administração.

Em 2024, a Agência encerrou efetivamente quase todas as recomendações importantes e mais antigas (exceto no que se refere à estratégia de aprovisionamento, ver abaixo) e alcançou uma **taxa de execução muito elevada de 97 %**, com 34 recomendações implementadas das 35 recomendações previstas para 2024. O quadro seguinte resume o estado dos progressos na aplicação das recomendações de auditoria do SAI, da EAI, do TCE e do OLAF a partir de 31 de dezembro de 2024.

Quadro 8. Situação dos progressos registados na aplicação das recomendações de auditoria do SAI, da EAI, do TCE e do OLAF

Recomendações por classificação	Total em aberto para 2024	Em curso	Aplicadas	Atrasadas	Encerrado	Total em aberto no final de 2024
essenciais	-	-	-	-	-	-
muito importantes	22	1	20	1	8	14
importantes	16	2	14	-	9	7
Total	38	3	34	1	17	21

Terminologia

- **em curso**: a aplicação prossegue conforme planeado ou foi acordado um novo prazo / plano de ação com o auditor;
- **aplicada**: confirmada pelo autor da recomendação e preparada para o seguimento do auditor;
- **atrasada**: a aplicação está em curso mas não foi concluída no prazo acordado;
- **encerrada**: o auditor encerrou formalmente a questão;
- **essencial**: debilidade de base no processo auditado que é prejudicial ao nível da entidade;
- **muito importante**: debilidade de base que é prejudicial para todo o processo (todas as recomendações do TCE têm esta designação);
- **importante**: debilidade significativa no processo ou debilidade de base numa parte significativa do processo auditado.

Quadro 9. Recomendações de auditoria pendentes, incluindo atrasos significativos (> 6 meses, em 31.12.2024)

Auditor / Título da auditoria / ano	Título	Classificação	Prazo original	Atraso	Ações da Agência
SAI / Relatório sobre o recrutamento de pessoal e a contratação de prestadores de serviços estruturais e sobre a ética organizacional na eu-LISA / 2020	O recrutamento de recursos humanos deve basear-se numa avaliação documentada e atualizada	muito importantes	30.6.2021	4 anos	Em março de 2024, foi lançada uma grande reorganização para apoiar as novas formas de trabalho para assegurar a execução bem-sucedida do Roteiro para a Interoperabilidade. Em 2025, a eu-LISA receberá os resultados da avaliação externa. Estes dois elementos constituem a base para a atualização da estratégia de aprovisionamento e do método de afetação de recursos. Por conseguinte, a Agência aperfeiçoou o plano de execução recomendado e adiou a data-limite para agosto de 2025.

A Agência continuou empenhada em tomar medidas rápidas e decisivas para fazer face aos atrasos na aplicação destas recomendações pendentes, incluindo a revisão das datas-limite, bem como a manter os auditores informados sobre os progressos realizados na execução dos planos de ação pertinentes.

A fim de confirmar o encerramento das recomendações identificadas como «implementadas» pela eu-LISA (pontos em «encerradas»), o SAI e a EAI realizaram um seguimento anual dos planos de ação correspondentes a recomendações declaradas como «implementadas» e fecharam 19 recomendações de auditoria. O TCE também acompanhou a aplicação das suas recomendações de auditoria de anos anteriores.

2.8.2. AÇÕES DE SEGUIMENTO RELACIONADAS COM INQUÉRITOS REALIZADOS PELO OLAF¹¹⁹

Em 2024, a Agência começou a aplicar as recomendações dos inquéritos do OLAF relacionados com o processo OC/2022/0866/A2.

2.9. SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO

Em 2024, a Comissão do Controlo Orçamental (CONT) do Parlamento Europeu lançou o procedimento de quitação anual das atividades das agências e empresas comuns da UE realizadas no exercício de 2023. Este procedimento assegura a conformidade com os requisitos pertinentes jurídicos e regulamentares e a aplicação dos princípios da boa gestão financeira, nomeadamente a economia, a eficiência e a eficácia.

Em maio de 2025, o Parlamento Europeu deu quitação à Diretora Executiva da eu-LISA pela execução do orçamento da Agência em 2023, aprovou as contas da eu-LISA relativas ao exercício de 2023, e partilhou as suas observações numa resolução.

As principais observações diziam respeito a:

- **irregularidade recorrente dos pagamentos** (irregularidade do contrato-quadro, procedimento por negociação injustificado, alteração não autorizada do contrato, incumprimento das condições do contrato);
- **níveis recorrentes e excessivos de transições;**
- **equilíbrio entre os géneros**

Para destacar os domínios identificados que necessitam de melhorias e abordar áreas de interesse crítico, a Agência, em particular:

- tomou as medidas necessárias para reforçar os seus **procedimentos de gestão** de contratos, a fim de atenuar as deficiências identificadas pelos auditores;
- elaborou um plano de ação que inclui várias medidas para respeitar o princípio da anualidade e concebeu novos processos para reduzir as transições em conformidade com o princípio da anualidade;
- redefiniu a sua estratégia de recrutamento para melhor abordar a questão do equilíbrio de género.

A Agência tomou as ações necessárias e preparou medidas para responder às observações.

Quadro 10. Observações da autoridade de quitação

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
Generalidades		
1	■ apela ao reforço dos mecanismos de governação para evitar a duplicação de competências e melhorar a eficiência operacional	Encerrado A Agência procedeu a uma reorganização em março de 2024, seguida de ajustamentos em 16 de março de 2025. A Agência está a rever e otimizar regularmente as suas estruturas de governação interna. Além disso, a Agência criou cartas para todas as entidades internas, a fim de informar todo o pessoal, assegurando assim a propriedade adequada das funções, dos processos e dos serviços e evitando sobreposições ou lacunas de governação. Além disso, a avaliação externa da Agência está atualmente em curso com a avaliação da sua parte relativa à governação.
Gestão orçamental e financeira		
2	■ solicita às agências que forneçam anualmente uma repartição pormenorizada das despesas, incluindo dados desagregados sobre contratos externos, serviços de consultoria e subcontratantes ■ insiste na necessidade de instrumentos de informação digital em tempo real que melhorem o controlo financeiro e a responsabilização perante o Parlamento Europeu e o público ■ incentiva a realização de novos progressos no que respeita às recomendações de auditoria	Encerrado A Agência fornece dados analíticos sobre as suas despesas nas contas anuais e no relatório sobre a gestão orçamental e financeira que é enviado à autoridade orçamental. A Agência dispõe de relatórios de acompanhamento internos. O Comité de Gestão da Agência assegura a revisão mensal da execução orçamental com todas as unidades. Em 2024, a Agência terá atingido uma taxa de 97% de tratamento das recomendações de auditoria

¹¹⁹ Artigo 11.º do *Regulamento (UE/Euratom) n.º 883/2013* relativo aos inquéritos efetuados pelo Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF).

Síntese dos resultados da auditoria

3 ■ observa, no entanto, que, embora tenha sido emitido um parecer sem reservas sobre a legalidade e a regularidade dos pagamentos subjacentes às contas para a maioria das agências, foram detetadas exceções no caso da eu-LISA

4 ■ Observa que, para a eu-LISA, a qualificação diz respeito a pagamentos irregulares no montante total de 12,6 milhões de euros efetuados em 2023, o que representa 3,2 % do total das dotações de pagamento disponíveis, incluindo 2,7 milhões de euros para contratos auditados em 2023 e 9,9 milhões de euros para contratos avaliados como irregulares no relatório de auditoria de 2022.

5 ■ Observa com preocupação a recorrência de uma opinião com reservas sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos da eu-LISA, que reflete questões persistentes levantadas pelo Tribunal em relatórios anteriores desde 2020

■ toma nota da observação do Tribunal de que a maioria dos contratos afetados pelo erro expiraram ou foram rescindidos pela eu-LISA em 2023

6 ■ Observa que a base para um parecer com reservas (eu-LISA) em 2023 incluiu as seguintes irregularidades:

■ – irregularidade do contrato-quadro: observa que a eu-LISA fez alterações significativas em alguns elementos de fixação de preços das propostas financeiras de dois proponentes, ultrapassando as correções permitidas nos termos do artigo 151.º do Regulamento Financeiro, afetando diretamente o resultado do concurso, com pagamentos correspondentes no montante total de 2,7 milhões de euros em 2023

■ – procedimento por negociação injustificado: regista ainda o pagamento irregular de 7,7 milhões de euros relacionado com um contrato-quadro adjudicado através de um procedimento por negociação sem justificação adequada, em violação das normas de contratação

Em curso

A Agência toma nota da observação e convida a que se remeta para a resposta à observação 43 abaixo.

Em curso

A maior irregularidade dizia respeito ao contrato-quadro do procedimento por negociação excecional para o VIS, tal como salientado pelo TCE no seu relatório de 2022, que foi adjudicado contra o parecer dos serviços de controlo interno. Nesta perspetiva, as atuais ações remanescentes no âmbito do controlo interno dizem respeito apenas às lições aprendidas e ao acompanhamento da anulação dos controlos internos por parte da gestão.

Simultaneamente, a Agência está a aplicar ativamente um conjunto de medidas destinadas a assegurar a plena conformidade e a pontualidade na adjudicação e execução dos contratos, como se segue:

- simplificar a gestão das aquisições e contratos;
- reforçar as verificações jurídicas efetuadas pela equipa de contratação pública em pontos-chave dos processos de contratação pública e de gestão de contratos;
- aplicar a estratégia de controlo adotada em 2024 para o período de 2024-2025, centrada na contratação pública e na gestão de contratos;
- atualizar a estratégia de contratação pública em consonância com a estratégia de aprovisionamento e a metodologia ágil;
- realizar uma nova análise de risco relacionada com a conceção dos circuitos financeiros;
- adotar uma nova política em matéria de gestão orçamental, propriedade e controlos financeiros;
- estabelecer uma política de investimento e um órgão de governação conexo.

Todas estas medidas visam assegurar a existência de funções, responsabilidades, processos, orientações e instruções claras, bem como uma ferramenta unificada, formação e material de aprendizagem eletrónica para a gestão de contratos, bem como desenvolver e implantar uma capacidade de controlo ex post.

Em curso

A Agência considera as observações do TCE da maior importância e está totalmente empenhada em pô-las em prática. Existe ainda um contrato específico em curso que tinha gerado pagamentos irregulares, tal como comunicado pelo TCE nos anos anteriores.

Em curso

A Agência reviu as Orientações em matéria de Contratação e a Política de Gestão de Contratos e criou um novo Manual de Gestão de Contratos, analisou as listas de verificação e os fluxos de trabalho.

A Agência está a aplicar ativamente medidas para assegurar o pleno cumprimento e a pontualidade na adjudicação e execução dos contratos (ou seja, existência de uma nova unidade de gestão de contratos e aquisições, reforço dos controlos, estratégia de controlo atualizada e estratégia de contratação).

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
	<ul style="list-style-type: none"> ■ – alteração não autorizada do contrato: observa que os pagamentos no valor de 1,8 milhões de euros foram classificados como irregulares na sequência de uma alteração não autorizada que aumentou o valor de um contrato de preço fixo em 3,6 milhões de euros ■ – incumprimento das condições do contrato-quadro: observa com preocupação que os pagamentos do contrato-quadro para a manutenção da infraestrutura partilhada, num montante total de 0,4 milhões de euros, foram irregulares, uma vez que o contrato específico se desviou do contrato-quadro 	
7	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manifesta a sua profunda preocupação com a recorrência de questões relativas a contratos públicos que dão origem a um parecer com reservas pelo quarto ano consecutivo e insta a eu-LISA a tomar medidas corretivas imediatas para resolver e prevenir estes problemas em futuras práticas de gestão financeira e de contratos públicos, assegurando o pleno cumprimento do Regulamento Financeiro ■ insta a informar o Parlamento Europeu sobre os progressos em questão antes de 30 de junho de 2025 	<p>Em curso</p> <p>A Agência considera as observações do TCE da maior importância e está totalmente empenhada em pô-las em prática. Existe ainda um contrato específico em curso que tinha gerado pagamentos irregulares, tal como comunicado pelo TCE nos anos anteriores.</p> <p>A Agência informará igualmente o Parlamento Europeu sobre os progressos em questão.</p>
8	<ul style="list-style-type: none"> ■ Insiste em que, embora o Regulamento Financeiro não estabeleça limites máximos para as transições, os níveis recorrentes e excessivos de transições comprometem o princípio orçamental da anualidade e são indicativos de problemas estruturais no processo orçamental e no ciclo de execução ■ observa que em 14 agências (incluindo a eu-LISA) o nível de dotações transitadas que afetam todos os títulos orçamentais combinados é superior a 15 % 	<p>Encerrado</p> <p>A eu-LISA executa o seu orçamento com mais de 70 % de dotações diferenciadas, cujas transições refletem o carácter plurianual das operações, em conformidade com o Regulamento Financeiro.</p> <p>No que se refere ao título 2, as transições excederam o limiar de 20 % indicado pelo TCE, principalmente devido às despesas significativas em pessoal de apoio externo, serviços de segurança física e TI institucional.</p> <p>A fim de reduzir as dotações transitadas, foi adotada, desde 2023, uma série de medidas. A principal iniciativa é a reformulação dos períodos de compromisso para melhor adaptar o ciclo anual. Espera-se que tal reduza progressivamente as autorizações não pagas a transferir para o exercício seguinte.</p> <p>Estas ações reduziram para metade as dotações transitadas de 2024 para 2025 em quase 50 % em comparação com o ano anterior.</p>
9	<ul style="list-style-type: none"> ■ Salaria que o Tribunal emitiu parágrafos de «ênfase da matéria» para sublinhar questões apresentadas ou divulgadas nas contas que se revestem de importância fundamental para a compreensão das contas ou das receitas ou pagamentos subjacentes ■ observa ainda que, para o exercício de 2023, o Tribunal utilizou pontos «sublinhados da questão» para a eu-LISA 	<p>Não aplicável</p> <p>A Agência toma nota da observação.</p>
10	<ul style="list-style-type: none"> ■ Observa que as contas da eu-LISA incluem uma divulgação relativa à situação financeira de um contratante principal com dois contratos-quadro ativos ■ observa que a eu-LISA tem dois contratos-quadro ativos com um contratante que é membro de um consórcio e que este contratante substituiu a sua empresa-mãe nos contratos e é responsável pela implementação e manutenção do Sistema de Saída de Entrada e pela prestação de serviços ao abrigo do Quadro de Operações Transversais Lot 1 ■ toma nota de que os montantes contratuais pendentes são de 97,5 milhões de EUR e 41 milhões de EUR, respetivamente 	<p>Em curso</p> <p>A Agência toma nota da observação.</p> <p>A eu-LISA confirma que está a acompanhar a situação relativa a esse contratante.</p>

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
	<ul style="list-style-type: none"> ■ observa que, a fim de fazer face aos potenciais riscos relacionados com a viabilidade financeira da empresa-mãe, a eu-LISA acompanha de perto a saúde financeira do contratante, recorrendo a instrumentos independentes de avaliação dos riscos e a consultas diretas ■ observa que, além disso, a eu-LISA avalia regularmente os progressos dos ativos em desenvolvimento (AuD) para garantir que não haja impactos adversos no seu mandato e é proativa na gestão e atenuação dos riscos associados às perturbações da cadeia de abastecimento dentro dos limites da regra financeira 	
Desempenho		
11	<ul style="list-style-type: none"> ■ Recomenda que as agências tomem medidas para cumprir os indicadores pendentes ou atrasados e ajustem regularmente os seus ICD para melhorar o desempenho 	<p>Em curso</p> <p>A agência está a rever regularmente os seus indicadores-chave de desempenho empresariais. A Agência iniciou uma nova revisão, que terá igualmente em conta o novo sistema que entra em funcionamento. Além disso, a agência começou a desenvolver os seus próprios Balanced Scorecards para acompanhar melhor o desempenho.</p>
12	<ul style="list-style-type: none"> ■ insiste na introdução de uma orçamentação baseada no desempenho e de parâmetros de referência relativos à eficiência, a fim de assegurar uma afetação otimizada de recursos e uma governação orientada pelo impacto 	<p>Encerrado</p> <p>A eu-LISA estabeleceu várias dimensões do quadro de orçamentação do desempenho (cf. OCDE, 2023):</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ estabelecer um relatório de desempenho pormenorizado e uma revisão mensal; ■ responsabilização e transparência são aplicadas através de um modelo de propriedade orçamental; ■ criação de um ambiente propício a uma boa gestão financeira é criado nos circuitos financeiros. <p>Foi criado um conjunto de relatórios para assegurar a tomada de decisões analíticas.</p>
13	<ul style="list-style-type: none"> ■ Toma nota do novo roteiro de interoperabilidade ■ reconhece que o novo calendário para a implantação e a interoperabilidade dos sistemas de informação da União foi necessário devido a atrasos no desenvolvimento do Sistema de Entrada/Saída (SES), do Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS) e do Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros (ECRIS-TCN) ■ sublinha que um intercâmbio de informações rápido, eficaz e fiável, em conformidade com a legislação aplicável, é fundamental para sustentar e reforçar o espaço de liberdade, segurança e justiça da União ■ a este respeito, reconhece o trabalho e as melhorias alcançados pela eu-LISA 	<p>Não aplicável</p> <p>A Agência toma nota da observação.</p>
Contratos públicos		
14	<ul style="list-style-type: none"> ■ Observa com preocupação que as insuficiências na contratação pública continuam a ser a maior fonte de pagamentos irregulares; salienta que o Tribunal formulou 38 observações sobre as insuficiências na contratação pública em 2023 (em comparação com 41 em 2022 e 28 em 2021) ■ insta as agências a introduzir medidas para garantir o cumprimento rigoroso da regulamentação em matéria de contratos públicos e dos princípios da transparência, da concorrência e da relação custo-eficácia ■ recorda a necessidade de programas de formação regulares para o pessoal sobre gestão financeira, regras de contratação pública e prevenção da fraude 	<p>Em curso</p> <p>Tal como foi referido durante a audição da autoridade orçamental, tal como todos os principais intervenientes públicos no domínio das TI, a eu-LISA enfrenta desafios significativos para conciliar as mudanças dinâmicas do mercado com o pleno cumprimento das restrições em matéria de contratos públicos decorrentes do direito primário e secundário, ao mesmo tempo que fornece sistemas informáticos eficazes em grande escala.</p> <p>A Agência considera o cumprimento das regras de adjudicação de contratos uma questão da maior importância e está totalmente empenhada em aplicá-las.</p> <p>A Agência começou ativamente a explorar (e a implementar progressivamente) a metodologia «Agile» e a ajustar a estrutura contratual em conformidade, estando a desenvolver uma nova estratégia de contratação em estreita cooperação entre as equipas operacionais e de contratação.</p>

Não Observação da autoridade de quitação

- apela a medidas de responsabilização mais rigorosas que garantam que quaisquer deficiências persistentes conduzam a ações corretivas específicas e a consequências em caso de incumprimento repetido

- 15 ■ Observa que, de acordo com o Tribunal, 13¹²⁰ das observações sobre deficiências conducentes a pagamentos irregulares em 2023 se referem a irregularidades detetadas e mencionadas em auditorias anteriores
- regista que, em relação às restantes 25 observações, nove tiveram impacto nos pagamentos e as outras 16 não conduziram a pagamentos irregulares em 2023
 - regista que as observações do ano que não afetaram os pagamentos dizem respeito às agências ACER, EBA, eu-LISA, ESMA, EMSA, ENISA, ERA, EIGE, ECDC, EEA, EUDA, EUAA e CEPOL
 - toma nota das respostas das Agências e solicita-lhes que tomem medidas para corrigir as insuficiências detetadas e informem a autoridade de quitação sobre as medidas tomadas para as corrigir

- 16 ■ Chama a atenção para as nove observações do ano formuladas pelo Tribunal que afetam os pagamentos
- observa que, no caso da ENISA, a eu-LISA, bem como da AET, as irregularidades detetadas, juntamente com as identificadas em auditorias anteriores que resultaram em pagamentos em 2023 (apenas para a eu-LISA e a AET), constituem a base para um parecer com reservas do Tribunal e foram descritas na rubrica «Visão geral dos resultados da auditoria» da presente resolução.

- 17 ■ Faz eco da recomendação do Tribunal segundo a qual, na execução de contratos-quadro, as agências só devem recorrer a contratos específicos para adquirir bens ou serviços abrangidos pelo contrato-quadro associado
- reitera ainda a recomendação do Tribunal de que as agências em causa devem igualmente assegurar que cumprem as regras estabelecidas no Regulamento Financeiro para alterar os contratos existentes, que os contratos específicos definem as quantidades de preços e os prazos de entrega e que a execução do contrato está sujeita a controlos adequados relativamente a esses elementos essenciais

Política de pessoal, igualdade de género, inclusão, conflito de interesses e prevenção da fraude

- 18 ■ Observa que, em 2023, a taxa de rotação do pessoal era superior a 5 % em 18 das 33 agências (incluindo a eu-LISA)
- elogia as agências que tomaram medidas específicas para evitar elevadas taxas de rotatividade do pessoal
 - salienta a importância de todas as agências aplicarem medidas com vista a melhorar a gestão e retenção de talentos

Resposta e medidas da Agência

Além disso, a Agência presta formação/atualizações regulares aos intervenientes financeiros, incluindo a partilha de lições aprendidas com base em exemplos práticos do EXC/NC.

Foi realizada uma sessão específica com a Comissão e estão em curso intercâmbios frutuosos com outras agências (por exemplo, a EMA) para recolher todas as lições aprendidas de outras instituições e organismos da UE.

Em curso

A Agência acompanha de perto as constatações de auditoria em aberto e executa os planos de ação correspondentes até ao seu encerramento.

Em curso

A maior irregularidade dizia respeito ao contrato-quadro resultante do procedimento por negociação excecional para o VIS, tal como salientado pelo TCE no seu relatório de 2022, que foi adjudicado contra o parecer dos serviços de controlo interno. Nesta perspetiva, as atuais ações remanescentes no âmbito do controlo interno dizem respeito apenas às lições aprendidas e ao acompanhamento da anulação dos controlos internos por parte da gestão.

Além disso, a Agência implementou ações específicas que conduziram a um parecer sem reservas para 2024.

Em curso

A Agência considera as observações do TCE da maior importância e está totalmente empenhada em pô-las em prática. A Agência atualizou a sua Política de Gestão de Contratos e as suas Orientações em matéria de Contratação Pública e criou um novo Manual de Gestão de Contratos destinado a garantir a legalidade, a coerência e a consistência do processo de contratação e de execução de contratos.

¹²⁰ Observações de anos anteriores que afetam os pagamentos em 2023: observações da eu-LISA 3: 7,7 milhões de euros, 1,8 milhões de euros, 0,4 milhões de euros e base para um parecer com reservas.

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
	<ul style="list-style-type: none"> ■ conta com a EUAN para ser um fórum para as suas agências membros no que respeita ao intercâmbio de boas práticas e, sempre que possível, à conjugação de esforços neste domínio ■ solicita à Comissão que apoie ativamente as agências no recrutamento das competências necessárias ao cumprimento dos seus mandatos, incentivando uma cooperação mais estreita com as universidades e outras instituições relevantes 	
19	<ul style="list-style-type: none"> ■ Salienta que o equilíbrio geográfico continua a ser um desafio para várias agências, para as quais percentagens consideráveis do seu pessoal global são nacionais do Estado-Membro onde as agências estão localizadas 	<p>Em curso</p> <p>Dado que os escritórios principais da eu-LISA se situam em Tallinn, na Estónia, e em Estrasburgo, em França, não se considera que a proporção relativamente elevada de pessoal estónio e, sobretudo, francês (até 22 % em cada local) distorça significativamente o equilíbrio geográfico global. Ao longo do tempo, a representação dos funcionários estónios e franceses manteve-se estável, permitindo a manutenção de um equilíbrio através da inclusão de outras nacionalidades. O número de nacionalidades representadas também é estável e revela diversidade, ao mesmo tempo que são envidados esforços para destacar nos avisos de abertura de vagas as nacionalidades sub-representadas, a fim de incentivar as candidaturas provenientes desses países.</p>
20	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhece que a atração de talentos e a garantia de uma força de trabalho geograficamente diversificada estão ligadas às especificidades individuais das agências (por exemplo, localização, infraestruturas, escolaridade, domínio de intervenção), bem como a fatores limitadores externos (por exemplo, concorrência com o sector privado, incerteza no emprego devido a contratos de curta duração, baixos coeficientes de correção) 	<p>Em curso</p> <p>A Agência continuou a reforçar a sua posição como empregador de eleição no sector das TI, com ênfase na promoção da participação das mulheres nas áreas STEM para fomentar a diversidade de género.</p>
21	<ul style="list-style-type: none"> ■ Salienta que algumas agências recorrem amplamente a consultores externos, sobretudo no domínio das TIC, mas também nos domínios da sua atividade principal, que representam partes significativas do seu orçamento operacional ■ insta todas as agências a darem prioridade ao pessoal permanente em relação aos consultores externos e ao pessoal contratual, a fim de garantir condições de trabalho de elevada qualidade e evitar a perda de conhecimentos e de experiência ■ insta, além disso, as agências a prevenir a incerteza no emprego devido a contratos de curta duração e a dar prioridade ao emprego de longa duração ■ apela, neste contexto, à flexibilidade das agências para converterem os lugares de peritos nacionais destacados (PND) em lugares de agentes temporários, assegurando a manutenção dos conhecimentos especializados, a funcionalidade operacional e a continuidade das atividades ■ insiste ainda em evitar a externalização de tarefas para consultorias quando o saber-fazer está disponível a nível interno 	<p>Em curso</p> <p>A externalização de uma quantidade significativa de serviços profissionais é necessária para a execução integral do seu mandato, uma vez que a Agência nunca foi dimensionada para a execução direta de uma série de atividades necessárias para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas informáticos de grande escala apenas ou principalmente pelo pessoal estatutário.</p> <p>Embora a externalização se tenha baseado num elevado valor acrescentado centrado em conhecimentos e competências de TI, nunca se limitou à aquisição de conhecimentos especializados a curto prazo. Os requisitos de externalização da eu-LISA são sistemáticos, estruturais e contínuos. Além disso, estes serviços precisam de ser geridos de forma escalável para responder ao estado variável do ciclo de vida dos sistemas informáticos.</p> <p>A dimensão e as características da externalização estrutural dão origem a riscos específicos para a Agência, que gere um dos maiores orçamentos entre os organismos da UE, bem como o terceiro maior rácio de despesas operacionais/administrativas. Estes riscos afetam vários domínios da atividade da Agência: desde a execução atempada das tarefas atribuídas até à conformidade e à eficiência orçamental.</p> <p>A Agência está a reavaliar as abordagens passadas em matéria de aprovisionamento, que consistem em confiar tarefas de elevada complexidade a contratantes externos, a fim de avançar para um controlo mais granular e direto por parte da eu-LISA das atividades, especialmente no domínio do desenvolvimento informático. No entanto, esta abordagem só pode ser bem-sucedida se a Agência se puder basear numa quantidade e qualidade adequadas de recursos internos para controlar mais diretamente as atividades que estão a ser externalizadas.</p> <p>Sem um rácio mínimo viável de recursos internos e externos, os riscos mencionados anteriormente podem prejudicar a capacidade da Agência para alcançar os seus objetivos de reengenharia da forma como serve a UE e os Estados-Membros nos domínios dos assuntos internos, da gestão das fronteiras e da justiça.</p>

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
22	<ul style="list-style-type: none"> ■ apela à intensificação dos esforços para garantir o equilíbrio entre homens e mulheres a nível dos quadros superiores e para integrar sistematicamente a igualdade de género em todas as políticas, procedimentos e atividades da Agência 	<p>Em curso</p> <p>Embora a decisão sobre o recrutamento a nível de quadros superiores seja tomada pelo Conselho de Administração da Agência, a sensibilização para a estratégia da Comissão destinada a melhorar o equilíbrio geográfico, que foi partilhada com os Estados-Membros, materializou-se em 2024 na nomeação do Diretor Executivo Adjunto, que desempenha atualmente o papel de Diretora Executiva ad interim no género sub-representado. A seleção do Diretor Executivo está em curso.</p>
23	<ul style="list-style-type: none"> ■ Solicita às agências que estabeleçam objetivos e calendários claros para alcançar o equilíbrio entre os géneros e a diversidade geográfica nos órgãos superiores de gestão e nos órgãos de decisão, e que informem sistematicamente sobre os progressos realizados 	<p>Em curso</p> <p>A Agência reconhece a observação e prossegue os seus esforços para alcançar o equilíbrio entre os géneros.</p>
24	<ul style="list-style-type: none"> ■ Observa que a distribuição de género melhorou em 2023 em comparação com 2022 a nível dos quadros superiores e intermédios e entre os membros do conselho de administração ■ regista que o equilíbrio entre os géneros registado para o pessoal em geral não se alterou ■ incentiva a eu-LISA a apoiar as mulheres na candidatura a cargos de direção ■ reitera os seus apelos à Comissão e aos Estados-Membros para que respeitem o equilíbrio entre os géneros na nomeação e designação dos membros dos conselhos de administração ou de direção ■ recorda a ambição das agências de se alinharem com a Comissão para alcançar um equilíbrio de 50 % entre homens e mulheres em todos os níveis da sua gestão até ao final de 2025 ■ solicita às agências que continuem a ter estes aspetos em consideração em todos os futuros recrutamentos de pessoal e que trabalhem no sentido de melhorar ainda mais o equilíbrio entre os géneros a nível dos quadros superiores 	<p>Em curso</p> <p>A Agência toma nota da observação. Em 2023, a eu-LISA baseou-se em iniciativas existentes para reforçar os seus esforços no sentido de atrair mais candidatas do sexo feminino. Além disso, a sensibilização para a necessidade de melhorar o equilíbrio entre os géneros e a diversidade nacional é comunicada aos intervenientes no processo de seleção e recrutamento.</p>
25	<ul style="list-style-type: none"> ■ Insta as agências descentralizadas a reforçarem as políticas de igualdade de género a todos os níveis, garantindo a igualdade de oportunidades no recrutamento, na progressão na carreira e nas condições de trabalho para todo o pessoal ■ incentiva todas as agências a adotarem e aplicarem estratégias sólidas de diversidade e inclusão que promovam a equidade e o equilíbrio, assegurando a igualdade de oportunidades e a representação das mulheres e das minorias em posições de liderança ■ convida as agências a desenvolverem estratégias abrangentes para avaliar os progressos e identificar as áreas a melhorar ■ recorda que o Parlamento avaliará o cumprimento destes princípios no âmbito do processo de quitação anual 	<p>Em curso</p> <p>Atualmente, as atividades no domínio do aumento da diversidade são formuladas num plano de ação que foi elaborado e executado em 2024 e que deverá continuar em 2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Adotou a Carta da EUAN sobre Diversidade e Inclusão, reafirmando o compromisso da eu-LISA de criar um local de trabalho inclusivo. ■ Elaboração de um plano de ação para a diversidade, a equidade e a inclusão (DEI), expandindo os esforços atuais, com uma ênfase específica no equilíbrio de género. ■ Criou um grupo de trabalho multifuncional dedicado a aumentar a diversidade dos candidatos, abordando as causas profundas e implementando soluções a longo prazo.
26	<ul style="list-style-type: none"> ■ Constata que todas as agências adotaram medidas para melhorar o bem-estar do pessoal no trabalho e o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada ■ observa que o número e o impacto dessas medidas variam significativamente de uma agência para outra e que parece não existir um quadro comum de referência entre as agências ■ convida a UEAN a coordenar esforços para o desenvolvimento de um quadro comum de referência neste domínio ■ regista com satisfação que a grande maioria das agências adotou medidas para a integração das pessoas com deficiência 	<p>Em curso</p> <p>A Agência tem em vigor um programa de bem-estar sob a forma de seminários regulares, sessões de bem-estar no local e iniciativas de promoção do bem-estar. A Agência oferece uma variedade de recursos de aprendizagem organiza formação orientada que abrange competências específicas relevantes para os principais domínios de trabalho da Agência.</p> <p>Reconhecendo a importância da saúde mental e do bem-estar, a eu-LISA organizou vários webinars sobre bem-estar em 2023. Além disso, os membros do pessoal têm acesso a sessões de aconselhamento individual e à subscrição da aplicação de bem-estar fornecida pela Agência. Para apoiar a saúde física, estava disponível um especialista em exercícios no local para incentivar a atividade diária, bem como iniciativas conexas. Estes</p>

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
	<ul style="list-style-type: none"> ■ incentiva as agências a manterem boas práticas de bem-estar do pessoal, inclusão e integração das pessoas com deficiência e a continuarem a abordar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada, bem como a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de carreiras ■ salienta a importância de intensificar os esforços para alcançar o equilíbrio geográfico e de género entre o pessoal institucional e os cargos de direção superior ■ sublinha o papel útil que os intercâmbios de boas práticas podem desempenhar no domínio da gestão do pessoal ■ convida as agências a ministrar formação pertinente e regular ao seu pessoal 	<p>esforços refletem o empenho contínuo da eu-LISA em apoiar o bem-estar do seu pessoal. Também.</p> <p>Na sequência do inquérito sobre o envolvimento do pessoal, em resposta aos fatores com menor pontuação identificados, a Agência criou grupos de trabalho para implementar ações específicas destinadas a dar resposta a estas preocupações e a fomentar o envolvimento.</p>
27	<ul style="list-style-type: none"> ■ Incentiva todas as agências a implementarem uma política de salvaguarda da dignidade pessoal e de prevenção do assédio psicológico e sexual e a participarem no grupo de trabalho interagências de conselheiros confidenciais ■ apela, neste contexto, à introdução de uma formação preventiva obrigatória contra o assédio a seguir pelos funcionários das agências da UE ■ solicita às agências que informem regularmente, através do relatório de acompanhamento, sobre os progressos realizados neste domínio 	<p>Em curso</p> <p>A Agência dispõe de uma política de proteção da dignidade da pessoa e de prevenção do assédio psicológico e do assédio sexual e participa ativamente no grupo de trabalho do EUAN sobre Conselheiros Confidenciais.</p> <p>A Agência organiza anualmente uma sessão de formação sobre prevenção do assédio e aborda o assédio em pormenor numa sessão de informação dedicada ao papel dos conselheiros confidenciais.</p>
28	<ul style="list-style-type: none"> ■ Insta todas as Agências a reforçar ainda mais a prevenção e a gestão de conflitos de interesses, incluindo declarações sistemáticas de interesses dos quadros superiores, dos peritos externos e dos membros do Conselho de Administração, publicadas de forma proativa e acessível 	<p>Em curso</p> <p>As declarações anuais de interesses são apresentadas pelos quadros superiores e publicadas pela Agência.</p>
29	<ul style="list-style-type: none"> ■ Sublinha a importância de salvaguardar a independência das agências da UE em relação a influências indevidas da indústria, a fim de manter a confiança do público no seu processo de tomada de decisões ■ manifesta a sua preocupação com as deficiências regulamentares e os potenciais conflitos de interesses no âmbito de determinadas agências ■ destaca as questões relacionadas com os laços estreitos com a indústria e os relatos de influência indevida, nomeadamente através de portas giratórias entre instituições públicas e empresas privadas ■ salienta a necessidade de uma maior transparência, de mecanismos de supervisão mais sólidos e de um compromisso firme no sentido de dar prioridade à saúde e segurança públicas em relação aos interesses financeiros 	<p>Em curso</p> <p>A Agência criou um Registo de Transparência para garantir a transparência em matéria de lobbying. Todas as reuniões e contactos do diretor executivo, do diretor executivo adjunto e dos chefes de departamento com operadores económicos são registados nesta ferramenta.</p> <p>A Agência aplica regras em matéria de prevenção e gestão de conflitos de interesses, que abrangem as obrigações aplicáveis em matéria de recrutamento e após a cessação de funções da eu-LISA (sobre a obrigação de obter autorização para um emprego fora do serviço público da UE num período de dois anos após a cessação de funções).</p>
Controlo interno		
30	<ul style="list-style-type: none"> ■ Insta as agências a aplicarem rápida e sistematicamente as observações do Tribunal e a tomarem medidas corretivas concretas para corrigir as deficiências identificadas no quadro de controlo interno ■ insta ao estabelecimento de medidas de responsabilização mais rigorosas, garantindo que quaisquer deficiências persistentes conduzam a ações corretivas específicas e a consequências em caso de incumprimento repetido 	<p>Em curso</p> <p>A Agência está a acompanhar proativamente a deficiência e a avaliar regularmente a eficácia do seu QCI. Além disso, a Agência adotou a sua própria Estratégia de Controlo Interno para colmatar as deficiências mais críticas no domínio da gestão de contratos.</p> <p>Estas medidas destinam-se a reforçar os quatro sistemas de controlo afetados pelo desempenho da gestão de contratos na eu-LISA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ planeamento, procura e gestão das necessidades; ■ aprovisionamento; ■ a própria gestão dos contratos e os circuitos financeiros; ■ gestão de ativos. <p>As medidas foram integradas num plano de ação em fase de execução.</p>

Cibersegurança, ética e transparência

- 31
- Chama a atenção para a necessidade de tomar todas as medidas de segurança necessárias para salvaguardar a integridade em linha das informações tratadas; insiste em aumentar a capacidade de resistência das agências a ciberataques ou tentativas de infiltração, nomeadamente provenientes da Rússia ou de qualquer outro país terceiro
 - sublinha que a adjudicação conjunta de contratos neste domínio entre agências poderia resultar numa redução dos custos financeiros e na melhoria dos resultados

Em curso

A Agência está continuamente a trabalhar no sentido de aumentar a resiliência das agências a ciberataques ou tentativas de infiltração.

A eu-LISA alcançou o nível de maturidade 1 do modelo de cibersegurança Essential Eight, apresentando medidas básicas de segurança para proteção contra ameaças gerais em ambientes de TI de empresas e CBS, através de serviços geridos de segurança de TI, testes de penetração, ferramentas de reforço e serviços CERT-UE.

A Agência está a debater, no âmbito das agências JAI, a identificação de áreas para melhorar a continuidade das atividades e os domínios da segurança, incluindo iniciativas de contratação conjunta na área da segurança.

- 32
- Incentiva todas as agências a utilizarem esta possibilidade voluntária e a seguirem o exemplo da eu-LISA e da Frontex, que são as únicas duas agências que exigem que os contactos externos de terceiros se registem no Registo de Transparência

Encerrado

A eu-LISA criou um Registo de Transparência para garantir a transparência em matéria de lobbying. Todas as reuniões e contactos do diretor executivo, do diretor executivo adjunto e dos chefes de departamento com operadores económicos são registados nesta ferramenta.

- 33
- Observa que a eu-LISA se centrou na cibersegurança e na luta contra as ameaças no domínio cibernético, nomeadamente fazendo os preparativos necessários para as obrigações decorrentes dos novos regulamentos da União relativos à segurança da informação e à cibersegurança
 - salienta que a eu-LISA opera e mantém uma plataforma de monitorização da segurança, um plano de incidentes de cibersegurança, manuais de resposta e mecanismos de disponibilidade permanente para garantir a identificação e a resposta atempadas às ciberameaças
 - congratula-se com o papel da eu-LISA no apoio aos exercícios de cibersegurança interagências em cooperação com a Rede de Agências JAI (JHAAN)
 - sublinha a importância de as agências descentralizadas disporem da plena capacidade para se defenderem dos ciberataques
 - incentiva uma cooperação mais estreita entre a eu-LISA e as outras agências para construir uma resposta mais resiliente e coletiva contra a cibercriminalidade
 - salienta, neste contexto, a importância de reforçar as medidas de cibersegurança em todas as agências, tendo em conta os riscos crescentes de ciberameaças e violações de dados
 - solicita investimentos adicionais em infraestruturas informáticas seguras e formação em cibersegurança para o pessoal da agência
 - insta as agências a apresentarem um relatório anual de avaliação dos riscos de cibersegurança ao Parlamento e ao Tribunal

Em curso

A eu-LISA analisou e avaliou a maturidade da sua preparação em matéria de cibersegurança e identificou ferramentas e oportunidades emergentes para melhorar os processos relevantes. Para cumprir os requisitos do Regulamento relativo à cibersegurança, a Agência efetuou uma avaliação do grau de maturidade da segurança utilizando quadros estabelecidos.

A Agência reforça continuamente o seu quadro e os seus procedimentos de segurança, cumprindo as recomendações de várias auditorias e trocando as melhores práticas e as informações mais recentes sobre questões relacionadas com a segurança com peritos e comunidades de segurança, como a ENISA, a Rede de Agentes de Segurança, a rede de agentes de segurança da JAI e o Grupo de Cooperação.

A eu-LISA trabalha em estreita cooperação com a CERT-UE, a CERT-EE, a ENISA, a DIGIT e outras instituições e agências da UE, centrando-se na cibersegurança e no combate às ameaças no domínio cibernético, a fim de construir uma resposta coletiva mais resiliente contra a cibercriminalidade.

A Agência aplica os mais elevados padrões da indústria em matéria de segurança da informação, bem como as melhores práticas, aos seus processos operacionais. A Agência também cria sinergias no domínio da Justiça e dos Assuntos Internos através do intercâmbio das melhores práticas em matéria de TIC com as partes interessadas, o que conduz ao reforço das normas de segurança comuns a nível central e nacional.

A crescente especialização interna em áreas técnicas relevantes permite à Agência gerir eficazmente os riscos e otimizar os controlos que limitam a extensão dos incidentes de segurança. A eu-LISA trabalha constantemente na melhoria do programa de formação de sensibilização para a cibersegurança destinado ao seu pessoal, a fim de se adaptar à evolução das ameaças e da situação geopolítica.

A Agência apresentará atempadamente a avaliação do risco de cibersegurança à CERT-UE como base para o desenvolvimento do plano de execução para a atenuação do risco de cibersegurança.

Encerrado

A Agência implementou canais de comunicação específicos, seguros e eficazes e publicou-os numa página específica na intranet da Agência, acessível a todas as pessoas que trabalham na eu-LISA.

- 34
- Observa que todas as agências têm em vigor uma política de denúncia de irregularidades
 - exorta todas as agências a assegurar que dispõem de canais de comunicação específicos, seguros e eficazes, em conformidade com os requisitos pertinentes da Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à denúncia de irregularidades

Não	Observação da autoridade de quitação	Resposta e medidas da Agência
35	<ul style="list-style-type: none"> Defende a inclusão sistemática de avaliações de risco específicas da IA nas auditorias internas das agências, assegurando a conformidade com as orientações éticas e as normas de cibersegurança da União 	<p>Em curso</p> <p>A Agência está a finalizar a sua primeira estratégia de IA. Um dos principais objetivos desta estratégia é implementar a estrutura e as salvaguardas para garantir o cumprimento da Lei da IA.</p> <p>Além disso, a Agência está a implementar novas ferramentas para a avaliação dos riscos com potencial capacidade de IA.</p>

Sustentabilidade, impacto ambiental e inclusão social		
36	<ul style="list-style-type: none"> Observa que, globalmente, 33 das 111 agências da UE (33 %) já implementaram o Sistema de Ecogestão e Auditoria da UE (EMAS) toma nota positiva das medidas proativas tomadas por várias agências com vista à obtenção da certificação EMAS num futuro próximo (eu-LISA) observa que algumas das agências com um orçamento mais elevado não comunicaram os seus planos de implementação do EMAS a curto prazo 	<p>Encerrado</p> <p>A eu-LISA recebeu um certificado do Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS) em abril de 2025.</p>
37	<ul style="list-style-type: none"> Recorda que o relatório de quitação (horizontal) de 2022 indicou que 14 agências ainda não tinham os planos de sustentabilidade institucional em vigor observa que, para o exercício de 2023, o relatório do Tribunal não forneceu dados atualizados sobre a questão reitera a importância de todas as agências terem em vigor planos de sustentabilidade institucional insta as agências a informar a Comissão sobre o desempenho energético dos seus edifícios 	<p>Encerrado</p> <p>A Agência publica o seu relatório anual de sustentabilidade desde 2024.</p>
38	<ul style="list-style-type: none"> Observa com preocupação que, apesar da tendência geral de progresso, algumas agências enfrentaram dificuldades na integração da sustentabilidade nas suas estratégias institucionais devido a ineficiências processuais e a uma afetação insuficiente de recursos salienta, por conseguinte, a necessidade de um quadro mais coeso e exequível para assegurar a sustentabilidade a longo prazo nas operações das agências 	<p>Encerrado</p> <p>A Agência publica o seu relatório anual de sustentabilidade desde 2024.</p>

Seguimento das observações dos anos anteriores formuladas pelo Tribunal		
39	<ul style="list-style-type: none"> Observa que, de um total de 116 observações feitas pelo Tribunal correspondentes a anos anteriores das agências que fazem parte desta resolução, um total de 58 foram encerradas durante 2023, com um total de 53 ainda em aberto e cinco parcialmente encerradas o maior número de observações abertas diz respeito à eu-LISA (oito) solicita a estas agências que tomem medidas proativas para resolver estas questões em aberto 	<p>Em curso</p> <p>A Agência comprometeu-se a encerrar o maior número possível de questões em aberto e a reduzir significativamente o seu número.</p>
40	<ul style="list-style-type: none"> Toma nota de que seis das 53 observações em aberto dizem respeito a um elevado nível de dotações transitadas (ACER, AET, AECF, eu-LISA, FRA, Frontex) 	<p>Encerrado</p> <p>A fim de reduzir as dotações transitadas, foi adotada, desde 2023, uma série de medidas. A principal iniciativa é a reformulação dos períodos de compromisso para melhor adaptar o ciclo anual. Espera-se que tal reduza progressivamente as autorizações não pagas a transferir para o exercício seguinte.</p> <p>Estas ações reduziram para metade as dotações transitadas de 2024 para 2025 em quase 50 % em comparação com o ano anterior.</p>

Quadro 11. Seguimento dado às anteriores observações da autoridade de quitação

Observação da autoridade de quitação (2022)

Seguimento dado às observações pendentes

Gestão orçamental e financeira	
<ul style="list-style-type: none">■ observa com preocupação que, de acordo com o relatório do Tribunal, a Agência transitou 14,4 milhões de euros (23 %) de dotações de autorização disponíveis de 2022 para 2023 e que esse montante incluiu 13,7 milhões de euros (ou seja, 95 %) de dotações do título II, relacionadas com despesas administrativas (97 % em 2021);■ observa a recorrência de transições de dotações que levam o Tribunal a recordar que as elevadas taxas recorrentes de transições contradizem o princípio orçamental da anualidade e são indicativas de problemas estruturais na execução do orçamento ou de um planeamento orçamental deficiente;■ observa, neste contexto, que a assinatura, no quarto trimestre de 2023, do novo contrato-quadro para a prestação de serviços de apoio externo é essencial para alcançar esses objetivos;■ espera que a execução desse plano de ação conduza a uma melhoria significativa e insta a eu-LISA a informar a autoridade de quitação sobre os progressos realizados.	<p>Encerrado</p> <p>A Agência adotou uma série de medidas, por exemplo, a reformulação dos períodos de autorização para melhor se adaptarem ao ciclo anual, o que resultou na redução para metade das transições de dotações não diferenciadas de 2024 a 2025 em comparação com o exercício anterior.</p>
Desempenho	
<ul style="list-style-type: none">■ espera um contributo significativo da Agência para a digitalização da justiça, a fim de melhorar a cooperação entre as autoridades judiciais da União e proporcionar um melhor acesso à justiça aos cidadãos e às empresas da União	<p>Em curso</p> <p>A eu-LISA deu contributos substanciais para a digitalização da justiça a nível da UE, a fim de melhorar a cooperação entre as autoridades judiciais e proporcionar um melhor acesso à justiça para os cidadãos e as empresas. O trabalho da eu-LISA no sentido da interoperabilidade dos sistemas JAI também contribuirá para as soluções da justiça digital. Para o efeito, a eu-LISA colabora com a Eurojust, a Europol e a EPPO no que se refere ao e-CODEX e ao ECRIS-TCN e em preparação para a plataforma de colaboração das PC EIC.</p> <p>A Agência tenciona criar a Unidade de Programas de Justiça para gerir o crescimento esperado da digitalização do domínio da justiça, que tem de ser associada a esforços e recursos específicos na eu-LISA. O chefe de unidade trabalhará em Tallinn, o que permitirá um crescimento organizacional equilibrado e um maior desenvolvimento dos recursos do e-CODEX, assegurando simultaneamente uma forte transversalidade entre equipas e locais.</p>
<ul style="list-style-type: none">■ incentiva a Agência a prosseguir a sua cooperação com outras agências da União.	<p>Encerrado</p> <p>O reforço da cooperação com as suas partes interessadas é uma prioridade para a eu-LISA. A Agência prossegue e procura continuamente reforçar a sua cooperação estabelecida com outras agências, instituições e organismos da União, quer bilateralmente quer no âmbito das redes de agências (EUAN, JHAAN), como parte das suas atividades regulares.</p> <p>Além disso, a eu-LISA pretende reforçar a sua colaboração com a DG JRC da CE, através de uma troca oficial de cartas ao nível do DE, que estabelecerá o quadro e facilitará a adoção e o desenvolvimento de novos projetos conjuntos entre as duas instituições.</p>
Eficiência e ganhos	
<ul style="list-style-type: none">■ insta a Agência a prosseguir a sua cooperação com outras agências da União, de modo a que todos os recursos disponíveis possam ser utilizados.	<p>Encerrado</p> <p>O reforço da cooperação com outras agências da UE para que todos os recursos disponíveis possam ser utilizados faz parte das atividades e dos esforços contínuos da eu-LISA para assegurar sinergias e a colaboração, tanto através da participação ativa em redes (EUAN, JAAN) como através da cooperação bilateral (serviços de alojamento e apoio de centros de dados, organização de exercícios conjuntos de cibersegurança).</p>
Política de pessoal	
<ul style="list-style-type: none">■ observa que, apesar dos esforços da Agência, a rotatividade do pessoal aumentou de 5,5 % em 2021 para 7,1 % em 2022 e a taxa de ocupação diminuiu para 82 %, um valor inferior à meta da Agência de 94 %, em especial	<p>Em curso</p> <p>A Agência prosseguiu os seus esforços para melhorar a taxa de ocupação e reduzir a rotatividade. Por exemplo, em 2024 e 2025, estão abertos vários novos lugares ao nível AD 6 como grau de</p>

Observação da autoridade de quitação (2022)

devido ao número de lugares de curta duração e de grau inferior que a Agência tem para oferecer.

- regista com preocupação a composição dos quadros superiores e intermédios da Agência em termos de género, com 12 homens (86 %) e 2 mulheres (14 %); do conselho de administração, com 50 homens (82 %) e 11 mulheres (18 %); e do pessoal em geral, com 209 homens (67 %) e 101 mulheres (33 %);
 - recorda a importância de garantir o equilíbrio entre os géneros e exorta a Agência a prosseguir os seus esforços no sentido do equilíbrio entre os géneros a todos os níveis, através de ações concretas que atraiam candidaturas de mulheres aos lugares oferecidos pela Agência;
 - solicita à Comissão e aos Estados-Membros que tenham em conta a importância de assegurar o equilíbrio de género aquando da nomeação dos seus membros para o conselho de administração da Agência.
- toma nota de que, em 2022, foram realizados e concluídos internamente três inquéritos administrativos relacionados com assédio, tendo um caso adicional sido levado a tribunal;
 - insta a Agência a proceder rapidamente à responsabilização dos responsáveis pela má conduta.

Seguimento dado às observações pendentes

ingresso para incentivar as candidaturas de candidatos mais experientes. No entanto, importa salientar que, durante as entrevistas de saída, foi assinalado que a saída continuava a dever-se a uma melhor oportunidade de carreira em comparação com uma oferta da eu-LISA.

Em curso

A Agência toma nota da observação. É necessário prosseguir os esforços empreendidos nos próximos anos para introduzir a mudança.

Encerrado

Estão em curso os esforços para promover o respeito e a dignidade no local de trabalho e a aplicação da tolerância zero aos assédios. Quaisquer casos de má conduta são tratados em conformidade com a política da eu-LISA relativa à proteção da dignidade da pessoa e à prevenção do assédio psicológico e do assédio sexual.

Contratos públicos

- Destaca as observações no relatório do Tribunal que conduziram a um parecer com reservas devido à irregularidade de vários pagamentos efetuados em 2022 num total de 17,8 milhões de euros relacionados com sete contratos específicos, o que representa 4,8 % do total das dotações de pagamento disponíveis em 2022;
- constata que a irregularidade destes pagamentos está principalmente ligada a desvios em relação aos contratos-quadro correspondentes;
- observa que, de acordo com as respostas da Agência às perguntas escritas do Parlamento, as irregularidades no que diz respeito aos pagamentos efetuados em 2022 podem ser agrupadas em três categorias: alteração dos contratos a termo (6,5 milhões de euros); prorrogação de contratos específicos para além do período de tempo máximo permitido (3,7 milhões de euros); e falta de pormenores sobre os requisitos em contratos específicos (7,5 milhões de euros);
- observa que alguns desses pagamentos irregulares, num total de 10,5 milhões de euros, dizem respeito a três contratos específicos com base nos quais foram também efetuados pagamentos em 2021 e que foram considerados irregulares pelo Tribunal no seu relatório anual sobre as agências da União relativo a esse ano;
- observa que, de acordo com as declarações feitas pela Diretora Executiva da Agência durante a sua reunião com a Comissão do Controlo Orçamental do Parlamento em 29 de novembro de 2023 (as «declarações da Diretora Executiva»), seis dos sete contratos específicos identificados no relatório do Tribunal expiraram sem pagamentos pendentes;
- salienta que esta tem sido uma questão recorrente para a Agência;
- insta a Agência a continuar a abordar plenamente esta questão e a informar a autoridade de quitação sobre os progressos alcançados.

Em curso

A Agência tomou nota destas observações e centra-se na melhoria da redação dos contratos em conformidade. A fim de evitar ocorrências semelhantes no futuro, a Agência introduziu cláusulas adicionais e mais específicas nos novos concursos para refletir melhor os requisitos operacionais e facilitar a gestão da mudança.

A eu-LISA está empenhada em cumprir o seu mandato de uma forma totalmente conforme. É por esta razão que, sob a sua nova direção e tendo em conta as importantes observações recebidas do TCE, a Agência iniciou uma revisão aprofundada dos seus processos, a fim de identificar e eliminar as causas profundas destas observações:

– reforço das suas capacidades em matéria de contratos públicos, através da consolidação organizacional, da aceleração dos novos recrutamentos e da identificação de consultores externos especializados para fornecerem conhecimentos especializados independentes em casos específicos e altamente complexos;

– realização de uma análise das causas profundas de mais de 500 contratos (dos quais 160 ainda estão ativos) para identificar os problemas subjacentes que levam a observações e definir medidas de correção. Entre as soluções identificadas: formações específicas, introdução de listas de controlo, melhor definição das funções e reforço da comunicação interna sobre a gestão dos contratos;

– intensificação dos controlos através de novas listas de controlo das atividades de gestão dos contratos, a fim de garantir que não sejam introduzidas alterações materiais nos contratos-quadro;

– elaboração da Estratégia de Controlo para adoção formal em meados de 2024. Isto incluirá: avaliação do risco; análise custo-benefício; medidas para reforçar as capacidades organizacionais; níveis de pessoal e intensidade dos controlos;

– criação de uma task force intitulada «zero-defect on contract management», patrocinada pela Diretora Executiva, para acompanhar, controlar e assegurar o cumprimento da celebração de contratos, desde a definição das necessidades até à assinatura, incluindo eventuais alterações.

Além disso, a Agência implementou ações específicas que conduziram a um parecer sem reservas para 2024.

Observação da autoridade de quitação (2022)

- Observa, com grande preocupação, que 2022 foi o terceiro ano consecutivo em que o Tribunal emitiu um parecer com reservas relativamente à área de contratação e gestão de contratos da Agência, com custos elevados suportados pela eu-LISA, devido a irregularidades, atrasos e inadequação dos procedimentos de concurso e falta de diligência demonstrada no que se refere às regras de contratação pública;
- toma nota do plano de ação da Agência para uma revisão aprofundada dos seus processos, a fim de identificar e eliminar as causas profundas das observações recorrentes do Tribunal neste domínio, tal como estabelecido nas respostas da Agência às perguntas escritas do Parlamento, no relatório de acompanhamento da Agência e nas declarações da Diretora Executiva;
- espera, por conseguinte, uma melhoria duradoura na sequência da aplicação desse plano de ação, tendo em conta, nomeadamente, que seis dos sete contratos específicos considerados irregulares pelo Tribunal expiraram sem pagamentos pendentes;
- solicita à Agência que informe periodicamente a autoridade de quitação sobre os progressos alcançados na execução do plano de ação e sobre quaisquer medidas corretivas tomadas.

- Toma nota de mais duas observações relativas aos sistemas de gestão e controlo da Agência constantes do relatório do Tribunal de Contas;
- regista a primeira observação relativa à aquisição de equipamento informático (27,7 milhões de euros) para a qual não foram obtidas as listas de preços dos vendedores de equipamento informático e não foram efetuados controlos ex ante;
- toma nota da segunda observação relativa à adjudicação de um contrato-quadro de operações transversais com um valor estimado de 490 milhões de euros, segundo a qual, em seis reuniões do comité de avaliação, não foram mantidos registos e apenas foi assinado o relatório final;
- insta a Agência a melhorar os seus sistemas de controlo interno para evitar que tais insuficiências se repitam no futuro.

Controlo interno

- observa que, pelo terceiro ano consecutivo, persiste uma deficiência importante no princípio 10 «Selecione e desenvolva atividades de controlo» sob o componente «Atividades de controlo»;
- insta a Agência a prosseguir os seus esforços para reduzir as insuficiências no domínio das atividades de controlo, a fim de atenuar os riscos relacionados com a realização das políticas e dos objetivos operacionais e de controlo interno.
- solicita à Agência que aplique as recomendações pendentes e que informe a autoridade de quitação sobre os progressos efetuados.

Seguimento dado às observações pendentes

Em curso

Com base nas lições aprendidas, a Agência iniciou o seu plano estratégico.

Além disso, a Agência implementou ações específicas que conduziram a um parecer sem reservas para 2024.

Em curso

A Agência toma as observações do TCE como uma questão da maior importância e aplicou medidas para dar resposta a essas observações.

A Agência está também a atualizar o seu processo de gestão de ativos.

Em curso

A Agência adotou a sua estratégia de controlo interno em 2024. A Agência está também atualmente a aplicar o respetivo plano de ação.

A melhoria da conformidade é uma das principais prioridades da Agência, que continuará ativamente a reduzir as deficiências remanescentes.

Em curso

No final de 2024, a eu-LISA implementou todas as recomendações pendentes, exceto uma, que será concluída até setembro de 2025.

2.10. GESTÃO AMBIENTAL

A Agência continuou a implementar o seu sistema interno de gestão ambiental com base nos princípios do **Sistema de Ecogestão e Auditoria da UE (EMAS)** e do Pacto Ecológico Europeu. Em 2024, a tónica foi colocada na melhoria contínua do seu desempenho ambiental e no trabalho rumo ao **registo no âmbito** do EMAS.¹²¹

A Agência elaborou o seu **relatório anual de declaração ambiental** e publicou pela primeira vez uma ficha informativa sobre os resultados da pegada de carbono.¹²² Em 2024, a pegada de carbono da eu-LISA foi mais elevada devido ao aumento do consumo de eletricidade em todas as instalações (ou seja, devido a novos sistemas, novas obras MDC2). Além disso, o volume de dados aumentou, nomeadamente no que respeita à comunicação do consumo de aquecimento urbano em Tallinn. A Agência elaborou um plano de ação para introduzir uma solução a médio prazo para a sua redução.

2.11. AVALIAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Agência tem uma confiança razoável na existência de controlos adequados e no seu funcionamento como previsto, sendo os riscos monitorizados e atenuados de forma adequada e estando a ser monitorizadas e implementadas várias melhorias e reforços. Em 2024, a gestão centrou-se na melhoria dos sistemas de controlo da gestão e da gestão orçamental, da adjudicação de contratos e da gestão de contratos e geriu todos os principais riscos. A Agência também avançou com o encerramento das restantes recomendações de auditoria pendentes e concebeu os planos de ação necessários e começou a executar as ações necessárias para dar resposta às observações das auditorias e do procedimento de quitação.

2.12. AVALIAÇÃO EXTERNA

Em 2024, a Agência concluiu um **estudo de análise comparativa** centrado no modelo operacional da eu-LISA e na afetação dos recursos humanos. O estudo incluiu igualmente uma **revisão dos ICD institucionais** para medir o impacto da eu-LISA na execução das políticas pertinentes da UE e a criação de um quadro de resultados harmonizado (balanced scorecard) para a administração. Os resultados do estudo de avaliação comparativa foram utilizados para conceber um **plano de ação de gestão estratégica para 2024-2025** apresentado ao Conselho de Administração e regularmente acompanhado por este.

Os resultados deste estudo também serviram de contributo para a **avaliação externa** realizada pela Comissão Europeia em 2024, centrada no mandato, nas tarefas e nos objetivos, na estrutura e na governação e na gestão de recursos da eu-LISA, com vista a encontrar formas de melhorar o funcionamento da Agência e aumentar o valor acrescentado que proporciona. Na sequência do relatório de avaliação (previsto para 2025), a eu-LISA elaborará e aplicará um plano de ação, tendo em conta as conclusões e as recomendações da Comissão decorrentes desta avaliação, e assegurará um acompanhamento adequado. Este plano de ação complementar será fundido com o plano de ação de gestão estratégica.

¹²¹ A eu-LISA recebeu um certificado do *Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS)* em abril de 2025.

¹²² Para informações mais pormenorizadas, consultar a *declaração ambiental da eu-LISA para 2023*, publicada em agosto de 2024.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO QCI

The image features a dark blue background with a white diagonal line running from the top-left corner to the bottom-right corner. The area above the line is dark blue and contains several horizontal white bars of varying lengths. The area below the line is white and contains numerous horizontal bars in dark blue, light blue, and yellow, scattered across the space. In the bottom-left corner, a large, bold, dark blue number '3' is prominently displayed.

3

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO QCI

3.

3.1. EFICÁCIA DO QUADRO DE CONTROLO INTERNO

O controlo interno é um processo que ajuda uma organização a realizar os seus objetivos e a manter o desempenho operacional e financeiro, respeitando as regras e os regulamentos. Apoia a tomada de decisões sólidas, reduzindo os riscos para níveis aceitáveis. Com base na decisão n.º 2019-042 de 19.3.2019 do Conselho de Administração da eu-LISA, o Diretor Executivo é incumbido de implementar princípios e práticas de controlo interno e para pôr em prática uma estrutura organizacional e um sistema de controlo interno que estejam de acordo com os princípios e as características adotados pelo Conselho de Administração.

Um sistema de controlo interno permite que a administração se mantenha centrada na prossecução, pela Agência, dos respetivos objetivos operacionais e financeiros. Ao mesmo tempo, o Regulamento Financeiro da eu-LISA exige que o orçamento seja executado em conformidade com um controlo interno eficaz e eficiente.

O diretor executivo deve ser capaz de demonstrar não só que os controlos internos foram instituídos, mas também que têm em conta outros riscos e que funcionam como previsto.

O princípio de controlo interno n.º16 estipula que a Agência seleciona, desenvolve e realiza avaliações contínuas e/ou isoladas para verificar se os componentes de controlo interno estão presentes e a funcionar.

A avaliação para determinar se o sistema de controlo interno reduz o risco de não atingir um objetivo para um nível aceitável deve seguir estas etapas lógicas:

- estabelecimento de uma base de referência para cada princípio;
- avaliação a nível de princípio e a nível de componente;
- avaliação global.

O Diretor Executivo está mandatado para realizar anualmente uma avaliação global da eficiência do Quadro de Controlo Interno da eu-LISA. A avaliação anual teve lugar no período de fevereiro a abril de 2025 e forneceu dados para o Relatório Anual de Atividades Consolidado sobre os pontos fortes e fracos dos controlos internos na eu-LISA em 2024. Além disso, todas as deficiências identificadas em 2023 foram periodicamente monitorizadas e acompanhadas de forma regular (através do Registo Central das Deficiências do QCI).

O Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno (GGRCI) apoia o Diretor Executivo na criação, acompanhamento, implementação, avaliação e elaboração de relatórios sobre o Quadro de Controlo Interno. Em princípio, o papel de MRMIC é desempenhado pelo Diretor Executivo Adjunto. Para assegurar a continuidade das atividades e a necessária separação de funções entre o Diretor Executivo e o GGRCI, o papel do GGRCI foi delegado temporariamente, por decisão da Diretora Executiva, no Chefe da Unidade de Estratégia, Capacidades e Coordenação (CCU), Philippe Harant.

3.2. CONCLUSÕES DA APRECIÇÃO

Critérios de monitorização do controlo interno

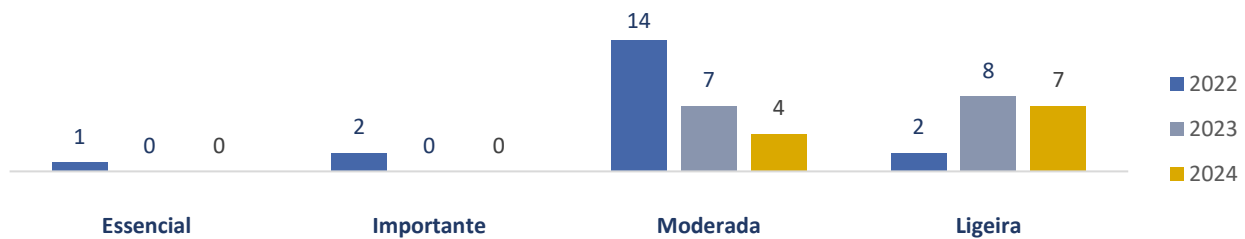
A autoavaliação realizada em 2025 resultou em 89 % dos critérios de monitorização do controlo interno alcançados ou parcialmente alcançados em 2024.

Critérios de monitorização do controlo interno	2022	2023	2024
Número total de indicadores	79	79	79
Cumprido	56 (71 %)	62 (78 %)	68 (86 %)
parcialmente cumprido	8 (10 %)	8 (10 %)	2 (3 %)
não cumprido	15 (19 %)	9 (10 %)	9 (11 %)
não disponível	0 (0 %)	1 (1 %)	0 (0 %)

Pontos fortes e deficiências do controlo interno

Em 2024, foram identificadas 11 deficiências de controlo interno durante a avaliação anual: nenhuma deficiência grave, quatro deficiências moderadas e sete deficiências menores (em comparação com 15 deficiências de controlo interno em 2023). Durante a avaliação do QCI 2025 para 2024, foram encerradas 7 deficiências e 4 foram reduzidas em termos de gravidade. Foram identificadas quatro novas deficiências: duas moderadas e duas menores. Uma deficiência menor existente foi reclassificada como moderada e uma deficiência moderada foi mantida, levando a um total de 11 deficiências de controlo interno.

Evolução da avaliação do estado de deficiência entre 2023 e 2025



Os resultados da avaliação global de 2024 mostram que o sistema de controlo interno da eu-LISA está presente, funciona e é eficaz, mas são necessárias algumas melhorias (Categoria 2).



A avaliação global das cinco componentes do quadro de controlo interno é a seguinte:

Componente de controlo interno	Resultado para 2025	
I. Quadro de controlo	presente e funciona bem	Categoria 1
II. Avaliação de risco	presente e funcional, mas são necessárias algumas melhorias	Categoria 2
III. Atividades de controlo	presente e funcional, mas são necessárias algumas melhorias	Categoria 2
IV. Informação e comunicação	presente e funciona bem	Categoria 1
V. Atividades de acompanhamento	presente e funciona bem	Categoria 1

Avaliação detalhada das componentes do QCI

Componente de controlo interno	
Pontos fortes	Deficiências
I. Quadro de controlo	
<ul style="list-style-type: none">Supervisão da gestão, do CA e do CCFP em matéria de controlos internoscontinuidade da atividade e separação de funçõesAdoção da Estratégia de Controlo Interno (incluindo a metodologia básica relativa aos custos e à eficiência dos controlos – a executar no âmbito do Plano de Ação da Estratégia)	<ul style="list-style-type: none">Participação/presença em sessões de formação/capacitação sobre ética e integridadeFinalização e adoção da Estratégia de Aprovisionamento
II. Avaliação de risco	
<ul style="list-style-type: none">Adoção da estratégia de controlo interno e da estratégia revista de gestão dos riscosConclusão e acompanhamento do registo de riscos e problemas das unidadesCriação do Registo Central de Deficiências e monitorização e acompanhamento das deficiências por parte do MRMIC	<ul style="list-style-type: none">Adesão a uma abordagem totalmente documentada de gestão de programas e projetos e processos conexosAplicação integral das recomendações do relatório de execução do plano de ação antifraude

III. Atividades de controlo

- Implementação bem sucedida de planos de correção e encerramento de recomendações de auditoria críticas (taxa de execução de 94 %)
- Garantia dos objetivos de segurança, da continuidade das atividades e das análises de vulnerabilidade do desempenho
- Monitorização, acompanhamento e comunicação de desvios (exceções e relatórios de não conformidade)
- Conclusão e adesão aos processos e instrumentos de acompanhamento e apresentação de relatórios dos projetos e dos programas
- Conclusão do registo central de ativos informáticos e dos processos de gestão de ativos informáticos
- Conformidade, especialmente em matéria de gestão e acompanhamento de contratos

IV. Informação e comunicação

- Revisão dos critérios de monitorização do controlo interno
 - Teste de uma ferramenta integrada (CENTRICS) para controlo interno e gestão de riscos
 - Revisão anual sobre a nomeação de pessoas de contacto para o acesso do público a documentos (APD)
 - Bom estabelecimento e funcionamento dos canais de comunicação internos e externos
- Não foram identificadas deficiências.

V. Atividades de acompanhamento

- Registo central de deficiências e monitorização sistemática e acompanhamento regular das medidas de correção.
 - A metodologia para a avaliação da materialidade das deficiências foi finalizada e formalmente adotada pelo MRMIC
 - Confirmação do desempenho dos processos do QCI e da fiabilidade da avaliação do QCI confirmada por uma auditoria interna.
- Resolução de todas as deficiências.

Execução do Plano de Ação da Estratégia Antifraude para 2024

A estratégia antifraude da Agência para o período 2022-2024 tem três objetivos estratégicos: alcançar a plena conformidade com os princípios antifraude, estabelecer e manter um elevado nível de ética em todas as atividades da eu-LISA e desenvolver e utilizar a recolha e análise de dados. O plano de ação continha 13 ações, cada uma destinada a atenuar um ou vários dos riscos de fraude. Até ao final de 2024, a Agência alcançou razoavelmente os objetivos estabelecidos com nove ações totalmente executadas e quatro ações parcialmente executadas.

Embora não tenham sido identificados quaisquer casos de suspeita de fraude durante este exercício, foram salientadas as oportunidades de reforço dos controlos internos a ter em conta na preparação da estratégia antifraude para o próximo ciclo 2025-2027, ou seja, o aumento da participação na sessão de sensibilização, o reforço da aplicação das regras de execução do Guia de Missões adotadas pela Agência, a garantia da realização dos critérios e indicadores de qualidade nas principais áreas operacionais, a continuação das análises das contas do pessoal e dos utilizadores externos e a aprovação formal da estratégia de controlo.

3.3. DECLARAÇÃO DO GESTOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO RISCO E PELO CONTROLO INTERNO

Eu, abaixo assinado,

Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno da Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA),

Na qualidade de Gestor responsável pela gestão do risco e pelo controlo interno, declaro que, em conformidade com o Quadro de Controlo Interno da Agência, comuniquei o meu parecer e recomendações relativamente à situação global do controlo interno na Agência ao Diretor Executivo.

Certifico, para os devidos efeitos, que as informações prestadas no presente relatório anual de atividades consolidado e respetivos anexos são, tanto quanto é do meu conhecimento, precisas, fiáveis e completas.

Philippe Roger René Harant

Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno *ad interim*

[Assinatura eletrónica qualificada]

GARANTIA DA ADMINISTRAÇÃO

4

GARANTIA DA ADMINISTRAÇÃO

4.

4.1. ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE SUBJAZEM À GARANTIA

Elemento essencial 1: Avaliação pela administração

A administração da Agência tem uma confiança razoável na existência de controlos adequados e no seu funcionamento como previsto, sendo os riscos monitorizados e atenuados de forma adequada e estando a ser monitorizadas e implementadas várias melhorias e reforços. Ademais, a administração da eu-LISA reconhece a necessidade de manter a eficácia do seu Quadro de Controlo Interno e de assegurar a monitorização e a avaliação da sua aplicação a fim de assegurar a consecução dos objetivos estabelecidos da Agência e a conformidade com o regulamento e as estratégias estabelecidas.

Em 2013, a Agência estabeleceu um procedimento formal para registar exceções e eventos de não conformidade, com as respetivas orientações desenvolvidas em 2021. O procedimento estabelece medidas adequadas para assegurar que quaisquer casos excecionais de sobreposição de controlos ou desvios relativamente ao quadro regulamentar definido são exaustivamente explicados, registados e comunicados de acordo com o princípio da transparência. Todas as exceções e situações de incumprimento devem ser documentadas, registadas e aprovadas de forma adequada antes de serem tomadas medidas. De acordo com as orientações da eu-LISA, a administração é responsável por dar seguimento a todos os casos comunicados duas vezes por ano, através de um relatório analítico específico. Em 2024, os relatórios mensais do painel de controlo sobre as exceções e os casos de não-conformidade vão para o fluxo de trabalho de aprovação, tal como introduzido. Esta medida reforçou a supervisão e o controlo da gestão dos casos comunicados e eliminou todos os estrangulamentos na resolução atempada de todos os casos.

Em 2024, foram registados 24 casos de exceções e casos de incumprimento (em 41 relatórios). Todos os casos registados, bem como as medidas corretivas e de atenuação, foram analisados e revistos pela administração da Agência no terceiro trimestre de 2024 e no primeiro trimestre de 2025, o que resultou na adoção de um plano de ação para minimizar a sua ocorrência e impacto, bem como para um maior desenvolvimento dos controlos internos na Agência. Foram também utilizados relatórios e análises na avaliação e identificação de deficiências durante a avaliação da eficácia do QCI.

Elemento essencial 2: Resultados das auditorias externas

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) enviou a seguinte declaração de fiabilidade ao Parlamento Europeu e ao Conselho:

Opinião sobre a fiabilidade das contas: Na opinião do TCE, as contas da eu-LISA relativas ao exercício de 2023 refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2023 (resultados das operações, fluxos de caixa, variações do ativo líquido), em conformidade com o seu Regulamento Financeiro e com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão. Estas baseiam-se nas normas de contabilidade internacionalmente aceites para o setor público. No entanto, sob a ênfase do título da matéria, o Tribunal chama a atenção para a nota 2.2.5.3 das contas anuais de 2023, relativa à situação financeira de um contratante principal com dois contratos-quadro ativos.

Opinião sobre a legalidade e regularidade das receitas subjacentes às contas: Na opinião do TCE, as receitas subjacentes às contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares.

Opinião sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas: No que diz respeito aos pagamentos, o TCE identificou pagamentos não conformes num montante total de 12,6 milhões de euros, o que representa 3,2 % das dotações de pagamento disponíveis em 2023; como tal, foi excedido o limiar de materialidade definido para a auditoria, dando lugar a uma opinião com reservas sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas. No entanto, a maior parte do montante de pagamentos irregulares comunicado para 2023 (9,9 milhões de euros de 12,6 milhões de euros) diz respeito às observações formuladas já em 2022. Em termos dos montantes em causa, a maioria dos contratos afetados pelo erro expirou ou foi rescindida pela eu-LISA em 2023.

O TCE fez igualmente observações sobre a gestão, os sistemas de controlo e a gestão orçamental que não puseram em causa os pareceres anteriores. A Agência elaborou um plano de ação para dar resposta a essas observações.

Elemento essencial 3: Seguimento dado às reservas manifestadas nos períodos de referência anteriores

A declaração de fiabilidade apresentada pelo Gestor Orçamental no Relatório Anual de Atividades Consolidado de 2023 continha as seguintes reservas:

- O Conselho de Administração da eu-LISA concluiu, em janeiro de 2023, que a entrada em funcionamento do Sistema de Entrada/Saída em maio de 2023 já não era viável. Em 2023, a Agência implementou uma nova estratégia (3 R – Remobilizar, Resolver, Renovar), a fim de desbloquear a situação. Isto permitiu a preparação de um roteiro de interoperabilidade sólido, com uma implementação gradual em quatro vagas entre 2024 e 2026. O roteiro foi aprovado pelo Conselho de Administração da eu-LISA e aprovado pelo Conselho «Justiça e Assuntos Internos» (JAI) em 19 de outubro de 2023. Em 1 de maio de 2024, a Agência está no bom caminho para cumprir o roteiro. Tanto quanto é do conhecimento da Agência, todas as partes estão envolvidas em campanhas de testes.
- Tendo em conta as observações decorrentes de auditorias internas e externas, continuam a existir riscos residuais e insuficiências de controlo na obtenção de necessidades de recursos humanos, nos controlos sobre as atividades de contratação e de gestão de contratos no contexto de programas e projetos operacionais, com potencial para afetar a regularidade das operações realizadas no exercício de 2023. Estas questões são atualmente abordadas pela Agência com o objetivo de uma resolução o mais cedo possível. O progresso da recomendação de auditoria aberta é regularmente analisado pelo Conselho de Administração.

Além disso, no que se refere ao parecer qualificado do Tribunal de Contas Europeu sobre a legalidade e a regularidade dos pagamentos de 2022 subjacentes às contas, a Agência elaborou um plano de ação para dar resposta às observações relativas à gestão, aos sistemas de controlo e à gestão orçamental.

4.1.1. CONCLUSÃO

Com base nas informações fornecidas no capítulo 3 do presente relatório, é possível concluir que não existem insuficiências significativas nos controlos internos suscetíveis de ter impacto na declaração de fiabilidade. Além disso, o TCE também fez observações sobre a gestão, os sistemas de controlo e a gestão orçamental, que não puseram em causa os seus pareceres. Além disso, para dar resposta às recomendações de auditoria pendentes relacionadas com a gestão de contratos e aquisições, a Agência continuou a reforçar as suas orientações/procedimentos de gestão de contratos e aquisições.

4.2. RESERVAS

O gestor orçamental regista as seguintes reservas:

- A entrega de novos sistemas foi adiada em 2024, e um calendário de entrega revisto para o Roteiro de Interoperabilidade foi finalmente aprovado em 5 de março de 2025 pelo Conselho Justiça e Assuntos Internos (JAI).
- O recrutamento eficiente de recursos humanos adicionais e a finalização da estratégia de aprovisionamento da eu-LISA para dar resposta às necessidades de internalização e externalização, a fim de alcançar um maior grau de internalização dos projetos/programas de desenvolvimento, continuam a ser prioridades permanentes da Agência.
- O reforço de um sistema automatizado de gestão das licenças informáticas e dos processos operacionais conexos para apoiar a monitorização adequada e sistemática da utilização de licenças informáticas e das suas renovações ainda está em curso, o que pode aumentar o risco para a regularidade de algumas operações conexas realizadas no exercício financeiro de 2024.
- As contas anuais de 2024 necessitaram de uma correção em maio de 2025, devido à omissão de duas ordens de cobrança (num montante total de 476 995,48 euros) executadas com êxito em 2024.

Estas questões já estão a ser abordadas pela Agência com o objetivo de uma resolução o mais cedo possível.

DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE

5

DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE

Eu, abaixo assinado,

Diretora Executiva *ad interim* da Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA),

Na qualidade de Gestora Orçamental,

Declaro que as informações contidas no presente relatório apresentam uma imagem verdadeira e fiel da situação.

Mais declaro dispor de garantias razoáveis de que os recursos afetados às atividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira, e de que os procedimentos de controlo realizados dão as garantias necessárias em matéria de legalidade e regularidade das operações subjacentes.

Esta garantia razoável baseia-se no meu próprio julgamento, nas consultas com os Gestores Orçamentais Delegados e nas informações de que disponho, tais como os resultados da avaliação anual da eficácia do quadro de controlo interno, a revisão anual das exceções e dos casos de incumprimento, a revisão anual da aplicação das recomendações de auditoria e o parecer preliminar do Tribunal de Contas sobre a legalidade e regularidade das operações realizadas no exercício de 2024.

Confirmo não ter conhecimento de qualquer facto não mencionado no relatório que possa prejudicar os interesses da eu-LISA ou das suas partes interessadas.

No entanto, há que ter em conta as seguintes reservas:

- A entrega de novos sistemas foi adiada em 2024, e um calendário de entrega revisto para o Roteiro de Interoperabilidade foi finalmente aprovado em 5 de março de 2025 pelo Conselho Justiça e Assuntos Internos (JAI).
- O recrutamento eficiente de recursos humanos adicionais e a finalização da estratégia de aprovisionamento da eu-LISA para dar resposta às necessidades de internalização e externalização, a fim de alcançar um maior grau de internalização dos projetos/programas de desenvolvimento, continuam a ser prioridades permanentes da Agência.
- O reforço de um sistema automatizado de gestão das licenças informáticas e dos processos operacionais conexos para apoiar a monitorização adequada e sistemática da utilização de licenças informáticas e das suas renovações ainda está em curso, o que pode aumentar o risco para a regularidade de algumas operações conexas realizadas no exercício financeiro de 2024.
- As contas anuais de 2024 necessitaram de uma correção em maio de 2025, devido à omissão de duas ordens de cobrança (num montante total de 476 995,48 euros) executadas com êxito em 2024.

Estas questões já estão a ser abordadas pela Agência com o objetivo de uma resolução o mais cedo possível.

Saliento igualmente que assumi as funções de Gestora Orçamental em 16 de agosto de 2024.

Marili Männik

Diretora Executiva *ad interim*

[Assinatura eletrónica qualificada]

ANEXOS

A

ANEXOS

Anexo I. Estatísticas da atividade principal

Gestão operacional dos sistemas de informação JAI

Disponibilidade dos sistemas e tempo de resposta

ICD		Valor				Estado e fonte de dados ¹²³
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
Disponibilidade dos sistemas ¹²⁴						
3	Eurodac: disponibilidade do sistema central					
	verde ≥ 99,99 % 99,99 % > amarelo ≥ 99,50 % vermelho < 99,50 %	99,80 %	99,88 %	99,47 %	99,91 %	Meta parcialmente cumprida principalmente devido a um incidente com uma configuração incorreta da firewall <i>Fonte: Resumo do Relatório de Disponibilidade do ANS e do Sistema Central para 2024</i>
6	SIS: disponibilidade do sistema central					
	verde ≥ 99,99 % 99,99 % > amarelo ≥ 99,50 % vermelho < 99,50 %	99,98 %	99,94 %	99,67 %	99,78 %	Meta parcialmente cumprida principalmente devido a 2 incidentes: ausência de resposta do DPC e falha na manutenção da comutação <i>Fonte: Resumo do Relatório de Disponibilidade do ANS e do Sistema Central para 2024</i>
8	VIS: disponibilidade do sistema central					
	verde ≥ 99,99 % 99,99 % > amarelo ≥ 99,50 % vermelho < 99,50 %	99,98 %	99,69 %	99,97 %	99,92 %	Meta parcialmente cumprida: indisponível devido a um problema com o balanceador de carga durante EeF do VIS4EES (VIS para SES) <i>Fonte: Resumo do Relatório de Disponibilidade do ANS e do Sistema Central para 2024</i>
Tempo de resposta do sistema						
4	Eurodac: tempo de resposta do sistema central					
	verde ≥ 99,45 % 99,45 % > amarelo ≥ 90 % vermelho < 90 %	100,00 %	99,99 %	99,98 %	99,99 %	Meta cumprida <i>Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço</i>
7	SIS: tempo de resposta do sistema central					
	verde ≥ 99,5 % 99,5 % > amarelo ≥ 99 % vermelho < 99 %	99,85 %	98,98 %	99,99 %	100 %	Meta cumprida: <i>Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço</i>
9	VIS: tempo de resposta do sistema central					

¹²³ Estado do ICD: **Meta cumprida** – a meta foi alcançada e tudo está em «verde» ou dentro do âmbito exigido. **Meta parcialmente cumprida** – tudo está em «verde» ou «amarelo», ou alguns indicadores estão ligeiramente abaixo da meta indicada. **Abaixo da meta** – pelo menos um dos indicadores está em «vermelho» ou consideravelmente abaixo da meta indicada. **Outros** – a atividade foi reagendada ou cancelada.

¹²⁴ A fórmula de cálculo da disponibilidade (total + manutenção planeada) está alinhada entre todos os sistemas.

ICD		Valor				Estado e fonte de dados ¹²³
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
	verde = 100 %	99,90 %	99,70 %	99,98 %	99,89 %	Meta parcialmente cumprida ¹²⁵ Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço
	100 % > amarelo ≥ 90 %					
	vermelho < 90 %					

Disponibilidade da infraestrutura de comunicação

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
Disponibilidade da infraestrutura de comunicação						
5	Disponibilidade da rede de área alargada (WAN) (para SIS e VIS) ¹²⁶					Meta cumprida ¹²⁷ <i>Fonte: Relatório sobre a disponibilidade de TESTA-ng</i>
	verde ≥ 99,99 %	99,9988 %	99,9984 %	99,9994 %	99,9943 %	
	99,99 % > amarelo ≥ 99,50 %					
	vermelho < 99,50 %					

Apoio operacional e formação

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
O						
Formação para os Estados-Membros						
16	Satisfação com as ações de formação					Meta cumprida Fonte: Planeamento da formação e quadro de apresentação de relatórios dos Estados-Membros
	Pontuação média >4 (numa escala de 1 a 6)	5,4	5,4	5,26	5,22	
Centro de apoio às operações						
19	Satisfação do cliente: % de utilizadores finais satisfeitos ou muito satisfeitos com o funcionamento global dos sistemas JAI					Meta cumprida Fonte: Inquérito anual de satisfação do cliente
	≥80 %	95 %	97 %	97,3 % SIS 97,0 %, VIS 96,0 %, Eurodac 99,0 %	97,8 % SIS 95,5 %, VIS 99,0 %, Eurodac 99,0 %	
20	Desempenho do Service Desk da eu-LISA					Meta cumprida Fonte: Relatório de desempenho do Service Desk
	≥75 %	95,00 %	82,37 %	100 %	95 %	

Segurança

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
Segurança e continuidade da atividade						
1	Percentagem de objetivos de segurança previstos por lei cumpridos					Meta cumprida <i>Fonte: Painel de controlo da garantia de segurança</i>
	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	

¹²⁵ Alguns desvios a nível nacional devido a pesquisas de grande amplitude.

¹²⁶ O indicador EuroDomain é supervisionado pela Direção-Geral dos Serviços Digitais (DIGIT) da Comissão.

¹²⁷ O valor é inferior ao dos anos anteriores devido à interrupção de serviço na Polónia.

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
2	Número de exercícios de alerta ou relacionados com a segurança e a continuidade da atividade realizados anualmente					
	2	2	3	3	2	Meta cumprida <i>Fonte: Painel de controlo da garantia de segurança</i>
Governança e conformidade						
ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
Gestão de projetos						
21	Avaliação de projetos: avaliação da conclusão relativamente à base de referência de parâmetros definidos de qualidade/custo/tempo, considerando as tolerâncias dos projetos					
	<10 %	15,75 %	16,59 %	9,83 %	n/a	Outros ¹²⁸
22	Gestão de projetos: avaliação da conformidade dos projetos concluídos com a metodologia de gestão de projetos da eu-LISA durante o ciclo de vida dos projetos					
	Projetos de pequena dimensão: >75 %	20 %	ausência de projetos de pequena dimensão encerrados	ausência de projetos de pequena dimensão encerrados	n/a	Outros ¹²⁹
	Projetos de média dimensão: >80 %	76,2 %	66 %	76 %	n/a	
	Projetos de grande dimensão: >85 %	ausência de grandes projetos encerrados	74 %	75 %	n/a	
Auditoria						
23	Auditoria: (A) Percentagem de recomendações de auditorias aplicadas dentro dos prazos estipulados					
	Essenciais: 100 %	n/a	n/a	100 %	n/a	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>
	Muito importantes: ≥90 %	72 %	63 %	80 %	95 %	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>
	Importante: ≥80 %	85 %	62 %	93 %	100 %	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>
23	Auditoria: (B) Número e antiguidade de recomendações de auditoria pendentes					
	Recomendações com atraso inferior a seis meses: ≤4	3	4	0	0	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>
	Recomendações com atraso entre 6 meses e 1 ano: ≤2	0	0	2	0	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>
	Recomendações com atraso superior a 1 ano: ≤1	6	8	3	1	Meta cumprida <i>Fonte: Relatório anual da EAI</i>

¹²⁸ Em 2024, a eu-LISA finalizou dois projetos informáticos internos; nenhum *projeto normalizado** foi concluído, principalmente devido a atrasos na execução do SES e a fortes interligações com outros programas/projetos. Uma vez que este valor do ICD é expresso como uma percentagem média de desvios (em termos de custos/calendário/âmbito de aplicação), com apenas dois projetos internos no âmbito, o cálculo do ICD para 2024 não pode ser considerado pertinente. *De acordo com a metodologia de gestão interna de projetos (PPM) da eu-LISA, o **projeto-padrão** é uma atividade que deve satisfazer os seguintes critérios: (temporário E exclusividade) E ((orçamento E duração) OU esforço)) em que o orçamento >300 000,00, a duração >3 meses e o esforço >3 ETI.

¹²⁹ Este KPI, baseado na metodologia PRINCE 2, já não é válido porque a metodologia interna de gestão de projetos da eu-LISA foi alterada em 2024 com a introdução da abordagem Wave e a adoção de práticas de gestão de projetos Agile.

Administração e apoio geral

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
Gestão ambiental						
15	Indicador ambiental: pegada de carbono ¹³⁰					Fonte: Declaração ambiental
	menores emissões de CO ₂ em comparação com o ano anterior	401 toneladas	570 toneladas ¹³¹	3507 tCO ₂ eq	3781 tCO ₂ eq ¹³²	
Gestão orçamental e financeira						
10	Taxa de anulação das dotações de pagamento					Abaixo da meta ¹³³ Fonte: Armazém de dados ABAC
	<5 %	7 %	10,6 %	5,8 %	14,5 %	
11	Taxa de execução orçamental das autorizações (%)					Meta cumprida Fonte: Armazém de dados ABAC
	95-99 %	100 %	99 %	100 %	100 %	
12	Taxa de execução dos pagamentos (%)					Meta cumprida Fonte: Armazém de dados ABAC
	>95 %	99 %	91,6 %	99,9 %	100 %	
14	Rácio de pagamentos efetuados dentro dos prazos regulamentares (%)					Meta cumprida Fonte: Armazém de dados ABAC
	>87,5 %	99 %	90,1 %	96,4 %	98,2 %	
Contratos públicos						
17	Eficiência do processo de contratação pública ¹³⁴					Meta cumprida Fonte: relatório de aquisições
	<25 %	21,4 %	9,5 %	16,7 %	0 %	
18	Gestão de aquisições: projetos de contratações públicas dentro dos prazos estabelecidos					Meta cumprida Fonte: relatório de aquisições
	>60 %	80,1 %	140 %	80 %	63 %	
Gestão de recursos humanos						
13	Rácio dos recursos administrativos vs. recursos operacionais comparados com todos os recursos humanos (pessoal e PND) (%)					Meta parcialmente cumprida Fonte: Exercício de análise comparativa do pessoal de 2024
	Administrativos: 20 %	16,9 %	16,3 %	17,2 %	18,6 %	
	Operacionais: 70 %	73,2 %	74,7 %	74 %	70,6 %	
	Operacionais: 70 %					Meta cumprida Fonte: Base de dados de RH, relatórios SYSPER
24	Taxa anual de absentismo:					Meta cumprida Fonte: Base de dados de RH, relatórios SYSPER
	Número médio de dias de baixa por doença: < 15 por trabalhador	4,1 dias	7,5 dias	9,7 dias	3,4 dias por trabalhador	
	% do pessoal ausente por doença prolongada: <10 %	3,2 %	4,6 %	5,3 %	2,2 %	
	% do pessoal sem ausências por doença: >15 %	51,6 %	42 %	42,7 %	43,0 %	Meta cumprida Fonte: Base de dados de RH, relatórios SYSPER

¹³⁰ As emissões de CO₂ são estimadas com base nos fatores de emissão médios de CO₂, de acordo com as diretrizes do PIAC v_2006.

¹³¹ Inclui as emissões de CO₂ do edifício de escritórios temporário em Illkirch, Estrasburgo, França.

¹³² O aumento da pegada de carbono deve-se principalmente ao aumento do Âmbito 2 (eletricidade para todas as instalações e aquecimento urbano para Tallinn) e à alteração do cálculo, em que foram considerados mais dados (por exemplo, processo de gestão de resíduos) em comparação com 2023.

¹³³ A execução das dotações de pagamento transitadas foi constantemente acompanhada ao longo do ano, resultando em cancelamentos sempre que a justificação das despesas deixou de ser válida.

¹³⁴ Este KPI é calculado como o rácio entre os concursos cancelados após o lançamento e o número de concursos lançados no ano.

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
25	Rotatividade anual do pessoal (%)					
	≤ 5 %	5,5 %	7,1 %	4,1 %	5,3 %	Acima do objetivo aumento do número de demissões <i>Fonte: Base de dados de RH, relatórios SYSPER</i>
26	Taxa de ocupação anual (%)					
	>94 %	94,2 %	82 %	93,5 %	92,4 %¹³⁵	Abaixo da meta¹³⁶ <i>Fonte: Base de dados de RH, relatórios SYSPER</i>
27	Índice de retenção de talentos¹³⁷					
	> 0 para 2021 e 2022 ≤ 5 % para 2023 e 2024	0,2	0,3	1,8 %	0,7 %	Meta cumprida¹³⁸ <i>Fonte: Dados de avaliação iLearn</i>
28	Nível de empenho do pessoal					
	≥ 6,3 em 2021 e 2022 ≥ 3,8 para 2023 e 2024 ¹³⁹	7,3	7,3	3,7	3,7	Meta parcialmente cumprida¹⁴⁰ <i>Fonte: Inquérito de compromisso – Eletivo da plataforma de alimentos para pessoas</i>
Gestão e comunicação das partes interessadas						
29	eu-LISA: impacto da comunicação externa					
	Redes sociais: +200 seguidores por plataforma por ano	LinkedIn: +5490 Twitter: +602 Facebook: +315 YouTube: +389	LinkedIn: +3127 Twitter: +405 Facebook: +285 YouTube: +99	LinkedIn: +4013 Twitter/X: +404 Facebook: +403 YouTube: +89	LinkedIn: +5262 X: +235 Facebook: +651 YouTube: +98	Meta cumprida¹⁴¹ <i>Fonte: análise da Web e das redes sociais</i> * Twitter => X em julho de 2023
	Satisfação com os eventos de envolvimento: >90 %	80 %	86,3 %	nenhuma conferência anual em 2023	sem conferência anual em 2024	Outros: recalendarizado para 2025 <i>Fonte: decisão de gestão</i>
	Taxa de participação: >95 %	95 %	95,3 %	nenhuma conferência anual em 2023	sem conferência anual em 2024	Outros: recalendarizado para 2025 <i>Fonte: decisão de gestão</i>
	* 2 mesas redondas do sector organizadas em formato híbrido, com participação em linha >=100 %					Dentro do objetivo taxa de participação em linha prevista >=130

¹³⁵ O número inclui as ofertas de emprego emitidas; se as ofertas de emprego emitidas forem excluídas, a taxa de ocupação é de 89,1 %

¹³⁶ Os lugares adicionais concedidos em novembro de 2024 não puderam ser preenchidos até ao final de 2024.

¹³⁷ Obsoleto, este indicador é suprimido na proposta de novos KPIs empresariais apresentada ao Conselho de Administração.

¹³⁸ Desde 2023, a classificação numérica não é utilizada na avaliação; o valor para 2024 indica a percentagem de avaliações insatisfatórias/número total de avaliações.

¹³⁹ Mudança de escala de 0-10 para 1-5; o valor 3,8 é a referência para o índice de referência no setor público.

¹⁴⁰ Será elaborado e executado um plano de ação para aumentar o nível de envolvimento.

¹⁴¹ Todas as plataformas de redes sociais mostram um crescimento notável de seguidores, o que indica um notável excesso de realizações. O YouTube é utilizado principalmente como repositório de vídeo, não como canal de redes sociais ativo; a eu-LISA concentra-se nas redes sociais ativas.

ICD		Valor				Estado e fonte de dados
Não	Meta	2021	2022	2023	2024	
30	eu-LISA: impacto da comunicação interna (inquérito de satisfação)					
	Taxa de participação: >51 %	55 %	59 %	58 %	52 %	Meta cumprida Fonte: Inquérito anual de satisfação
	Taxa de satisfação: >70 % canais/atividades internas	93 %	91 %	89 %	92 %	Meta cumprida Fonte: Inquérito anual de satisfação

Anexo II. Estatísticas relativas à gestão financeira

Orçamento inicial, transferências e orçamentos rectificativos

O quadro seguinte resume, por capítulo, as transferências orçamentais internas efetuadas para os fundos C1 em 2024.

Capítulo orçamental		DOTAÇÕES DE AUTORIZAÇÃO (em milhões de euros)				DOTAÇÕES DE PAGAMENTO (em milhões de euros)			
		orçamento inicial	transferências	orçamento rectificativo	orçamento definitivo	orçamento inicial	transferências	orçamento rectificativo	orçamento definitivo
A-11	Salários e subsídios	39,25	0,04	2,70	41,99	39,25	0,04	2,70	41,99
A-12	Despesas de recrutamento	0,20	0,09		0,29	0,20	0,09		0,29
A-13	Despesas de deslocações em serviço	0,66	-0,03		0,63	0,66	-0,03		0,63
A-14	Infraestrutura médico-social	2,52	-0,29		2,24	2,52	-0,29		2,24
A-15	Formação para o pessoal	1,41	-0,90		0,51	1,41	-0,90		0,51
TÍTULO 1 – DESPESAS DE PESSOAL		44,04	-1,09	2,70	45,66	44,04	-1,09	2,70	45,66
A-20	Despesas com instalações	8,95	-4,06		4,89	8,95	-4,06		4,89
A-21	TI e telecomunicações institucionais	3,75	1,32		5,07	3,75	1,32		5,07
A-22	Bens móveis e despesas acessórias	0,44	0,22		0,66	0,44	0,22		0,66
A-23	Despesas de funcionamento administrativo corrente	1,69	-0,01		1,67	1,69	-0,01		1,67
A-25	Conselho de Administração	0,75	-0,36		0,39	0,75	-0,36		0,39
A-26	Informação e publicações	1,54	-0,69		0,85	1,54	-0,69		0,85
A-27	Serviços de apoio externo	9,05	-1,50		7,54	9,05	-1,50		7,54
A-28	Segurança	5,23	-2,66		2,56	5,23	-2,66		2,56
TÍTULO 2 – DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS E FUNCIONAMENTO		31,39	-7,74		23,64	31,39	-7,74		23,64
B3-0	Infraestruturas	55,75	-9,43		46,32	51,00	-3,73		47,28
B3-1	Assuntos Internos	114,54	18,96	39,25	172,75	112,30	15,98		128,29
B3-2	Justiça	4,29	1,75		6,04	4,40	0,43		4,83
B3-8	Atividades de apoio operacional	15,42	-2,44		12,98	14,27	-3,86		10,42
TÍTULO 3 – DESPESAS OPERACIONAIS		190,01	8,83	39,25	238,09	181,98	8,83		190,81
TOTAL		265,44	0,00	41,95	307,39	257,41	0,00	2,70	260,11

Execução do orçamento da eu-LISA (fonte de financiamento C1)

No que diz respeito às dotações de 2024 (fonte de financiamento C1 – subvenção da UE para 2024).

Rubrica orçamental	AUTORIZAÇÕES (C1, em milhões de euros)			PAGAMENTOS (C1, em milhões de euros)		
	orçamentado	utilizado	%	orçamentado	utilizado	%
Título 1 – Despesas de pessoal	45,66	45,66	100,0 %	45,66	45,66	100,0 %
das quais executadas		45,66	100,0 %		45,20	99,0 %
das quais transitadas automaticamente					0,46	1,0 %
Título 2 – Despesas de infraestruturas e funcionamento	23,64	23,64	100,0 %	23,64	23,64	100,0 %
das quais executadas		23,64	100,0 %		17,22	72,8 %
das quais transitadas automaticamente					6,42	27,2 %
Título 3 – Despesas operacionais	238,09	238,09	100,0 %	190,81	190,81	100,0 %
das quais executadas		238,09	100,0 %		190,81	100,0 %
TOTAL	307,39	307,39	100,0 %	260,11	260,11	100,0 %
das quais executadas		307,39	100,0 %		253,22	97,4 %
das quais transitadas automaticamente					6,89	2,6 %

Execução do orçamento de outras fontes de financiamento

Além do orçamento do exercício (fonte de financiamento C1), a Agência executou dotações:

- de receitas afetadas internas (fonte de financiamento C4),¹⁴²
- transição de autorizações (diferenciadas no título 3 e não diferenciadas nos títulos 1 e 2) e das dotações de pagamento correspondentes (apenas não diferenciadas) de exercícios anteriores (fonte C8),¹⁴³
- de receitas afetadas externas, como contribuições dos países associados nos termos do artigo 46.º, n.º 3, alínea b), do Regulamento que cria a eu-LISA e da Comissão Europeia para financiar a implantação da plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas (EIC) nos termos do Regulamento (UE) 2023/969 (fonte de financiamento R0, apenas no título 3).¹⁴⁴

Rubrica orçamental	Fonte de financiamento	COMPROMISSO			PAGAMENTO		
		orçamentado (em milhões de euros)	utilizado (em milhões de euros)	%	orçamentado (em milhões de euros)	utilizado* (em milhões de euros)	%
A-1 Despesas de pessoal	C1	45,66	45,66	100,0 %	45,66	45,20	99,0 %
	C4	0,00	0,00	100,0 %	0,00	0,00	100,0 %
	C8	0,88	0,78	88,5 %	0,88	0,78	88,5 %
	Subtotal	46,54	46,44	99,8 %	46,54	45,98	98,8 %
A-2 Despesas de infraestruturas e funcionamento	C1	23,64	23,64	100,0 %	23,64	17,22	72,8 %
	C4	0,46	0,01	1,2 %	0,46	0,00	0,0 %
	C8	12,35	10,54	85,3 %	12,35	10,54	85,3 %
	Subtotal	36,45	34,19	93,8 %	36,45	27,76	76,2 %
B0-3 Despesas operacionais	C1	238,09	238,09	100,0 %	190,81	190,81	100,0 %
	C4	0,03		0,0 %	0,03		0,0 %
	C8	350,83	337,27	96,1 %			
	R0	106,66	64,62	60,6 %	106,66	12,20	11,4 %
	Subtotal	695,60	639,98	92,0 %	297,49	203,01	68,2 %
TOTAL		778,59	720,61	92,6 %	380,49	276,75	72,7 %

Transferências orçamentais

Em 2024, foram realizadas 20 operações de transferência interna nos termos do artigo 26.º, n.º 1, e 1 transferência (transferência n.º 21 – referência LIS.6335) – nos termos do artigo 26.º, n.º 1 (relacionado com o título 1), e do artigo 26.º, n.º 2 (relacionado com o título 2), do Regulamento Financeiro da eu-LISA¹⁴⁵. A justificação das transferências consistia em garantir uma atribuição otimizada das dotações de autorização e de pagamento.

Transferência orçamental ¹⁴⁶	Rubrica orçamental	Título 1 Despesas de pessoal		Título 2 Despesas de infraestruturas e funcionamento		Título 3 Despesas de operacionais	
		dotação de autorização	dotação de pagamento	dotação de autorização	dotação de pagamento	dotação de autorização	dotação de pagamento
1	LIS.6035					transferência dentro do mesmo título orçamental	
2	LIS.6062 LIS.6063					transferência dentro do mesmo título orçamental	
3	LIS.6082	transferência dentro do mesmo título orçamental				transferência dentro do mesmo título orçamental	
4	LIS.6103			-300 000	-300 000	300 000	300 000
5	LIS.6119	transferência dentro do mesmo título orçamental		transferência dentro do mesmo título orçamental			
6	LIS.6129					transferência dentro do mesmo título orçamental	
7	LIS.6139					transferência dentro do mesmo título orçamental	

¹⁴² Dotações provenientes das receitas afetadas internas do exercício.

¹⁴³ Quando são concedidas autorizações a dotações não diferenciadas e os montantes correspondentes não foram pagos na íntegra, as dotações de pagamento correspondentes transitam automaticamente apenas para o exercício seguinte. Neste caso, a fonte de financiamento é alterada de C1 para C8. As dotações transitam para o exercício seguinte e as autorizações correspondentes transitam para o exercício seguinte. No caso de dotações diferenciadas em relação às quais os montantes autorizados não foram pagos, as autorizações são transitadas automaticamente, bem como as dotações de autorização correspondentes (fonte de financiamento C8). Por outro lado, as dotações de pagamento não são transitadas e terão de ser encontradas outras fontes de financiamento para o exercício seguinte (ou seja, fonte de financiamento C1).

¹⁴⁴ Dotações provenientes das receitas afetadas externas (do exercício e transitadas).

¹⁴⁵ Regulamento Financeiro da eu-LISA, em vigor desde 1 de setembro de 2019, adotado pela Decisão n.º 2019-198 do Conselho de Administração.

¹⁴⁶ As transferências orçamentais entre títulos são indicadas no valor total em euros.

Transferência orçamental ¹⁴⁶	Rubrica orçamental	Título 1 Despesas de pessoal		Título 2 Despesas de infraestruturas e funcionamento		Título 3 Despesas de operacionais	
	Referência	dotação de autorização	dotação de pagamento	dotação de autorização	dotação de pagamento	dotação de autorização	dotação de pagamento
8	LIS.6162					transferência dentro do mesmo título orçamental	
9	LIS.6164	transferência dentro do mesmo título orçamental		transferência dentro do mesmo título orçamental			
10	LIS.6169					transferência dentro do mesmo título orçamental	
11	LIS.6168	transferência dentro do mesmo título orçamental		transferência dentro do mesmo título orçamental			
12	LIS.6209					transferência dentro do mesmo título orçamental	
13	LIS.6202			transferência dentro do mesmo título orçamental			
14	LIS.6204					transferência dentro do mesmo título orçamental	
15	LIS.6234	1 950 000	1 950 000	-1 950 000	-1 950 000		
16	LIS.6237			-885 461	-885 461	885 461	885 461
	LIS.6239					transferência dentro do mesmo título orçamental	
17	LIS.6258					transferência dentro do mesmo título orçamental	
18	LIS.6279	-2 815 666	-2 815 666	-2 824 505	-2 824 505	5 640 172	5 640 172
	LIS.6280	transferência dentro do mesmo título orçamental					
19	LIS.6299					transferência dentro do mesmo título orçamental	
20	LIS.6326					transferência dentro do mesmo título orçamental	
21	LIS.6335	-221 656	-221 656	-1 783 775	-1 783 775	2 005 430	2 005 430
TOTAL		-1 087 322	-1 087 322	-7 743 741	-7 743 741	8 831 063	8 831 063

Lista detalhada das transferências orçamentais (todas as fontes de financiamento)

N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
1	LIS.6035	25.1.2024	B03820 Grupos consultivos	0,00	-200 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	0,00	920 000,00
			B03111 SES	0,00	26 124 754,00
			B03112 ETIAS	0,00	9 100 794,00
			B03810 Apoio externo	0,00	-720 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	-7 559 417,00
			B03100 SIS II	0,00	-6 711 922,00
			B03110 VIS	0,00	-14 430 543,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-6 523 666,00
2	LIS.6062	20.2.2024	B03820 Grupos consultivos	0,00	-400 000,00
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	-600 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	572,82	0,00
			B03120 EURODAC	0,00	2 700 000,00
			B03810 Apoio externo	-572,82	-600 000,00
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade da atividade	0,00	-600 000,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	-500 000,00
	LIS.6063		B03111 SES	-3 424 989,52	-3 424 989,52
			B03130 Interoperabilidade	-350 010,48	-350 010,48
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	3 775 000,00	3 775 000,00
3	LIS.6082	19.4.2024	A01402 Escola Europeia	-185 204,98	-185 204,98
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	185 204,98	185 204,98
			B03111 SES	7 200 000,00	0,00
			B03112 ETIAS	14 000 000,00	0,00

N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
			B03120 EURODAC	2 750 000,00	0,00
			B03130 Interoperabilidade	-6 900 000,00	0,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-7 600 000,00	0,00
			B03100 SIS II	8 600 000,00	0,00
			B03010 Redes de área alargada	-18 050 000,00	0,00
4	LIS.6103	14.6.2024	A02000 Despesas com instalações	-300 000,00	-300 000,00
			B03820 Grupos consultivos	-80 000,00	0,00
			B03811 Consultorias e estudos	498 968,61	480 820,45
			B03810 Apoio externo	300 000,00	-260 820,45
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	80 000,00	80 000,00
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade da atividade	-498 968,61	0,00
5	LIS.6119	11/07/2024	A01400 Consulta médica preventiva anual	10 000,00	10 000,00
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	80 000,00	80 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-90 000,00	-90 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-500 000,00	-500 000,00
			A02700 Serviços de apoio externo	712 000,00	712 000,00
			A02600 Informação e publicações	-212 000,00	-212 000,00
6	LIS.6129	31.7.2024	B03820 Grupos consultivos	0,00	-200 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	0,00	-498 968,61
			B03200 ECRIS	0,00	198 000,00
			B03111 SES	0,00	-2 808 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	6 280 968,61
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	0,00	-190 000,00
			B03101 PRUM	0,00	-4 150 000,00
			B03100 SIS II	0,00	165 000,00
			B03110 VIS	0,00	1 077 000,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	126 000,00
7	LIS.6139	29.8.2024	B03112 ETIAS	0,00	-3 299 396,00
			B03130 Interoperabilidade	5 590 916,25	0,00
			B03110 VIS	-5 590 916,25	0,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	3 299 396,00
8	LIS.6162	24.9.2024	B03820 Grupos consultivos	0,00	-300 000,00
			B03111 SES	0,00	-4 700 000,00
			B03112 ETIAS	0,00	-2 000 000,00
			B03810 Apoio externo	0,00	465 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	1 000 000,00
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	0,00	-60 000,00
			B03822 Avaliações de Schengen	0,00	-5 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	1 000 000,00
			B03100 SIS II	0,00	500 000,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	-400 000,00
			B03110 VIS	0,00	1 500 000,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	3 000 000,00
9	LIS.6164	24.9.2024	A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	250 000,00	250 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-250 000,00	-250 000,00
			A02100 TI e telecomunicações da Agência	1 000 000,00	1 000 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-1 135 000,00	-1 135 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	135 000,00	135 000,00
10	LIS.6169	08.10.2024	B03820 Grupos consultivos	-920 000,00	0,00
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	-1 060 000,00	-100 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	-428 968,61	0,00

N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
			B03201 e-CODEX	-735 381,50	-830 000,00
			B03200 ECRIS	586 645,10	0,00
			B03111 SES	3 619 160,56	-4 189 000,00
			B03112 ETIAS	0,00	-881 000,00
			B03810 Apoio externo	-71 626,51	0,00
			B03130 Interoperabilidade	4.351.748,87	3 000 000,00
			B03101 PRUM	-4 150 000,00	0,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-1 889 713,75	3 000 000,00
			B03100 SIS II	871 771,84	0,00
			B03801 Teste e transição	-333 636,00	0,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-900 000,00	0,00
			B03110 VIS	3 560 000,00	0,00
			B03010 Redes de área alargada	-2 500 000,00	0,00
11	LIS.6168	09/10/2024	A01100 Salários e subsídios dos AT	250 000,00	250 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-250 000,00	-250 000,00
			A02800 Segurança da Agência	-136 000,00	-136 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-400 000,00	-400 000,00
			A02331 Taxas e encargos RH	16 000,00	16 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	400 000,00	400 000,00
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	120 000,00	120 000,00
12	LIS.6209	31.10.2024	B03820 Grupos consultivos	0,00	-20 000,00
			B03111 SES	0,00	-660 652,52
			B03120 EURODAC	0,00	-353 205,18
			B03810 Apoio externo	0,00	-100 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	2 244 723,07
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	0,00	-46 000,00
			B03822 Avaliações de Schengen	0,00	-5 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	1 000 000,00	-302 000,00
			B03100 SIS II	0,00	-700 000,00
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade da atividade	0,00	77 134,63
			B03801 Teste e transição	0,00	-35 000,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	-100 000,00
			B03110 VIS	-1 000 000,00	0,00
13	LIS.6202	25.10.2024	A02100 TI e telecomunicações da Agência	400 000,00	400 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-400 000,00	-400 000,00
14	LIS.6204	31.10.2024	B03111 SES	-1 319 691,92	0,00
			B03112 ETIAS	-3 518 852,10	0,00
			B03120 Eurodac	-1 329 070,16	0,00
			B03100 SIS II	-90 556,64	0,00
			B03110 VIS	-3 326 957,41	0,00
			B03010 Redes de área alargada	9 585 128,23	0,00
15	LIS.6234	22.11.2024	A01400 Consulta médica preventiva anual	-3 868,40	-3 868,40
			A01110 Salários e subsídios dos AC	1 153 346,49	1 153 346,49
			A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-136 478,09	-136 478,09
			A01100 Salários e subsídios dos AT	1 200 000,00	1 200 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-263 000,00	-263 000,00
			A02100 TI e telecomunicações da Agência	-20 950,00	-20 950,00
			A02800 Segurança da Agência	-593 290,73	-593 290,73
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-660,95	-660,95
			A02000 Despesas com instalações	-277 633,60	-277 633,60
			A02700 Serviços de apoio externo	-236 761,07	-236 761,07

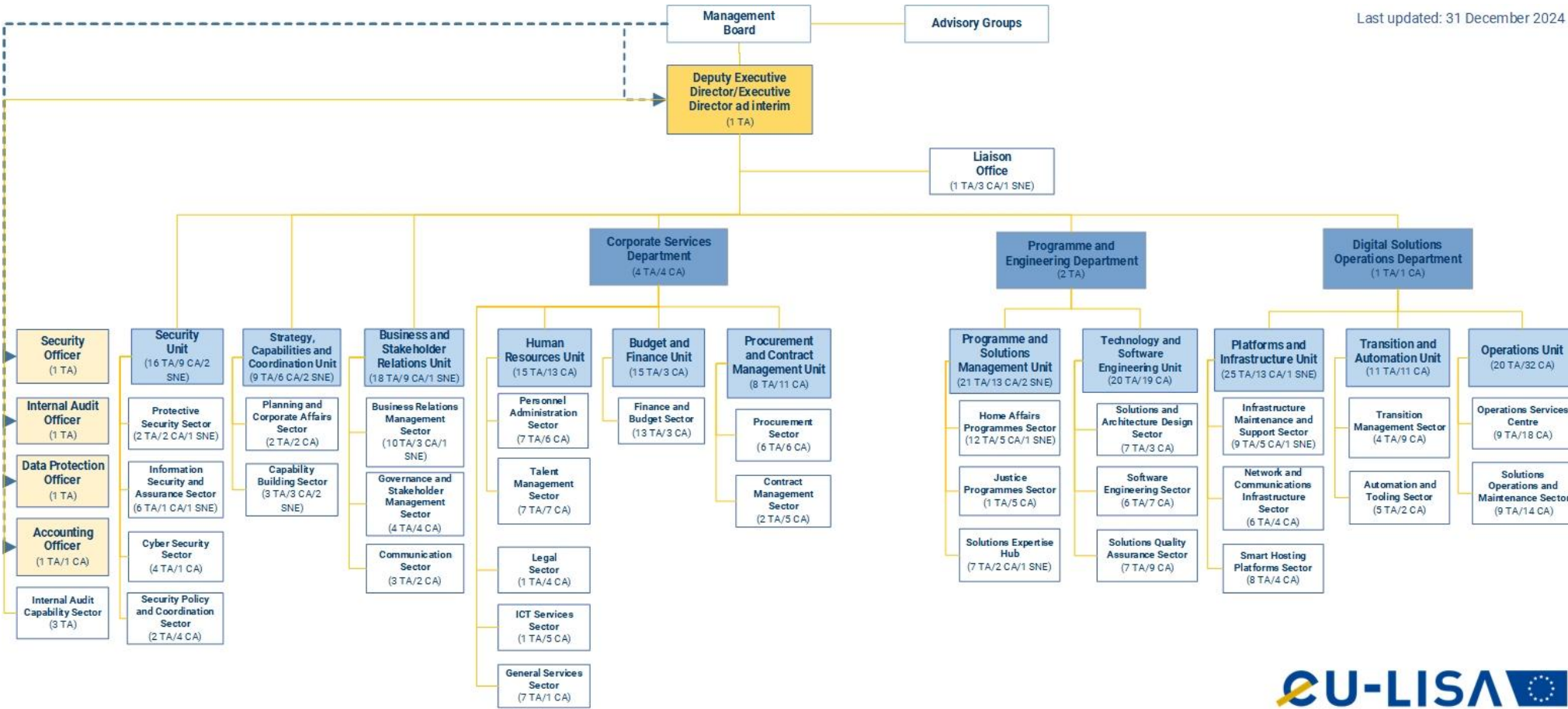
N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
			A02331 Taxas e encargos RH	-548,38	-548,38
			A02600 Informação e publicações	-360 077,91	-360 077,91
			A02320 Despesas de contencioso	-56 617,74	-56 617,74
			A02500 Reuniões do CA	-30 202,17	-30 202,17
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-121 048,21	-121 048,21
			A02510 Outras reuniões	-205 117,73	-205 117,73
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	-47 091,51	-47 091,51
16	LIS.6237	22.11.2024	A02800 Segurança da Agência	-595 461,40	-595 461,40
			A02000 Despesas com instalações	-290 000,00	-290 000,00
			B03201 e-CODEX	0,00	6 107,00
			B03200 ECRIS	0,00	46 275,00
			B03111 SES	0,00	150 000,00
			B03112 ETIAS	0,00	40 713,70
			B03120 EURODAC	0,00	-1 428 173,70
			B03810 Apoio externo	0,00	-600 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	426 927,00
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	-29 401,75	0,00
			B03822 Avaliações de Schengen	-10 000,00	0,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	3 550 273,20	539 534,40
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade da atividade	39 401,75	-81 000,00
			B03110 VIS	-2 664 811,80	1 785 078,00
	LIS.6239		B03111 SES	-6 464 818,48	-6 464 818,48
			B03130 Interoperabilidade	1 500 000,00	1 500 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	6 464 818,48	6 464 818,48
			B03110 VIS	-1 500 000,00	-1 500 000,00
17	LIS.6258	28.11.2024	B03111 SES	-4 000 000,00	-4 000 000,00
			B03112 ETIAS	-1 000 000,00	-1 000 000,00
			B03120 EURODAC	-500 000,00	-500 000,00
			B03100 SIS II	-2 000 000,00	-2 000 000,00
			B03110 VIS	-8 405 937,07	-8 405 937,07
			B03010 Redes de área alargada	15 905 937,07	15 905 937,07
18	LIS.6279	11.12.2024	A01110 Salários e subsídios dos AC	-718 797,25	-718 797,25
			A01301 Despesas de deslocação em serviço	-72,00	-72,00
			A01401 Subsídio de creche	-40 994,43	-40 994,43
			A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-16 159,56	-16 159,56
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	-13 329,24	-13 329,24
			A01403 Atividades sociais	-53 282,20	-53 282,20
			A01100 Salários e subsídios dos AT	-1 935 370,34	-1 935 370,34
			A01500 Formação para o pessoal	-37 661,35	-37 661,35
			A02100 TI e telecomunicações da Agência	18 430,96	18 430,96
			A02800 Segurança da Agência	-974 265,00	-974 265,00
			A02000 Despesas com instalações	-268 430,96	-268 430,96
			A02700 Serviços de apoio externo	-1 502 953,95	-1 502 953,95
			A02320 Despesas de contencioso	-15 000,00	-15 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-77 367,82	-77 367,82
			A02510 Outras reuniões	-4 918,66	-4 918,66
			B03820 Grupos consultivos	-153 664,78	-101 367,52
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	-57 761,60	-105 183,90
			B03811 Consultorias e estudos	-70 000,00	0,00
			B03201 e-CODEX	0,00	90 693,16
			B03200 ECRIS	1 025 709,23	1 025 709,23

N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
	LIS.6280		B03111 SES	1 553 517,96	1 553 517,96
			B03112 ETIAS	775 525,71	775 525,71
			B03120 EURODAC	0,00	-146 490,61
			B03810 Apoio externo	0,00	464 543,82
			B03130 Interoperabilidade	1 766 338,69	1 766 338,69
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	-16 598,25	-50 433,88
			B03822 Avaliações de Schengen	-26 560,28	-17 760,83
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	646 933,59	820 152,48
			B03100 SIS II	0,00	-263.546,48
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade da atividade	196.733,78	36.161,87
			B03801 Teste e transição	0,00	-82.350,96
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-2,25	-163 180,03
			B03110 VIS	0,00	294 572,15
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-256 729,06
			A01402 Escola Europeia	-3 365,82	-3 365,82
			A01403 Atividades sociais	3 365,82	3 365,82
19	LIS.6299	13.12.2024	B03201 e-CODEX	580 548,58	0,00
			B03200 ECRIS	166 031,90	0,00
			B03111 SES	-6 984.247,06	0,00
			B03112 ETIAS	651 544,93	0,00
			B03120 Eurodac	-9 610 000,00	0,00
			B03130 Interoperabilidade	579 176,72	0,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	6 552 983,42	0,00
			B03100 SIS II	2 416 263,05	0,00
			B03110 VIS	5 647 698,46	0,00
20	LIS.6326	17.12.2024	B03820 Grupos consultivos	-17 023,68	0,00
			B03200 ECRIS	126 337,48	0,00
			B03111 SES	432 262,20	0,00
			B03112 ETIAS	300 608,40	0,00
			B03120 Eurodac	-4 635 579,91	0,00
			B03130 Interoperabilidade	2 043 630,17	0,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	388 241,76	0,00
			B03100 SIS II	108 685,62	0,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-470,31	0,00
			B03110 VIS	1 253 308,27	0,00
21	LIS.6335	18.12.2024	A01110 Salários e subsídios dos AC	-347,99	-347,99
			A01301 Despesas de deslocação em serviço	-27 086,01	-27 086,01
			A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-11 943,07	-11 943,07
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	-3 719,07	-3 719,07
			A01403 Atividades sociais	-12 003,89	-12 003,89
			A01100 Salários e subsídios dos AT	-157 320,89	-157 320,89
			A01500 Formação para o pessoal	-9 234,72	-9 234,72
			A02100 TI e telecomunicações da Agência	-79 657,58	-79 657,58
			A02800 Segurança da Agência	-364 909,71	-364 909,71
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-253,31	-253,31
			A02000 Despesas com instalações	-485 370,27	-485 370,27
			A02700 Serviços de apoio externo	-474 234,40	-474 234,40
			A02600 Informação e publicações	-115 083,46	-115 083,46
			A02320 Despesas de contencioso	-30 000,00	-30 000,00
			A02500 Reuniões do CA	-116 260,74	-116 260,74
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-114 723,81	-114 723,81

N.º	Referência	data	rubrica orçamental	dotação de autorização	dotação de pagamento
			A02510 Outras reuniões	-3 281,37	-3 281,37
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	-0,03
			B03201 e-CODEX	0,00	-99 198,53
			B03200 ECRIS	0,00	-6 999,65
			B03111 SES	2 005 430,29	2 140 187,87
			B03112 ETIAS	0,00	63 884,91
			B03810 Apoio externo	0,00	-43 165,40
			B03130 Interoperabilidade	0,00	72 144,19
			B03110 VIS	0,00	-56 123,09
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-65 299,98

Anexo III. Organigrama

Em 14 de março de 2024, a eu-LISA lançou uma **iniciativa de mudança organizacional** para continuar a apoiar a execução eficiente da sua missão, trazer valor acrescentado às partes interessadas e cultivar um excelente local de trabalho. A iniciativa RAISE foi concluída em agosto de 2024, introduzindo uma estrutura organizacional revista, modificando os departamentos, unidades e sectores existentes, bem como criando novos departamentos.



Last updated: 31 December 2024

EN	TRADUÇÃO
Management Board	Conselho de Administração
Advisory Groups	Grupos consultivos
EXECUTIVE DIRECTOR ad interim	DIRETORA EXECUTIVA ad interim
* Deputy Executive Director	* Diretor executivo adjunto
* Liaison Office (LIOS).	* Gabinete de Ligação (LIOS)
* Security Officer.	* Agente de Segurança.
* Data Protection Officer (DPO)	* Responsável pela Proteção de Dados (DPO)
* Accounting Officer (ACCO)	* Contabilista (ACCO)
* Internal Audit Capability Sector (IACS)	* Setor da Estrutura de Auditoria Interna (SIGC)
SECURITY UNIT	UNIDADE DE SEGURANÇA
*Protective Security Sector	*Setor de segurança para proteção
*Information Security and Assurance Sector	*Setor de Garantia e Segurança da Informação
*Cyber Security Sector	*Setor de operações de cibersegurança
*Security Policy and Coordination Sector	*Setor da política de segurança e da coordenação
STRATEGY, CAPABILITIES and COORDINATION UNIT	UNIDADE DE ESTRATÉGIA, CAPACIDADES e COORDENAÇÃO
*Planning and Corporate Affairs Sector	*Setor do planeamento e dos assuntos institucionais
*Capability Building Sector	*Setor do reforço de capacidades
BUSINESS and STAKEHOLDER RELATIONS UNIT	UNIDADE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS e COM AS PARTES INTERESSADAS
*Business Relations Management Sector	*Setor de gestão das relações institucionais
*Governance and Stakeholder Management Sector	*Setor de governação e da gestão das partes interessadas
*Communication Sector	*Setor da comunicação
CORPORATE SERVICES DEPARTMENT	DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS
*Legal Sector	*Setor de assuntos jurídicos
*ICT Services Sector	*Setor de serviços de TIC
*General Services Sector	*Setor de serviços gerais
HUMAN RESOURCES UNIT.	UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS
*Personnel Administration Sector	*Setor da administração de pessoal
*Talent Management Sector	*Setor da gestão de talentos
BUDGET and FINANCE UNIT	UNIDADE DE ORÇAMENTO e FINANÇAS
*Finance and Budget Sector	*Setor de finanças e orçamento
PROCUREMENT and CONTRACT MANAGEMENT UNIT	UNIDADE DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS e GESTÃO DE CONTRATOS
*Procurement Sector	*Setor de contratações públicas
*Contract Management Sector	*Setor da gestão de contratos
PROGRAMME and ENGINEERING DEPARTMENT	DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS e ENGENHARIA
PROGRAMME and SOLUTIONS MANAGEMENT UNIT	UNIDADE DE GESTÃO DOS PROGRAMAS e DAS SOLUÇÕES
*Home Affairs Programmes Sector	*Setor de programas dos Assuntos Internos
*Justice Programmes Sector	*Setor de programas da Justiça
*Solutions Expertise Hub	*Centro de conhecimentos especializados das soluções
TECHNOLOGY and SOFTWARE ENGINEERING UNIT	UNIDADE DE TECNOLOGIA e ENGENHARIA DE SOFTWARE
*Solutions and Architecture Design Sector	*Setor de conceção de soluções e arquiteturas
*Software Engineering Sector	*Setor de engenharia de software
*Solutions Quality Assurance Sector	*Setor de garantia da qualidade das soluções
DIGITAL SOLUTIONS OPERATIONS DEPARTMENT	DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE SOLUÇÕES DIGITAIS
PLATFORMS and INFRASTRUCTURE UNIT	UNIDADE DE PLATAFORMAS e INFRAESTRUTURAS
*Infrastructure Maintenance and Support Sector	*Setor de manutenção e apoio a infraestruturas
*Network and Communications Infrastructure Sector	*Setor de infraestruturas de redes e comunicações
*Smart Hosting Platforms Sector	*Setor de plataformas de alojamento inteligente
TRANSITION and AUTOMATION UNIT	UNIDADE DE TRANSIÇÃO e AUTOMATIZAÇÃO

<i>*Transition Management Sector</i>	<i>*Setor da gestão da transição</i>
<i>*Automation and Tooling Sector</i>	<i>*Setor de automatização e ferramentas</i>
OPERATIONS UNIT	UNIDADE DAS OPERAÇÕES
<i>*Operations Services Centre</i>	<i>*Centro de Serviços das Operações</i>
<i>*Solutions Operations and Maintenance Sector</i>	<i>*Setor de operações e manutenção de soluções</i>

Anexo IV. Quadro de pessoal e informações suplementares sobre a gestão dos recursos humanos

Quadro de pessoal da eu-LISA

O quadro de pessoal inicial da eu-LISA incluía **401 postos autorizados**, compostos por 228 agentes temporários (AT), 162 agentes contratuais (AC) e 11 peritos nacionais destacados (PND). Em novembro de 2024, a fim de integrar as alterações decorrentes do Pacto sobre Migração e Asilo, o quadro de pessoal da eu-LISA foi **aumentado para 421 lugares**, aumentando o número de agentes temporários (239) e de agentes contratuais (171). O número de lugares de PND não se alterou durante este período.

Categoria e grau AD	Agentes temporários	Categoria e grau AST	Agentes temporários
AD 16	0	n/a	0
AD 15	0	AST 11	0
AD 14	2	AST 10	0
AD 13	3	AST 9	1
AD 12	4	AST 8	5
AD 11	11	AST 7	8
AD 10	13	AST 6	12
AD 9	27	AST 5	10
AD 8	41	AST 4	15
AD 7	11	AST 3	2
AD 6	52	AST 2	0
AD 5	22	AST 1	0
AD Total	186	AST Total	53

Informação sobre o nível de ingresso para cada tipo de lugar:

O quadro infra apresenta os níveis em que as funções principais enumeradas pela Comissão estão representadas na eu-LISA. Em caso de diferenças entre a terminologia da Comissão e a da eu-LISA, são indicados os títulos internos das funções. Os graus de ingresso superiores aos referidos no artigo 53.º do Regime aplicável aos outros agentes da União Europeia (ROA) devem-se ao recrutamento de pessoal durante a fase de arranque da Agência, quando os graus mais elevados foram inscritos no quadro de pessoal da eu-LISA.

Funções principais	Tipo de contrato (funcionário, AT ou AC)	Grupo de funções, grau de recrutamento	Apoio administrativo ou operações
Chefe de Departamento – nível 2	AT	AD 12	administração/operações
Chefe de Unidade – nível 3	AT	AD 9	administração/operações
Chefe de Setor (nível 4) (sem função de chefe de entidade)	AT	AD 5, AD 6, AD 7	administração/operações
Funcionário Sénior	AT	AD 7	administração/operações
Funcionário	AT, AC	AD 5, AD 6, GF IV	administração/operações
Chefe do Departamento de Serviços Institucionais	AT	AD 12	Administração
Chefe da Unidade de Recursos Humanos	AT	AD 9	Administração
Chefe da Unidade de Finanças e Aquisições	AT	AD 10	Neutro
Chefe da Estrutura de Auditoria Interna	AT	AD 9	administração/neutro
Contabilista	AT	AD 9	Neutro
Responsável pela proteção de dados	AT	AD 8	Administração
Assistente Pessoal do Diretor Executivo	AT	AST 5	Administração
Secretários/assistentes do chefe de família	AT, AC	AST 3, GF III	administração/operações

Exercício de análise comparativa da eu-LISA

No final de 2024, a eu-LISA procedeu ao seu exercício de análise comparativa, em conformidade com a metodologia acordada pelos diretores das agências da UE em 2014. Esta metodologia foi concebida através da adaptação, do aperfeiçoamento e do desenvolvimento da metodologia de análise da Comissão. A análise classifica os recursos humanos em função do papel organizacional que cada cargo desempenha. O objetivo deste exercício é mostrar o número de lugares de «apoio administrativo e coordenação», «operacionais» e «neutros» em todas as entidades organizacionais. A análise foi aplicada a todos os lugares da eu-LISA. Os resultados desta análise são apresentados abaixo.

Os resultados da avaliação comparativa de 2024 mostram uma diminuição (3,4 %) na proporção de postos operacionais (de 74,0 % para 70,6 %), em que as atividades operacionais gerais diminuíram 3 %, enquanto a gestão de programas diminuiu 0,4 %. A percentagem de lugares administrativos e de coordenação aumentou 1,5 %, de 17,1 % para 18,6 %. O número de postos neutros aumentou em 1,8 %, passando de 8,9 % para 10,7 %.

(Sub)categoria do tipo de funções	2023 (%)	2024 (%)	Alteração
Apoio administrativo e coordenação	17,1 %	18,6 %	+1,5 %
apoio administrativo	12,1 %	13,9 %	+1,8 %
coordenação	5,0 %	4,7 %	-0,3 %
Operacional	74,0 %	70,6 %	-3,4 %
coordenação operacional de alto nível	5,7 %	5,7 %	0,0 %
gestão e execução de programas	3,5 %	3,1 %	-0,4 %
avaliação & avaliação do Impacto	0,0 %	0,0 %	0,0 %
operacional geral	64,8 %	61,8 %	-3,0 %
Neutro	8,9 %	10,7 %	+1,8 %
finanças / controlo	8,9 %	10,7 %	+1,8 %
linguística	0,0 %	0,0 %	0,0 %

A Agência também analisou os lugares ocupados por prestadores de serviços externos¹⁴⁷ (pessoal contratado que trabalha no local), com os seguintes resultados: uma diminuição de 1,45 % na proporção de lugares de apoio administrativo e de coordenação, de 53,5 % para 52,05 %. Os lugares de atividade operacional global aumentaram 2,58 %, de 43,3 % para 45,89 %, enquanto os lugares de gestão de programas diminuíram 2,66 %. A percentagem de postos neutros diminuiu 1,13 %, passando de 3,2 % para 2,05 %.

(Sub)categoria do tipo de funções	2023 (%)	2024 (%)	Alteração
Apoio administrativo e coordenação	53,5 %	52,05 %	-1,45 %
apoio administrativo	36 %	30,14 %	-6,17 %
Coordenação	17 %	21,92 %	+4,72 %
Operacional	43,3 %	45,89 %	+2,58 %
coordenação operacional de alto nível	0,6 %	0 %	-0,64 %
gestão e execução de programas	10,2 %	7,53 %	-2,66 %
avaliação & avaliação do Impacto	2,6 %	2,05 %	-0,49 %
operacional geral	29,9 %	36,30 %	+6,37 %
Neutro	3,2 %	2,05 %	-1,13 %
finanças / controlo	3,2 %	2,05 %	-1,13 %
linguística	0 %	0 %	0 %

Normas de execução adotadas em matéria de RH

A Agência não introduziu alterações significativas nas suas políticas de recursos humanos nem adotou quaisquer normas de execução.

Regimes de compensação das horas extraordinárias

De acordo com o relatório do Parlamento Europeu sobre a quitação 2011, todas as agências da UE são obrigadas a comunicar o número de dias de férias autorizados em cada escalão, no âmbito dos regimes de flexibilização do horário de trabalho e de compensação das horas extraordinárias.

A Agência está mandatada para disponibilizar os seus serviços aos Estados-Membros de forma contínua (24 horas por dia, 7 dias por semana), o que implica que algum do seu pessoal tenha de trabalhar por turnos

¹⁴⁷ O exercício de avaliação comparativa foi realizado no registo de perfis em dezembro de 2024, principalmente para o EXTRA-NG.

ou em regime de disponibilidade permanente. Ocasionalmente, as intervenções nos sistemas informáticos geridos pela eu-LISA exigem que o trabalho seja realizado fora do horário normal de expediente, inclusive à noite ou durante feriados. Consequentemente, a compensação das horas extraordinárias ao abrigo do regime de flexibilização do horário de trabalho ou durante intervenções ao abrigo do regime de disponibilidade permanente é uma característica inerente ao funcionamento diário da Agência.

O quadro seguinte mostra a quantidade de férias (número de dias) concedidas como compensação por horas extraordinárias, repartidas por grupo de funções, e o número médio de dias compensados. A visão geral não inclui o dever de permanência, uma vez que o pessoal é compensado financeiramente. No entanto, os peritos nacionais destacados (PND) são remunerados com períodos de descanso, ao abrigo do regime de flexibilização do horário de trabalho ou das horas extraordinárias, dependendo do número de horas ou dias a compensar pelo serviço de permanência.

Grupo de funções	Tipo de compensação	Total de dias utilizados	Número de pessoas	Número médio de dias por pessoa
AT AD	horas extraordinárias	30,5	6	5,1
	horário flexível	1066,5	137	7,8
AT AST	horas extraordinárias	2,5	1	2,5
	horário flexível	219	32	6,8
AC GFII	horas extraordinárias	0	0	0,0
	horário flexível	6	1	6,0
AC GFIII	horas extraordinárias	0	0	0,0
	horário flexível	139	31	4,5
AC GFIV	horas extraordinárias	3	2	1,5
	horário flexível	542,5	87	6,2
PND	horas extraordinárias	11	1	11
	horário flexível	58	10	5,8
Total		2078	308	6,7

Anexo V. Recursos humanos e financeiros por atividade

Recursos humanos por atividade

Em 2024, de um total de 375 lugares, 250,4 equivalentes a tempo inteiro (ETI) (70,6 % do pessoal) foram utilizados para atividades operacionais e 38,1 ETI (10,7 % do pessoal) para atividades financeiras e de contratação conexas. Foram utilizados 66 ETI (18,6 % do pessoal) para atividades horizontais (coordenação geral e apoio administrativo). O quadro infra apresenta uma síntese do pessoal da eu-LISA por proposta legislativa, tal como autorizado no orçamento para 2024 de acordo com o quadro de pessoal.

Área de atividade	Situação real em 2024 ¹⁴⁸			Autorizados para 2024 ¹⁴⁹		
	AT	AC	PND	AT	AC	PND
Regulamento eu-LISA	134	47	9	142	57	11
Base de referência do pessoal	107	26	7	113	30	9
Regulamento eu-LISA revisto (pessoal adicional)	21	21	2	23	27	2
Lugares de cibersegurança concedidos em 2023	6	0	0	6	0	0
Regulamentos específicos dos sistemas (adotados)	78	90	0	95	114	0
SES	30	0	0	32	0	0
ETIAS	6	26	0	7	35	0
ECRIS-TCN	0	5	0	0	5	0
e-CODEX	2	3	0	2	3	0
Apoio às transportadoras no SES-ETIAS ¹⁵⁰	0	18	0	0	21	0
Interoperabilidade	22	28	0	24	31	0
Reformulação do SIS (Regresso e Fronteiras)	0	2	0	0	4	0
VIS revisto ¹⁵¹	5	6	0	6	6	0
PC EIC	3	0	0	4	0	0
Digitalização dos vistos	1	0	0	1	0	0
Reformulação do Eurodac	5	2	0	8	7	0
Regulamentos Triagem	0	0	0	5	2	0
Encaminhador central de Prüm II	4	0	0	6	0	0
Propostas legislativas que aguardam adoção¹⁵²	0	0	0	2	0	0
Encaminhador API	0	0	0	2	0	0
Lugares de curta duração não autorizados	0	17	0	0	0	0
Lugares de curta duração não autorizados	0	17	0	0	0	0
TOTAL	212	154	9	239	171	11

Despesas de acordo com a determinação dos custos por atividade

A eu-LISA desenvolveu uma metodologia de determinação dos custos por atividade, permitindo a identificação dos custos totais de cada sistema gerido pela Agência. As despesas totais com os sistemas compreendem as seguintes:

- despesas diretas, que abrangem os custos de manutenção e com projetos;
- despesas de redes;
- despesas horizontais, incluindo custos operacionais para a infraestrutura partilhada, segurança dos sistemas, bem como despesas institucionais e horizontais, principalmente relativas a custos com pessoal e de funcionamento.

¹⁴⁸ Pessoal em funções, excluindo ofertas de emprego emitidas.

¹⁴⁹ O número total de lugares de acordo com o quadro de pessoal alterado para 2024, adotado pela autoridade orçamental em novembro de 2024.

¹⁵⁰ Estes lugares são temporariamente atribuídos à eu-LISA pela Frontex por um período de três anos, de 2025 a 2027.

¹⁵¹ Os números de membros do pessoal foram adiados em um ano devido à adoção tardia do *Regulamento VIS revisto*, o que se reflete no planeamento do pessoal.

¹⁵² Situação em 31 de dezembro de 2024.

¹⁵³ Os números de pessoal indicados são provisórios, baseando-se nas fichas financeiras legislativas anexas às respetivas propostas legislativas.

A reafetação de despesas horizontais institucionais e operacionais baseia-se nos seguintes fatores de custo:

- despesas diretas com os sistemas,
- tempo (custo da mão de obra) atribuído aos sistemas.

Durante o ano de referência, a Agência executou um orçamento de 307,38 milhões de euros.

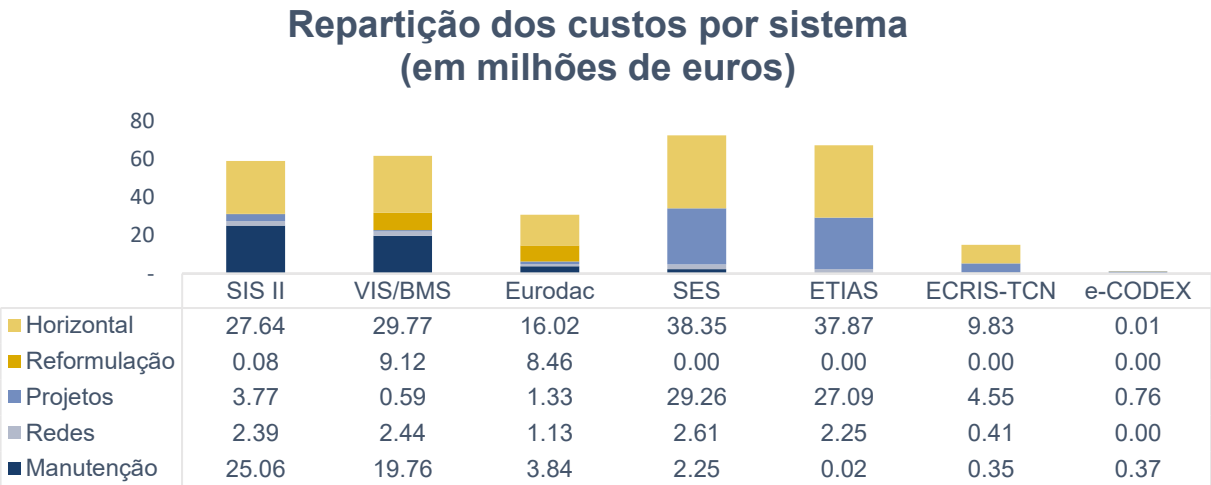
Quadro. Custos baseados nas atividades de 2024 por sistema (custos totais do sistema)

Sistemas	Custos totais (em milhões de euros)	Porcentagem dos custos totais (%)
SIS	59	19,2 %
VIS/BMS	61,7	20,1 %
Eurodac	30,8	10 %
SES	72,5	23,6 %
ETIAS	67,2	21,9 %
ECRIS-TCN	15,1	4,9 %
e-CODEX	1,1	0,4 %
TOTAL	307,38	100 %

A maior parte das atividades essenciais da Agência não são repetitivas, mas sim baseadas em projetos. Por conseguinte, os respetivos custos não podem ser normalizados, como acontece com um modelo de atividade padrão, assente em processos.

Os gráficos seguintes apresentam a repartição dos custos de cada sistema em milhões de euros:

Figura. Repartição dos custos por sistema (em milhões de euros)



Despesas relacionadas com a coordenação de vários centros

Os custos diretos associados à organização da Agência em vários locais estão resumidos no quadro seguinte.

Figura. Percentagem de custos diretos de 2024 relacionados com a coordenação dos vários centros da eu-LISA (em milhões de euros)

Rubrica orçamental		Total de pagamentos executados	Pagamentos relacionados com a organização de vários locais de atividade da eu-LISA	Percentagem (%)
A-1	Despesas com pessoal	45,20	0,19	0,5 %
A-2	Despesas de infraestruturas e funcionamento	17,22	n/a	n/a
B0-3	Despesas operacionais	190,81	0,05	0,0 %
TOTAL		253,22	0,24	0,1 %

Os custos diretos relacionados com a organização de vários locais de atividade da eu-LISA são as despesas de deslocação em serviço do pessoal estatutário que viaja entre a sede da Agência em Tallinn, Estónia, e as suas instalações operacionais em Estrasburgo, França. Em 2024, representaram 0,1 % do total de pagamentos executados.

Anexo VI. Acordos de contribuição, subvenção e nível de serviço

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento (UE) 2023/969, a eu-LISA foi incumbida da conceção, do desenvolvimento e da gestão operacional da plataforma de colaboração para as equipas de investigação conjuntas (PC EIC)¹⁵⁴.

A Agência receberá um total de **13 884 000 milhões de euros** através do acordo de contribuição celebrado com a Comissão com base no artigo 7.º do Regulamento Financeiro.¹⁵⁵

Em 2024, foram concedidos quatro ETI¹⁵⁶ à Agência. Foram afetados ao trabalho três agentes temporários e um agente contratual.

Informações gerais						Impactos financeiros e de RH		
Título	Assinada	Valor total	Vigência	Contraparte	Descrição sucinta	2024		
PC EIC	17.5.2024	13 884 000 euros	4 anos	DG JUST	conceção, desenvolvimento e funcionamento da PC EIC	montante	Dotações de autorização	Dotações de pagamento
							414 149,36	268 511,21
						AT/ACS	4	
						PND	0	
						Total		
					AT, AC	4		
					PND	0		

¹⁵⁴ Regulamento (UE) 2023/969, de 10 de maio de 2023, que cria uma plataforma de colaboração para apoiar o funcionamento das equipas de investigação conjuntas e que altera o Regulamento (UE) 2018/1726, JO L 132 de 17.5.2023, p. 1-20.

¹⁵⁵ O acordo de contribuição da UE (JUST/2024/PR/CNECT/0031) entre a eu-LISA e a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (DG JUST) da Comissão Europeia foi assinado em 17 de maio de 2024.

¹⁵⁶ A Agência recebeu 4 lugares de AT AD e utilizou 3 agentes AT e 1 agente CA em 2024.

Anexo VII. Gestão ambiental

O impacto das questões ambientais no desempenho organizacional está a aumentar e continuará a ocorrer. A Agência continuou empenhada em demonstrar a sua responsabilidade ambiental e aumentou a sensibilização para a importância dos esforços de sustentabilidade. Ao longo de 2024, a eu-LISA continuou a implementar e a melhorar o seu sistema interno de gestão ambiental com base nos princípios do **Sistema de Ecogestão e Auditoria da UE (EMAS)** e em consonância com o Pacto Ecológico Europeu¹⁵⁷.

Em 2024, a atenção da eu-LISA centrou-se em continuar a melhorar o seu desempenho ambiental e em trabalhar no sentido do registo no âmbito do Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS) da UE.¹⁵⁸ A Agência foi submetida a uma auditoria externa em **para a certificação do EMAS**, confirmando o bom nível do seu sistema de gestão ambiental, que foi reforçado com soluções de monitorização ambiental (por exemplo, rede de sensores ambientais no centro de dados de Estrasburgo, sistema de gestão de edifícios apoiado por IA em Tallinn) e sensibilização ambiental, por exemplo, a publicação pela primeira vez da sua ficha informativa sobre os resultados da pegada de carbono.

Num esforço para melhorar o seu **desempenho energético**, a eu-LISA concluiu uma auditoria energética em Tallinn e iniciou outra em Estrasburgo (a concluir em 2025). Além disso, a Agência lançou a implementação de um novo **sistema de gestão de resíduos**.

A eu-LISA tem vindo a monitorizar e a registar as suas **emissões de CO₂** desde 2020. Em 2024, melhorou significativamente os seus cálculos utilizando a metodologia Bilan Carbone.¹⁵⁹ Em 2024, a **pegada de carbono** da Agência aumentou em comparação com o ano anterior, principalmente devido ao aumento do consumo de eletricidade em todos os sítios (novos sistemas, novas tarefas). O volume de dados também aumentou, com a comunicação do consumo de aquecimento urbano em Tallinn.

A fim de melhorar a **eficiência energética dos seus centros de dados**, como solução a curto prazo, a eu-LISA trabalhou no sentido de permitir uma utilização mais eficiente da sua infraestrutura de refrigeração existente. Num esforço para reduzir a sua pegada de carbono a médio prazo, a Agência irá implementar uma solução baseada na geotermia para reduzir a sua eficácia global de utilização de energia (PUE), em conformidade com as diretrizes da UE.

No futuro, a eu-LISA definirá uma **estratégia neutra em termos de carbono** para reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com vista a alcançar a **neutralidade climática até 2030**, em conformidade com a decisão do Diretor Executivo que aprova a Carta da Rede de Agências da UE (EUAN) sobre a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a gestão ambiental responsável.

Em agosto de 2024, a eu-LISA publicou a sua **declaração ambiental para 2023**, detalhando os objetivos, o acompanhamento e os progressos realizados, bem como enumerando todas as fontes de impactos ambientais, planos de ação e indicadores de desempenho para todos os aspetos relacionados com o ambiente.¹⁶⁰

Em 2024, a Agência também publicou o seu primeiro relatório de sustentabilidade de sempre (ver também o anexo IX).

Cálculo das emissões de gases com efeito de estufa

Tipos de emissões	2024 em tCO ₂ eq
eletricidade	1037,2
gás, petróleo e outros combustíveis	28,1
rede urbana	13,0
ar condicionado e refrigerantes	0
combustíveis	
viagens de negócios	310,3
deslocação dos trabalhadores	520,4
produtos e serviços adquiridos	68,9
inventário informático	893,3
software licenciado no local	284,1
ativos fixos diversos	594,1
resíduos	30,1
águas residuais	1,5
Total	3781

¹⁵⁷ Para mais informações, consulte sítios Web específicos sobre o *Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS)* da UE e o *Pacto Ecológico Europeu*.

¹⁵⁸ a eu-LISA recebeu o certificado do Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS) em abril de 2025.

¹⁵⁹ *Metodologia Bilan Carbone* é um quadro de contabilidade de carbono/GEE desenvolvido pela Agência Francesa de Gestão do Ambiente e da Energia (ADEME) para quantificar as emissões de GEE de uma organização, medindo a sua pegada de carbono (emissões diretas/indiretas), e formular planos de ação para reduzir o seu impacto.

¹⁶⁰ Para informações mais pormenorizadas, consultar a *declaração ambiental da eu-LISA para 2023*, publicada em agosto de 2024.

Anexo VIII. Contas anuais

Balanço – ativos (em euros)

em EUR					
ATIVOS NÃO CORRENTES	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variação	Variação em %
Software para computadores		40 052 009	47 211 505	(7 159 496)	(15 %)
Ativos intangíveis em fase de construção		76 067 101	63 861 190	12 205 911	19 %
Ativos intangíveis	2.2.1.1	116 119 110	111 072 695	5 046 415	5 %
Terrenos e edifícios		32 522 540	34 341 167	(1 818 627)	(5 %)
Instalações e equipamentos		134 054	71 312	62 742	88 %
Mobiliário e veículos		285 719	148 499	137 220	92 %
Equipamento informático		30 891 234	54 926 400	(24 035 166)	(44 %)
Outros equipamentos e instalações		2 158 127	1 301 144	856 983	66 %
Ativos fixos tangíveis	2.2.1.2	65 991 674	90 788 522	(24 796 848)	(27 %)
Contas a receber não correntes de operações com contrapartida direta	2.2.1.3	436 449	154 575	281 874	182 %
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CORRENTES		182 547 233	202 015 792	(19 468 559)	(10 %)
ATIVOS CORRENTES					
Montantes a receber de clientes	2.2.2.1	-	476 995	(476 995)	(100 %)
Encargos diferidos	2.2.2.2	21 004 146	25 906 041	(4 901 895)	(19 %)
Outras contas a receber de operações com contrapartida direta	2.2.2.3	101 263 852	91 877 664	9 386 188	10 %
Contas a receber correntes de operações com contrapartida direta		122 267 998	118 260 700	4 007 298	3 %
Contas a receber de IVA		1 777 926	1 709 593	68 333	4 %
Contribuição dos países Schengen associados		7 598 380	9 962 171	(2 363 791)	(24 %)
Contas a receber de operações sem contrapartida direta	2.2.2.4	9 376 306	11 671 764	(2 295 458)	(20 %)
TOTAL DOS ATIVOS CORRENTES		131 644 304	129 932 464	1 711 840	1 %
TOTAL DOS ATIVOS		314 191 537	331 948 256	(17 756 719)	(5 %)

Balanço – passivo (em euros)

em EUR					
ATIVOS LÍQUIDOS	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variação	Variação em %
Excedente acumulado		250 672 571	244 066 659	6 605 912	3 %
Resultado económico do exercício (+ lucros - défice)		(66 503 484)	6 605 912	(73 109 396)	(1107 %)
ATIVOS LÍQUIDOS	2.2.4	184 169 087	250 672 571	(66 503 484)	(27 %)
PASSIVOS CORRENTES					
Provisões de curto prazo	2.2.3.1	-	49 000	(49 000)	(100 %)
Contas a pagar correntes		21 116 922	27 075 383	(5 958 461)	(22 %)
Contas a pagar com entidades consolidadas		5 257 497	1 107 604	4 149 893	375 %
Contas a pagar	2.2.3.2	26 374 419	28 182 987	(1 808 568)	(6 %)
Encargos acrescidos	2.2.3.3	103 648 031	53 043 698	50 604 333	95 %
TOTAL DOS PASSIVOS CORRENTES		130 022 450	81 275 685	48 746 765	60 %
TOTAL DOS PASSIVOS		314 191 537	331 948 256	(17 756 719)	(5 %)

Demonstração do desempenho financeiro (em euros)

					em EUR
RECEITAS	Notas	2024	2023	Variação	Variação em %
Contribuição da UE	2.3.1.1	258 460 073	293 073 132	(34 613 059)	(12 %)
Contribuição dos países EFTA	2.3.1.2	20 653 572	24 982 568	(4 328 996)	(17 %)
Receitas de operações sem contrapartida direta	2.3.1	279 113 645	318 055 700	(38 942 055)	(12 %)
Entidades consolidadas de receitas da adm.	2.3.2.1	3 366	0	3 366	-
Rendimentos diversos	2.3.2.2	20 352	532 370	(512 018)	(96 %)
Receitas de operações com contrapartida direta	2.3.2	23 718	532 370	(508 652)	(96 %)
Receitas totais		279 137 363	318 588 070	(39 450 707)	(12 %)
DESPESAS					
Despesas operacionais	2.3.3	(212 786 598)	(184 569 703)	(28 216 895)	15 %
Despesas com pessoal	2.3.4.1	(42 124 371)	(39 194 301)	(2 930 070)	7 %
Custos financeiros decorrentes de atrasos nos pagamentos	2.3.4.7	(11 074)	(12 921)	1 847	(14 %)
Despesas administrativas e de TI	2.3.4.2	(12 527 442)	(10 670 587)	(1 856 855)	17 %
Despesas com outros prestadores de serviços externos	2.3.4.3	(6 182 814)	(7 463 280)	1 280 466	(17 %)
Despesas com entidades consolidadas	2.3.4.6	(4 658 984)	(2 320 682)	(2 338 302)	101 %
Despesas relativas a ativos fixos	2.3.4.4	(66 524 430)	(66 960 631)	436 201	(1 %)
Despesas com contratos de locação	2.3.4.5	(824 821)	(741 050)	(83 771)	11 %
Reservas jurídicas	2.3.4.8	-	(49 000)	49 000	(100 %)
Perdas cambiais		(313)	(5)	(308)	6160 %
Despesas administrativas	2.3.4	(132 854 249)	(127 412 455)	(5 441 794)	4 %
Total das despesas		(345 640 847)	(311 982 158)	(33 658 689)	11 %
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		(66 503 484)	6 605 912	(73 109 396)	(1107 %)

Demonstração de fluxos de caixa (método indireto, em euros)

			em EUR
Fluxos de caixa de atividades operacionais	2024	2023	
Resultado económico do exercício – lucros/(prejuízos)	(66 503 484)	6 605 912	
Amortizações de ativos fixos intangíveis	24 382 699	21 276 299	
Depreciação e amortização de ativos fixos tangíveis	36 753 592	39 220 794	
Aumento/(diminuição) da provisão	(49 000)	49 000	
(Aumento)/diminuição dos pré-financiamentos		2 546 822	
(Aumento)/diminuição de pré-financiamentos de longo prazo/depósitos	(281 874)	(16 778)	
(Aumento)/diminuição das contas a receber a curto prazo	(1 711 840)	(11 623 309)	
Aumento/(diminuição) das contas a pagar e encargos acrescidos	44 645 872	6 174 888	
Aumento/(diminuição) dos passivos relativos a entidades consolidadas da UE	4 149 893	(25 174 063)	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	41 385 858	39 059 567	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
(Aumento dos) ativos fixos tangíveis e intangíveis	(41 385 858)	(39 059 567)	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(41 385 858)	(39 059 567)	
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	

Anexo IX. Relatório de sustentabilidade

A sustentabilidade continua a ser um elemento central do compromisso da eu-LISA para com a governação responsável e a responsabilização do sector público. No contexto do **Pacto Ecológico Europeu** e das crescentes expectativas em matéria de transparência, a eu-LISA continua a tomar medidas significativas para medir, gerir e comunicar os seus impactos ambientais, sociais e económicos¹⁶¹.

O segundo relatório sobre sustentabilidade da Agência,¹⁶² baseado nas **normas da Iniciativa Global Reporting (GRI)**,¹⁶³ baseia-se na base estabelecida no ano anterior e alarga o âmbito da divulgação, refletindo os progressos constantes da eu-LISA no seu percurso de sustentabilidade. O relatório centra-se em áreas em que estão disponíveis dados fiáveis e informações operacionais. Uma versão completa e detalhada do Relatório de Sustentabilidade para 2024 será disponibilizada no sítio Web da eu-LISA.

Principais desenvolvimentos em matéria de sustentabilidade em 2024

Em 2024, a eu-LISA continuou a reforçar as suas práticas de sustentabilidade em vários domínios:

- **Desempenho ambiental e EMAS:** Em 2024, a eu-LISA prosseguiu o seu percurso rumo ao registo no EMAS, atualizando a sua política ambiental, juntamente com o plano de ação 2024-2030, e realizando sessões de formação de sensibilização ambiental em todas as instalações. A Agência expandiu a sua recolha de dados ambientais, permitindo uma análise mais clara das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), da utilização de energia, do consumo de água e da redução dos resíduos.
- **Iniciativas e infraestruturas verdes:** a eu-LISA promoveu a mobilidade sustentável e deslocações diárias eco-conscientes através de várias campanhas e iniciativas internas. Projetos de infraestruturas, incluindo o desenvolvimento de novos edifícios e centros de dados modernos, uma conceção integrada e eficiente do ponto de vista energético e considerações ambientais a longo prazo.
- **Desempenho e resiliência:** A Agência centrou-se em investimentos sustentáveis para apoiar a continuidade das atividades, a transformação digital e a resiliência dos sistemas de informação JAI da UE. A modernização das infraestruturas estratégicas e os sistemas de gestão da qualidade contribuíram para a otimização da capacidade operacional.
- **Participação e colaboração com as partes interessadas:** a eu-LISA desenvolveu ainda mais o seu modelo de relações com as partes interessadas, assegurando uma cooperação estreita com os Estados-Membros, as instituições da UE e os parceiros operacionais. Os eventos de mesa redonda e os grupos de trabalho dedicados promoveram o intercâmbio de conhecimentos e a inovação tecnológica em domínios fundamentais como as tecnologias em nuvem e a inteligência artificial.
- **Bem-estar e desenvolvimento dos funcionários:** A Agência reforçou as suas práticas de saúde e segurança no trabalho, o seu programa de bem-estar e a sua oferta de formação. Os esforços incluíram campanhas de sensibilização, atividades individuais e de grupo e iniciativas específicas de desenvolvimento de competências para apoiar a participação do pessoal e o crescimento profissional.
- **Diversidade, inclusão e participação da comunidade:** a eu-LISA continuou a implementar o seu plano de ação em matéria de diversidade, igualdade e inclusão (DEI),¹⁶⁴ organizou seminários interagências e contribuiu para iniciativas sociais locais e à escala da UE. Estas atividades reforçaram o papel da Agência enquanto empregador responsável e ator de serviço público.

Em relação ao futuro

A eu-LISA está empenhada em aumentar a transparência e expandir as suas divulgações de sustentabilidade. A Agência continuará a aplicar o quadro da GRI e pretende melhorar ainda mais a recolha de dados, alargar o envolvimento das partes interessadas e aumentar gradualmente o âmbito das suas divulgações nos próximos anos.

¹⁶¹ Para mais informações sobre o **Pacto Ecológico Europeu**, consultar os sítios Web da *Comissão Europeia* e do *Conselho da UE*.

¹⁶² *Relatório de Sustentabilidade 2023* da eu-LISA, publicado em julho de 2024.

¹⁶³ Para uma visão geral mais detalhada das normas da Iniciativa Global de Apresentação de Relatórios (GRI), consultar www.globalreporting.org.

¹⁶⁴ *Plano de Ação da eu-LISA para a Diversidade, Equidade e Inclusão 2023-2024*.

Primeira edição, manuscrito concluído em junho de 2025.

Nem a eu-LISA nem qualquer pessoa que atue em seu nome é responsável pela utilização que possa ser feita das informações apresentadas no presente documento.

© eu-LISA, 2025

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da eu-LISA, poderá ser necessário solicitar autorização diretamente aos respetivos titulares de direitos. A eu-LISA não detém os direitos de autor relativamente aos seguintes elementos: todas as imagens foram licenciadas e obtidas através da Adobestock – stock.adobe.com.